



Sino Azul



Janeiro
Fevereiro
1953
Ano XXVI
N.º 263

SERVIR



D. Maria José Santos Carvalho, em seu posto de serviço

QUANDO exercemos um pôsto em uma grande companhia de serviços públicos como a nossa, por mais modesto que êle seja, assumimos o dever de **SERVIR** não só seus numerosos assinantes como à coletividade, de um modo geral. Devemos **SERVIR**, com devotamento, sem vacilações, procurando seguir os regulamentos e rotinas no que êles se apliquem a cada caso, mas usando um discernimento rápido, aconselhado pelo bom senso, quando regulamentos e rotinas são omissos.

Disto têm dado sobejas provas muitas das nossas colegas do Tráfego, como temos tido ocasião de noticiar. E ainda hoje publicamos algumas cartas, enviadas por assinantes, que são uma prova do que afirmamos.

Entre elas, temos a salientar o auxílio pronto e eficaz prestado por D. Maria José Santos Carvalho, Telefonista Encarregada de S. Paulo, a um assinante, em situação difícil, como conta Cyrano P. Andrade, nosso Representante em S. Paulo.

Publicamos também com a devida vênica uma interessante crônica de Alvaro Armando, com a brilhante verve que diãriamente publica n' "O Globo", do Rio de Janeiro, na secção "Na Boca do Lobo". Essa interessante crônica nos fala do auxílio prestado por Celita, que Alvaro Armando diz ser Telefonista-01, por ocasião de um acidente de um ônibus que voltava de S. Lourenço.

Assim desconhecida, Celita é bem um simbolo de solidariedade humana, tão comum em nossas telefonistas.

SERVIR

ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE

De CYRANO P. ANDRADE

Representante de "SINO AZUL" em S. Paulo

No dia 19 de Outubro último, cêrca do meio dia, o P. A. X. (34-6151) da Companhia dá sinal. Prontamente a telefonista atende ao chamado. Do outro lado da linha uma voz quase imperceptível, proferida em monossílabos, pede algo que a nossa funcionária não consegue captar, recorrendo imediatamente à Encarregada de Serviço, Dna. Maria José Santos Carvalho.

Logo ao tomar contacto com quem chamava, sem saber claramente do que se tratava, Dna. Maria José teve a intuição de que alguém, em situação melindrosa, estava necessitando de socorro; que esse alguém do outro lado da linha, chamava aflitamente mal articulando as palavras, e que necessitava de assistência urgente.

Aí, então, é que desponta o tirocínio, o senso de responsabilidade funcional da nossa prezada e dedicada colega de trabalho, aliados ao espírito de solidariedade humana, do amor ao seu semelhante.

No firme propósito de prestar auxílio à pessoa que ela adivinhava enfêrma, contrariando a rotina de serviço normal da Companhia, Dna. Maria José manteve a ligação com o telefone do assinante vindo pelo PAX (34-6151) e teve a feliz iniciativa de estabelecer um circuito entre PAX e a "Mesa de Auxílio da C. T. B." ligando assim o telefone do assinante com o do Pronto Socorro, no Pátio do Colégio, sem interrupção da ligação; isso não teria acontecido, sem dúvida alguma, não fôsse o perfeito desempenho, o desvêlo com que se houve a funcionária em questão. Com 27 anos de trabalho, com tôda a sua simplicidade, dentro de uma modéstia incomum, Dna. Maria José Santos Carvalho acresceu na sua fôlha de serviços mais uma brilhante nota de eficiência, ao prestar, a quem dele necessitou, em circunstâncias tão cruciantes, ao seu auxílio despretencioso, contentando-se com o confôrto espiritual de estar beneficiando alguém.

Que o exemplo frutifique.

Abaixo transcrevemos a carta que o sr. Arlindo Del Picchia dirigiu à Chefia

da Companhia, que estamos publicando com a autorização do seu signatário:

"São Paulo, 20 de outubro de 1952.

Ilmo. Sr.

Dr. Carlos Reis

MD. Superintendente da

Cia. Telefônica Brasileira

Capital

Prezado Senhor: —

É a presente para levar ao seu conhecimento uma ocorrência que me sinto moralmente obrigado a lhe comunicar em abono do espírito de iniciativa, alto senso de responsabilidade funcional e solidariedade humana, com que se houve ontem, domingo, dia 19, cêrca de 1/2 dia, a Encarregada de Serviço Especial dessa Companhia, dona Maria José Santos Carvalho, ao providenciar no sentido de que fôsse minha espôsa, em circunstâncias graves, imediatamente atendida em nossa residência por uma ambulância do Pronto de Socorro.

Aquela hora, encontrando-se eventualmente só em nossa casa, foi minha mulher súbitamente acometida por grave perturbação cardíaca. Pressentindo a extensão do mal, ocorreu-lhe, na falta de outro recurso à mão, aproximar-se do nosso telefone, chamando pela telejornista-chefe, uma vez que sentia não lhe sobraem forças para se dirigir diretamente ao Pronto de Socorro.

Felizmente, teve a sorte de ser atendida por aquela encarregada que, pelos vagos monossílabos de minha mulher, teve inteira intuição do que se passava, tomando a si a tarefa de se dirigir ao Pronto de Socorro do Pátio do Colégio.

Ao regressar à casa, por volta das 13 horas, lá encontrava eu, com grande surpresa, uma ambulância prestando à doente os recursos de urgência que o seu estado requeria, pois que fôra encontrada caída, em colapso, ao lado do nosso telefone ainda ligado.

Cumprindo o dever de externar àquela Encarregada, por intermédio de V. S., os

AGRADECIMENTO

"Ribeirão Preto, 19 de Novembro de 1952.

Exmo. Senhor Manoel dos Santos Freire
DD. Gerente da Cia. Telefônica Brasileira,

Senhor Gerente :

Durante a realização dos Jogos Abertos, da I Convenção Regional dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e do 1.º Congresso Médico Regional, tive necessidade de remeter, à redação de "O Estado de São Paulo", de que sou correspondente, longas correspondências, pelo telefone.

Em tôdas as ocasiões, de grande importância para minhas atividades de jornalista, tive a felicidade de contar com a boa vontade e franca colaboração de todo o pessoal da Companhia Telefônica Brasileira, inclusive dessa digna Gerência, que me permitiu executar, com pleno êxito, a minha tarefa de correspondente de um dos mais importantes órgãos da Imprensa Sul-Americana, apesar das dificuldades criadas pela própria situação e do acúmulo de serviço dessa Companhia, resultante do continuo número de chamadas.

Passados êsses momentos de intensa atividade, sinto-me no grato dever de manifestar, a essa digna gerência, os meus protestos de profundo reconhecimento, rogando a V. Senhoria, que se digne levá-los ao conhecimento dos seus dedicados auxiliares, aos quais tributo, indistintamente, os meus sinceros agradecimentos, esperando merecer, para o futuro, a mesma atenção com que fui, por todos, distinguido.

Amigo e Admirador

(a) Onésio da Motta Cortez, correspondente de "O Estado de São Paulo"

meus profundos agradecimentos, desejaria pedir-lhe para que a referida ocorrência constasse de sua fôlha de serviços, com a minha sincera homenagem ao espírito de elevado sentido público dessa instituição.

Solicitando-lhe ainda, por uma razão que V. S. naturalmente compreenderá, fazer uso desta exclusivamente para uso interno, sou,

De V. S.

Amo. Ato. e Obdo.

a) Arlindo Del Picchia

EVA, ME LEVA

Crônica de Alvaro Armando
n' "O Globo"

Isto foi no Carnaval. Agora, Eva só nos leva se lhe dá vontade. Pelo menos a EVA, empresa de transportes. Vamos ao caso: O ônibus que faz a linha de S. Lourenço sai de lá às 8 da manhã, com boas intenções de chegar ao Rio às 3 da tarde. Mas no outro dia já saiu enguiçado e, quando chegou a hora de subir a serra, quem foi que disse que o motor aguentou? Paramos bem no cucuruto da montanha, defronte de uma tabuleta "1.671 mt, de alt.", de onde sai uma estrada para as Agulhas Negras. Ninguém, entretanto, tinha alma de alpinista nem de explorador de selvas. Por ali ficamos umas cinco horas maciças, com o heróico "chauffeur" Santiago, de "sandwich" entre a lama e o carro, investigando o mistério. E por falar em "sandwich", que saudade do almôço que não almoçamos! Que seria de nós, os imprevidentes, não fossem os biscoitos de Celita, que surgira em nossa fome como uma heroína de Maupassant? Aliás, devo a Celita, além dos biscoitos, uma descoberta importantíssima para um carioca: telefonista 01 é gente como nós, ou melhor do que nós, com corpo, alma e coração. Os leitores perspicazes já perceberam que Celita é telefonista. E como se desforrou das horas de silêncio e dúvida em que costuma deixar os suplicantes de uma ligação interurbana! Celita não parou de falar, de ajudar todo o mundo, de ir buscar água lá fora, na chuva (tinha que estar chovendo!), para as crianças. Chegou até a improvisar e policiar no mato um "toilette" para as senhoras lavarem as mãos...

Afinal, tudo acabou bem, como nas fitas passadas nas selvas. Um passageiro tomou a iniciativa de buscar socorro e, depois de outros longos estâgios, lá para às 11 e tanto da noite, a turma de aquáticos chegava ao Rio, com o fígado certamente muito pior do que quando saiu de São Lourenço.

Quanto a mim, quando uma telefonista 01 me deixou secando na linha, com o seu clássico "todos os circuitos estão ocupados", palavra que terei um sorriso de paciência. Pode ser a Celita...





O Dr. Carlos Schwerin Filho, Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura aciona a chave que põe em funcionamento a estação "57", na presença do Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral da C. T. B.

Estação "57"

SUA INAUGURAÇÃO A 20 DE JANEIRO

A Companhia Telephonica Brasileira, dando cumprimento ao vasto programa que tem organizado para desenvolvimento de sua vasta rede nesta Capital e que fatores que escapam ao seu controle tem impedido que o execute por completo — inaugurou a 20 de Janeiro último mais uma estação automática, a estação "57", para servir uma grande área de Copacabana e o Leme.

Coube ao Dr. Carlos Schwerin Filho, Secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura ligar a chave da nova estação, o que fez em presença dos Srs. Capitão Walter Mazzoni Ferraz, representante do Prefeito Dulcídio Cardoso; Vereadores João Machado, José Junqueira e Silvino Neto; Dr. Luiz Simões Filho, Procurador Geral da Prefeitura; Dr. Josino Medeiros, Procurador da Prefeitura; Dr. Luiz Souza Rangel, Diretor do Departamento de Concessões, da Prefeitura; Sr.



O Secretário de Viação e Obras Públicas faz a primeira ligação na presença dos Srs. J. H. Nicholson, P. R. Castanheira, Dr. J. S. Monteiro, Dr. Carlos P. Fernandes e outras pessoas



J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo do Grupo Light no Brasil; Sr. O. Mitchell, Vice-Presidente de Administração; Dr. João da Silva Montei-ro, Vice-Presidente Comercial; Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente dos Serviços Telefônicos; Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, Coronel Malvino Reis, Superintendente Geral Comercial da mesma Companhia e vários chefes de serviço da C. T. B.

Usaram da palavra, no ato inaugural, o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, em nome da Companhia Telephonica Brasileira, e o Dr. Carlos Schwerin Filho, que pronunciou a seguinte oração:

“Cabe-me a honra, neste momento, de falar em nome do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, neste ato em que se inaugura oficialmente uma nova estação telefônica automática, por meio da qual serão acrescentados novos elementos para atender às necessidades da população do Rio de Janeiro. Se é um prazer dar início a um serviço público, no caso que ora aqui nos reúne nesta solenidade, a satisfação cresce de expressão, porquanto o



Prédio em que está localizada a Estação "57"



Autoridades da Prefeitura e da C. T. B. presentes à inauguração

HOMENAGEM A H. EYLES



Aspecto do jantar, vendo-se ao centro, o homenageado e sua exma. esposa cercados por antigos colegas.

POR motivo de sua aposentadoria, os antigos funcionários da Divisão de São Paulo reuniram-se no dia 3 de Novembro para prestar a H. Eyles significativa homenagem que constou de um jantar.

Saudando o homenageado e sua digníssima esposa, falou A. Patricio, Contador Chefe da Divisão, que em nome dos presentes externou os votos de bom e merecido descanso, tendo em seguida o ex-Controlador Chefe agradecido.

melhoramento a cujo nascimento estamos assistindo, corresponde a uma das mais angustiantes exigências da população, à qual nós, os da Administração Pública, quanto vós, da Companhia Concessionária, temos o dever de nos dedicar. Congratulo-me, portanto, com os dirigentes da Companhia Telefônica, e mais ainda com os munícipes, pelo fato que aqui nos congrega, espero, com uma sucessão de inaugurações semelhantes, venhamos em breve prazo alcançar a regularização completa do serviço telefônico da Capital da República. De minha parte desejo, terminando estas breves palavras, assegurar que a atual administração da Prefeitura do Distrito Federal, liderada pelo Prefeito Cel. Dulcídio Espirito Santo Cardoso, estará presente com o seu integral apoio a todas as iniciativas que visem o interesse do povo carioca, para cuja defesa e a cujo serviço se encontrará sempre de vigilante prontidão".

NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS

NO dia 6 de Novembro último, foi inaugurado o circuito interurbano, da Telefônica Santa Isabel S. A., que liga as localidades Santa Isabel do Rio Preto e Santa Rita do Jacutinga, inaugurando, ao mesmo tempo, o Posto Telefônico de Serviço Interurbano de Santa Rita do Jacutinga, no Estado de Minas Gerais.



FOI inaugurado, no dia 20 de Novembro último, o Posto Telefônico de Serviço Interurbano, localizado em Bacaxá, no Município de Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro.

NENHUM homem será um bom administrador, sentindo que deve em segredo ou abertamente fiscalizar todas as ordens que der, para ver se elas são realmente cumpridas, nem treinará com esse processo um bom assistente.



BOLETIM MENSAL

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

JANEIRO-FEVEREIRO 1953

ANO XXVI

N.º 263

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 — RIO DE JANEIRO

ANIVERSÁRIO DE "SINO AZUL"

QUANDO se comemora a entrada de um novo ano de esperanças e realizações SINO AZUL atinge o seu 26.º ano de existência. É confortador que nesses 25 anos de lutas incessantes, procurando manter sempre a união e o entusiasmo entre os que labutam nesta grande companhia, SINO AZUL possa lançar um olhar retrospectivo sobre o passado e orgulhar-se da obra realizada. Temos, fora de dúvida, vivido uma vida. Temos, com o mesmo orgulho e dedicação acompanhado a existência de nossa Companhia, nos momentos difíceis, que têm sido muitos, e nos momentos em que ela, reagindo contra tôdas as vicissitudes que a assoberbam, emerge sempre forte para novas realizações.

Podemos, entretanto, dizer que devemos êsse nosso sucesso ao amparo que sempre temos de nossos companheiros, se bem que em certos momentos nos falte uma colaboração que mais pese na balança de nossas realizações.

Revista da Companhia Telephonica Brasileira, feita por empregados desta mesma companhia, não tendo, portanto, um corpo de redatores, mas apenas alguém que coordena tôda a colaboração recebida, SINO AZUL conta com a cooperação de todos para seu sucesso, isto é, para apresentar a todos um número que os satisfaça, dentro das exigências de um programa.

Congratulando-se com seus companheiros desta grande Companhia pela data alcançada, SINO AZUL espera que todos continuem a prestigiá-lo com seu carinho e cooperação, que tem sido a razão de sua existência.

NOSSA CAPA

PRESTAMOS neste número uma homenagem às nossas telefonistas, que tanto se têm revelado no cumprimento de suas árduas tarefas. Neste número publicamos várias opiniões de assinantes sobre o auxílio que essas devotadas auxiliares lhes têm prestado em momentos muitas vezes difíceis.

A foto que estampamos em nossa capa é a da Telefonista Expedidora n.º 646, do Interurbano do Rio de Janeiro, D. Maria Alice Almeida, competente e dedicada em suas atribuições e que por isso escolhemos para nesse número de "Sino Azul" receber a homenagem que desejamos prestar às suas não menos dedicadas colegas.

DIAMANTINA

A LIGAÇÃO DESTA IMPORTANTE CIDADE MINEIRA À RÊDE INTERURBANA DE NOSSA COMPANHIA



O Governador Juscelino Kubitschek inaugurando o serviço interurbano de Diamantina

A 4 de Dezembro último, Diamantina, a próspera cidade mineira, foi ligada a rêde da Companhia Telephonica Brasileira, de acôrdo com o contrato firmado com o executivo local.

Temos prazer em notar que a conclusão do serviço, previsto no contrato para 16 meses, a partir de 10 de Junho do ano passado, foi completada em menos de seis meses, graças aos esforços dos Departamentos envolvidos no serviços e ao auxílio das autoridades locais.

A inauguração do serviço foi feita com uma solenidade que reuniu em Belo Horizonte e Diamantina autoridades estaduais e municipais, funcionários de nossa Companhia e convidados.

Inaugurando o serviço, S. Excia. o Sr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais, chamou o Prefeito de Diamantina, Dr. Lomelino Ramos Couto, que se achava na mesma cidade, declarando inaugurado

o novo serviço e dirigindo ao povo local uma mensagem de saudação. Falou também S. Excia. com o Dr. Odilon Behrens, Secretário de Educação; com o Arcebispo Metropolitano, D. Serafim Gomes Jardim e com várias autoridades locais.

Achavam-se presentes, no Palácio do Govêrno, o Sr. Renault Castanheira, Vice-Presidente da Companhia Telephonica Brasileira; Dr. Lair Tostes, Deputado Federal; Sr. Antônio E. Du-

arte, da Associação Comercial; Eder Carvalhais, Gerente Comercial em Belo Horizonte e outros convidados. Em Diamantina achavam-se presentes o Dr. Odilon Behrens, Secretário da Educação; Dr. Lomelino Ramos Couto, Prefeito local; D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo Metropolitano; Prof. Colombo E. Arregui, Chefe do Gabinete do Secretário da Educação; Pe. José Pires, Reitor do Seminário; o Juiz de Direito, Dr. Moacir Pimenta



A Exma. Sra. Juscelino Kubitschek falando com Diamantina



O Dr. Odilon Behrens, Secretário de Educação, falando de Diamantina com o Governador do Estado

Jair Moreira Silva; os Revdmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e José Pedro Costa; o Prefeito de Itamarandiba, Sr. Salvo Moreira; o Diretor dos Correios e Telégrafos, Sr. Antônio Perpétuo dos Santos; o comandante do 3.º B. C. M., Tte. Cel. Geraldo Acácio de Araujo e outras autoridades e inúmeros convidados.

Representando nossa Companhia estiveram em Diamantina César Cardoni, Superintendente do Tráfego; Octacilio F. Mattos, Chefe de Distrito de Tráfego e José Maria Caldeira, do Departamento Comercial, todos da Divisão Tri-Estadual.



O Dr. Lomelino Ramos Couto, Prefeito de Diamantina, falando com o Governador do Estado.

Brant; o Vice-Prefeito, Geraldo Edson do Nascimento; o Promotor de Justiça, Dr. Mário Guerra Paixão, o Presidente da Câmara, Sr.

Terminada a palestra do Governador e do Sr. Pedro Renault Castanheira, com as autoridades e o povo de Diamantina, foi procedida a bênção das instalações,

localizadas no andar térreo do Grande Hotel, pelo Revdm.º Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Serafim Gomes Jardim.



Grupo feito no Palácio do Governo. Veem-se o Governador do Estado; Sr. P. Renault Castanheira; o Deputado Lair Tosles; o Sr. Antonio E. Duarte; Eder Carvalhaes e outros convidados



Grupo tirado à porta do PS após a inauguração. Presentes: o Secretário da Educação, Dr. Odilon Behrens; o Prefeito Municipal, Dr. Lomelino Ramos Couto; o Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim; autoridades locais e funcionários de nossa Companhia.

A seguir foi servido na sala de refeições do Grande Hotel um delicioso "drink", oferecido pela Municipalidade.

Nessa ocasião, o prefeito Lomelino Ramos Couto fez uso da palavra, ressaltando o significado do notável melhoramento, que se deve à ação dinâmica e entusiasmada do preclaro Governador do Estado, ao mesmo tempo em que felicitou a C.T.B. pela rapidez e perfeição dos serviços executados e, com o povo, que passa a contar com um melhoramento inegavelmente grandioso. Falou ainda o Dr. Mário Guerra Paixão, Promotor, que discorreu com muita facilidade e brilho sobre o ato. Em nome da C. T. B. César Cardoni agradeceu as elogiosas referências dos dois oradores.

REFERÊNCIAS DA IMPRENSA LOCAL

Os jornais de Diamantina, referindo-se ao notável acontecimento que empolgou a grande cidade mineira, tiveram palavras elogio-

sas ao novo serviço e à presteza com que o mesmo foi feito.

Disse "O Nordeste", em um longo noticiário sobre o acontecimento: — "Tendo em vista a Lei Municipal n.º 151, de 12 de Maio do corrente ano, e de acordo com o contrato assinado pelo Chefe do Executivo local com os diretores da C. T. B., Srs. Pedro Renault Castanheira e Eder Carvalhaes, em 10 de Junho último, a Companhia Telephonica Brasileira iniciou, há poucos meses, a extensão de suas linhas até alguns municípios do Norte de Minas, atacando imediatamente os serviços interurbanos para esta cidade.

A conclusão desse serviço, prevista para 16 meses, a partir da data da assinatura do contrato entre a Prefeitura Municipal e a C. T. B., para a exploração do mesmo em nosso Município, foi completada muito antes do aprazamento legal. Em muito menos tempo do que se esperava, a empresa conseguiu finalizar os seus trabalhos, colocando

em perfeito funcionamento os serviços de ligações interurbanas de Diamantina para com o mundo."

Também "A Estréla Polar", da mesma cidade, referindo-se em longo noticiário ao novo serviço, teve ocasião de dizer entre outras coisas o seguinte:

"As 4 horas da tarde do dia 4 do corrente, inaugurou-se em Diamantina, um dos maiores melhoramentos que a cidade poderia receber nestes últimos tempos: o serviço de telefone interurbano. A Companhia Telephonica Brasileira foi de uma fidelidade exemplar aos compromissos assumidos e de uma eficiência modelar na realização de um trabalho de tamanho vulto."

"Ao deixar aqui registrado o grande acontecimento, "A Estréla Polar" faz questão de salientar que, em matéria de melhoramentos públicos, o serviço de telefone interurbano agora inaugurado, é um dos maiores triunfos de Diamantina no governo do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira."

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

JOSÉ das Chagas Guimarães é, a partir de 1.º de Novembro de 1952, confirmado no cargo de Gerente Comercial em Cataguases, subordinado ao Gerente do Distrito B-3.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

LOURIVAL Carvalho Rosa, foi nomeado, a partir de 1.º de Novembro, Chefe da Secção de Fôlhas de Pagamento, em substituição a António Pinto de Oliveira, que se aposentou em 31 de Outubro de 1952.

Lourival Carvalho Rosa reporta-se a H. Aguirre — Chefe da Divisão da Contadoria Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

ELWYN Curtis Balch foi nomeado Consultor Técnico do Departamento Geral de Engenharia, subordinado ao Engenheiro Chefe. Elwyn Curtis Balch substitui Gifford Bethell West, o qual, depois de prestar valiosos serviços à nossa Companhia, dela se desligou, retornando aos Estados Unidos da América do Norte.

Nesta mesma função, Elwyn Curtis Balch atuará como Consultor junto ao Engenheiro Chefe, nos problemas de organização, técnicos e administrativos, relacionados com este Departamento Geral.

Esta nomeação em nada altera o quadro definitivo da organização do Departamento; todavia, todos os assuntos normalmente tratados com o Engenheiro Chefe serão, em sua ausência, resolvidos com Elwyn Curtis Balch.

A partir de 1.º de Dezembro de 1952, o Departamento de Engenharia de Conservação passará a ter a seguinte organização:

Reginaldo Gliosci, Chefe de Secção, continuará chefiando a Secção de Conservação das Estações Automáticas e Manuais.

Peter Frederick Webb, Chefe de Secção, passará a chefiar a Secção de Conservação das Estações Interurbanas.

Carlos Alberto Rodrigues de Aquino é nomeado Chefe de Secção, em comissão, com funções na Secção de Equipamentos de Assinantes P. B. X.'s e P. A. B. X.'s.

Rogério Rezende Motta, Chefe de Secção, passará a chefiar a Secção de Aplicações Especiais e Práticas.

José Moreira Maciel foi, a partir de 1.º de Dezembro último, nomeado Chefe de Secção, com exercício na Secção de Estudos de Planos Fundamentais Interurbanos, subordinado ao Engenheiro de Expansão da Rede.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

George Wilson Grange foi, a partir de 1.º de Novembro, confirmado no cargo de Superintendente da Rede Interurbana, subordinado ao Sub-Superintendente Geral responsável pelo Departamento Geral da Rede.

Chester James Mckee que estava, com funções especiais, prestando valiosos serviços ao Departamento da Rede Interurbana, por ter retornado aos Estados Unidos da América do Norte, desligou-se de nossa Companhia.

Franck Cornelius Davies foi, a partir de 1.º de Novembro, nomeado Consultor Técnico do Departamento Geral da Rede, com função em todas as Divisões, subordinado ao Sub-Superintendente Geral responsável pelo Departamento Geral da Rede. Davies substitui Howard Eastburn Smith, que depois de prestar valiosos serviços à nossa Companhia, dela se desligou, retornando aos Estados Unidos da América do Norte.

Nessa mesma função, Frank C. Davies atuará como Consultor junto ao Sub-Superintendente Geral responsável pelo Departamento Geral da Rede, nos problemas de organização, técnicos e administrativos, relacionados com este Departamento Geral.

A nomeação em nada altera o quadro definitivo da organização do Departamento; todavia, todos os assuntos normalmente tratados com o Sub-Superintendente Geral responsável pelo Departamento Geral da Rede, serão, em sua ausência, resolvidos com F. C. Davies.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Dezembro de 1952, é criada a Secção de Treinamento de Pessoal do Tráfego que será dirigida por Affonso Henriques de Macedo Villar, que, nessa mesma data, é nomeado Chefe de Secção, diretamente subordinado ao Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

VETERANA DO TRÁFEGO



D. Indayalva da Silva Pereira, Encarregada de Admissão de Telefonistas, do Tráfego do Distrito Federal, completou em Dezembro último, 30 anos de excelentes serviços prestados à C. T. B. Por esse motivo recebeu a veterana o emblema de ouro e esmeralda, que lhe foi entregue por J.

Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal. A essa solenidade estiveram presentes chefes, colegas e amigos da homenageada. O cliché mostra o momento em que a veterana recebia o emblema de ouro e esmeralda, cercada por chefes e colegas do Depto. do Tráfego.

VETERANO DA ENGENHARIA

No dia 28 de Novembro último, completou 25 anos de bons serviços Rodolpho Lima Moulin, Chefe da Secção de Cópias e Reproduções, em comissão, do Departamento de Administração da Engenharia do Distrito Federal.

J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe, en-

tregou ao veterano o emblema de ouro, e aproveitou o ensejo para ressaltar as qualidades do homenageado.

A cerimônia compareceram diversos Superintendentes do Departamento Geral de Engenharia, Chefes de Secção e Auxiliares do homenageado.





Aspectos da mesa e do grupo de veteranos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Entrega de Emblemas a Veteranos

PROMOVEU a Companhia Telefônica Brasileira na véspera do Natal de 52, num dos salões da A. B. I., a entrega de emblemas de tempo de serviço aos veteranos do Departamento Comercial, das Divisões do Distrito Federal e da Tri-Estadual.

Num ambiente de cordialidade, instalou-se a mesa a quem incumbia a tarefa de demonstrar o aprêço da Companhia a seus auxiliares mais antigos e prestimosos. Constituíram-na E. Evetts, Sub-Superintendente Geral, a representar o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Superintendente Geral; o Cel. Malvino Reis Netto, Superintendente Geral Comercial; E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral, e os Superintendentes: de Administração Comercial, Victor Keller; de Vendas e Estudos Comerciais, A. Avila Leal; da Rede, J. L. Goulart; do Comercial do Distrito Federal, Augusto de Lima Neto, e da Tri-Estadual, Dagoberto Mesquita.

Com sua habitual objetividade, disse o Cel. Malvino do motivo da reunião, e conferiu a Lima Neto o encargo de chamar

os agraciandos. A medida que atendiam à chamada e recebiam o emblema e os cumprimentos de seus chefes, uma salva de palmas restrugia.

O primeiro foi Newton Land, Gerente de Distrito, com séde em Niterói, com 35 anos de ótimos serviços à C. T. B., que recebeu o sino de ouro com rubi das mãos de E. Evetts.

A seguir, foram entregues sinos de ouro com esmeralda, significativos de 30 anos de serviço, aos funcionários: Laurina Curti, Maria Rocha dos Santos e Maria de Lourdes Moura; emblemas de 25 anos (sinos de ouro) a Mario Jacintho de Araujo, Eduardo Pereira da Cunha, Elisa de Souza Garcia, Eloina dos Santos Oliveira, Honarina C. Albuquerque, Jurema C. Vieira, Luiza Braga, Nair da Silva Braga e Zelia Bastos Baptista; sinos de prata, correspondentes a 20 anos de labor, a Iracema, P. Santiago, Zaira Cunha A. Freitas, Eunice Ribeiro Alves Corrêa, Nicornêlo Baptista Filho, Antonio Vernes, Francisco da Silva Coelho e Justino Alves Mendes; sinos de bronze (10 anos) a Antonio Augusto de Lima Neto, Alfredo Pereira da



*N. Land
recebendo o
emblemã de
ouro com
rubi*

Costa, Lauro Vasconcellos, Nancy Pinton e Paulo Augusto dos Santos.

Nancy Pinton e Nicornélio Baptista Filho proferiram palavras de agradecimento, muito apreciadas.

Antes de encerrar a sessão pediu o Cel. Malvino a E. Evetts procedesse à leitura da mensagem de Natal e Ano Bom dirigida pelo nosso Superintendente Geral, Dr. Carlos Pacheco Fernandes, a todos os empregados e suas famílias, tendo a seu turno Victor Keller lido a que, com os mesmos sentimentos, o Cel. Malvino lhes endereçou.

Vistas da assistência



NATAL NAS ESTAÇÕES

TELEFÔNICAS



Mesas das "Amigas"
dos serviços Interur-
bano Expedidor e do
Auxiliar Automático



COMO acontece todos os anos, o dia 24 de Dezembro, véspera de Natal, foi muito festejado nas estações telefônicas, reinando grande animação e muita alegria, principalmente na estação da rua Alexandre Mackenzie, com a realização do almoço de confraternização dos funcionários do Depto. do Tráfego, cujas mesas se apresentaram enfeitadas, e também com a já tradicional "Festa das Amigas", com troca de presentes.

A festa das "Amigas" é uma tradição entre as telefonistas. Cada fim de ano, logo no princípio do mês de Dezembro, há um sorteio entre grupos que se formam entre as telefonistas, na base de que cada telefonista terá que enviar, até a véspera de Natal, um presente para a colega que a sorte lhe designar para "Amiga". Entretanto, o nome dessa colega fica em segredo até o dia da Festa Natalina, quando então é revelado o nome da ofertante. Dessa forma há uma permuta de mimos, entre as colegas, muito interessante. Outro detalhe também muito importante é a curiosidade de cada uma em querer descobrir quem lhe envia tantos presentes, por vezes de alto custo. Porém, a revelação só é feita no dia da festa, ocasião em que são preparadas mesas, de cada grupo, na sala de lanche, cada qual mais enfeitada e sortida de gulodices do Natal.

Para maior animação, nesse dia cheio de atrativos, houve um "show" com a participação do conjunto "Los Mamboleiros de Cuba", procedendo-se também o sorteio de valiosas prendas oferecidas pela C. T. B.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Supte. Geral; E. Evetts, Sub-Supte. Geral e Responsável pelo Depto. Geral do Pessoal; Cel. Malvino Reis Netto, Supte. do Depto.

Geral Comercial; R. I. Mabbs, Supte. Geral do Tráfego; E. J. Guengerich, Consultor Técnico do Depto. Geral do Tráfego; L. J. Goulart, Supte. do Depto. da Rede do D. Federal; G. R. Vaz, Supte. de Estudos de Tráfego; E. Zambrano, Supte. de Administração de Tráfego; H. Rebelo da Sit-

va, Supte. do Pessoal e Treinamento; Oswald Kallut, Supte. do Depto. de Seleção e Orientação do Pessoal; Hernani de Castro, Supte. de Estudos Especializados; J. Porciuncula, Supte. do Tráfego da Div. do Distrito Federal e todos Chefes de Distrito e Secção do Distrito Federal.





"Los Mamboleiros de Cuba"; "Papai Noel", na caracterização de D. Arlete Neves, e um aspecto da sala de "lunch", vendo-se, além de outros chefes, R. I. Mabbs e o Cel. Malvino Reis Netto.

ZONA RURAL



Estação
de
Jacarepa-
guá



Estação
da
Ilha
do
Governador



Estação
de
Santa
Cruz



NAS estações rurais o Natal foi festejado no dia 23 de Dezembro, apresentando-se as referidas estações ornamentadas com flores, árvores de Natal, etc., havendo muita alegria e farta mesa de doces e refrigerantes.

Compareceram a festa: L. Goulart, Supte. da Rede de Divisão; E. Zambrano,

Supte. de Administração do Tráfego; Hildebrando Rebelo da Silva, Supte. do Pessoal e Treinamento do Tráfego; S. Rezende, Chefe do Distrito; J. Gandara, N. Miguel, Manoel Figueiredo e Gilberto Souza Tornel, Chefes de Secção.

J. Gandara representou J. Porciuncula, Supte. do

Tráfego, impossibilitado de comparecer.

Estiveram presentes também, além de Dna. Ophelia Guimarães, Telefonista-Chefe, as Senhoritas Maria do Carmo Gonçalves, Judith de Castro, Arminda Costa e Marlene Ferreira Xavier, representando, respectivamente, Aux-Automático, Informações e Interurbano.

Estações de Campo Grande e Marechal Hermes e um grupo feito à porta da estação de Bangu





Grupo formado em frente à casa do Sr. Waldomiro Berbere, vendo-se o Dr. Felix Guizard Filho, Prefeito de Taubaté, e outras autoridades.

TAUBATÉ

INSTALAÇÃO DE TELEFONES PÚBLICOS

DENTRO de um plano eficiente de trabalho, vem a Companhia Telephonica oferecendo ao público do interior do Estado maiores meios de comunicação.

Todos nós sabemos da carência de aparelhamento para a ampliação das redes interna e externa, o que não permite que sejam atendidos, com a presteza que seria de desejar, os pedidos de novas instalações de telefones.

Olhando com carinho e desvelo os problemas ocasionados pela falta de um meio mais rápido de comunicação entre os populosos bairros das cidades do interior e com todo o território nacional, a Companhia tem colaborado com as autoridades municipais, determinando a instalação de telefones públicos.

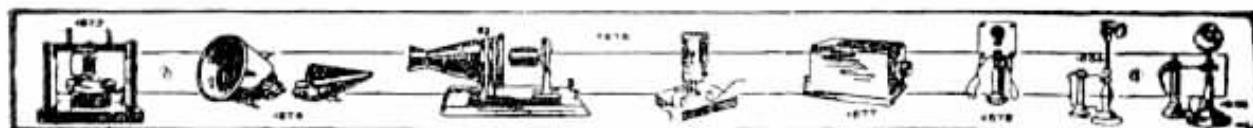
Continuando com o desenvolvimento deste plano, vem a Companhia de inaugurar em Setembro p. passado, dois Postos Públicos na cidade de Taubaté, instalados

nas residências do sr. José Leandro dos Santos e do sr. Waldomiro Berbere, nos bairros de Santa Luzia e Vila São Geraldo, respectivamente.

No ato da inauguração estiveram presentes altas autoridades municipais, destacando-se as pessoas do Exmo. Sr. Dr. Felix Guizard Filho, Prefeito Municipal de Taubaté; Sr. Renato Barbosa Lima, Chefe de Gabinete, diversos Vereadores e demais pessoas de projeção da cidade.

Procurando atender, na medida do possível, às recomendações da Municipalidade, a Companhia fará inaugurar mais três postos públicos que serão instalados nas Vilas Nossa Senhora das Graças, Canuto e Albina.

Cumprе salientar que, não obstante as dificuldades de ordem técnica já enumeradas, a Companhia cuidará com empenho da instalação de novos postos públicos nas cidades onde disponha de facilidade nas redes.





Inauguração do Telefone Público na casa do Vereador Waldomiro Berbere, em Taubaté. Na gravura estão o Dr. Felix Guisard Filho, Prefeito Municipal; o Sr. Waldomiro Berbere; F. Lanzoni, Gerente Comercial da C. T. B.; Jacintho Mendes Rios e Walter Taumaturgo, do Tráfego de Taubaté

IMBIÁRA — EX-BOA ESPERANÇA

INAUGURAÇÃO DO PS-1

REALIZOU-SE no dia 14 de Dezembro a inauguração do PS-1 de Imbiára, Ex-Boa Esperança, Distrito do Município de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.

A instalação desse PS-1 foi feita em cumprimento de uma obrigação estipulada no Termo assinado com o Governo do Estado do Rio, em 6 de Março do corrente ano.

Pouco depois das 10 horas, com a presença do Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, Dr. Manoel Pacheco de Carvalho, prefeito municipal, Sr. Francisco Alves de Mendonça; presidente da Câmara Municipal, vários vereadores e pessoas gradas, realizou-se o ato inaugural, tendo o Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio feito a primeira ligação interurbana, comunicando-se com um funcionário do Palácio do Ingá, por se encontrar ausente o Governador do Estado. Compareceram, também, à essa inauguração os prefeitos de Itaguaí

e Silva Jardim. Reinou grande satisfação na localidade pela instalação do PS-1 de Imbiára, tendo a Companhia atendido, assim, uma velha aspiração da localidade, que dista alguns quilômetros de Rio Bonito, séde do Município e ponto mais próximo de Imbiára, servido por serviço telefônico.

Por parte da Companhia compareceram Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão Tri-Estadual e Edson Fabrino Ramos, Chefe de Distrito do Tráfego da mesma Divisão.



D. HELENA DIAS

NO dia 16 de Dezembro último, a Helena Dias, funcionária do Departamento de Engenharia da Rede Externa, completou 20 anos de ótimos serviços prestados à Companhia, tendo recebido o Sino de Prata das mãos do Engenheiro Chefe. D. Helena foi muito cumprimentada, tendo recebido de seus colegas de Departamento uma lembrança pela festiva data.

VETERANOS

40 ANOS EM JANEIRO

Antonio O. Magalhães Suprimentos — D.F.
Rosa L. Cruz Tráfego — R.J.

35 ANOS EM JANEIRO

José B. Magalhães ... Suprimentos — S.P.
Manuel A. Corrêa ... Rêde — D.F.
Maria J. Q. Gonçalves Tráfego — S.P.
Theophilo B. Primi .. Suprimentos — S.P.

30 ANOS EM JANEIRO

Alayde R. D'Amato .. Tráfego — R.J.
Alexandre Puchkarew Rêde — S.P.
Elvira C. Ayres Tráfego — D.F.
Herminia T. Cunha .. Contabilidade — D.F.
Isaura Santos Tráfego — S.P.
Maria B. Chaves Tráfego — S.P.
Maria E. Simões Tráfego — S.P.
Octaviano Souza Rêde — S.P.

30 ANOS EM FEVEREIRO

Alcides Zani Rêde — S.P.
Arlete M. A. Conde .. Tráfego — D.F.
Arthur Freitas Comercial — S.P.
Carmen Santos Tráfego — S.P.
Herminia Almeida .. Tráfego — D.F.
Jacy S. Pinto Tráfego — D.F.
José Gonçalves Rêde — S.P.
José S. Nunes Pessoal — S.P.
Laura B. Brandão Rêde — S.P.

25 ANOS EM JANEIRO

Adolpho Merkle Suprimentos — S.P.
Amparo Pereira Cobast — D.F.
Anita C. Garcia Comercial — D.F.
Antonio R. Silva Contabilidade — S.P.
Aurora F. Ortiz Tráfego — S.P.
Candida M. Galante .. Tráfego — S.P.
Francisco G. Postigo Rêde — S.P.
Hans Nicolai Rêde — S.P.
Isabel M. Barreiro .. Tráfego — D.F.
Manoel Alves Comercial — S.P.
Maria C. Souza Contabilidade — S.P.
Maria L. B. Saldanha Contabilidade — S.P.
Nair E. Ferreira Tráfego — D.F.
Paulo O. L. Coimbra .. Rêde — D.F.
Rosa T. Carvalho .. Tráfego — D.F.
Seraphim C. Moreira .. Contabilidade — D.F.
Yolanda Vecchiatti .. Tráfego — S.P.
Zeferino Santos Rêde — S.P.

25 ANOS EM FEVEREIRO

Adolpho Cornago Rêde — S.P.
Aldo A. Rocha Pessoal — D.F.
Anna P. Brito Comercial — D.F.
Arminda Almeida Rêde — D.F.
Asencio U. Guebara .. Rêde — S.P.
Augusto Felipe Rêde — S.P.
Cassilda L. C. Orsi .. Tráfego — S.P.
Crescencio J. Maria .. Rêde — D.F.
Darcy J. Adese Rêde — D.F.



35 anos
José B. Magalhães
Suprimentos
S. Paulo



30 anos
Maria E. Simões
Ibitinga
S. Paulo



30 anos
Alexandre Puchkarew — Rêde
S. Paulo



30 anos
Octaviano Souza
Rêde
S. Paulo

Edvardas Malcáuskas Rêde — S.P.
Elisa Salomão Rêde — D.F.
Francisco Z. Perez Rêde — S.P.
Galdino O. Leme Rêde — S.P.
Ignacio B. Morillo .. Rêde — S.P.
Iracema S. Secco Comercial — S.P.
João de Deus Rêde — D.F.
Julieta V. C. Sá Rêde — S.P.
Juracy A. Lins Tráfego — S.P.
Luiz Quedinho Rêde — S.P.
Maria G. Jardim Rêde — S.P.
Manoel A. Paz Rêde — S.P.
Milton Cazassa Rêde — S.P.
Nadir S. Pereira Tráfego — D.F.
Palmira B. Forti Tráfego — S.P.
Roberto F. Fischer .. Rêde — S.P.
Rodolpho Aps Rêde — S.P.
Vicente Defillo Rêde — S.P.

20 ANOS EM JANEIRO

Alfredo B. Netto Rêde — D.F.
Antonio P. Araujo ... Contabilidade — D.F.
Augusta Sant'Anna .. Tráfego — D.F.
Francisco B. S. Alvares Rêde — S.P.
José J. C. Souza Rêde — S.P.
Jose R. Campos Rêde — S.P.
Laura M. Mendes Rêde — D.F.
Lydia Domingues Rêde — D.F.
Maria R. F. Souza ... Tráfego — D.F.
Nunciatina Dall'Agata Tráfego — S.P.
Paulo A. Araujo Rêde — D.F.
Pedro Almeida Rêde — S.P.
Pedro J. Passos Rêde — D.F.
Rosalina Celeghin ... Tráfego — S.P.



25 anos
Adolpho Merkle
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Antonio R. Silva
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Herculano S. Sil-
va — Rêde
D. Federal



25 anos
João Barroso
Araraquara
S. Paulo



25 anos
Francisco G. Pos-
tigo — Sorocaba
S. Paulo



25 anos
Galdino O. Leme
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco Campoó
Jau
S. Paulo



25 anos
José F. Cravo
Santos
S. Paulo

20 ANOS EM FEVEREIRO

Adaltiva C. Figueiredo	Contabilidade — D.F.
Alberto Santos	Rêde — R.J.
Catharina S. Mottola	Tráfego — S.P.
Eugenio M. Ferreira	Rêde — D.F.
Gina Scaranari	Tráfego — S.P.
Heinrich W. Wernaer	Rêde — D.F.
João O. Roisin	Comercial — S.P.
Laureano A. Monte	Rêde — D.F.
Ondina M. E. Santo	Rêde — S.P.
Walterina B. Ferreira	Contabilidade — D.F.

10 ANOS EM JANEIRO

Alaydes M. Bettiol	Comercial — S.P.
Alice R. Santos	Tráfego — S.P.
Ahyres N. Souza	Tráfego — D.F.
Cecilia Coletto	Tráfego — S.P.
Clarinda Depauli	Tráfego — S.P.
Diva Corrêa	Contabilidade — D.F.
Fernando Guimarães	Engenharia — D.F.
Geny F. Amaral	Tráfego — D.F.
Geraldo Arantes	Rêde — D.F.
Irene Alves	Tráfego — M.G.
Ivette Melão	Tráfego — S.P.
Joaquim Taveira	Rêde — D.F.
Jorge M. Carmo	Rêde — D.F.
José Bianco	Rêde — S.P.
José Franco	Rêde — M.G.
José G. Camargo	Rêde — S.P.
Jurandy M. Gonzaga	Rêde — D.F.
Lucilia Sparvoli	Tráfego — S.P.
Maria B. Santos	Tráfego — S.P.
Mario Beda	Rêde — S.P.
Nataly M. Assis	Tráfego — M.G.

Nesio G. Miranda	Rêde — D.F.
Oswaldo P. Oliveira	Comercial — S.P.
Rosa M. Campos	Tráfego — M.G.
Rosa P. Faria	Tráfego — S.P.
Salime A. Kadab	Tráfego — M.G.
Suzana M. Oliveira	Tráfego — S.P.

10 ANOS EM FEVEREIRO

Aldemar J. Silva	Rêde — D.F.
Alice Bertoli	Tráfego — S.P.
Althair F. Paula	Rêde — D.F.
Américo N. Vida	Rêde — D.F.
Antinész Carraro	Tráfego — S.P.
Augusto M. Costa	Rêde — D.F.
Beneditz S. Ferraz	Tráfego — S.P.
Benedicto G. Maia	Rêde — S.P.
Carmem D. Manhães	Tráfego — R.J.
Elza Brayner	Tráfego — D.F.
Elza P. Carvalho	Tráfego — R.J.
Eunice Freitas	Tráfego — S.P.
Eurydice A. Pereira	Tráfego — S.P.
Francisco F. Souza	Suprimentos — S.P.
Helio K. Rodrigues	Rêde — D.F.
Hilda C. Coelho	Tráfego — D.F.
Isidoro Martinho	Pessoal — S.P.
Joaquim L. Affonso	Rêde — D.F.
Jorge Dorio	Rêde — D.F.
Lourdes R. Barros	Contabilidade — D.F.
Luiz C. Boettger	Rêde — D.F.
Manuel M. Araújo	Rêde — D.F.
Marcondiz F. Silva	Tráfego — D.F.
Maria N. S. Rodrigues	Tráfego — D.F.
Mario Pellison	Rêde — S.P.
Nice D. Moreira	Tráfego — R.J.
Nicola Bendiz	Rêde — D.F.

COBAST

POR motivo de doença, o Sr. T. L. Keener deixou o cargo de Gerente de Escritório.

A partir de 17 de Novembro, o Sr. F. A. Walsh foi nomeado Gerente de Escritório. O Sr. Walsh responderá ao Sr. R. C. B. Rowe, Superintendente de Administração.



Depois de 43 anos de serviços prestados às Companhias Associadas, G. S. Seylaz deixou, em 31 de Dezembro de 1952, as funções executivas que exercia na The San Paulo Gás Co., Ltd., como Superintendente Geral.

E' com prazer, entretanto, que informamos que G. S. Seylaz continuará, por tempo indeterminado, como Consultor, para The San Paulo Gás Co., Ltd. e para "Cobast", mantendo o seu escritório atual, no Escritório Central da San Paulo Gás Co.

A. J. Holland, Sub-Superintendente Geral da The San Paulo Gás Co., Ltd., foi nomeado Superintendente Geral Interino da referida Companhia, a partir de Janeiro de 1953.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

ORGANIZAÇÃO

NA última reunião da Diretoria desta Companhia, realizada a 26 de Novembro de 1952, em Toronto, o Sr. R. E. Spence foi nomeado Tesoureiro da Companhia em substituição ao Sr. G. R. F. Troop, o qual continuará no cargo de Vice-Presidente da mesma.



A partir de 1 de Dezembro, o Sr. W. E. McBride foi nomeado Superintendente do Serviço do Pessoal da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada.

Na mesma data, o Sr. H. G. Holman, que exercia aquelas funções, foi transferido para o Departamento do Pessoal — COBAST, designado para serviços especiais.



SE não se pode esperar que V. ame os seus inimigos, espera-se pelo menos que V. trate melhor seus amigos.



25 anos
Augusto Felipe
Rêde
S. Paulo



25 anos
Rodolpho Aps
Rêde
S. Paulo



25 anos
Edvardas Malcâuskas — Rêde
S. Paulo



25 anos
Vicente Defillo
Rêde
S. Paulo

Paulo D. Cruz	Rêde — D.F.
Ruben Bianchi	Rêde — S.P.
Sebastião Zacharias ..	Rêde — S.P.
Secim E. Miguel	Rêde — D.F.
Severiano J. Rodrigues ..	Rêde — D.F.
Valdemar A. Corrêa ..	Rêde — S.P.
Vera A. Caldas	Tráfego — R.J.
Yolanda S. Lima	Tráfego — R.J.

ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO TELEFÔNICA BENEFICENTE DE ARARAQUARA

A Associação Telefônica Benéfica, de Araraquara, São Paulo, empossou no dia 17 de Janeiro último a Diretoria eleita pelo Conselho Deliberativo, que dirigirá essa Associação no biênio 1953/4, bem como as Comissões Fiscais que ficaram assim constituídas: Diretoria — Presidente, José Tonello; Vice-Presidente, João Barbosa Areias; 1.º Secretário, Rosa Marone Aere; 2.º Secretário, José B. dos Santos; 1.º Tesoureiro, Roque José Hage; 2.º Tesoureiro, Hercílio Roncon. Comissão Fiscal da Zona 41 — Rediciere Zaniolo, Antônio F. Tortorelli e Lourenço Leite. Comissão Fiscal da Zona 42 — Eduvige Michelon, José Gomes Pacheco e Augusto Rosis Silva. Comissão Fiscal da Zona 43 — Manoel M. Barbosa Filho, Íria de Almeida Gould e Waldemar Galle.

CARDOSO MOREIRA

Sua ligação à Rêde Interurbana da C. T. B.

CARDOSO MOREIRA, 14.º Distrito do Município de Campos, teve o seu PS-1 inaugurado no dia 18 do mês de Dezembro, em obediência a uma das obrigações assumidas pelo Termo de Acôrdo assinado com o Governo do Estado do Rio em Janeiro de 1951.

E' um Distrito com população estimada em mais de 20.000 habitantes, com grandes propriedades agrícolas espalhadas pelo território e muito bem cultivada. Fica à margem do rio Muriaé e é ligada à sede do Município pela Estrada de Ferro Leopoldina e uma estrada de rodagem, através das quais escoam os seus produtos. Possui, também, várias linhas de ônibus com grande tráfego não só para localidades próximas como para Municípios vizinhos. O seu comércio é intenso e vultosa a sua produção. E' o maior Distrito do Município de Campos.

A inauguração do seu PS-1 foi muito festejada e era ansiosamente aguardada pela população, que não pôde deixar de externar a sua satisfação pelo grande melhoramento introduzido na cidade.

Ao ato inaugural, compareceram o Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas do Governo do Estado do Rio, Dr. Manoel Pacheco de Carvalho, que falou com o Palácio do Ingá, sendo atendido na primeira ligação completada pelo Dr. Gurgel, secretário do Governador do Estado; Dr. Mario Pinheiro Motta, Diretor dos Serviços Públicos e Contratuais, que falou no ato fazendo referências elogiosas à Companhia Telephonica Brasileira e além de pessoas gradadas da cidade, convidadas para o ato. Falou, também, um dos presentes agradecendo ao Governo do Estado e à Companhia Telephonica Brasileira a concretização da velha aspiração de Cardoso Moreira, que era a de se ver ligada pelo telefone. Por parte da Companhia Telephonica Brasileira compareceram Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial, que fez a entrega do serviço e Edson Fabrino Ramos, Chefe do Distrito do Tráfego e Edesio Guimarães Pereira da Silva, Chefe de Zona da Rêde.



HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

NO dia 26 de Novembro último, às 16 horas, na sala do Conselho Deliberativo da C. A. P. de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, teve lugar uma significativa manifestação de apóio e agradecimento ao Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, pela ação que S. Excia. desde os primórdios de 1930, vem desenvolvendo em sua obra governamental, nos dois períodos de seu governo, em benefício da grande massa trabalhadora do Brasil, com a incentivação da Previdência Social.

Nessa solenidade foi inaugurado o retrato de Sua Excelência, de acôrdo com o que propusera o ex-Conselheiro da C. A. P. e nosso companheiro da Divisão de São Paulo, Thiers José de Barros, em 27 de Dezembro de 1950, quando do término de seu mandato como membro daquele Conselho.

A solenidade compareceram altas personalidades, notando-se entre elas o Dr. José Antonio de Abreu, na qualidade de representante do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho; o representante do Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social; os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Distrito Federal e do seu congênere no Estado de S. Paulo, além do funcionalismo da C. A. P. e elevado número de associados.

Usaram da palavra o Dr. Claudio Soares de Moura, Presidente da C.A.P.; o Dr. Oscar de Azevedo Brandão, Inspetor da Previdência Social e o nosso colega Thiers José de Barros.



D. MARIA N. DOS SANTOS

D. Maria Nunes dos Santos do Tráfego do Distrito Federal, tendo se aposentado em 25 de Julho último, depois de 33 anos de bons serviços à C. T. B. e não tendo tido oportunidade de fazer suas despedidas pessoalmente, pede-nos sejamos o interprete de sua gratidão aos seus chefes e companheiros que tanto a distinguiram durante estes longos anos de serviço.



T. D. Christian entregando o emblema a D. Marcolina A. Laveglia e J. L. Goulart a Ernani Barbosa

Departamento da Rêde do Distrito Federal

Entrega de emblemas aos veteranos e festa de confraternização de fim de ano

Por iniciativa de L. J. Goulart, Superintendente da Rêde de Divisão e Wilson P. Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde, a solenidade da entrega de emblemas aos veteranos do Departamento da Rêde de Divisão — Divisão do Distrito Federal, correspondente ao segundo semestre de 1952, foi ampliada, transformando-se em uma Festa de Confraternização, realizada no dia 27 de Dezembro último, à rua São Luiz Gonzaga, 275, Cancellaria, da qual participaram mais de 1.000 auxiliares do citado Departamento e representantes dos demais Departamentos.

T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral da Rêde, deu aos presentes a grata

Aspecto da festa



surpresa de sua presença e iniciou a entrega de emblemas, colocando em D. Marcolina Araujo Laveglia, veterana de 35 anos, o sino de ouro e rubi correspondente a todos êsses anos de bons serviços prestados à C. T. B.

Compareceram também à festa F. C. Davies, assistente de T. D. Christian, Aldo A. da Rocha, Superintendente do Pessoal de Divisão, Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Pessoal e Treinamento do

Tráfego; Augusto Faria, do Depto. Comercial; Paulo Coelho, do Depto. da Rede de Divisão — Div. Tri-Estadual, representantes dos Deptos. de Engenharia, Administração da Rede, Suprimentos, Tráfego, etc.

Terminada a entrega de emblemas a mais de 40 veteranos, foi servida aos presentes uma mesa de doces, sanduiches, etc., e teve início a inovação introduzida nessa solenidade, ou seja o sorteio de brindes, entre todos os empregados.

Outros aspectos da festa



NATAL NO DISTRITO A-2, DA RÊDE



Os funcionários do Distrito A-2 da Rêde, Distrito Federal, realizaram uma festa de confraternização no dia 23 de Dezembro último, que teve lugar no salão da estação "28/48", à avenida Paula e Sousa, no Distrito Federal.

Compareceram à festa, além dos convidados especiais, funcionários e suas famílias, chefes do Departamento da Rêde e Encarregados de Serviço, sendo oferecida a todos uma mesa de doces e refrigerantes. O cliché mostra os confraternandos.



Os veteranos que receberam emblemas foram os seguintes :

Com 35 anos (sino de ouro e rubi): Marcolina Araujo Laveglia e Ernani Barbosa. Com 30 anos (sino de ouro e esmeralda): Armando Antônio Ribeiro, João Rosa Dutra, Waldemar Lourenço Machado e Augusto Borges Pinto. Com 25 anos (sino de ouro): José Racero Escobar, Waldemar dos Santos, Carlindo Ferreira, Otília Braga Pereira, Elino de Oliveira, Natálio R. Calhelha, Juventino A. Cavalcante, Herculano S. Silva e Ernesto Alvarez. Com 20 anos (sino de prata): Clyto Olympio Miranda, Antônio Francisco da Silva, José Ignacio de Faria Filho, Carlos Ramos do Carmo, Luiz Gomes de Souza, José Américo e Octavio Peres. Com 10 anos (sino de bronze): Antônio Alves Fonseca, Agnelo Cardoso de Araújo, Ruy de Lima, Antônio Costa de Menezes Câmara, Benedicto Gomes Coelho, João Domingos Gomes de Castro, Manoel Antunes Vieira, Jorge Coutinho Nunes, Paulo Farias, Joaquim Antônio Magalhães, Octavio Reis dos Santos, João Nassilo, Aníbal G. Car-

Clube de Tênis Independência

ELEIÇÕES PARA NOVA DIRETORIA

No dia 27 de Janeiro último, no Ginásio das Cias. Associadas, à rua Barão do Bom Retiro, no Rio, realizaram-se as eleições do Clube de Tênis Independência para formação da diretoria que dirigirá o Clube no biênio 1953/4. A Diretoria e Conselho Fiscal eleitos foram os seguintes: Presidente, Aldo A. Rocha; 1.º Secretário, Otávio G. Rocha; 2.º Secretário, Wilson A. Diniz; 1.º Tesoureiro, Celso Anciens; 2.º Tesoureiro, Lincoln Santana; Diretor de Tênis, Silvano Silva, e Diretor Social, Caio Frost. Conselho Fiscal: Efetivos — Dr. Raul Campos, Djalma Sá e Carlos V. Pimentel. Suplentes — Hugo Vilas Boas, Alcides S. Vieira e Paulo Tavares.

valho, João Piran, Miguel Pereira da Silva, Dorvalina Lopes de Oliveira, Lúcio Soares de Castro, Octacilio Figueiredo, Waldemar de Mattos e Nelson Galileu Magalhães.



No "cliché" acima aparecem T. D. Christian tendo à direita R. I. Mabbs, M. Liberalli, A. Rothwell, R. C. Leal, W. P. Cunha, A. Puchkarew e P. Coelho, e à esquerda H. E. Smith, D. O. Pinto, P. Salatini, G. W. Grange, P. A. Applegate, E. C. Darbilly (sentados) e J. Ter Sarkissoff, P. Zani, E. M. Stojak (em pé).

Conferência no Departamento Geral da Rêde

MAIS uma conferência realizou o Departamento Geral da Rêde, à qual, convocados por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral da Rêde, estiveram presentes todos os Superintendentes de Departamentos da Rêde e os Superintendentes da Rêde de Divisão.

Essa conferência que se realizou nos dias 7 e 8 de Outubro último, teve como finalidade a verificação dos resultados obtidos depois da realização da conferência de 15 e 16 de Abril de 1952. Para maior clareza das providências tomadas e também para conhecimento dos programas futuros alguns Chefes de Secções foram convocados.

Cada um dos presentes expôs e discutiu o assunto previamente designado, daí resultando uma reunião bastante útil, na qual vários esclarecimentos foram dados a T. D. Christian e este, por sua vez, pediu outros aos presentes, ou então deu orientação como devia ser considerado cada caso de dúvida.

Os estudos de ampliação da Rêde foram apresentados de forma clara e detalhada, ficando evidente o cuidado dispensado à execução dos serviços programados de construção da Rêde Externa.

Foi também apresentado e discutido um estudo sobre o pessoal necessário à ma-

nutenção de novas estações, estudo esse baseado inicialmente em Unidades de Mão de Obra, segundo as práticas usadas pelo "Bell System" e pelo "British Post Office".

Foi feito um relato da situação da construção da linha de postes entre Curvelo e Diamantina, numa distância de 130 km.

Foram debatidas detalhadamente as aptidões e responsabilidades que deve ter um Chefe de Distrito da Rêde, tendo-se esclarecido diversos pontos importantes sobre o assunto.

Foi apresentada uma análise detalhada da redução de despesas de conservação e de outros itens que requerem especial atenção. Gráficos sobre o custo total de conservação, custo de conservação por aparelho, por divisão, sobre horas extraordinárias e sobre reclamação em toda a Companhia, tornaram fácil o estudo desse problema.

Foram ainda apresentados dados sobre o ganho de telefones e novos assinantes, atendendo-se a previsões feitas.

Além dos dados sobre o tempo gasto em visitas para conserto, foi feita uma análise da necessidade de veículos para o pessoal de instalação e reparo, salientando-se o tempo gasto pelos instaladores e reparadores na obtenção de material.

Também foram feitas considerações sobre a remoção de defeitos em áreas rurais, apresentando-se dados estatísticos sobre equipamento telefônico das linhas rurais da Divisão do Interior de São Paulo.

Ainda sobre remoção de defeitos, foram apresentados diversos dados numéricos referentes ao tempo gasto na remoção de defeito em cabo na área da Divisão do Distrito Federal.

Quanto aos planos para redução do tempo gasto na reparação de defeitos, destacam-se: preparo de rotina para defeito de cabo, dados estatísticos, melhor treinamento, substituição de cabos defeituosos, etc.

Foi apresentada informação sobre o tempo decorrido entre o recebimento de uma reclamação e a comunicação ao pessoal de Construções, tendo sido sugeridas medidas para restabelecimento mais rápido do serviço.

Entrou também em discussão a descrição dos métodos usados na Divisão Tri-Estadual, para localização de defeitos. Foram feitas também considerações de ordem técnica sobre conservação preventiva.

Sobre defeitos nos circuitos interurba-

nos foi apresentado um relatório, tendo-se evidenciado a necessidade de se estender treinamento a maior número de empregados. Também foi planejada a execução de medições referentes a perdas de transmissão.

Outro assunto que recebeu atenção especial foi a parte referente a treinamento do pessoal da Rede, para a qual todos manifestaram opinião e disseram das necessidades de seu pessoal.

Durante certa parte da reunião, em ocasiões diferentes, estiveram presentes R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego, que fez explanação sobre treinamento de pessoal, e E. J. Guengerich, Consultor Técnico do Departamento Geral do Tráfego.

Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral da Companhia, compareceu a essa reunião na ocasião em que era debatido o item sobre "remoção de defeitos nas áreas rurais". Entrando minuciosamente no assunto, o Dr. Carlos P. Fernandes deu orientação oportuna às dúvidas surgidas. Ao deixar a reunião, o Dr. Carlos P. Fernandes se referiu aos bons resultados que esperava dela surgirem.

APOSENTADORIA DE HENRY HARRY HUBER

COLEGAS e amigos de H. H. Huber, da Seção de Facilidades do Distrito da Rede C-2, de S. Paulo, prestaram-lhe significativa homenagem por ocasião de sua aposentadoria, após 40 anos de bons serviços à Companhia.

Por iniciativa de amigos mais íntimos do homenageado, foi organizada uma reunião, a qual teve lugar nas dependências

do Departamento da Rede — Divisão de São Paulo, no dia 1.º de Novembro passado.

Iniciando a solenidade, Ferdinando Camacho falou em nome dos colegas e amigos do homenageado, entregando a H. H. Huber um lindo presente, desejando-lhe dias felizes e de grande tranquilidade na sua nova vida.





Dois aspectos da festa : Em cima, um grupo tendo ao centro J. P. Gouvêa e sua esposa e embaixo, o animado baile.

Festa de confraternização dos funcionários da C. T. B. em São Paulo

OS funcionários da C. T. B., em São Paulo, rejubilando-se pelo feliz término de 1952, reuniram-se festivamente nos salões do Clube Comercial da capital paulista, onde, a partir das 15,30 horas, a exemplo dos anos passados, confraternizaram-se com um animadíssimo baile, abrilhantado por Nicolini e sua orquestra.

Ao som de sambas, marchas, boleros e

foxes, os pares, alegres, fizeram transparecer o contentamento de que estavam possuídos, por verem findar num ambiente de sã camaradagem mais uma etapa da vida.

Está de parabens a direção do Telefônica Clube pela forma magnífica com que soube organizar e também conduzir os festejos que marcaram auspiciosamente a passagem de 1952 para 1953.

VETERANAS DO TRÁFEGO



D. Adelia Mendes da Silva, Telefonista Instrutora e D. Olga Gomes, Telefonista, ambas do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, completaram 30 anos de bons serviços à Companhia em Outubro último.

J. Gandara Martins, Chefe da Secção de Administração do Tráfego e Silvino Rezende, Chefe de Distrito do Tráfego, fizeram a entrega dos emblemas de ouro e esmeralda, na presença de chefes e companheiros das homenageadas

DESPEDIDA DE JOHN D. TAYLOR



ASPECTO do almoço oferecido pelo Engenheiro Chefe, com a presença de Superintendentes e Engenheiros do Depto. Geral de Engenharia, a John D. Taylor, pouco antes de seu regresso aos Estados Unidos, após permanecer entre nós, como Consultor Técnico da CTB no Departamento Geral de Engenharia.

John D. Taylor é de Albia — IOWA, E. U. A. e foi anteriormente Engenheiro de Transmissão nas Companhias do Bell System e autor de 3 Secções sôbre Comunicações e Eletrônica publicadas no Electrical Engineer's Handbook.

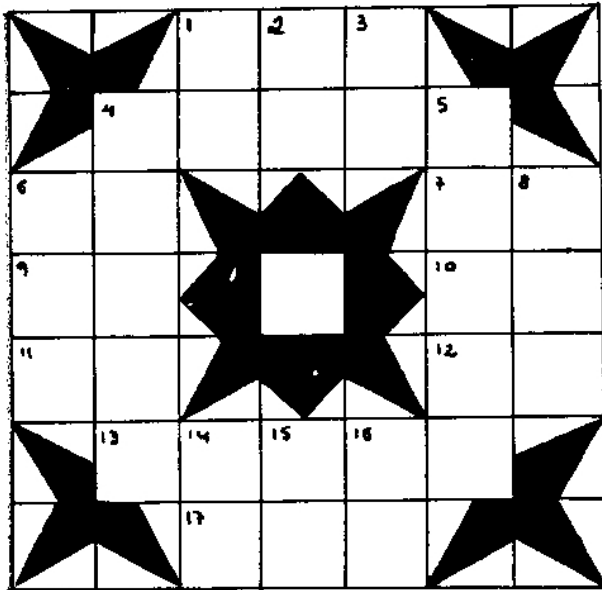
Deixou entre nós inúmeros amigos e seu regresso se deu em 24 de Dezembro de 1952.



RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

PROBLEMAS DESTE NUMERO



Romania

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Proteção; 4 — Litoral; 6 — Letra grega; 7 — Nota musical; 9 — Rio da França; 10 — Prefixo (direção, junção); 11 — Prefixo (negação); 12 — Luto; 13 — Fim; 17 — Para barlavento.

Verticais: 1 — Paralisia; 2 — Amassêca; 3 — Nesse lugar; 4 — Instrumento musical; 5 — Que tem asas; 6 — Progenitor; 8 — Milho torrado; 14 — Aqui; 15 — Outra coisa; 16 — Único.



CHARADAS AUXILIARES:

- + Mo = Excelente.
- + Go = Encantador.
- + Rão = Estio.
- + So = Liso.

Conceito: JUVENTUDE.

- + Da = Ainda.
- + Gel = Jardim.
- + Ta = Som.

Conceito: VELHICE.

- + Ro = Riqueza.
- + Ga = A Magistratura.
- + To = Patente.

Conceito: DECADÊNCIA.

- + To = Ardor.
- + Ro = Púrpura.
- + Ca = Cabana.

Conceito: VERÃO.

- + Neca = Filósofo Latino
- + Cita = Representação Teatral
- + Tura = Natureza
- + Cito = Imperador Romano

Conceito: CONCERTO MUSICAL A NOITE.



CHARADAS CASAIS:

Com uma moeda portuguesa eu compei uma pintainha. (2).

Hoje em dia um sujeito endinheirado e bom, ao mesmo tempo, é difícil de ser encontrado. (3).



CHARADAS SINCOPADAS:

O cacho de uvas era como um belo ramallete. (3-2).

De fibra rija era feita aquela bolsa. (3-2).



SOLUÇÕES DE NOVEMBRO-DEZEMBRO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Ugas; 2 — Sino; 3 — Azul; 4 — Ramo.

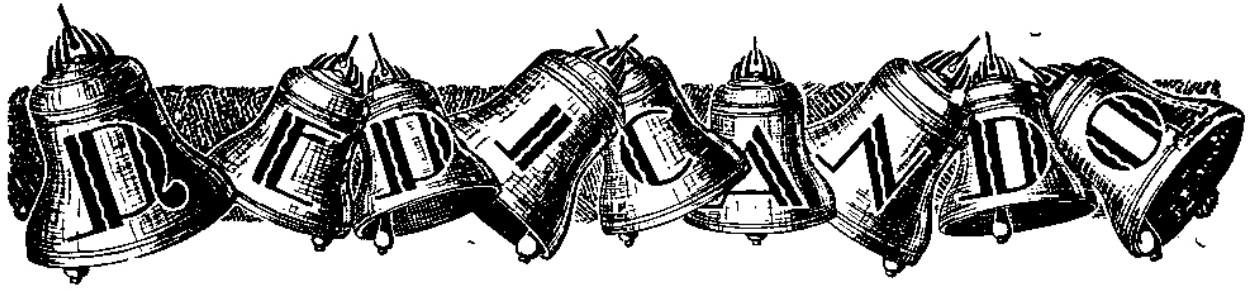
Verticais: 1 — Usar; 2 — Giza; 3 — Anum; 4 — Solo.

Provérbio a adivinhar: "Quem quer bem nada o detém".

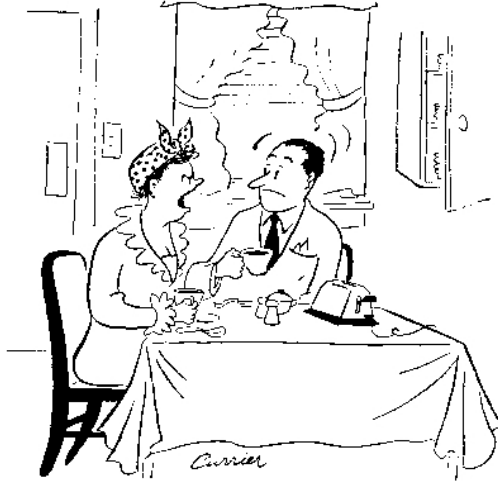
Charadas Auxiliares: Futuro — Brasil — Castro Alves — Liberdade.

Charadas Novíssimas: Lírica — Cacha.

Logogrifo: DESCORADO.



AGUÊ



Naturalmente que este café não tem gosto de um bom café. Se é chá...

A professora escreveu ao pai do aluno: — Seu filho Carlos apresenta sinais de estigmatismo. É favor investigar e corrigi-lo. Recebeu então do pai do aluno a seguinte resposta: "Não sei exatamente o que o Carlos fez, mas dei-lhe uma surra esta noite e a senhora pode também surrá-lo".

CHEFE DE ESCOTEIROS, a quatro jovens escoteiros — Que fizeram vocês hoje? Escoteiros (ao mesmo tempo) — Ajudamos uma velha senhora a atravessar a rua. Chefe — Mas todos os quatro apenas para isso? Escoteiros — Sim. Mas a senhora não queria atravessar...

Juiz — O senhor é acusado de ter atirado sua sogra do 10.º andar de um edifício. Réu — Sim, senhor juiz, mas eu perdi o juízo na ocasião. Juiz — Isto não é uma desculpa. O senhor poderia ter causado a morte a alguém que passasse por baixo, naquele momento.

— José, que tem seu irmão?
— Está chorando porque não quero lhe dar um pedaço de meu bôlo.
— Ele já se foi?
— Sim, mamãe, e chorou quando eu comi o pedaço dêle.

Ela — Que é que você diz a uma moça que beija todos os rapazes que encontra?
Ele — "Muito prazer em encontrá-la".

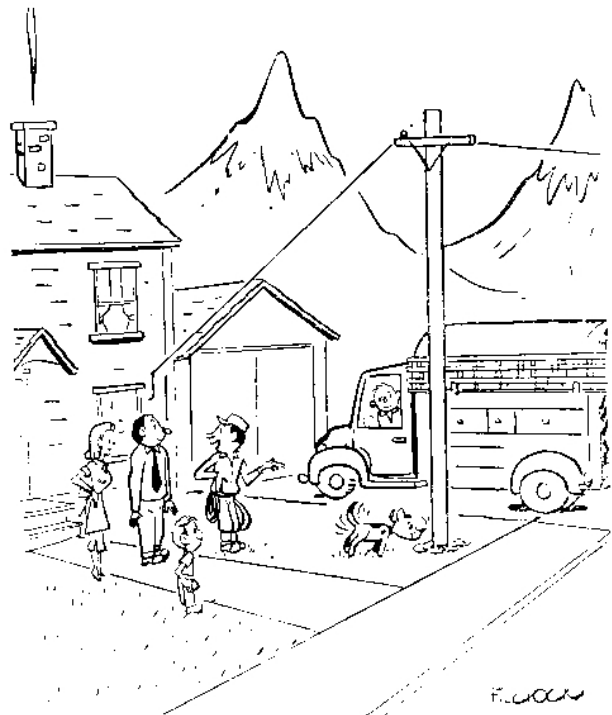
— O marido dela foi um juiz, não?
— Todo mundo pensava assim, até que êle casou.

Êle — V. pensa que o beijo faz mal à saúde?
Ela — Não posso dizer. Eu nunca...
Êle — V. nunca beijou?
Ela — Eu nunca estive doente.

PRECE DE UMA SOLTEIRONA: —
— Meu Deus, não estou pedindo coisa alguma para mim, mas dai um bom genro a minha mãe!...

Espôsa — Que ganharei eu, meu bem, se cozinhar todos os dias um almoço desses para você?
Marido — Meu seguro de vida, certamente.

INSTALAÇÃO PERFEITA



— Quando instalamos um telefone temos certeza de que todos ficam satisfeitos



CORTEZIA

TÃO importante como o que
você diz pelo telefone é
a maneira por que você o diz.

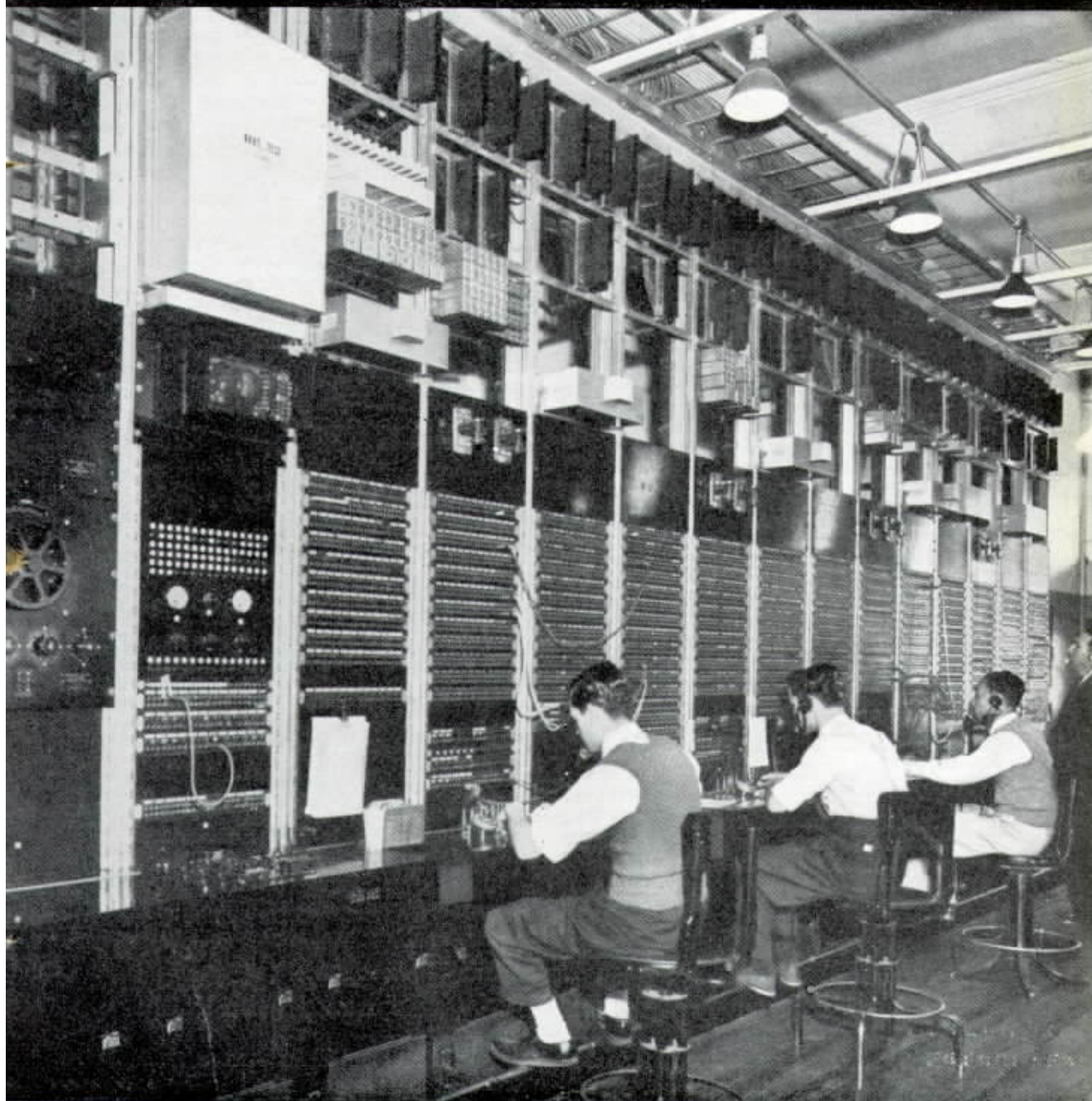
A família telefônica sabe muito bem disso. Sabe também que a cortezia pelo telefone faz mais do que criar amigos : — ajuda a vencer as dificuldades.



**COMPANHIA
TELEFONICA
BRASILEIRA**



SINO AZUL



MARÇO
ABRIL
1953

ANO XXVI
Nº 264

TELEFONISTAS

Escreve PELENDE

QUANTAS vezes, leitor, você já pensou no valor que representa para a coletividade, a telefonista?

No seu telefonema diário, você avaliou o trabalho que essa combatente anônima, desinteressada e esforçada emprega para que, em tua própria casa, possas, cômodamente receber ou dar notícias?

Não; apostamos que não?

O que comumente sucede é, por um defeito qualquer, no fone ou na linha, coisa que escapa à vontade da telefonista, ser ela alvo e depósito da má vontade, má educação de muitas pessoas, que nem mesmo pensam, em tais ocasiões, de estarem tratando com moças simples e pobres, é verdade, mas educadas, honestas e serviciais e, portanto, dignas de todo o nosso respeito e admiração.

Ao atenderem um chamado — vamos analisar o posto desta cidade — seja de onde fôr, e para quem fôr, excedem-se no desejo de prontamente, com a melhor boa vontade e até prazer, satisfazer e são as primeiras a se mostrar contrariadas si o pedido demora.

Através das linhas que fazem cruzar e dos pontos que põem em contacto a todo momento, atendendo simultaneamente uns e outros; na vibração do fone que trazem colado ao ouvido poderiam, se quisessem, co-

nhecer muito da vida de muita gente.

Mas, isso não fazem; não fazem, não porque os regulamentos a que estão sujeitas as proibam de fazer, mas, porque compreendem bem e no mais alto sentido, a missão que lhes é imposta.

Ao receberem ou transmitirem telefonemas, sabem que nem sempre passam pelos fios que controlam a satisfação de uma alegria; muitas vezes, nêles, nesses telefonemas de todos os instantes, vão notícias dolorosas e elas — essas abnegadas servidoras do público — são, de tudo, mudas testemunhas que riem e choram, sem se manifestar.

Nobilíssima missão, sem dúvida alguma, é a da telefonista.

Nas noites, sejam de verão ou de inverno rigoroso, ali estão, firmes, atentas e sempre atenciosas, em seu posto de honra, para fazerem as ligações, enquanto muitos de nós, no conforto de um leito macio, só temos o trabalho de estender a mão e apanhar, do criado mudo, o aparelho.

E é porisso, telefonista desconhecida, que nós, hoje, aqui, te deixamos a nossa homenagem que é um agradecimento pelo muito que fazes, sem que valor algum seja dado ao teu trabalho, ao teu esforço e ao teu sacrifício.

Salve, telefonista, heroína da batalha diária das comunicações.

Gentileza de "O Combate de Socorro" — S. Paulo.

AS TELEFONISTAS DE CAMPOS

O "Monitor Campista", que se publica na Cidade de Campos, no Estado do Rio, publicou em sua edição de 3 de Setembro último a seguinte carta do Sr. Gastão de Aquino Almeida, Vereador na mesma cidade:

"É com a mais viva satisfação que deixo aqui lavrada a minha gratidão às telefonistas da cidade de Campos, pois dificilmente se encontram moças tão atenciosas e empenhadas em bem servir aquêles que procuram ligações interurbanas, mantendo

o assinante sempre a par do andamento das ligações.

Assim sendo, neste gesto espontâneo, saúdo, na pessoa da Telefonista Chefe, D. Elzira Rangel da Silva, tôdas as telefonistas desta legendária cidade de Campos.

Feliz da cidade que tiver estas telefonistas. Outras cidades a invejarão!

Autorizo fazer o uso que muito bem entender desta.

(a) Gastão de Aquino Almeida

Rua Dr. Vilaça, 51 — Juiz de Fôra"

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

CONGRATULAÇÕES DA CÂMARA DE CATAGUASES

À Câmara Municipal de Cataguases, no Estado de Minas, foi apresentado o seguinte requerimento, aprovado por unanimidade:

"Requeiro que ouvida a Casa seja con-signado um voto de congratulações para as telefonistas locais, notadamente as que trabalham durante à noite, pelos relevantes serviços prestados ao povo durante o exercício de 1952.

Requeiro ainda que seja comunicada esta decisão ao Sr. Superintendente Geral da Companhia Telefônica Brasileira.

Sala das Sessões, 19 de Novembro de 1952

(a) Felicissimo G. Vieira"

APLAUSOS ÀS TELEFONISTAS DE MOCOCA

DO Sr. Mauricio Marchese Neto, assi-nante de Mococa, no Estado de S. Paulo, recebeu a Encarregada da nossa Estação a seguinte carta:

"MOCOCA, 3 DE JANEIRO DE 1953

Exma. Srta. Orlanda Quinte. D. Tele-fonista Chefe do Centro da C.T.B. em Mococa, SP.

Pelo presente venho congratular-me com Vossa Excelência pela maneira altamente eficiente com que vem dirigindo os serviços telefônicos dêsse Centro, o que me foi amplamente comprovado hoje de madrugada, quando atendido pela telefonista de n.8 (conforme informação colhida). Fui dignamente atendido por ela, que compreendendo e de sobejo a sua importante missão e dotada de esclarecido espírito de solidariedade humana, se desdobrou em atenções para que as providências que reclamava minha senhora, gestante, fôssem de pronto atendidas.

O gesto de tão exemplar funcionária, a quem reverente rendo as minhas homenagens respeitadas, ultrapassa o limite do dever a cumprir e toca às raias da generosidade, da solidariedade humana e do espírito puro de cordialidade que todos nós ansiamos dever reinar entre os homens.

Permita-me, outrossim, solicitar a Vossa Excelência seja a intérprete junto a essa servidora anônima, de grandes méritos, do meu profundo reconhecimento e dos cum-

primentos que lhe formulo não só em meu nome como na qualidade de Diretor da Escola Normal e Colégio Estadual desta cidade e de Diretor da Sucursal do Jornal de São Paulo — Capital "O TEMPO" onde, neste último, farei publicar a presente.

Formulando, finalmente, a Vossa Excelência e à gentil telefonista (que mau grado, ignoro o nome) os meus agradecimentos e um próspero e venturoso ano de 1953, firmo-me, atenciosamente, (a) Mauricio Marchese Neto.

ELOGIO A UMA TELEFONISTA DE BAURU

NOSSO Gerente Comercial em Bauru, no Estado de S. Paulo, recebeu do assinante Sr. Luiz Augusto Bartolomeu a seguinte carta:

BAURU, 18 DE FEVEREIRO DE 1953

Ilmo. Snr. Gerente da Cia. Telefônica Brasileira — BAURU.

Pela presente cumpro o dever de vir a presença de V. S. a fim de apresentar os mais sinceros agradecimentos a uma das dedicadas telefonistas do período da madrugada de hoje. Por volta das 4,40 horas, tive necessidade urgente de encontrar um médico para atender a um filho meu, vítima de mal súbito. Devido às passadas festas carnavalescas, encontrei o máximo de dificuldades para encontrar um facultativo, o que me foi facilitado pela dedicação da telefonista que atendeu o aparelho 345, de onde fiz a chamada, a qual, compreendendo a dor e a aflição de um pai, ao mesmo tempo que procedia às ligações que eu pedia, procurava também efetuar ligação direta com qualquer dos médicos residentes nesta cidade, até ser possível encontrar no aparelho 1577 o Dr. Atlas, que atendeu ao meu pequeno doente. Graças à dedicação desta funcionária, pude obter o socorro que necessitava. Assim, portanto, embora não conheça esta moça, faço questão que V. S., Sr. Gerente, faça presente à ela dos meus agradecimentos e também de minha senhora, ao mesmo tempo que autorizo V.S. a fazer desta o uso que melhor lhe convier, em benefício de minha desconhecida benfeitora.

Está de parabens a empresa que pode contar em seu seio com funcionários que,

J. A. WILTGEN



J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe, completou 25 anos de excelentes serviços à C.T.B.

O Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral, agradecendo sua valiosa coo-

peração durante êsse período de serviço, fêz-lhe entrega do emblema de ouro, em presença de Superintendentes Gerais de Departamentos e funcionários do Departamento Geral de Engenharia. J. A. Wiltgen foi muito cumprimentado.

além de zelarem pelo bom andamento do serviço, em casos de urgência, usam não só o intelecto como também um coração generoso.

Sem outro particular, valho-me do êsêjo para apresentar os protestos de alta estima e distinta consideração, subscrevendo-me mui,

Atenciosamente Luiz Augusto Bartolomeu — Rua Rui Barbosa, 6 — 37 — BAURU.

para o Rio durante o periodo agudo da doença de minha idolatrada mulher.

Seria ingrato se não manifestasse por escrito êsse meu grande reconhecimento.

Um abraço do amigo,

(a.) Antônio O. Dias

Telefone 1424 — Vassouras"



TELEFONISTAS DE VASSOURAS

TAMBÉM o Sr. Antônio O. Dias, assinante de Vassouras, no Estado do Rio, teve ocasião de tecer elogios a duas telefonistas da mesma cidade, na seguinte carta que dirigiu ao nosso Encarregado :

"Peço, caso seja possível, fazer uma referência elogiosa às telefonistas ns. 6 e 17. Estas duas moças que eu não sei quem são, (mas que merecem tôda a minha consideração) foram solícitas, atenciosas e através do fio telefônico mostraram boa educação, em atender com presteza e precisão, dando atenção em todos os telefonemas que fiz



NOVA COLÚMBIA

FOI inaugurado, no dia 11 de Março, o posto telefônico de Nova Colúmbia, ligado em tráfego mútuo, em derivação ao circuito Ocaucu-Marília e pertencente à Prefeitura Municipal de Marília, no Estado de São Paulo.



QUANDO os cabos telefônicos transatlânticos são suspensos para reparos, são encontrados neles toneladas de ostras e mariscos.



Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XXVI

MARÇO E ABRIL 1953

N.º 264

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

SERVIÇO INTERURBANO

O SERVIÇO interurbano tem merecido sempre, por parte de nossa Companhia, a maior atenção e desvelo. Serviço por demais complexo, com equipamento próprio e de difícil aquisição, vem se desenvolvendo num crescendo natural da época, de grandes realizações. Extendendo-se pela vasta zona operada por nossa Companhia no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, alcança ainda muitas cidades do Paraná e Santa Catarina, e outras em tráfego mútuo naqueles Estados já citados.

Há, nos Estados em que a C. T. B. opera, 823 localidades ligadas à rede interurbana, além de 347 localidades ligadas a outras companhias, em tráfego mútuo com nossas linhas.

Para se ter uma idéia do crescimento, dia a dia maior, do número de chamadas que passam pelas nossas linhas interurbanas, basta que se atente que em 1950 foram completadas 28.086.643 quando em 1952 o número de ligações que passaram por nossas linhas de longa distância foi 32.562.061, dando um aumento, em dois anos, de 4.475.418 chamadas. O aumento de 1953 sobre 1952 foi 3.423.117 chamadas.

Certamente que a Administração de nossa Companhia, não desconhecendo êsses algarismos, tem procurado fazer face à situação dentro de suas possibilidades atuais. Projetos são sempre elaborados dando plena solução ao assunto. Os equipamentos modernos, como cabos coaxiais, cuja introdução está sendo feita na linha Rio-Petrópolis e outros dispositivos modernos são sempre estudados com muito carinho pelos técnicos. A capacidade dos circuitos existentes entre Rio e S. Paulo foi duplicada desde o término da guerra. E o número de posições na mesa interurbana, aqui como em S. Paulo, tem sido aumentado, como atualmente se vem fazendo.

O Dr. Carlos P. Fernandes, nosso Superintendente Geral, solicitado a falar na Associação Comercial do Rio de Janeiro sobre tão palpitante problema, teve ocasião de explicar o assunto com muita elevação e conhecimento, mostrando que nossa Companhia não se tem descurado dele e procura no momento resolvê-lo dentro de suas possibilidades. Infelizmente dificuldades alheias ao seu controle não lhe tem possibilitado executar tôdas as obras planejadas.

A explanação do Dr. Carlos P. Fernandes, ante os dignos membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro foi longa e fundamentada causando excelente impressão aos que a ouviram com muito interesse.



NOSSA CAPA

A capa do presente número é uma vista da mesa de provas do serviço interurbano em S. Paulo



Cel. Malvino Reis Netto

O Cel. Malvino Reis Netto, que desde Novembro de 1951 vinha exercendo o cargo de Superintendente Geral Comercial na C. T. B., aceitou uma posição que lhe foi oferecida na COBAST, posição que se relaciona com a organização de companhias nacionais, sendo nomeado para as funções de Assistente do Vice-Presidente — Serviços Telefônicos.

PONTUALIDADE

SPES - S. Paulo

A pontualidade é a virtude dos príncipes. Seja pontual e evitará um sem número de dissabores, inclusive para seus nervos, que a correria e a pressa, oriundas da impontualidade, trazem em constante sobressalto.



A. O. Magalhães ao receber o emblema que lhe foi entregue por J. L. Fernandes

A. O. Magalhães é um antigo e esforçado servidor da C. T. B. Seus quarenta anos de excelentes serviços, em vários cargos de responsabilidade, guiados por um ótimo caráter e uma longa capacidade de trabalho, fizeram-no sempre muito estimado entre seus chefes e companheiros.

Atualmente Chefe de Seção do Departamento Geral de Suprimentos, A. O. Magalhães já tem desempenhado vários cargos de responsabilidade, com dedicação e eficiência.

A entrega do emblema de ouro e brilhante lhe foi fei-

ta por J. L. Fernandes, Superintendente Geral do Departamento de Suprimentos, em presença do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente, Superintendentes de Departamentos, Chefes de Serviços e muitos companheiros do homenageado. Ofertando o emblema, J. L. Fernandes disse da satisfação com que o fazia, referindo-se com palavras de carinho aos excelentes serviços prestados por A. O. Magalhães nesses longos anos de serviço.

A. O. Magalhães agradeceu comovido, e foi muito cumprimentado por todos.

TELEFONE HISTÓRICO

O Diretor Geral dos Correios da Grã-Bretanha, que nesse país dirige também o serviço telefônico, enviou à cidade de Tunbridge Wells, no Condado de

Kent, um aparelho telefônico histórico.

Esse telefone de parede é provavelmente o último aparelho que resta do Serviço Telefônico de Tunbridge Wells de 1901, quando essa cidade foi a primeira a fazer concorrência à So-

cidade Nacional de Telefone da época. A primeira chamada telefônica foi feita de Tunbridge Wells pelo Lord Mayor de Londres ao de Glasgow, Escócia, onde estava sendo instalado então um serviço municipal análogo.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



Carlos Reis Filho



Victor M. Keller



J. Portugal Gouvêa

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

O Coronel Malvino Reis Netto transferiu-se, a 30 de Março, para a Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos (COBAST). Renunciou, por esse motivo, ao cargo de Superintendente Geral Comercial da Companhia Telephônica Brasileira, no qual vinha prestando relevantes serviços com notável dedicação e eficiência.

Victor M. Keller foi nomeado na mesma data Superintendente Geral Comercial, Interino.

José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de Divisão, da Divisão do Interior de São Paulo, foi nomeado, a vigorar de 15 de Abril e com o mesmo título, para exercer idênticas funções na Divisão de São Paulo, em substituição a Carlos Reis Filho, que assumirá na mesma data as funções de Superintendente Geral do Tráfego, Adjunto.

Até que seja preenchida a vaga de Superintendente Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, José Portugal Gouvêa será o responsável pelos assuntos comerciais desta Divisão, delegando as funções respectivas a Geraldo Blum, que, também foi nomeado Assistente do Superintendente Comercial de Divisão, da Divisão do Interior de São Paulo.

José Portugal Gouvêa continuará subordinado ao Superintendente Geral Comercial.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

Arthur Rothwell foi, a partir de 1º de Fevereiro, confirmado no cargo de Chefe de Secção, continuando na chefia da Secção de Métodos de Prédios e Materiais

da Rede, subordinado ao Superintendente de Administração da Rede.

Atendendo a necessidades do serviço, foram feitas, a partir de 1º de Março, as seguintes alterações no Departamento da Rede da Divisão do Distrito Federal:

Levy Kaufman teve seu título alterado de Chefe de Distrito da Rede para Chefe de Secção, passando a chefiar a Secção de Construções.

Leonel de Azevedo, chefe de Distrito da Rede, passou a chefiar o Distrito da Rede A-3.

Erothildes Carvalho de Oliveira foi nomeado Chefe de Distrito da Rede, com exercício no Distrito da Rede A-2.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

FOI criado, a partir de 30 de Março, o cargo de Superintendente Geral do Tráfego, Adjunto, subordinado diretamente ao Superintendente Geral do Tráfego.

Carlos Reis Filho, que, durante mais de dez anos vem prestando ótimos serviços no Departamento Comercial da Divisão de São Paulo, foi promovido e nomeado para o cargo criado, a partir de 15 de Abril de 1953.

Em suas novas funções, Carlos Reis Filho ficará por enquanto sediado em São Paulo, onde seus serviços são necessários, devendo transferir-se para o Rio de Janeiro em 1º de Outubro de 1953.





O Dr. Carlos Pacheco Fernandes recebendo a taça que lhe foi oferecida.



O Dr. Carlos Pacheco Fernandes ao dar o pontapé inicial, no jôgo de futebol



Telefônica A. C. - Rio

FESTA EM HOMENAGEM AO DR. CARLOS P. FERNANDES

ENTRE as festas com que o Telefônica A. C., do Rio de Janeiro, costuma brindar seus associados, deve ser ressaltada a em homenagem ao Dr. Carlos Pacheco Fernandes, nosso Superintendente Geral, no dia 8 de Fevereiro, que teve um

cunho de esportividade e sociabilidade.

A festa começou pela parte esportiva, realizada à tarde, no Ginásio Independencia.

O jôgo de futebol entre as equipes principais do Telefônica A. C. e o do Comp.

Jardim Botânico A. C., cujo "kick-off" foi dado pelo Superintendente Geral, teve um transcorrer brilhante, saindo vitoriosa a representação do Telefônica por 4x3, ficando por isso, em seu poder, transitóriamente, a TAÇA DR. CARLOS PACHECO FERNANDES, instituída pelo Cel. Malvino Reis Netto. Antes do prélio, o homenageado foi saudado pelo Presidente do Clube, Elpidio C. Mattos e pelo Sr. Luiz Teixeira Rebello, Presidente de honra do Comp. Jardim Botânico A. C. que lhe fez a oferta de uma taça com dizeres alusivos à ocasião.

A diretoria ofereceu na sede da ADECA, um "cock-tail" ao homenageado, que foi saudado por Wilson Cunha, Vice-Presidente do T. A. C. e pelo Sr. Jorge Karl Milward de Azevedo, Presidente da A. D. E. C. A.

No Ginásio, uma orquestra fazia-se ouvir alegrando a petizada que ali compareceu, tomando parte no baile infantil.

A noite, das 20 às 24 horas, uma batalha de confetis e serpentinas realizou-se no Ginásio, decorrendo a festa num ambiente de alegria, animação e ordem.

Aspectos dos bailes realizados no Ginásio Independência





D. Minnie Rowlands cercada por chefes, colegas e amigos, no dia da sua despedida

Aposentadoria de D. Minnie Rowlands

EM data de 1.º de Novembro último, as amigas e colegas de D.^a Minnie Rowlands, funcionária do Escritório do Superintendente Geral, em São Paulo, reuniram-se nas dependências do 6.º pavimento do Escritório Central, para prestar-lhe uma homenagem por ocasião de sua aposentadoria, após 30 anos de serviço.

Fazendo uso da palavra, D. Maria C. Camargo, em feliz improviso, saudou a homenageada, transmitindo-lhe os cumprimentos de estima e o abraço amigo de todos aquêles que com a homenageada conviveram por muitos e muitos anos.

D. Minnie, sensibilizada pelas manifestações de apreço e de amizade, expressou a sua gratidão pela homenagem que lhe fôra tributada, agradecendo os lindos presentes e "corbeilles" que recebeu, que serão como uma recordação da carinhosa despedida e desejos de boa sorte, que seus amigos lhe dedicaram de maneira tão espontânea e sincera.

D. Minnie, sensibilizada pelas manifestações de apreço e de amizade, expressou a sua gratidão pela homenagem que lhe fôra tributada, agradecendo os lindos presentes e "corbeilles" que recebeu, que serão como uma recordação da carinhosa despedida e desejos de boa sorte, que seus amigos lhe dedicaram de maneira tão espontânea e sincera.



JOSÉ MARIA VELHO

José Maria Velho, Chefe da Estação de São João da Boa Vista, em São Paulo aposentou-se em Dezembro último, após trabalhar 35 anos em nossa Companhia. Por êsse motivo recebeu o aposentado, no dia 27 daquele mês, expressiva manifestação de apreço de seus chefes, colegas amigos e autoridades locais, tendo nessa ocasião recebido, também, dois valiosos presentes que lhe ofereciam seus colegas. J. P. Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Interior, agradeceu, em nome da C. T. B., a valiosa cooperação do homenageado durante os 35 anos. Falaram em nome de seus colegas Dimas Thomé da Silva e Emília Paiva. José Maria Velho, embora bastante comovido, agradeceu a todos a carinhosa homenagem.



INIMIGOS DA TUBERCULOSE

SPES — São Paulo

O ar puro e a luz solar são dos mais eficientes adversários da tuberculose. Promovem a destruição rápida dos microbios dessa terrível doença, ao mesmo tempo que fortalecem as defesas naturais do organismo. Uma habitação privada desse elemento é quase sempre um terreno propício à vida desses germens e ao aparecimento de infecções pulmonares. Mesmo nas casas pobres, em que os dormitórios são defeituosos, é possível arejar durante o dia êsses aposentos deixando permanentemente abertas as janelas e portas para que haja uma verdadeira desinfecção desses locais. Diminuirão, assim, em grande parte, os perigos daquele flagélo.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

ESTÃO de parabens os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal, com a inauguração de um novo hospital para os associados. Já se fazia sentir a falta de um hospital que pudesse receber aqueles que necessitassem alguma intervenção cirúrgica.

Com os grandes melhoramentos do S.A.M.D.U., depois da inteligente orientação do Dr. Guilherme Malaquias, os di-

seu Interventor, Dr. Wilson Pinto Ribeiro, não demorou em entrar em entendimentos com o Dr. Guilherme Malaquias para firmarem um contrato que viesse resolver a contento o caso das intervenções e onde o S.A.M.D.U. se obrigasse a internar todos os doentes segurados da C.A.P., quando encaminhados por ela, desde que se tratasse de caso cirúrgico, ortopédico e partos complicados. Os casos de socorro urgente e os de parto normal, ficariam a cargo dos



O Dr. Guilherme Malaquias, Diretor do Hospital Getúlio Vargas, discursando antes da assinatura do contrato

Assinatura do contrato, vendo-se o Dr. Guilherme Malaquias e Dr. Wilson Pinto Pinheiro assinando o termo na presença de médicos do S. A. M. D. U. e da Caixa de Pensões, Membros do Conselho Deliberativo desta e demais convidados



rigentes da Caixa não poderiam deixar de dar todo o apoio a este empreendimento, onde a sua competência vem colaborar com a não menos inteligente orientação do digno Ministro do Trabalho Dr. Segadas Viana.

Assim é que o decreto do Sr. Presidente da República amparando a maternidade em todos os casos tornava-se necessário a criação de um hospital maternidade, onde a Previdência Social pudesse atender as parturientes. A administração da Caixa, vendo as vantagens que poderia obter, o

médicos do S.A.M.D.U., o que daria um grande socôgo aos aflitos.

Quando chamarmos o S.A.M.D.U., este mesmo órgão da Previdência Social prestará o socorro urgente necessário, como transportará o associado imediatamente, caso seja indicado, para o Hospital Presidente Vargas, à rua Aristides Lobo n.º 115, onde se acha localizado.

"SINO AZUL", sabedor desse grande melhoramento, compareceu ao ato da inauguração e pôde visitar as instalações do

centro cirúrgico, cozinha, lavanderia, enfermarias, quartos particulares, enfim, tôdas as dependências, sempre acompanhado pelo Sr. Diretor Othon Pinto Ribeiro e a chefe das enfermeiras assim como os médicos de plantão no momento. A impressão foi ótima. Antes mesmo de ser assinado o acôrdo já o S.A.M.D.U. prestara assistência a uma parturiente da nossa Caixa.

Achava-se presente todo o corpo clínico-cirúrgico da Caixa, como Dr. Aresky Amorim, Dr. Carlos H. de Mello, Dr. Mauro B. Brandão, Dr. Orlando F. Netto, Dr. Haroldo Portela e outros.

O Diretor-médico em exercício, Dr. J. M. da Luz Moreira, pôde obter dos seus colegas a mais perfeita aceitação de tudo quanto "in loco" puderam apreciar. Antes do ato ouviu-se a palavra do Dr. Guilherme Malaquias, agradecendo a prova de confiança que os dirigentes da C.A.P. da Telefônica davam ao seu trabalho, que cumpria ordens do Sr. Ministro do Trabalho que por sua vez se achava dentro do pensamento do Sr. Presidente Getúlio Vargas.

A seguir usou da palavra o Interventor Dr. Wilson Pinto Ribeiro, que declarou se sentir satisfeito naquele momento, porque, como administrador procurava resolver com os legítimos recursos dentro da Previdência Social, a fim de socorrer os seus associados e beneficiários com reais vantagens financeiras e por isso, as suas palavras finais eram o muito obrigado por tudo quanto o S.A.M.D.U. acabara de fazer em prol dos associados.

Digno de nota também o comparecimento dos membros do Conselho Deliberativo Alvaro G. Bittencourt e Jarbas Lopes, que saíram satisfeitos com tudo quanto vi-

ram. Finalmente, uma mesa de doces foi oferecida aos presentes como uma última gentileza do Diretor do Hospital.

Com a leitura do contrato pudemos notar alguns pontos que seria interessante divulgarmos. Um deles é que, quando solicitado pelo segurado, deverá o S.A.M.D.U. proporcionar-lhe a internação em quarto particular, correndo por conta do segurado as despesas relativas à diferença da diária. Caso o segurado se faça acompanhar, também correrão por sua conta tôdas as despesas com o acompanhante. Os menores poderão ser acompanhados por pessoa designada pelo segurado, sem onus de qualquer espécie e finalmente obriga-se o S.A.M.D.U. a transportar o recém-operado para o seu domicílio após a alta consequente de internação no Hospital.

AVISO

O Sr. Interventor da C.A.P. comunica aos seus segurados do Distrito Federal que, de acôrdo com o Decreto do Sr. Presidente da República (Decreto n.º 31.925 de 15 de Dezembro de 1952) vem de assinar um contrato com o S.A.M.D.U. para a assistência às parturientes.

Estão sendo realizados estudos para que no mais breve prazo possível sejam também estendidos os mesmos benefícios aos segurados da cidade de S. Paulo e demais localidades.

Comunica, também, que tôdas as intervenções cirúrgicas serão feitas no nosso Hospital Presidente Vargas, à rua Aristides Lobo n.º 115. Tel. 32-4145, onde nossos segurados serão atendidos pelos médicos da



Aspecto depois da assinatura do contrato

FALECIMENTOS



FALECEU no dia 6 de Fevereiro último Amleto Campi, Encarregado dos

Motoristas — no pátio do edifício central — funcionário do Departamento da Rede da Divisão de São Paulo.

O prematuro desaparecimento do velho amigo Campi causou profunda consternação entre seus colegas dada a sua inconfundível afetividade e correção no cumprimento de seus deveres.

O extinto contava 58 anos de idade, com 29 anos de bons serviços prestados à Companhia, deixando viuva Da. Ida Galassi Campi e os filhos Laert e Orlando, maiores.

“SINO AZUL” registra aqui as suas condolências pelo infausto acontecimento.



É com profundo pesar que registramos o falecimento de Diogo Rodrigues Ortigosa, ocorrido em 17 de Novembro último.

O extinto, que exercia a função de Encarregado nas Oficinas do Departamento da Rede da Divisão do Distrito Federal, tendo entrado para o serviço da Companhia em 27-10-1921, soube grangear a estima e consideração de seus colegas e chefes de serviço, por sua dedicação ao trabalho, durante três décadas de eficientes serviços.



FALECEU no dia 10 de Janeiro deste ano Nelson Ramos dos Santos, o qual exercia as funções de ligador na Secção de Construções do Departamento da Rede da Divisão do Distrito Federal.

C.A.P. ou equipe de urgência do S.A.M.D.U.; não se responsabilizando a C.A.P. por qualquer outra internação de iniciativa direta do segurado no Distrito Federal.

Dr. Wilson Pinto Ribeiro
Interventor

AVISO

ASSISTÊNCIA AO PARTO

As seguradas ou beneficiárias que desejarem gozar da assistência gratuita ao parto deverão:

1) — Frequentar os ambulatórios de higiene Pre-natal desta C.A.P. à Av. Nilo Peçanha;

2) — Em caso de trabalho de parto, solicitar ao S.A.M.D.U. a remoção para o Hospital Presidente Vargas à rua Aristides Lobo n.º 115. Tel. 32-4145.

No dia da alta hospitalar o S.A.M.D.U. removerá gratuitamente a segurada, que o desejar, para sua residência.

J. M. da Luz Moreira
Diretor Médico
Interino



APOSENTADORIA COMPULSÓRIA



COM quase 15 anos de serviço, desliga-se da C. T. B. Max Grunberg, Auxillar Eletro Técnico, da Seção de Prédios, em São Paulo, por motivo de sua aposentadoria compulsória, o que se verificou em 31 de Janeiro último.

Por ser bom companheiro de serviço, muito competente na sua especialidade, mereceu sempre a consideração de seus colegas em geral, os quais se reuniram a fim de distingui-lo com uma significativa homenagem de despedida.

D.^a CHRISTINA MONTE MÓR

D. Christina Monte Mór, Telefonista Chefe Assistente da Estação de Informações — Divisão de São Paulo, em 31 de Janeiro último desligou-se de nossa Companhia, após 35 anos de bons serviços. Funcionária exemplar e dedicada, e

por isso muito estimada, recebeu Da. Christina uma significativa homenagem. Patenteadado o grande gráu de simpatia e apreço que a homenageada desfruta na Companhia, os seus colegas ofereceram-lhe uma rica lembrança.





R. I. Mabbs entregando a Octavio F. Mano o emblema de ouro e brilhante

OCTAVIO F. MANO

OCTAVIO Ferreira Mano é um dos mais antigos funcionários do Tráfego, no Rio de Janeiro, onde sempre trabalhou e

onde tem exercido várias funções, sendo atualmente encarregado da Acomodação do Pessoal do mesmo Departamento. Ao com-

pletar seus 40 anos de excelentes serviços à C.T.B., Octavio F. Mano teve ocasião de aquilatar o quanto é estimado pelos seus chefes e companheiros. R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego, compareceu ao escritório de J. Porciúncula, Superintendente do Tráfego de Divisão, onde teve lugar a cerimônia de entrega do emblema de ouro e brilhante. Na presença de muitos companheiros do homenageado, R. I. Mabbs agradeceu a cooperação dedicada e inteligente que Octavio F. Mano vem prestando e ofereceu-lhe o emblema comemorativo de seu tempo de serviço.

Octavio Mano agradeceu e foi muito cumprimentado por todos.

Octavio F. Mano é um ótimo colaborador de "Sino Azul", onde vem publicando umas crônicas, "Da Arte de Viver", lidas sempre com muito interesse e prazer.

J. B. ANDERSON

J. B. Anderson, que já por duas vezes prestou valiosa cooperação à C. T. B., primeiro organizando o Departamento de Estudos Comerciais e depois a Secção de Estatísticas, voltou à sua terra natal, os Estados Unidos da América do Norte. Seu embarque foi muito concorrido, a ele comparecendo o Sr. P. R. Castanheira, Vice Presidente da Cobast, Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral da C. T. B. e numerosos amigos.



VETERANOS

40 ANOS EM MARÇO

Octavio F. Mano Tráfego — D.F.

35 ANOS EM MARÇO

Adelaide R. Carraff .. Tráfego — D.F.

35 ANOS EM ABRIL

Alcindo H. Rodrigues .. Rêde — D.F.

Manoel J. Xavier Jr. .. Rêde — S.P.

30 ANOS EM MARÇO

Alzira Neves Tráfego — S.P.

Clarice G. Caldeira .. Rêde — D.F.

Claro M. Machado ... Tráfego — S.P.

Dagoberto Mesquita ... Comercial — D.F.

Geraldo Blum Comercial — S.P.

Hercilia C. Chauveau .. Tráfego — S.P.

José L. Silva Comercial — S.P.

Maria D. Fragoso Tráfego — S.P.

Pedro Villela Rêde — D.F.

Roberto Todovertto .. Contabilidade — S.P.

Zoroastro F. Lima Rêde — S.P.

Yolanda A. Costa Cobast — D.F.



40 anos
Antonio O. Magalhães - Suprimentos — D. Federal



30 anos
Dagoberto Mesquita - Comercial Tri-Estadual



30 anos
Francisco Oliveira
Rêde
S. Paulo



30 anos
Egydio David
Rêde
S. Paulo



30 anos
Laura B. Brandão — Rêde
S. Paulo



30 anos
Arthur Freitas
Sertãozinho
S. Paulo

30 ANOS EM ABRIL

Alayde Barroso Comercial — M.G.

Albino C. Oliveira Rêde — D.F.

Alzira F. Pane Tráfego — S.P.

Armindo Augusto Rêde — S.P.

Castorina Bueno Tráfego — S.P.

Egydio David Rêde — S.P.

Francisco Oliveira Rêde — S.P.

Ihollanda S. Lima Contabilidade — D.F.

Isaura A. Porto Comercial — R.J.

Oscar Albuquerque ... Rêde — R.J.

25 ANOS EM MARÇO

Alberto S. Oliveira Rêde — D.F.

Antonieta Privitera ... Contabilidade — S.P.

Antonio Gutierrez Rêde — S.P.

Arthur Jacob Rêde — S.P.

Benedicta V. Salaciar .. Tráfego — S.P.

Bernardo Jorge Rêde — S.P.

Carlota R. Maggioni .. Tráfego — R.J.

Consuelo C. Rapozo ... Comercial — D.F.

Dorval G. Corrêa Rêde — D.F.

Emma O. Nascimento .. Comercial — D.F.

Erminda Cornetti Suprimentos — S.P.

Francisco Tobich Rêde — D.F.

Gloria T. Miranda Rêde — D.F.

Januario S. Costa Rêde — S.P.

João A. Wiltgen Engenharia — D.F.

Julio Sirvinskas Rêde — S.P.

Lazara K. Alves Comercial — S.P.

Manoel S. Coelho Rêde — D.F.

Margarida M. Carvalho .. Tráfego — D.F.

Margarida M. Netto .. Tráfego — S.P.

Maria V. C. Villalba .. Comercial — D.F.

Mariano G. Pedreño ... Rêde — S.P.



30 anos
Albino C. Oliveira
Rêde
D. Federal



30 anos
Pedro Villela
Rêde
D. Federal



30 anos
Geraldo Blum
Bauru
S. Paulo



30 anos
José Gonçalves
S. João Boa Vista
S. Paulo



30 anos
Alcides Zani
Rêde
S. Paulo



30 anos
Roberto Todover
— Rêde
S. Paulo

Odith V. Vaz	Contabilidade — D.F.
Oryval M. Veiga	Rêde — S.P.
Ottília O. Blumer	Tráfego — S.P.
Salvador A. Felice	Rêde — S.P.
Sarah I. Garcia	Comercial — S.P.
Sebastiana Cardoso	Tráfego — M.G.
Walter Thaumaturgo	Comercial — S.P.
Wladimir Goguzev	Rêde — S.P.

25 ANOS EM ABRIL

Alberto Ferrara	Rêde — S.P.
Albino Bohnstedt	Suprimentos — S.P.
Alda Baptista	Rêde — D.F.
Antonio I. Santos	Rêde — D.F.
Antonio M. Garcia	Contabilidade — S.P.
Antonio Teixeira	Rêde — M.G.
Arminda S. Nunes	Rêde — D.F.
Arthur A. O. Lima	Pessoal — D.F.
Ary P. Silva	Contabilidade — S.P.
Bernardina S. Souza	Tráfego — S.P.
Concepta A. F. Oliveira	Comercial — S.P.
Epimego G. Madureira	Rêde — R.J.
Fausto Pacheco	Rêde — S.P.
Francisco Gongora	Rêde — D.F.
Guido O. Fischer	Rêde — S.P.
João C. Pinto	Rêde — D.F.
José H. Longo	Rêde — S.P.
Luiz Carretti	Rêde — S.P.
Maria L. Salles	Tráfego — M.G.
Maria P. Macedo	Tráfego — S.P.
Marialva F. Mello	Tráfego — S.P.
Miguel P. Tejada	Rêde — S.P.
Rosalina W. Piva	Tráfego — S.P.
Sahara G. Tojal	Tráfego — S.P.
Sebastião Domingos	Rêde — M.G.
Sebastião P. Alcayde	Rêde — S.P.

Tolstoy F. Guimarães	Rêde — S.P.
Victorino M. Ribeiro	Comercial — S.P.
Visentas Kulisauskas	Rêde — S.P.
Zenith B. Vianna	Tráfego — D.F.

20 ANOS EM MARÇO

Adelino Miranda	Rêde — D.F.
Alfredo Fernandes Jr.	Rêde — S.P.
Ambrosio V. Netto	Comercial — S.P.
Fausta Tognoli	Tráfego — S.P.
Francisca B. Serrado	Tráfego — D.F.
Hilda Bauer	Tráfego — S.P.
Hilda R. Miranda	Comercial — D.F.
João A. Garcia	Rêde — D.F.
João Tobias	Rêde — R.J.
José R. Alves	Rêde — M.G.
Lazaro Germana	Rêde — S.P.
Luiza G. T. C. Mattos	Tráfego — D.F.
Maria A. J. Nassilo	Tráfego — D.F.
Renato Lombello	Comercial — S.P.
Roque X. Jesus	Rêde — S.P.
Santos Tucci	Contabilidade — D.F.
Victorino Lorenzato	Rêde — D.F.

20 ANOS EM ABRIL

Aracyra Acayaba	Tráfego — S.P.
Benervindo Simas	Rêde — M.G.
Florinda Rodrigues	Tráfego — D.F.
Iracema G. P. Lois	Tráfego — D.F.
Izabel Camargo	Tráfego — S.P.
Joaquim F. Roque	Rêde — S.P.
Lucas N. Avila	Contabilidade — D.F.
Lucilla M. Monti	Suprimentos — D.F.
Maria Rocha	Tráfego — S.P.
Marietta S. Marinho	Tráfego — S.P.
Marina P. Costa	Tráfego — S.P.



30 anos
José L. Silva
Alfredo Guedes
S. Paulo



25 anos
Benedicta V. Sa-laci-ar
— Botucatu
S. Paulo



25 anos
Consuelo C. Ra-pozo
— Comercial
D. Federal



25 anos
Darcy J. Adese
Rêde
Tri-Estadual



25 anos
Francisco Z. Perez
Rêde
S. Paulo



25 anos
Bernardo Jorge
Rêde
S. Paulo



25 anos
Manoel A. Paz
Rêde
S. Paulo



25 anos
Julio Sirvinskas
Rêde
S. Paulo



25 anos
Aldo A. Rocha
Pessôal
D. Federal



25 anos
Paulo O. L. Coimbra - Rêde
D. Federal



25 anos
Adolpho Cornago
Rêde
S. Paulo



25 anos
Arthur Jacob
Rêde
S. Paulo



25 anos
Arthur A. O. Lima
Pessôal
D. Federal



25 anos
Crescencio J.
Maria - Rêde
D. Federal



25 anos
Palmyra B. Forti
Olimpia
S. Paulo



25 anos
Sarah I. Garcia
S. José Bela Vista — S. Paulo

Palmyra V. Oliveira ... Comercial — S.P.
Paulino V. Moraes Rêde — S.P.
Preciliana P. C. Lima ... Tráfego — D.F.
Solica C. Barroso Comercial — D.F.

10 ANOS EM MARÇO

Adelir M. Barbosa Tráfego — D.F.
Alberto O. Santos Rêde — M.G.
Alcebiades F. Cardoni ... Tráfego — D.F.
Amerupe A. Manicardi ... Tráfego — S.P.
Anna M. D. Vieira Tráfego — R.J.
Anna M. Mello Tráfego — S.P.
Alindo P. Oliveira Rêde — D.F.
Carlos T. Nunes Comercial — R.J.
Carmelina Pugliesi ... Tráfego — M.G.

Cinira B. Oliveira Tráfego — S.P.
Cléo S. Alves Pessôal — D.F.
Cleobulo Borges Rêde — M.G.
Elisa Josué Tráfego — S.P.
Elka C. Ribeiro Tráfego — D.F.
Elza Ramos Tráfego — R.J.
Hyrtes R. Virgens Tráfego — D.F.
Isidoro G. Perez Rêde — D.F.
Isabel Rodrigues Tráfego — D.F.
Jacy S. Ferreira Rêde — D.F.
João J. Silva Rêde — D.F.
Levy Rodrigues Contabilidade — D.F.
Luiz W. Souza Rêde — D.F.
Luzia Coelho Tráfego — M.G.
Maria M. Gomes Tráfego — D.F.
Mario A. Oliveira ... Rêde — S.P.



25 anos
Cassilda L. C.
Orsi — Tieté
S. Paulo



25 anos
Januario S. Costa
Rêde
S. Paulo



25 anos
Ignacio B. Morillo
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio Gutierrez
Rêde
S. Paulo

Osmar C. Moraes Contabilidade — D.F.
Paulo Grillo Rêde — S.P.
Romilda A. Gaia Tráfego — S.P.
Vera Silva Tráfego — S.P.

10 ANOS EM ABRIL

Abel A. Novaes Rêde — D.F.
Abel S. Cabral Rêde — D.F.
Alcides Tiburcio Rêde — S.P.
Clarisse E. Leal Tráfego — S.P.
Daisy C. Jurgensen Comercial — S.P.
Heraclito S. Silva Rêde — D.F.
Ivelize R. Oliveira Tráfego — R.J.
Izabel F. Castro Tráfego — D.F.
Jacyr Russi Rêde — D.F.
Lauro C. Mendonça Contabilidade — S.P.
Lydia Sereja Tráfego — S.P.
Manoel N. Silva Rêde — D.F.
Maria A. Reis Tráfego — D.F.
Maria J. C. Vinhosa Tráfego — S.P.
Maria N. C. Alves Tráfego — D.F.
Mario Quintarelli Tráfego — D.F.
Nair Oliveira Tráfego — R.J.
Octavio Cardeal Contabilidade — S.P.
Ormar S. Silva Pessoal — S.P.
Oswaldo R. Calfa Rêde — S.P.
Othon A. B. Menezes Tráfego — D.F.
Ruth T. Franco Tráfego — M.G.
Yolanda S. Paulo Tráfego — M.G.
Zoraide A. Populin Tráfego — S.P.



D. YOLANDA A. COSTA

30 anos de serviço

D. Yolanda A. Costa, do escritório do Sr. P. Renault Castanheira, Vice-Presidente — Serviços Telefônicos, da COBAST, completou em Março último 30 anos de excelentes serviços à nossa Companhia. O emblema de ouro e esmeralda foi-lhe entregue pelo Sr. P. Renault Castanheira, em presença de D. Beatriz Gouvêa, sua Secretária, D. Rita N. Madeira e outras funcionárias da COBAST, e de Jaime P. Figueiredo e Joaquim Mendes, nosso antigo companheiro de "Sino Azul".





Em cima, o Dr. Nelson Perroud e demais diretores do T. C. distribuindo brinquedos às crianças; embaixo, aspecto da assistência que se divertia com as graças do palhaço.

Natal dos filhos dos associados do Telefônica Clube

NO salão da Associação Cultura Física, à rua Augusta, n.º 37, em São Paulo, no dia 20 de Dezembro, realizou-se a "Fes-

ta de Natal" dedicada aos filhos dos sócios do Telefônica Clube de S. Paulo.

A festinha transcorreu num ambiente

NATAL DAS TELEFONISTAS

Dr. Joaquim Villegas J. em visita à C. T. B.



Dr. Joaquim Villegas J. — Gerente Geral da Empresa Nacional de Telecomunicações de Bogotá — Colômbia — nos visitou quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro, de volta da Conferência de Buenos Aires da "Comission Consultatif International Telephonique".

Foram trocadas impressões sobre vários problemas de Telecomunicações de interesse das intercomunicações sulamericanas.

Teve o Dr. Villegas magnífica impressão sobre os nossos trabalhos e visitou as nossas estações interurbanas, a Internacional, de longa distância e várias estações automáticas locais.

O Dr. Villegas é um técnico de grande competência e valor, cuja visita muito nos honrou.

* * *

Grupos das telefonistas de Sto. André e S. Caetano do Sul, em S. Paulo, que festejaram o dia de Natal em suas estações, onde armaram artísticas árvores de Natal, conforme mostram os clichês ao lado.

de grande animação e de franca camaradagem.

A Diretoria do T. C., como o faz habitualmente, promoveu a apresentação de números variados, tais como: mágica, ventriloquia e palhaçadas. A parte mais hilariante da festa esteve a cargo do palhaço "Espiguinha", velho conhecido e amigo dos garotos do T. C., que proporcionou à gurizada horas de intensa alegria e felicidade.

Não faltou o simbólico "Papai Noel" que, com sua bondade e com seus sorrisos largos e sinceros, distribuiu doces e brinquedos a todas as crianças presentes.

Desta feita, Papai Noel contemplou até aos marmanjos, dentre os quais alguns deles foram beneficiados pelo sorteio com prêmios originais.

BÔDAS DE PRATA

NO dia 26 de Dezembro último, o nosso colega J. B. Oliveira Gomes e sua Exma. Senhora festejaram o 25.º aniversário de seu casamento. De iniciativa de suas filhas foi rezada u'a missa solene na Igreja de N. S. do Rosário, na Capital paulista.

Essa solenidade contou com a presença de grande número de pessoas amigas do distinto casal, além dos seus familiares, o que foi motivo de grande júbilo para o mesmo, por se constatar o elevado grau de estima e de simpatia de que desfrutava.

O casal Oliveira Gomes ofereceu aos seus amigos uma recepção em sua residência.



A srta. Maria Cecilia descerrando a tarja de luto que cobria a placa inaugurada em homenagem ao Dr. Carmo Mazzilli

DR. CARMO MAZZILLI

SEU FALECIMENTO E AS HOMENAGENS DA C. A. P.

FALECEU no dia 3 de Novembro p. passado o Dr. Carmo Mazzilli, médico radiologista da C. A. P. Serviços Telefônicos de São Paulo, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1924. O extinto era filho de Antonio Mazzilli e Prima Mazzilli. Iniciou a sua carreira médi-

ca em Caconde, São Paulo, sua terra natal, onde fundou a Santa Casa local, vindo posteriormente para a Capital em 1932.

Prestou valiosos serviços em vários hospitais de São Paulo, entre os quais figuram a Santa Casa, Hospital N. S. Aparecida, Hospital Santa Cecília, etc. Pertencia

VETERANO DA RÊDE



O veterano recebendo o sino de ouro, cercado por chefes, colegas e amigos

No dia 17 de Novembro último, Jacques Ter Sarkissoff, Superintendente de Administração da Réde, fez entrega do emblema de ouro a Alfredo Augusto Assumpção, do mesmo Departamento, no Rio de Janeiro.

O homenageado foi cumprimentado pe-

los presentes, tendo agradecido a manifestação com breves mas sinceras palavras.

A par da eficiência que Alfredo Assumpção aplica às suas atividades na Companhia, oculta um grande temperamento artístico, pois em suas horas de lazer é um excelente paisagista.

à Associação Paulista de Medicina onde leu vários trabalhos da especialidade radiológica na qual era mestre consumado.

Deixa viuva Dna. Hilda Mazzilli, vários irmãos, filhos e primos, dentre os quais o Deputado Federal Paschoal Ranleri Mazzilli.

"Sino Azul" associando-se ao luto da família, deixa aqui consignadas as suas condolências pelo infausto acontecimento.

Os funcionários da C. A. P. de São Paulo, representados pelo seu corpo médico, homenagearam o seu saudoso colega e amigo Dr. Mazzilli, mandando celebrar u'a missa de 30.º dia do seu passamento, a qual foi rezada na Igreja da Consolação no dia 3 de Dezembro último, às 9,30 horas.

Após o ato religioso os presentes rumaram para o Posto Médico da C. A. P., a fim de presenciarem a colocação de uma

"placa" na sala de Raio X, local onde o homenageado incansavelmente trabalhou em benefício da coletividade telefônica.

Fizeram uso da palavra o Dr. Oliveira Gomes, médico chefe, e o Dr. Heitor Ferício, médico da C. A. P. que com palavras repassadas de emoção, disseram da consternação que de todos se apossou, pelo prematuro desaparecimento do Dr. Carmo Mazzilli.

A srta. Maria Cecília Portugal Gouvêa Mazzilli, filha do falecido, descerrou a tarja de luto que cobria a placa, tendo o Dr. Américo Portugal Gouvêa, em nome da família enlutada, expressado o reconhecimento e a gratidão pela sincera homenagem que os funcionários da C. A. P. tributaram ao inesquecível colega e amigo Dr. Carmo Mazzilli.



O presidente do Clube ao lado da Sra. Francisca Brum, Superint. de Administração do Dept. do Pessoal, dos Presidentes e Diretores dos Clubes co-irmãos, do representante do Juiz de Menores e pessoas gradas

TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

REALIZOU o Telefônica A. C. do D. Federal, no dia 20 de Dezembro do ano transato, magnífico baile no Ginásio Independência, à rua Barão do Bom Retiro, no D. Federal, comemorativo ao 12.º aniversário de sua fundação.

Dada a proximidade da data em que se comemora o Natal, data magna do mundo cristão, a diretoria fez instalar no centro do salão, uma grande árvore de Natal, com seus enfeites e luzes característicos. Próximo à meia noite, foram servidas nas

A srta. Dagmar Amparo de Souza, da Gerência Comercial do Rio (ao centro), ladeada pelas suas colegas componentes do coro vocal do T. A. C.





Aspecto do baile

mesas ceias de natal, havendo abundância de nozes, amêndoas, avelãs, rabanadas, passas e demais frutos secos, assim como abacaxis, mangas, bananas, etc.

A meia-noite o Presidente do Telefônica A. C., Elpidio Mattos, fez uma saudação aos associados, agradecendo a colaboração que lhe haviam prestado nesse primeiro ano de sua gestão. Em seguida a Srt. Dagmar Amparo de Souza, de forma impecável, fez-se ouvir na canção de Franz Grüber, "Noite Silenciosa, Noite Sagrada", tendo sido depois acompanhada por um cântico de vozes femininas, constituído de funcionárias da Companhia.

Os Clubes filiados à ADECA, o York E. C. e o Clube Natação e Regatas se fizeram representar nessa festividade, oferecendo à diretoria ricas "corbeilles" de flores, falando na ocasião vários oradores que exaltaram o trabalho dos atuais dirigentes do T. A. C.

O Presidente, após agradecer a todos, convidou-os para assistirem ao corte de bôlo de aniversário que simbolizava a "Casa de Papai Noel" e para brindarem, "ao champagne", tão auspiciosa data.

As dansas prosseguiram animadas até às 3 horas da manhã, reinando um ambiente cordial e alegre em todo o transcorrer da festa.

As equipes de futebol do Rio (à esquerda) e de Petrópolis, com a bandeira do T. A. C.





A caravana do T. A. C. no Hotel Quitandinha, vendo-se no alto, à direita, representantes da comissão Petropolitana, organizadora da festa

EXCURSÃO A PETRÓPOLIS

A convite dos funcionários da C. T. B. em Petrópolis, o Telefônica A. Clube, do Distrito Federal, participou da festa de confraternização daqueles empregados, no dia 14 de Dezembro último, realizada naquela cidade.

A chegada, uma representação de moças tendo à frente D. Rosa Libonatti Cruz ofe-

receu carinhosa recepção, servindo um "cocktail", refrigerantes e salgadinhos, tendo uma das moças saudado os cariocas com palavras de repassado carinho, agradecendo a colaboração que prestavam à sua festa.

Em breves palavras agradeceu Elpidio de Matos, presidente do T. A. C., em nome

A Embaixada do Telefônica A. C. em frente ao edifício da C. T. B. no Rio, antes da partida para Petrópolis



do clube e também no de E. Evetts. Sub-Superintendente Geral e responsável pelo Depto. Geral do Pessoal, que por motivos imperiosos não pudera comparecer.

Os visitantes estiveram no Hotel Quitandinha onde percorreram tôdas as suas instalações e depois dirigiram-se ao restaurante Avenida, onde lhes foi servido um lauto almoço.

A tarde, depois de vários passeios pela

cidade, os visitantes fôram ao estádio Attilio Marotti, assistiram um jôgo de futetol entre as equipes do T. A. C. e dos Petropolitano, cujo prêmio terminou empatado por 5x5. Antes da pugna fôram trocados brindes pelas duas equipes.

A noite, na sede do Serrano F. C. foi realizado um baile que terminou às 11 horas, quando a delegação do T. A. C. regressou ao Rio.



D. Francisca Brum, Supte. de Administração do Depto. do Pessoal e presidente do Conselho do Clube, fazendo a entrega da "Taça União" a Augusto Faria, Gerente Comercial de Divisão, representante do Dept.º Comercial

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ATLETAS

ENCERRANDO os festejos comemorativos do 12.º aniversário do Telefônica A. Clube, Distrito Federal, a diretoria realizou no dia 21 de Dezembro último um almoço de confraternização dos seus atletas, participantes dos vários campeonatos da ADECA e do torneio Inter-Departamental de futebol do Clube.

Após o almoço foi feita a entrega das medalhas de vice-campeões de Basquetebol da ADECA em 1951 e, também, aos representantes do Departamento Comercial, vencedores do torneio Inter-Departamental. Foram vice-campeãs desse torneio as equipes do Departamento de Suprimentos e da

Contabilidade B, que terminaram o campeonato empatadas em 2.º lugar.

A "Taça União", instituída pelo Clube, foi entregue a Augusto de Faria, Gerente Comercial de Divisão, pela Sra. Francisca Brum, Superintendente de Administração do Depto. do Pessoal e presidente do Conselho do Clube, ficando a referida taça de posse transitória do Departamento Comercial.

A equipe do Departamento Comercial levantou em 1952 os dois títulos do torneio interno: campeã do torneio "iníthium" e do certame, ficando, por isso, detentora da miniatura e da "Taça União".



RÊDE – SÃO PAULO

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO



COMO já é de tradição, realizou-se no dia 20 de Dezembro, no prédio "Estações Centrais", à rua Benjamin Constant, 174, o almoço de Confraternização do Departamento da Rêde da Divisão de São Paulo.

Estiveram presentes, P. A. Applegate, Supte. da Rêde da Divisão de S. Paulo; Pedro Salatini, Supte. da Divisão do Interior de S. Paulo; Pedro Zani, Chefe da

Administração da Rêde; Roberto Grierson e E. J. Easdown, da Secção de Estudos de Equipt.º S. Paulo, W. Freeman e F. M. Smith, da A. T. E. E. C.º, e demais chefes de serviços, conservadores, instaladores, etc.

Houve muita alegria e camaradagem, num ambiente de verdadeira confraternização entre Superintendentes, Chefes, Encarregados, Conservadores, etc.

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA



Os vencedores: — Hugo Villas-Bôas e Jayme Iglêsias, e os terceiros colocados, Elpidio C. de Mattos e Aldo Rocha

Taça "Sino Azul"

O Clube de Tênis Independência, no Rio de Janeiro, realizou pela 5.ª vez, em Janeiro último, o "Torneio Sino Azul", em disputa da "Taça Sino Azul".

A competição, entre duplas com partido escondido, foi muito concorrida e disputada, tendo como vencedores, em 1.º lugar, Hugo Villas Boas — Jayme Iglêsias; em 2.º lugar, Ernesto Rizzo — J. M. Pereira e, em 3.º, Elpidio C. de Mattos — Aldo Rocha.

Todos receberam miniaturas da "Taça Sino Azul" e os vencedores tiveram seus nomes gravados na "Taça".



Um aspecto da assistência e o homenageado ao receber o emblema

ALDO ROCHA

ALDO ROCHA, Superintendente do Pessoal da Divisão do Rio de Janeiro, completou 25 anos de bons e dedicados serviços à C. T. B.

Iniciando suas funções nesta Companhia no Departamento do Tráfego, Aldo Rocha mostrou sempre muito interesse por todos os cargos que lhe fôram confiados, desempenhando-os com muita competên-

cia e entusiasmo, o que lhe valeu ser promovido ao cargo de Superintendente.

E. Evetts, Sub-Superintendente Geral e Responsável pelo Departamento Geral do Pessoal, que havia sido seu chefe no Tráfego, teve assim o prazer de oferecer-lhe o emblema de ouro, com palavras de agradecimento da C. T. B. pelos excelentes serviços prestados por Aldo Rocha.

Não houve engano

EM Londres, os pais de um jovem inglês, servindo ao exército, na Índia, receberam um telegrama avisando-os da morte do filho. Imediatamente telegrafaram ordenando o embarque do corpo para ser exumado na Inglaterra. E de fato, um mês depois receberam uma urna funerária que devia conter o corpo do rapaz. Devia, porque, ao ser aberta, a urna apresentou o corpo de um grande tigre. Novo telegrama dos pais do rapaz para o coronel do regimento: "Houve engano. Tigre na urna, não James".

Um novo telegrama do coronel explicou tudo: "Não houve engano. James na urna. Tigre na urna. James no Tigre".

Bem, está resolvido...

A Diretoria de certa escola chegou à conclusão de que o estabelecimento merecia e exigia novo prédio. Após acaloradas discussões, a Diretoria chegou à seguinte resolução:

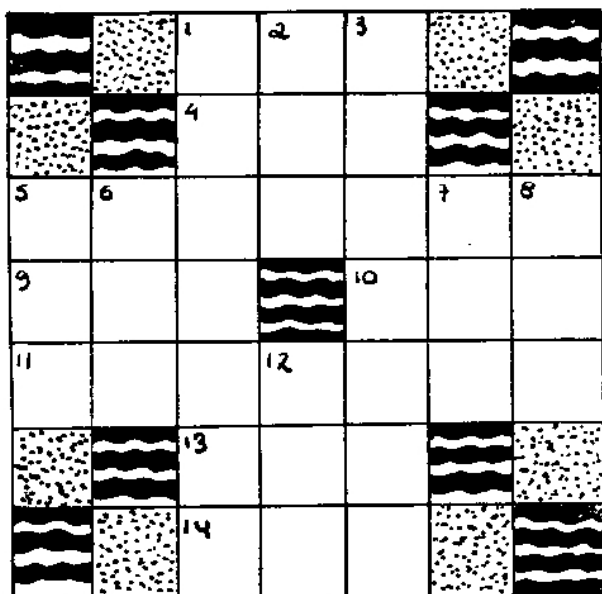
Resolve-se que seja construído novo prédio para esta escola; que, em vista da carestia dos materiais de construção o novo prédio seja construído com materiais ora existentes no prédio atual; e que, finalmente, para evitar quaisquer interrupções no funcionamento da escola, o atual edifício continue a ser usado até que fique pronto o futuro prédio.



RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

PROBLEMAS DESTES NÚMERO



Ronacin

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Oferecer; 4 — Naquê lugar; 5 — Mangas ou vasos de vidro; 9 — Espécie de palmeira; 10 — Patrão; 11 — Lavras; 13 — Margem; 14 — Consentimento.

Verticais: 1 — Presentes; 2 — Interjeição (saudação); 3 — Concordaram; 5 — Espécie de dança; 6 — Época; 7 — Aia; 8 — Solitários; 12 — Cola.



CHARADAS AUXILIARES:

- + Cato = Cautela.
- + Ta = Panorama.
- + To = Tino.

Conceito: PEÇA TEATRAL.

- + Beça = Talento.
- + Co = Fértil.
- + Ma = Mulher nobre.
- + Feso = Proibido.

Conceito: ESMOLA.

- + Tese = Resumo.
- + Go = Lareira.
- + Vel = Igualdade.
- + Bril = Juventude.

Conceito: MELODIA.

CHARADAS NOVÍSSIMAS:

Com três moedas comprei dois bancos de três pés. (1 e 2).

Bom dinheiro gastei, dando a ti, aquela pedra preciosa. (2-1).

Preguiçoso, como esse negrinho, ainda não ví! (2-1).

CASAIS:

Que dificuldade para encontrarmos uma morada! (2-2).

Em qualquer torneio um juiz deve ser imparcial. (2-2).

SINCOPADAS:

Com habilidade e astúcia consegue-se muita coisa. (3-2).

Que roubo violento praticou aquele ladrão do mar! (3-2).

O camponês russo tinha uma força muscular notável! (3-2).



SOLUÇÕES DE JANEIRO-FEVEREIRO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Aba; 4 — Praia; 6 — Pi; 7 — La; 9 — AA; 10 — Ad; 11 — In; 12 — Do; 13 — Ocaso; 17 — Alo.

Verticais: 1 — Ar; 2 — Ba; 3 — Ai; 4 — Piano; 5 — Alado; 6 — Pai; 8 — Ado; 14 — Ca; 15 — Al; 16 — So.

Charadas Auxiliares: Primavera — Inverno — Outono — Serenata.

Charada Casal: Pinto-A.

Charadas Sincopadas: Racemo-Ramo — Sajica-Saca.

Ronacin



F. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego, ao entregar o emblema de ouro a D. Lucia Kolseh

VETERANOS DE S. PAULO



José Luiz Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, ao cumprimentar Lourenço Fletcher por seus 35 anos de serviços

NO dia 23 de Janeiro último, o Departamento do Pessoal de S. Paulo realizou uma reunião para a entrega de emblemas a funcionários veteranos do ano de 1952.

A referida entrega teve caráter geral, agrupando os Departamentos do Tráfego, Rêde, Contabilidade, Suprimentos, Divisão de São Paulo e Comercial — Divisão do Interior, representados pelos seus respectivos Superintendentes, que fizeram a entrega dos emblemas aos seus funcionários.

Abrindo a sessão, Lauro Leite de Souza expoz aos presentes a razão pela qual a Companhia congregava os veteranos de todos os Departamentos para tal fim, passando-se a seguir a chamada dos empregados que, de acôrdo com o tempo de serviço, iam sendo alvo dos aplausos de seus colegas e amigos que lhes tributavam calorosas salvas de palmas pela significativa homenagem com que eram distinguidos.

As fotos que ilustram esta página refletem a alegria das pessoas presentes.

D. Giselda Baldrati, ao receber o emblema de ouro das mãos de F. Quirino dos Santos





GUARATINGUETÁ

NATAL NAS ESTAÇÕES TELEFÔNICAS

TAMBÉM nas estações do interior o Natal foi festejado com muito entusiasmo e cordialidade, esmerando-se as telefonistas em ornamentar as salas de descanso e refeições e proporcionando alegres reuniões nas horas de folga, como mostram as fotografias desta e das páginas seguintes.

SANTOS





TAUBATÉ



BAURU





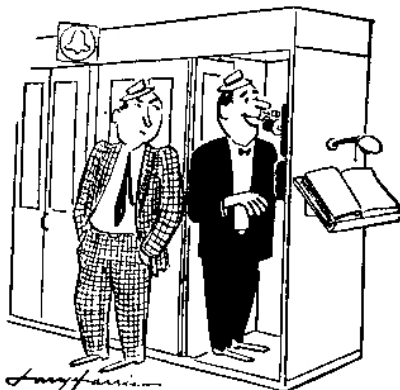
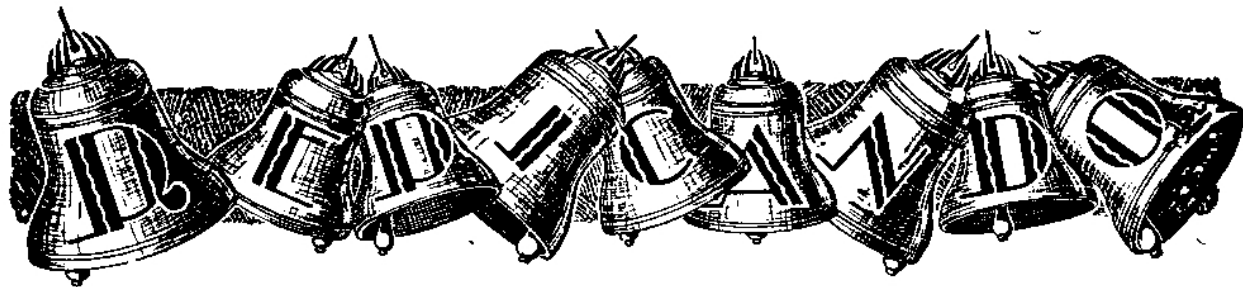
Penápolis



ASSIS

LINS





— Querida, você se lembra como temos achado graça nessas senhoras cujos maridos, à última hora, levam um amigo para jantar em casa?...

ENTRE AMIGAS

— Foi verdade o que me contaram: — o Eugênio quis enforcar-se por tua causa?

— Foi. Pendurou-se... ao meu pescoço.

NUM BAILE

Ela — Ah, meu caro senhor! Amor e fidelidade eterna!

Já tantos, antes do senhor, me juraram e não cumpriram.

Ele — Tanto melhor. Se, qualquer dos outros, tivesse cumprido êsse juramento, não poderia eu, agora, estar a jurar a mesma coisa...

MA LÍNGUA

— A Judith tem uma língua que parece um loteação.

— Loteação? Por que?

Porque está sempre arrazando toda a gente.

BELO CABELO

Num baile, uma senhora felicita um cavalheiro pelo cabelo que tem.

— Realmente o senhor tem um lindo cabelo: —

Prêto como azeviche, sedoso, ondedado... Que é que o senhor põe no cabelo?

E êle — O chapéo, minha senhora.

PAIXÃO

— Êle (apaixonado e tirano) — Mulher, seguir-te-ei até o fim do mundo.

— Ela (calma e incrédula) Oh, não creio, garanto que não me seguirá.

— Êle (tirano) Por que? Por que não hei de segui-la?

— Ela (conclusiva) Porque eu não irei para lá.

ADIVINHA

A avó, que em casa do Joãozinho é um tanto severa com êle, pergunta-lhe por brincadeira, ao despedir-se:

— Então, Joãozinho, estás muito contente por eu me ir embora?

— Joãozinho — Ué! Como é que a senhora adivinha isso?

O PIANO

Ela, ao piano, para o cavalheiro resignado que a escuta:

Gosta de piano, Sr. Alberto?

— Adoro-o, minha senhora. Acho-o preferível à guilhotina.



Reprodução de C. M. S.

— Não temos mais "mistérios" nas comunicações. Usamos justamente o bom e velho sistema da Companhia Telefônica...

Sempre a seu serviço

...atendendo a mais de mil cidades brasileiras que, através das ligações telefônicas, podem comunicar-se entre si e com as principais cidades de todo o mundo.

Servimos à região onde se encontra o maior parque industrial da América Latina e orgulhamo-nos de estar cooperando para o seu extraordinário progresso, proporcionando as comunicações necessárias aos negócios e às transações que resultam no enorme surto comercial, industrial, financeiro e social dessa região. Mais de 32 milhões de chamadas interurbanas são completadas anualmente e, nos últimos 5 anos, mais de 140 mil novos telefones foram instalados. Dificuldades de monta, muita das quais fora de nosso controle, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos, porém, de braços cruzados — envidamos todos os nossos esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedência.



Procuramos servi-lo sempre melhor!

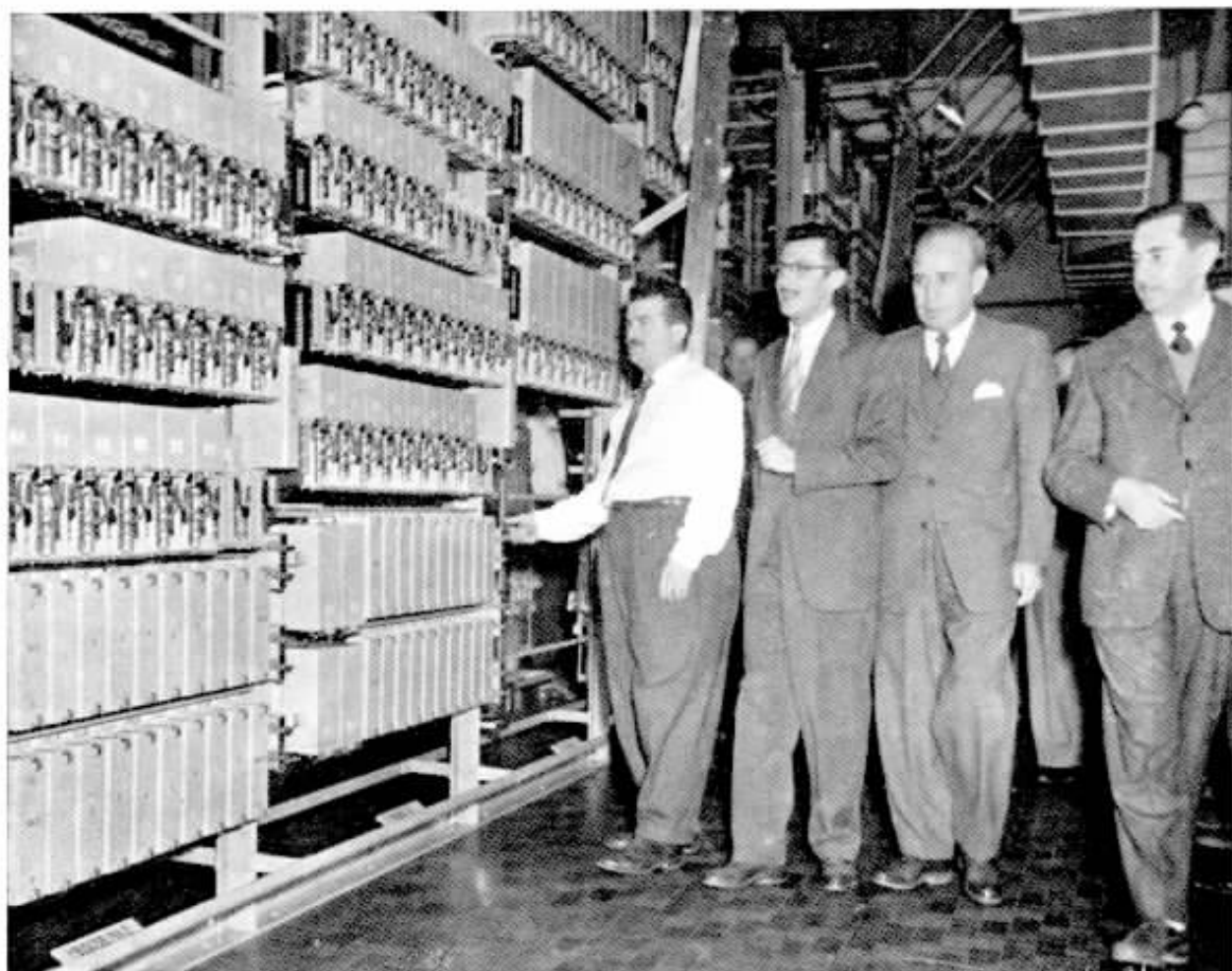
Companhia Telephonica Brasileira

SINO AZUL



Maio-Junho
1953
Ano XXVI
N.º 265

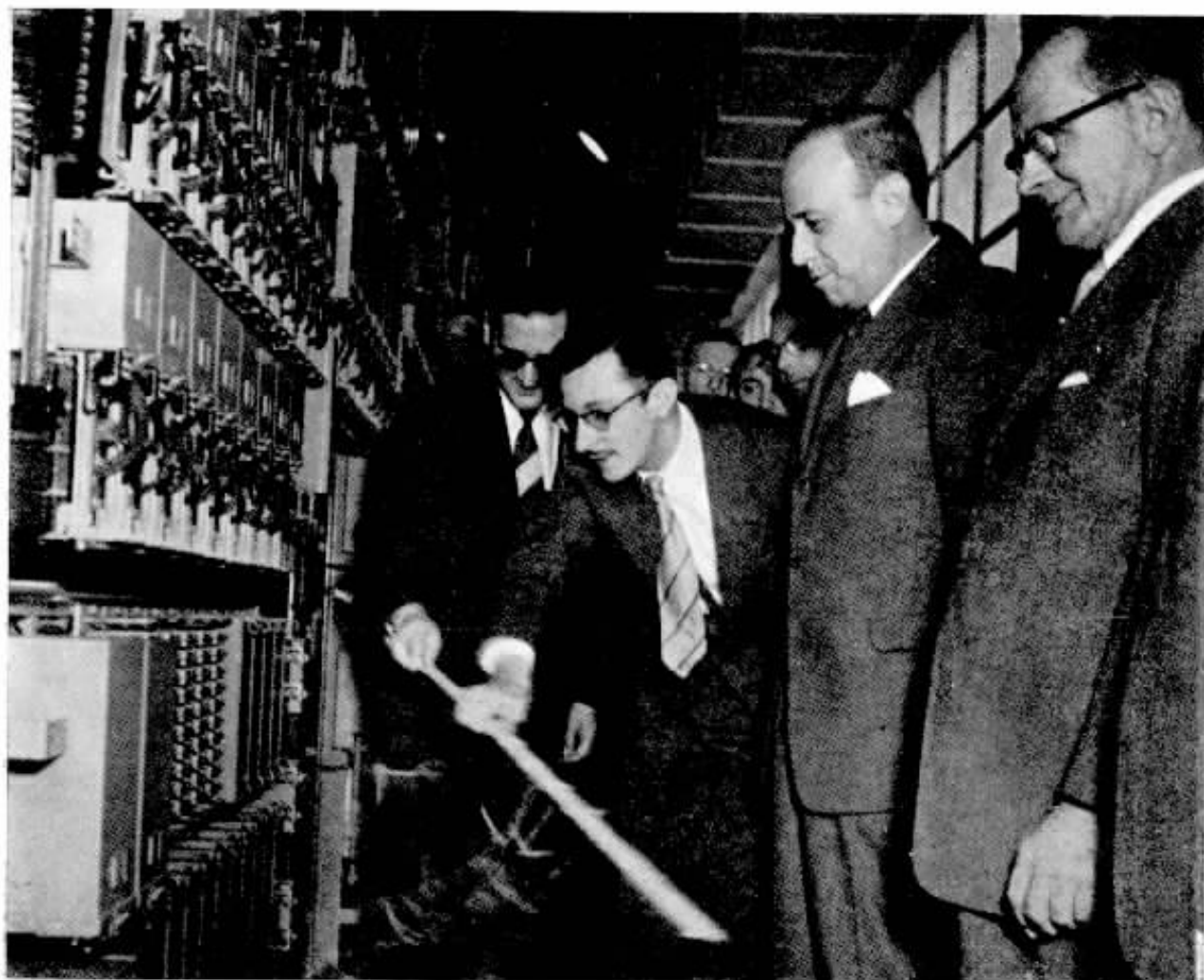




Vistas da inauguração da estação "37", em S. Paulo



Estação "37" - São Paulo



O Sr. Cunha Ferraz, representando o Sr. Prefeito de S. Paulo, inaugura a estação "37" em presença do Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral

S. Paulo tem mais uma estação automática, com o prefixo 37", inaugurada no dia 15 de Maio, às 15 horas.

O ato inaugural foi presidido pelo representante do prefeito da Capital, Sr. Cunha Ferraz, que pôs em funcionamento o equipamento recém-instalado. Em seguida, o representante do chefe do executivo paulistano efetuou a primeira ligação trocando algumas palavras com um dos novos assinantes da estação que acabava de inaugurar.

A nova estação automática "37" irá servir a dez mil novos pretendentes a telefones no perímetro central da cidade. Juntamente com as estações de prefixos "32", "33", "34", "35" e "36", que também

atendem à mesma área, o equipamento telefônico que serve o centro da cidade eleva-se agora a 60 mil linhas.

A inauguração da estação "37" faz parte do programa de obras traçado no último acôrdo assinado entre a Prefeitura e a Companhia Telephonica Brasileira, segundo o qual 1.500 novos assinantes são ligados mensalmente.

A solenidade estiveram presentes, além do representante do prefeito da Capital, Sr. Cunha Ferraz, o Dr. Cristiano Ribeiro da Luz Jr., Diretor do Departamento de Serviços de Utilidade Pública; Engenheiros J. Armando Vicente de Azevedo, Almeida Prado e Itagiba Nogueira de Sá, Fiscais daquele Departamento; o Dr. Cai-

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

Fôram feitas as seguintes modificações no Departamento de Engenharia de Equipamento e Prédios, a partir de 30 de Abril:

A Secção de Equipamento (S. Paulo) ficará sob a chefia de Robert Grierson, Chefe de Secção.

A Secção de Equipamento Manual e Rotativo passou a ter a designação de Secção de Mesas Manuais, Interurbanas e Miscelâneas, sob a chefia de Maurice Eugene Gane, Chefe de Secção.

A Secção de Prédios continuará com a mesma designação. João José Cesar Beretta e Novi foi nomeado Chefe de Secção, em substituição a Hugo Maroni, que deixou o serviço desta Companhia por motivo de aposentadoria.

Foi criada a Secção de Equipamento Rotativo, Passo-a-Passo e Ericsson, ficando responsável pela mesma Percy Herman Struver.

A Secção de Carrier, Repetidor e Passo-a-Passo, passou a ter a designação de Secção de Equipamento Carrier e Repetidor, sob a chefia de Hugh Roy Hardwick McKail, que foi nomeado Chefe de Secção, em comissão.

Fôram extintas: a Secção de Desenvolvimento e Padronização de Equipamento, a Secção de Métodos de Conservação de Equipamento e a Secção de Orçamentos.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

EM virtude de Oswaldo Geraldo continuar com atribuições na Secção de Construções, estando sediado no Distrito Federal, a partir de 1.º de Maio último, Nagib Arabe foi nomeado Chefe de Distrito da Rede, em comissão, com exercício no Distrito da Rede B-3.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

A partir de 27 de Abril, Octavio Pinto Monteiro, Chefe de Secção, foi transferido da Secção de Controle de Estoque para os Escritórios do Departamento de Suprimentos de Divisão — Divisão do Distrito Federal e Tri-Estadual, onde exercerá novas funções a serem determinadas oportunamente.

A partir de 1.º de Fevereiro, João Baptista Lucci, Chefe de Secção, foi nomeado para exercer, em comissão, a chefia da Sec-

ção de Administração, do Departamento de Suprimentos de Divisão, da Divisão de São Paulo e Divisão do Interior de São Paulo, subordinado ao Superintendente de Suprimentos de Divisão, daquelas Divisões.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Maio de 1953 fôram feitas as seguintes alterações:

Joaquim Veiga Garrido, por motivo de aposentadoria, deixou em 30 de Abril as funções de Chefe da Secção de Administração do Tráfego, depois de mais de 35 anos de ótimos serviços.

A Secção de Expediente e Acomodação e a Secção de Designações do Tráfego fôram suprimidas. Uma nova Secção do Pessoal e Treinamento do Tráfego foi criada.

Claro Marcondes Machado, Chefe da Secção de Expediente e Acomodação foi nomeado Chefe da Secção de Administração do Tráfego.

Glauco Guimarães Pontes, Chefe de Secção de Designações do Tráfego, foi nomeado Chefe da Secção do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

Jarbas S. Dôres, Chefe de Tráfego, foi nomeado Chefe de Distrito do Tráfego, Distrito Rural.

los P. Fernandes, Superintendente Geral da C. T. B.; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial Interino; Carlos Reis Filho, Superintendente Geral do Tráfego, adjunto, e chefes de serviço da CTB.

As ligações de novos assinantes na zona das estações "8" e "80" prosseguem ativamente e já vários milhares de pretendentes fôram atendidos pela estação "80" que foi posta em serviço nos fins do ano passado.

Desde 1951 a Companhia Telephonica Brasileira, dando prosseguimento ao seu programa de expansão do serviço telefônico na Capital de S. Paulo já inaugurou 5 estações novas e fêz ampliações em 6 outras estações, representando isso um aumento de equipamento para 48.700 novos assinantes.

No corrente ano uma outra nova estação será inaugurada em Piraquara para servir a Santo Amaro, Brooklin, Indianópolis, Aeroporto etc.



Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XXVI

MAIO E JUNHO 1953

N.º 265

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO



Sr. J. R. Nicholson

ROTARY CLUB

PALESTRA DO

SR. J. R. NICHOLSON



COMPARECENDO ao almoço semanal do Rotary Club desta capital, o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST, teve ocasião de pronunciar a seguinte palestra:

"Senhor Presidente e meus Senhores:

PERMITAM-ME expressar-lhes o meu prazer em estar aqui na companhia dos senhores e agradecer-lhes o convite de participar deste almoço. Conquanto não seja rotariano, tive o privilégio de assistir várias reuniões do Rotary no Canadá, na Europa e em outras partes do mundo, e já fui orador em mais de uma reunião rotária. Dêsses meus repetidos contatos, sei que o quadro de associados do Rotary é composto de autênticos líderes, homens que não somente pensam em termos de universalidade, mas estão verdadeiramente empenhados em melhorar as condições de vida em tôdas as partes do mundo. Tenho encontrado muitos rotarianos desde que vim para o Brasil e esses encontros mostraram-me que os membros dos Rotary Clubes do Brasil constituem a mesma elite de cidadãos que encontrei no Rotary Internacional através do mundo. Assim, é um prazer especial para mim estar hoje entre os senhores.

Antes de vir para o Brasil, muito havia lido e ouvido sobre seu povo, seu clima, sua história e suas perspectivas para o futuro. Alguns daqueles que a mim se referiram

a respeito do Brasil pensavam que êle consistisse, principalmente, de grandes florestas, selvas e regiões não desenvolvidas, mas para outros, que aqui haviam vivido, como o meu amigo Jean Désy, primeiro embaixador canadense neste país, era um dos mais românticos países do mundo; uma bela terra, com um povo encantador e com um grande futuro. Necessitamos mais desses embaixadores de boa vontade e de amizade brasileiro-canadense, como o embaixador Désy. Ele realmente amava êste país e a seu povo; êle e inúmeros outros que conheço muito fizeram para promover um sentimento de crescente respeito mútuo, confiança e amizade entre êsses dois países do futuro, Brasil e Canadá. Entretanto, não são de outrem as impressões sôbre as quais lhes pretendo falar hoje e, sim, de minhas próprias impressões do Brasil e de seu povo.

A primeira coisa que me impressionou à minha chegada ao Brasil fôram as demonstrações de simpatia do povo brasileiro. Todos me pareciam amigos, amáveis e, principalmente, felizes. Bondade e alegria têm grande significação nestes agitados tempos de um mundo tão agitado. As fisionomias risonhas, as trocas de abraços entre amigos e as conversações animadas que eu, evidentemente, ainda não entendia, fez-nos sentir, a mim e à minha espôsa, que tínhamos vindo viver entre amigos e amigos felizes. Em geral, a atmosfera podia ser descrita com a expressão "como é bom viver!"

As impressões iniciais de uma cidade ou de um país são normalmente visuais e eu não procurarei pintar com palavras as numerosas vistas, belas e atraentes, que meus olhos vislumbraram nas primeiras semanas de vida no Brasil. Já que iria viver aqui e teria o Rio por séde das minhas atividades, senti que encontraria mais tarde oportunidades bastantes para ver a cidade. Passei, por isto, essas primeiras semanas procurando aprender algo sôbre as regiões onde operam as companhias para as quais trabalho.

Fui, inicialmente, ver o andamento das obras do Plano de Desvio do Paraíba-Pirai a menos de 100 quilômetros do Rio. Visitei, em seguida, a enorme usina subterrânea onde as águas desviadas dos dois rios deverão ser convertidas em fôrça e energia elétricas para o Rio e São Paulo. A concepção dessa grande obra de engenharia é maravilhosa, podendo-se verificar a lógica e a segurança da idéia que deu nascimento ao grandioso programa. Em uma das mais belas paisagens que conheço, a pequena distância do local onde nos encontramos agora reunidos, a maior usina elétrica subterrânea do mundo está sendo rapidamente concluída. No início da próxima primavera, a grande usina começará a fornecer a ansiosamente esperada energia elétrica aos grandes centros industriais do Brasil — São Paulo e Rio — e às cidades, vilas e áreas que os circundam. Ilustres industriais e engenheiros de tôdas as partes do mundo visitaram essas obras durante os últimos meses. Voltaram todos, com a impressão de que o Brasil não está apenas acompanhando o progresso, e bastante adiantado e bem informado com relação às modernas conquistas da ciência e da engenharia, mas o Brasil encontra-se na vanguarda do campo hidrelétrico, tal como representado pelos Planos Paraíba-Pirai e Forçacava, liderando o mundo na concepção e planejamento de obras de engenharia.

Após visitar Ribeirão das Lajes e as obras do desvio Paraíba-Pirai e de Forçacava, segui de automóvel para São Paulo, onde visitei numerosas fábricas gigantescas, localizadas ou em construção na cidade e nos seus arredores, e atravessei de lancha o Reservatório Billings, que, como todos sabem, é um dos maiores reservatórios construídos pela mão do homem. Desci, depois, a Serra até a enorme usina de energia elétrica de Cubatão. Lembro-me perfeitamente de ter ficado maravilhado com a proeza de engenharia do saudoso A. W. K. Billings, que reverteu as correntes de diversos rios e ribeirões, criou aquêle reservatório e concebeu o plano de utilizar a estonteante altura da Serra para produzir energia elétrica para São Paulo, para o Brasil. Poucos anos após a concepção do Plano, surgia a maior usina de produção elétrica da América Latina. Na usina de Cubatão, a capacidade geradora atual é de 474.000 KW e as obras de ampliação da usina, que lhe permitirão produzir mais 390.000 KW, estão bastante adiantadas.

Não me impressionaram apenas o gênio do saudoso Billings e a sua grande contribuição ao progresso industrial do Brasil, mas também o surto industrial verificado em São Paulo e no Rio de Janeiro. Este surto pode ser perfeitamente ilustrado com alguns algarismos. Ha menos de sete anos passados, precisamente em 1946, a capacidade geradora das usinas hidrelétricas das nossas companhias era aproximadamente de..... 600.000 KW e naquele tempo havia folgas de capacidade em tôda a região servida pela "Light". Nessa região possuímos mais de 900.000 KW de capacidade geradora e unidades capazes de produzir cêrca de 1.200.000 KW adicionais estão agora em construção.

Algumas dessas unidades começarão a funcionar dentro de alguns meses e outras serão postas em serviço nos próximos dois ou três anos. Em 1956, se os nossos planos se materializarem, a capacidade geradora estimada de nossas usinas será de, aproximadamente, 2.000.000 KW, mais de três vezes a produção de apenas sete anos atrás. Esses dados são mais do que impressionantes — eles são colossais — e, como já mencionei, eles oferecem prova cabal do desenvolvimento fenomenal que ocorreu e está ocorrendo neste surpreendente país.

Durante a minha curta estada no Brasil, tive o privilégio de visitar não somente a cidade e muitas outras partes do Estado de São Paulo, mas, também, Belo Horizonte e outras áreas de Minas Gerais, o promissor Território Federal do Amapá, o Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e, em mais de uma ocasião, o Paraná e Mato Grosso. Tendo visto tanto do país e coberto tantos milhares de quilômetros de automóvel e de avião, é agora um pouco difícil falar de primeiras impressões. Algumas das primeiras impressões, entretanto, nunca nos abandonam. Um recém-chegado ao Brasil, por exemplo, não pode deixar de se impressionar com os seus edifícios. Eles nos impressionam, primeiro, do ponto de vista da quantidade de prédios que parecem crescer diariamente em muitas partes do país, e, segundo, do ponto de vista arquitetônico. Antes de vir para o Brasil, já tinha ouvido frequentes referências à excelência da moderna arquitetura brasileira. A obra desse grande arquiteto Oscar Niemeyer, exemplificada no edifício das Nações Unidas em Nova York, é bem conhecida. Devo admitir, porém, que não estava preparado para a beleza e diversidade de expressão que resultaram do progresso da arquitetura no Brasil. Tenho visto muitos edifícios em muitos países, mas em parte alguma vi maior originalidade ou inovação na arquitetura do que aqui.

Outra primeira impressão obtida pelo recém-chegado ao Brasil é a de que não se vê aqui nenhum sinal de discriminação racial. Os canadenses se orgulham do fato de não terem problema de cor e de haver muito pouca discriminação racial em qualquer parte do Canadá. A despeito, entretanto, da minha tradição canadense de tolerância, impressionou-me o grau em que se associam aqui, livre e harmoniosamente, pessoas de raças diferentes, que trabalham lado a lado pelo engrandecimento do país. Essa tolerância, essa atitude de verdadeiro Cristianismo, é sem dúvida um dos atributos deste país, do qual os brasileiros têm toda a razão de estar orgulhosos e deve particularmente envaidecer aos senhores, Rotarianos.

Senhores, o tempo não me permite contar-lhes todas as coisas que me impressionaram desde a minha chegada ao Brasil, nem seria eu sincero se lhes dissesse que todas as impressões foram favoráveis. As dificuldades de transporte, tanto nas grandes cidades com nas áreas rurais, a escassez de água em muitas partes do país, as tendências inflacionárias e outros fatores que tornam difícil a vida aqui, quer para o brasileiro, quer para o estrangeiro, são problemas perturbadores. Uma resposta breve precisa ser encontrada para as crescentes necessidades de petróleo do Brasil. Metropolitanos devem ser construídos em São Paulo e no Rio para que se livrem dos engarrafamentos que estrangulam o seu tráfego nas horas de maior movimento. Naturalmente, essas dificuldades e deficiências serão superadas com o tempo; esperemos não esteja distante esse tempo.

A circunstância de que existem essas dificuldades não afasta o Brasil da evidência de que está firmemente a caminho de se tornar uma das realmente grandes nações do mundo; e de minha parte estou mais do que satisfeito de estar vivendo e trabalhando no Brasil, no momento preciso em que tem lugar esse grande e impressionante desenvolvimento.

Dificuldades e desafios são oportunidades para servir. Sei que falo por todos aqueles integrantes do nosso grupo de Companhias quando afirmo que bendizemos a oportunidade de servir o Brasil. Um bom empregado de uma empresa de utilidade pública é, no coração, um bom rotariano, uma vez que ele aceita a norma de servir "Bom vontade e o desejo de servir".

Nossa Capa

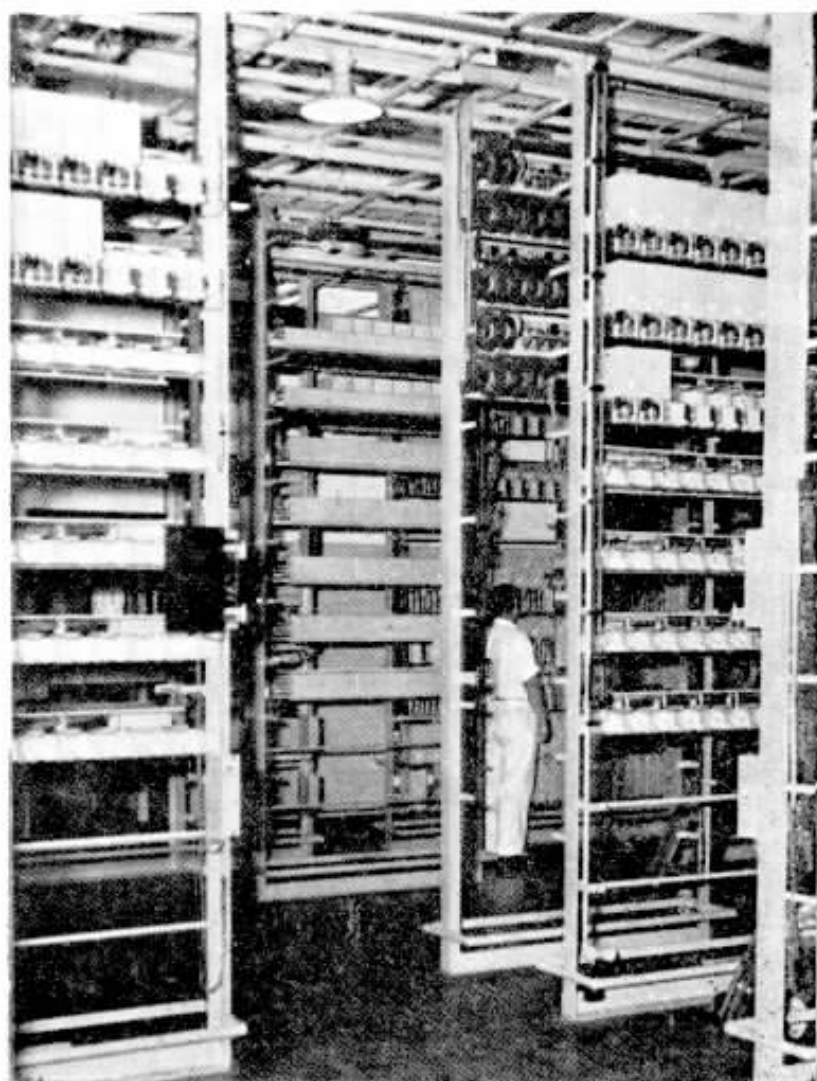
PUBLICAMOS na nossa capa vista de uma das fachadas do grande prédio onde estão instaladas 60.000 linhas servindo à Capital paulista e onde foi inaugurada a nova estação "37".



**ESTAÇÃO
TELEFÔNICA
AUTOMÁTICA
DE
NILÓPOLIS**



Vista do novo prédio da estação e um aspecto do equipamento





O Prefeito de Nilópolis fazendo a primeira ligação

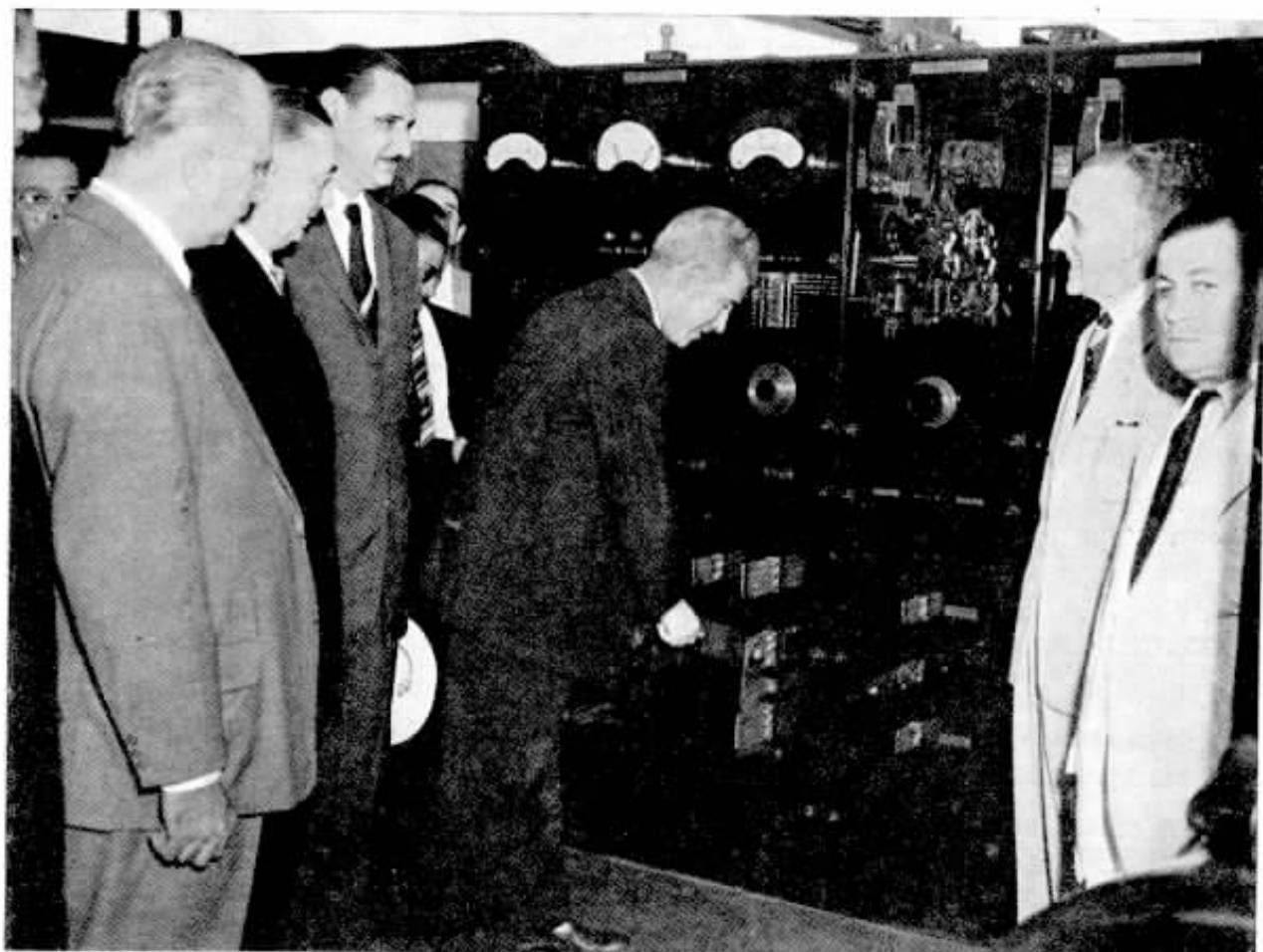
EM obrigação a um compromisso assumido para com o Governo do Estado do Rio, a cidade de Nilópolis, sede do Município do mesmo nome, teve a sua rede local de sistema automático inaugurada em 7 de Maio último.

NILÓPOLIS

INAUGURAÇÃO DE SUA REDE LOCAL AUTOMÁTICA

Foi construída uma rede externa e instalado equipamento para mil linhas. A inauguração se fez com cento e setenta assinantes ligados, tendo transcorrido o ato sob grande satisfação das autoridades presentes e da população local.

Desmembrado do território do Município de Nova Iguaçu, do qual constituía Distrito, Nilópolis vem tendo um progresso rápido, com um comércio já desenvolvido, indústrias criadas e em franco desenvolvimento, a par do crescimento da cidade.



O Dr. Pacheco de Carvalho, Secretário de Viação e Obras Públicas, acionando o chave que ligou a estação



Pessoas presentes à inauguração

Basta assinalar a sua população, que em 1940 era de 22.341 e já em 1950 ascendia a 47.300 habitantes.

Pelo levantamento cadastral feito pela Companhia em Abril de 1951, existiam em Nilópolis 7.393 residências e 994 casas de negócio, constando nessa época, como em construção, 208 residências e 61 casas para negócio.

O ato inaugural deu-se logo após a chegada do Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, Dr. Pacheco de Carvalho, que se fez acompanhar do Dr. Mario Motta, Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Contratuais, e do Sr. Prefeito Municipal, Sr. Egidio de Mendonça Thurler. O Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio,

sob salva de palmas, impulsionou a chave que ligou a estação, dando por inaugurado o serviço, por solicitação de D. Mesquita, Superintendente Comercial, que pronunciou algumas palavras alusivas ao ato. Seguindo os presentes para a sala de equipamento, o Sr. Prefeito Municipal procedeu à primeira ligação local, falando com a sua Exma. esposa, por um dos aparelhos instalados na estação telefônica.

Estiveram presentes ao ato, além do Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas; o Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Contratuais; o Prefeito local; o Dr. José Carlos Peixoto, Secretário do Prefeito; Maximino de Souza, Vice-Presidente da Câmara; Malvino Souza Rangel, Coletor Estadual, e demais autoridades e pessoas gradas da cidade.

SR. J. R. NICHOLSON

SEGUIU a 21 de Maio para o Canadá o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST.

Seu embarque no aeroporto do Galeão foi muito concorrido por diretores e chefes de serviços da COBAST e Companhias Associadas.

A partir de 21 de Maio até 31 de Julho p. futuro, o Sr. Osborne Mitchell, Vice-Presidente — Administração, será investido nas funções de Chefe Executivo da Cobast e demais Companhias no Brasil, na qualidade de Vice-Presidente Executivo, Interino. Depois daquela data, isto é, a partir de 1.º de Agosto, até o regresso do Sr. J. R. Nicholson, aquelas funções serão assumidas pelo Dr. Antonio Gallotti, Vice-Presidente e Consultor Geral, também na qualidade de Vice-Presidente Executivo, Interino.



P. Sá Rocha quando saudava Carlos Reis Filho, oferecendo-lhe um mimo, como lembrança de seus colegas e amigos

CARLOS REIS FILHO

EM virtude da recente promoção de Carlos Reis Filho para outras funções na alta administração da Companhia, quiseram seus colegas, auxiliares e amigos prestar-lhe uma homenagem de despedida.

A cerimônia foi efetuada num ambiente bastante cordial, contando com a presença de diversos Superintendentes, Chefes de Departamentos e grande número de funcionários dos vários Departamentos, que apresentaram ao homenageado o seu cumprimento de aprêço.

P. Sá Rocha pronunciou u'a breve alo-

cução, apresentando ao Chefe e amigo, em nome de todos os seus antigos ex-auxiliares, as suas despedidas, tendo na ocasião, oferecido ao homenageado um mimo, que simbolizava a amizade e o agradecimento de todos pelas atenções que lhe fôram dispensadas durante sua permanência no referido Departamento.

Carlos Reis disse da sua satisfação ao receber tão irrefutável prova de amizade e que aproveitava a oportunidade para apresentar a todos os seus agradecimentos e a sua estima.

POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

NO dia 7 de Maio, foi inaugurado o posto telefônico de serviço interurbano na localidade Joaquim Leite, no Município de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto está ligado em derivação ao circuito Barra Mansa-Fumaça n.º 1.

NO dia 17 de Abril, foi inaugurado o posto telefônico de serviço interurbano na localidade Fazenda Belavista, no Município de Natavidade do Carangola, no Estado do Rio de Janeiro.

Esse posto foi ligado em derivação ao circuito Natividade do Carangola-Varre Sai n.º 1.



COBAST

O Sr. L. L. L. Golden foi nomeado Assistente Especial do Vice-Presidente Executivo da COBAST, com o título de Assistente Especial para o Desenvolvimento.

No cargo de Assistente Especial do Vice-Presidente Executivo, o Sr. Golden exercerá as funções que lhe forem atribuídas pelo Vice-Presidente Executivo ou, na ausência deste, pelo Vice-Presidente

Executivo Interino, mas atualmente ele dedicará grande parte de seu tempo ao estudo de novos desenvolvimentos nas regiões do Brasil servidas pelas várias Empresas. O Sr. Golden, como parte de suas funções, preparará relatórios e material para publicação, com base em suas investigações relativas a fatos e acontecimentos econômicos, sociais e possivelmente políticos, que afetam as atividades das Empresas Associadas. A incumbência que lhe é dada não alterará nem repetirá a que é desempenhada em outros departamentos da organização COBAST.

APOSENTADORIA DE HUGO MARONI

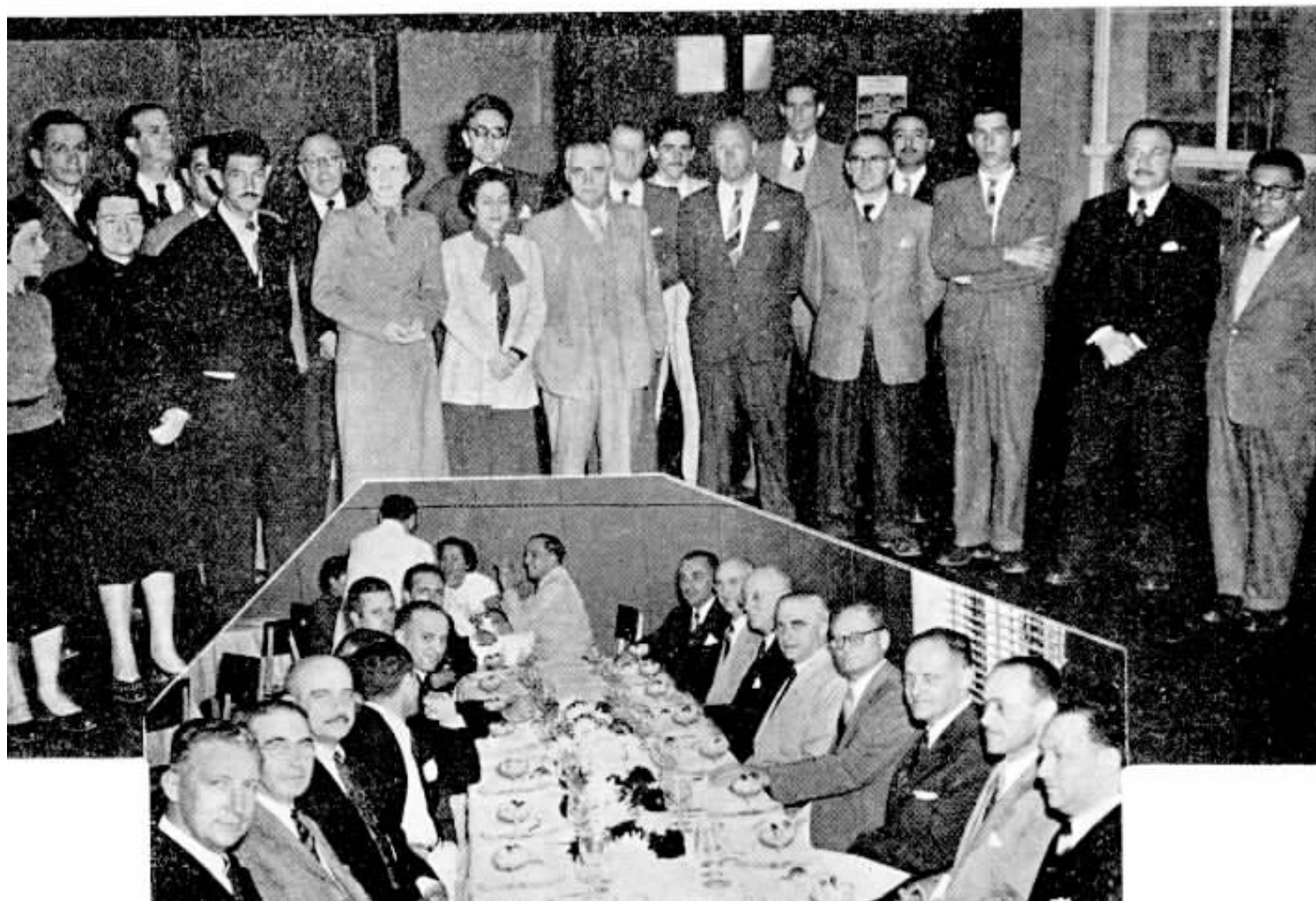
HUGO Maroni, chefe de Seção de Prédios, do Departamento Geral de Engenharia, aposentou-se, depois de 36 anos de excelentes serviços à nossa Companhia. Dedicando-se, há muitos anos, à construção dos prédios da C. T. B., Hugo Maroni deixa, neste particular, uma obra verdadeiramente notável na Companhia Telephonica Brasileira, onde as melhores construções tiveram o seu planejamento, execução ou uma assistência dedicada, com-

petente e produtiva.

Pelo seu caráter afável e bondoso, Hugo Maroni conquistou a amizade de todos os seus chefes e companheiros, que agora o veem com saudade deixar o nosso convívio diário se bem que para um merecido repouso.

Não só no Rio como em S. Paulo foram prestadas a Hugo Maroni significativas homenagens, prova da estima que lhe dedicam seus antigos companheiros e amigos.

Aspecto da homenagem prestada a Hugo Maroni em S. Paulo e do almoço no Rio de Janeiro





S. Paulo

APOSENTADORIAS

POR motivo de sua aposentadoria, após 35 anos de bons serviços, desligou-se da Companhia o nosso colega Sebastião Desidério Cesar, Encarregado Geral na Secção de Construções — Departamento Ja Rêde — Divisão do Interior.

O desligamento do referido funcionário verificou-se no dia 28 de Fevereiro último, data em que os seus colegas e amigos se reuniram a fim de lhe prestar uma signi-

ficativa e merecida homenagem. Falando em nome de todos os funcionários do Departamento, Pedro Salatini, Superintendente daquele Departamento, teve ocasião de enaltecer a conduta exemplar do homenageado que recebeu das mãos do Superintendente um lindo rádio, o qual foi entregue num ambiente de festa e de amizade, registrando as despedidas sinceras daqueles que o estimam.



Rio de Janeiro

D. Ondina Moreira Fróes de Azevedo, Escriturária da Secção de Designações do Tráfego, que durante 30 anos prestou ótimos serviços à CTB, aposentou-se no

dia 30 de Abril último, tendo nessa data recebido carinhosa manifestação de apreço de seus chefes e colegas, que também lhe ofereceram uma lembrança. D. Ondina sempre foi muito estimada por todos e seu afastamento, por certo, deixará muitas saudades.



Despedida de D. Alice dos Santos Carramanhos, à qual compareceram J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego do Rio de Janeiro; J. Gandara Martins, Silvino Rezende e outros chefes e colegas da homenageada

APOSENTADORIAS

PELA nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões, fôram aposentadas algumas funcionárias do Tráfego, no Rio de Janeiro, com longos anos de excelentes serviços à C. T. B.

Tôdas muito estimadas

por seus chefes e companheiros, que as viram partir com saudades, receberam dos mesmos várias homenagens por ocasião de suas despedidas. São elas: D. Rosa da Silva Cardoso, Telefonista Escriturária de Auxiliar Automático, admi-

da em 1-5-1917; D. Elmira Macedo Ribeiro, Telefonista de Informações, admitida em 27-3-1917; D. Alice dos Santos Carramanhos, Escriturária, admitida em 10-1-1921; Dr. Aracy Reis Maciel, Telefonista-Instrutora, admitida em 24-4-1922.

Despedidas de D. Rosa da Silva Cardoso e D. Elmira Macedo Ribeiro, também assistida por chefes e colegas





APOSENTADORIAS NO TRÁFEGO

APOSENTADORIAS DE J. GANDARA MARTINS E D. DIVA GITAHY BAPTISTA

O Departamento do Tráfego, no Rio de Janeiro, prestou significativa homenagem a dois de seus bons empregados que se aposentaram: — João Gandara Martins, Chefe da Secção de Administração, e D. Diva Gitahy Baptista, Escriuturária da mesma Secção. Ambos muito estimados e eficientes em suas atividades, grangearam a amizade de seus chefes e companheiros, que os viram afastar-se com saudade do convívio diário.

Além da Sra. J. Gandara Martins e de R. I. Mabbs, E. J. Guenguerich e J. Porciuncula, Superintendente Geral do Tráfego, seu Consultor Técnico e Superintendente do Tráfego de Divisão, respectivamente, estiveram presentes E. Evetts

Sub-Superintendente Geral responsável pelo Departamento Geral do Pessoal; J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe e outros chefes de serviço, além de numerosos companheiros dos homenageados.

Usou da palavra J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, agradecendo, a ambos, em nome da Administração, os bons serviços prestados ao Tráfego. Também falaram D. Jacy Lopes da Cruz e D. Florinda Rodrigues, oferecendo lembranças dos seus amigos.

João Gandara Martins e D. Diva Gitahy Baptista agradeceram muito emocionados.

Elogios às nossas Telefonistas

S. "José dos Campos", jornal que se publica na cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo, publicou a seguinte crônica:

"HEROINAS OBSCURAS"

Se há alguém que merece nossa admiração são as telefonistas.

Moças, no vigor dos anos, quantas vezes, enquanto outras se divertem e fruem a vida, ficam elas presas à mesa, fones nos ouvidos, bocal pendente ao peito — número faz favor, já falou?

Educadas, corteses, animadas de boa vontade, nem sempre encontram no público a devida compreensão. Há, até, os que, tomados de pressa, esquecidos das dificuldades, de tudo quanto é complicado e elétrico, se desandam em impropérios e maldades, culpando as telefonistas por que não depende apenas delas...

Mas, queridas telefonistas, a vocês eu garanto que nem todos são assim. Eu, por exemplo, quando ouço a voz de vocês, distante ou próxima, desalentada ou viva, sinto uma imensa ternura por vocês — heroínas anônimas e obscuras, que quanto mais conheço mais admiro.

AL PAI"

VETERANOS

35 ANOS EM MAIO

Antonio Rodrigues ... Rêde — S.P.
 Lucindo A. Mendes .. Rêde — D.F.
 Ophelia Guimarães .. Tráfego — D.F.
 Pedro Zani Rêde — S.P.

35 ANOS EM JUNHO

Ananisa T. Casqueiro Tráfego — R.J.
 Carlos P. Fernandes . Administração — D.F.
 Henrique A. Guilhem Sº Comercial — D.F.
 José B. Pereira Contabilidade — S.P.

30 ANOS EM MAIO

Antenor A. Silva Rêde — D.F.
 Arminda S. Querido . Tráfego — D.F.
 Fernando Lanzoni .. Comercial — S.P.
 Guilhermino Neves .. Rêde — S.P.
 Henedina Andion Tráfego — S.P.
 Hulda R. Cipriani ... Engenharia — S.P.
 Joaquim Amaral Rêde — S.P.
 Julia B. Vale Rêde — D.F.



30 anos
 Fernando Lanzoni
 Taubaté
 S. Paulo



25 anos
 Luiz Maresca
 Rêde
 S. Paulo



25 anos
 Concepta D. F.
 Oliveira - Comer-
 cial — S. Paulo



25 anos
 Maria P. Macedo
 Itapira
 S. Paulo



35 anos
 Henrique A. Guil-
 hem Sobrinho —
 Comercial - D. F.



30 anos
 Castorina Bueno
 Amparo
 S. Paulo



30 anos
 Armindo Augusto
 Rêde
 S. Paulo



30 anos
 Alzira Neves
 Jacarei
 S. Paulo

30 ANOS EM JUNHO

Clelia Barbizan Comercial — S.P.
 Dulce R. Carvalho ... Contabilidade — S.P.
 Manuel L. Ortega .. Rêde — S.P.
 Plínio T. Luz Comercial — S.P.

25 ANOS EM MAIO

Adolfs Steglavs Rêde — D.F.
 Altamiro Paula Cobast — D.F.
 Anna C. Fedozzi Tráfego — S.P.
 Anna Domingues Tráfego — S.P.
 Antonio A. Oliveira . Suprimentos — S.P.
 Benedicto Luz Rêde — S.P.
 Benjamin B. Vieira . Engenharia — D.F.
 Brazilino Bruno Rêde — D.F.
 Diva R. Gomes Tráfego — D.F.
 Emilia M. Mello Rêde — S.P.
 Haydê D. Bittencourt Tráfego — D.F.
 Henedina R. Leite .. Rêde — R.J.
 Helena O. Venancio . Contabilidade — S.P.
 Henrique Zapparoli . Suprimentos — S.P.
 Isaura A. Silva Contabilidade — D.F.
 Italia Protti Tráfego — S.P.
 Izaltino G. Andrade . Rêde — M.G.
 Jacyra L. Cruz Tráfego — D.F.
 Jarbas P. Silva Rêde — D.F.
 João Portansky Rêde — S.P.
 Jorcyllo Cruz Rêde — M.G.
 Jorge A. Araujo Rêde — D.F.
 José F. Silva Rêde — R.J.
 Leonidas J. Granoff . Rêde — S.P.
 Luiz Maresca Rêde — S.P.
 Manoel Theodoro ... Rêde — S.P.
 Maria D. Moraes Comercial — D.F.



25 anos
Margarida M. Carvalho — Tráfego
D. Federal



25 anos
Rosalina W. Piva
Itapira
S. Paulo



25 anos
Antonio M. Garcia
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Francisco Gongora
Rêde
S. Paulo

Olegario Campos Rêde — S.P.
Ubirajara F. Oliveira ... Rêde — S.P.
Zulmira Castilho Contabilidade — S.P.

25 ANOS EM JUNHO

Alfredo Guimarães .. Comercial — S.P.
Alzira A. B. Leite ... Tráfego — S.P.
Antonio Antunes Rêde — S.P.
Brasílio Abramenko .. Engenharia — S.P.
Clarice F. Colasanto .. Tráfego — S.P.
Cleobulo D. Pereira .. Rêde — R.J.
Edna Potenza Pessoal — S.P.
Ernesto P. Mello Rêde — D.F.
Escolastica O. Leme .. Tráfego — S.P.
Euclides A. Araujo .. Rêde — D.F.
Felício S. Carvalho .. Rêde — R.J.
Fernando Roque Rêde — D.F.
Francisco Tritto Rêde — S.P.
Galdino F. Oliveira .. Rêde — D.F.
Gonçalo Macedo Filho .. Tráfego — D.F.
Iracema A. Rocha .. Comercial — S.P.
Jeronymo F. Pedroso .. Rêde — S.P.
José A. Gusmão Rêde — D.F.
José C. Cruz Rêde — S.P.
José Casemiro Rêde — M.G.
José Tozzi Comercial — S.P.
Manoel Cardozo Rêde — S.P.
Miguel Calderon Rêde — S.P.
Octacilio F. Mattos .. Tráfego — D.F.
Oswaldo Lemberg Rêde — M.G.
Pedro F. Leite Rêde — D.F.
Simon F. Moreno Rêde — S.P.

20 ANOS EM MAIO

Assunta Anichini ... Tráfego — M.G.
Durval P. Moura Contabilidade — D.F.
José M. Xavier Contabilidade — D.F.
Manoela P. Benjamin .. Tráfego — D.F.
Odila B. Alambert .. Comercial — S.P.
Pedro Simões Rêde — M.G.
Yolanda L. Paiva Tráfego — D.F.
Zaida C. Araujo Rêde — D.F.

20 ANOS EM JUNHO

Alcina S. Albuquerque .. Tráfego — D.F.
Clorinda M. Bellini .. Comercial — S.P.
Ermelinda L. Trindade .. Tráfego — D.F.
Ferdinando Conti ... Engenharia — S.P.
Jandyra A. Seabra .. Comercial — D.F.
João Albertini Rêde — S.P.
Marianna O. Terner .. Comercial — S.P.
Nair P. Oliveira Rêde — D.F.

10 ANOS EM MAIO

Adelia G. P. Mathias .. Tráfego — S.P.
Adelina Y. F. Valle .. Contabilidade — D.F.
Benedicta R. Silva .. Tráfego — S.P.
Celia T. Vinhal Contabilidade — D.F.
Celina F. Silva Tráfego — D.F.
Gilberto Carneiro Rêde — D.F.
Helenita S. Carvalho .. Tráfego — M.G.
Iracema M. Camargo .. Tráfego — S.P.
Iva F. Mendes Tráfego — M.G.
Izaura Bernardo Tráfego — D.F.
John Taylor Contabilidade — D.F.



25 anos
Gonçalo Macedo
Filho — Tráfego
D. Federal



25 anos
João C. Pinto
Rêde
D. Federal



25 anos
Jorge A. Araujo
Rêde
D. Federal



25 anos
Victorino M. Ri-
beiro - Bebedouro
S. Paulo



25 anos
Tolstoy F. Guimarães — Rêde
S. Paulo



25 anos
Sebastião P. Alcayde — Rêde
S. Paulo



25 anos
José H. Longo
Rêde
S. Paulo



25 anos
Guido O. Fischer
Rêde
S. Paulo



25 anos
Dorval G. Corrêa
Rêde
D. Federal



25 anos
Altamiro Paula
Cobast
D. Federal



25 anos
Antonio J. Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
Visentas Kulisauskas — Rêde
S. Paulo



25 anos
Manoel S. Coelho
Rêde
D. Federal



25 anos
Francisco Tobich
Rêde
D. Federal



25 anos
Miguel P. Tejada
Rêde
S. Paulo



25 anos
Adolfs Steglavs
Rêde
Tri-Estadual

Jorge F. Pinho Rêde — D.F.
José A. Araujo Rêde — S.P.
José Pacheco Rêde — D.F.
Lourdes P. Santos Tráfego — S.P.
Manuel F. Castilla ... Engenharia — D.F.
Maria C. A. Santos ... Tráfego — S.P.
Maria C. F. Netto ... Rêde — D.F.
Maria R. Anjos Tráfego — D.F.
Mathilde Silva Tráfego — D.F.
Nair Macedo Tráfego — S.P.
Natalina C. F. Sampaio Tráfego — S.P.
Olivio Stocco Rêde — S.P.
Ormindá Miranda ... Tráfego — M.G.
Oswaldo Marco Comercial — S.P.
Renee F. Azevedo Tráfego — D.F.
Stella C. Faria Tráfego — D.F.

10 ANOS EM JUNHO

Alayde R. Mattos ... Tráfego — S.P.
Aley Ferreira Rêde — S.P.
Alfredo M. Martinelli Pessoal — S.P.
Antonio Trevelin F.º Rêde — S.P.
Benedicta A. Pompéo Tráfego — S.P.
Cacilda Bento Tráfego — D.F.
Celia Moraes Tráfego — M.G.
Dinorah A. Oliveira ... Comercial — S.P.
Eliza A. M. Martins ... Tráfego — M.G.
Felizardo Zampieri ... Rêde — S.P.
Geraldo A. Abreu ... Rêde — M.G.
Gilde Martins Contabilidade — D.F.
Gislene S. Martins ... Tráfego — M.G.



35 anos
Lucindo A. Mendes
Rêde
D. Federal



35 anos
Antonio Rodrigues
Rêde
S. Paulo



25 anos
Oryval M. Veiga
Campinas
S. Paulo



25 anos
Benedicto Luz
Rêde
S. Paulo



25 anos
Fernando Roque
Rêde
D. Federal



25 anos
Euclides A. Araujo — Rêde
D. Federal



25 anos
Olegario Campos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Manoel Theodoro
Rêde
S. Paulo

Honorato Bernardes Rêde — S.P.
Irides Tonello Tráfego — S.P.
Izaidy R. Silva Tráfego — D.F.
Jenny M. A. Galvão Tráfego — D.F.
Jonas J. S. Persicano Comercial — S.P.
José Gaspar Rêde — S.P.
José P. Silva Rêde — S.P.
Julio A. P. Ferreira Rêde — S.P.
Larcy R. Xavier Tráfego — D.F.
Laurinda D. Gonçalves Tráfego — S.P.
Maria L. Marques Comercial — M.G.
Maria L. Silva Tráfego — R.J.
Micilda S. Roque Tráfego — D.F.

Modesto Luisetto Tráfego — S.P.
Nair M. Chimini Tráfego — S.P.
Orozimbo P. Maia Tráfego — D.F.
Pedro Junqueira Rêde — S.P.
Raul N. Almeida Rêde — S.P.
Rosa Simões Tráfego — S.P.
Rubens Affonso Contabilidade — S.P.
Sebastião G. Pereira Rêde — S.P.
Ubyratan L. Vieira Rêde — D.F.
Virginia Molina Tráfego — S.P.
Waldileia D. Gomes Tráfego — D.F.
Waldomiro Cardoso Rêde — S.P.
Yolanda Pessangno Tráfego — S.P.



Trabalho, exercício e repouso

SPES — S. Paulo

AS pessoas que se empregam quotidianamente em ocupações sedentárias e monótonas, antes de procurar o indispensável repouso, terminado o trabalho diário, precisam corrigir os efeitos prejudiciais causados pela falta de movimento e atividade. Não é, porém, atirando-se à prática de esportes violentos, como o atletismo, o futebol e outros congêneres e fatigantes para o corpo, que se consegue realizar be-

nefícios nesse sentido. Qualquer trabalho, embora não exigindo o emprêgo de força física, também cansa os músculos, ainda que de modo indireto. Não se deve, pois, somar um cansaço a outro. O que essas pessoas devem fazer é, após o trabalho diário, praticar exercícios leves que promovam o desentorpecimento dos membros ativando a respiração e a circulação até certo ponto estagnadas pelo trabalho sedentário. Os melhores exercícios indicados nesse sentido são as caminhadas ao ar livre, a jardinagem, a ginástica analítica e outros exercícios leves.



Aspecto da assistência à homenagem que foi prestada a Marialva Mello e R. I. Mabbs ao entregar o emblema de ouro

S. PAULO

VETERANO DO TRÁFEGO

MARIALVA F. de Mello, Superintendente do Tráfego da Divisão do Interior, no dia 7 de Abril último, completou 25 anos de relevantes serviços prestados a Companhia.

R. I. Mabbs, Superintendente Geral do

Tráfego, entregou a Marialva F. de Mello, o sino de ouro.

A solenidade contou com a presença dos Superintendentes das diversas Divisões e, principalmente, com o comparecimento de todos os seus funcionários, que lhe apresentaram o seu cumprimento de aprêço.



VETERANO

ALTAMIRO de Paula, da Administração, foi há anos transferido para a COBAST, onde continua a prestar os mesmos bons serviços que vinha prestando à CTB.

Completando 25 anos de serviço, Altamiro de Paula recebeu das mãos de F. A. Walsh, Gerente do Escritório daquela organização, o emblema de ouro.



DISTRITO DE BAURU

Entrega de emblemas a Veteranos



Flagrante da entrega de emblemas, no momento em que o Sr. Plínio Ferraz, proprietário da Fazenda onde se realizou a festa, fazia a sua saudação

REALIZOU-SE no dia 15 de Março último, a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito de Bauru, em S. Paulo.

A cerimônia teve lugar no aprazível "Retiro", da Fazenda São José, de propriedade do Sr. Plínio Ferraz, dedicado amigo da nossa Companhia e dos seus funcionários.

A ela compareceu elevado número de

funcionários que se fizeram acompanhar de suas famílias, o que muito contribuiu para imprimir à solenidade um caráter festivo.

A entrega dos emblemas foi feita pelos Superintendentes das Secções, que às vèzes delegavam a honrosa tarefa a pessoas de destaque entre os presentes, como aconteceu com Henri Izzar, Chefe de Zona em



J. Ter Sarkisoff ao entregar a Francisco Tobich o emblema de ouro.

VETERANO DA RÊDE

NO dia 13 de Março último, Francisco Tobich, Chefe da Secção de Métodos de Transporte da Rêde no Distrito Federal, completou 25 anos de serviço.

Francisco Tobich que veio transferido da C. C. L. F. soube conquistar na CTB, mercê de seus esforços, a posição que ora

desfruta.

Muito estimado por seus superiores hierárquicos e companheiros de trabalho, Francisco Tobich foi alvo de carinhosa manifestação por ocasião da entrega do emblema de ouro, feita por J. Ter Sarkisoff, Supte. de Administração da Rêde.

Lins, cujo emblema lhe foi entregue pelo Coronel Milton Fernandes de Mello, digno comandante de uma unidade do nosso glorioso exército em Lins. Também Geraldo Blum, Gerente do Distrito de Bauru, recebeu das mãos do Sr. Augusto França, destacado elemento da sociedade bauruense, o emblema que assinala o seu trigésimo ano de excelentes serviços prestados à nossa Companhia.

José Portugal Gouvêa e Geraldo Blum, em breves palavras, disseram da significação do ato e agradeceram à Administração da Companhia a demonstração de consideração e estima para com os seus funcionários e, aos presentes, a gentileza do comparecimento à brilhante festa.

Os Superintendentes das diversas Divisões do Interior, presentes à reunião, renovam por intermédio de "SINO AZUL" ao Sr. Plínio Ferraz e aos seus familiares a gentileza de ter cedido o local para a realização da festa, bem como a da presença de sua Exma. Família.

MÁ CONSELHEIRA

SPES — S. Paulo

A irritabilidade é companheira indesejável para o homem. Provoca atos irrefletidos e impulsos perigosos, possíveis causadores de conflitos e de irregularidades no proceder. E' certo que ela pode ser uma característica temperamental do indivíduo, mas, a maioria das vezes origina-se do cansaço nervoso ocasionado pela agitação da vida moderna. Deve ser combatida por meio do repouso conveniente e do controle dos nervos através da força de vontade e de atos frenadores. Um bom método para se conter no momento a irritação é respirar profundamente algumas vezes seguidamente. Com isso o ar que penetra nos pulmões promove mais abundante coxigenação do sangue que irá exercer no cérebro um efeito estimulante benéfico e, ao mesmo tempo, inibidor da irritação.

ROSA LIBONATTI CRUZ



D. Rosa Libonatti Cruz ao receber o emblema de ouro e brilhante. Em baixo, aspectos da reuniãc, vendo-se D. Rosa Libonatti Cruz cercada de seus amigos e auxiliares, que a homenagearam.

N^o dia 13 de Janeiro último foi feita a entrega do emblema de ouro e brilhante à D. Rosa Libonatti Cruz, Chefe de Distrito de Tráfego, com séde em Petrópolis, que, nessa data, completou 40 anos de excelentes serviços prestados à C.T.B.

A entrega do emblema foi feita por E. J. Guengerich, Consultor-Técnico do Departamento Geral do Tráfego, na ausência de R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego.

E. J. Guengerich cumprimentou D. Rosa Libonatti e, em nome da Companhia, agradeceu a esplêndida cooperação prestada nos seus 40 anos de serviços. Usaram também da palavra Cesar Cardoni, Superintendente do Tráfego de Divisão, e Waldemar Lima Paço, Gerente de Distrito.

D. Rosa Libonatti Cruz, comovida, agradeceu a homenagem que lhe foi tributada, à qual compareceram chefes de serviço de tôdas as seções, representantes da imprensa local, amigos, colegas e auxiliares da homenageada. Foi servida lauta mesa de doces.





Aspectos das solenidades em Petrópolis e Nova Iguaçu

VETERANOS DA RÊDE

EM Nova Iguaçu e Petrópolis, realizou-se a 21 e 22 de Janeiro a entrega de emblemas de Veteranos dos funcionários da Rêde sediados naquelas cidades. Mário Liberalli, Superintendente da Rêde de Divisão; Waldemar de Lima Paço, Gerente Comercial de Distrito; D. Rosa L. Cruz, Chefe de Distrito do Tráfego; Frederico Feilhaber, Chefe de Secção da Rêde Interurbana; R. Rangel, Chefe de Distrito da Rêde e outros funcionários estiveram presentes à reunião apresentando cumprimentos aos homenageados.

Receberam emblemas :

30 anos — Nilo Menezes e Oswaldo Abel da Silva.

25 anos — Virgílio José de Souza, Gustavo Tobias e Virgílio Sampaio.

20 anos — Oswaldo Franco, Américo José de Souza, Guilherme José Alexboke, Antônio de Oliveira e Cornélio F. Lima.

10 anos — Carlos A. Silva, José J. dos Santos, Mário L. Marques, João da Luz Carneiro, Sylvio W. Soares e Victor B. Martins.

BARÃO DE COCAIS

FOI inaugurada no dia 8 de Dezembro a rêde local automática de Barão de Cocais, pertencente à Empresa Trindade de Fôrça, Luz e Telefone, sediada em Barão de Cocais, no Município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais, com a qual foi assinado contrato de tráfego mútuo.

Na mesma data, o circuito interurbano da Companhia Telephonica Brasileira, que liga Santa Barbara a Barão de Cocais, foi desligado, em Barão de Cocais, do Posto Telefônico de Serviço Interurbano, da Companhia Telephonica Brasileira, e ligado à mesa da Empresa Trindade de Fôrça, Luz e Telefone, sendo então desligado e retirado o Posto Telefônico da Companhia Telephonica Brasileira.



MAIS UM VETERANO

A 11 de Abril, completou 25 anos de serviços, em nossa Companhia, o Dr. Arthur Augusto de Oliveira Lima, Médico do Departamento do Pessoal da Divisão do Distrito Federal.

Tanto pela eficiência da sua atuação funcional como também pelos seus elevados dotes morais e intelectuais, lhanesa e solicitude habituais, desfruta o Dr. A. A. de Oliveira Lima de alto conceito e sincera estima em nosso meio, tendo, por isso, lhe sido prestada significativa demonstração de apreço, naquela data, quando rece-



beu das mãos de E. Evetts, Sub-Supertendente Geral, responsável pelo Departamento Geral do Pessoal, o emblema de ouro representativo daquele tempo de trabalho, que foi de valiosos serviços.

APOSENTADORIA

DESPEDIDA de Raphael Corrêa Soares, que se aposentou, depois de prestar bons serviços à Companhia durante 27 anos, aproximadamente.

Ao homenageado foi oferecida pelos seus colegas uma lembrança, tendo Armando Carlos da Fonseca saudado Raphael Corrêa Soares, que emocionado, agradeceu.

Por nosso intermédio, o homenageado na impossibilidade de o fazer pessoalmente, apresenta as suas despedidas a todos seus colegas e amigos.



VETERANAS DO TRÁFEGO



M AIS uma funcionária do Departamento do Tráfego completou, em 27 de Fevereiro, 30 anos de ótimos serviços à C. T. B.: é ela D. Jacy da Silveira Pinto, Encarregada da Secção de Designações. J. Porciúncula, Superintendente do Tráfego, numa solenidade como mostra o clichê, fez a entrega do emblema de ouro e esmeralda a veterana, que recebeu de seus chefes e colegas sinceros cumprimentos.



D. Adelaide Rigas Carraff, Escriturária da Secção de Designações do Tráfego, completou no dia 6 de Março último 35 anos de bons serviços prestados à C. T. B. Numa cerimônia onde chefes e colegas compareceram para homenagear a veterana, J. Gandara Martins, Chefe da Secção de Administração do Tráfego, fez a entrega do emblema de ouro e rubi a D. Adelaide. O clichê abaixo mostra um aspecto da solenidade.



PÁGINA INFANTIL



GILSON, filho de Alvaro Nery, da Contabilidade do Distrito Federal, e de D. Alzira Fernandes Nery, no dia de sua primeira comunhão, ocorrida em 8 de Dezembro último, na Matriz de Bangü.



EDÉLCIO, que completou 1 ano de idade, no dia 11 de Janeiro deste ano, filho de D. Josepha M. Paes Barbosa e de Alceu Paes Barbosa, funcionário do Departamento da Rede de São Paulo.



MARIA JOSÉ, filha de Rinaldo Marchesin, do Departamento da Rede de Franca, São Paulo, no dia em que fez a sua primeira comunhão.



MARIA APARECIDA, filha de Jorge Ananias, do Departamento da Rede, do Distrito D-4, São Paulo, em companhia de uma colega, no dia em que ambas receberam diplomas do CAC (Escola SENAC).

ADEMIR, filho do casal Acácio Galvão, do Departamento da Rede, Distrito C-1, São Paulo, que festejou seu primeiro aniversário natalício no dia 1 de Janeiro deste ano.



Telefônica Clube — S. PAULO

16.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO



Entrega de prêmio a João Garcia Martins, vencedor — Seção de Boliche

N O transcurso do mês de Abril último, o Telefônica Clube, de S. Paulo, co-

memorou o seu 16.º aniversário de fundação.

Os festejos aluvisos à data transcorreram animados, entusiasmando a todos que deles participaram.

Em ambiente de sadio espírito de cordialidade, foram realizadas várias competições desportivas, como descrevemos abaixo, as quais transcorreram brilhantemente, correspondendo inteiramente aos anseios dos responsáveis pelo Clube.

Boliche — Torneio interclubes (24 de Março a 17 de Abril).

Tomaram parte os seguintes clubes: Telefônica, Cercle Suisse, Firestone, Light, Piratininga e Escandinavo.

Vencedor: Telefônica Clube.



Entrega de prêmio a Haroldo dos Santos, vencedor — Seção de Boliche

Futebol — (18 de Abril)
Jôgo entre os atuais e os ex-integrantes dos quadros



Competição enxadrística T. C. x Clube Independente



O Presidente do T. C. no momento em que saudava os participantes da festa

de futebol do Telefônica Clube. Resultado: 2 a 2.

Jôgo entre veteranos — Balzaqueanos x Ex-Brotos. Resultado: vitória dos Balzaqueanos por 1 a 0.

Xadrez — Telefônica Clube x Clube de Xadrez Independente. Resultado: vitória do Telefônica por 7 a 3.

Ping-Pong — (16 de Abril) Torneio de duplas — Ven-

cedores: Yasir de Moraes e Ubiracy de Castro.

Torneio feminino — Vencedora: Helena Devesa.

Entrega de prêmios (17 de Abril).

A ARTE DE GOZAR FÉRIAS

SILVIA DE CASTRO
SPES — São Paulo

A arte de gozar férias é quase desconhecida entre os brasileiros. Os moradores de centros urbanos, participando da agitação e do trabalho intenso das grandes cidades, necessitam periodicamente de dias de repouso mental e mesmo um pouco de exercício físico que os disporá melhor para a rotina diária. Uma mudança radical de atividades, de clima e de cenário viria proporcionar êsse descanso almejado.

Grande número de pessoas, porém, se veem privadas de umas férias proveitosas, e isso por diversos motivos: As pensões e hotéis modestos oferecem péssimas condições de higiene e conforto. As viagens de recreio são, portanto consideradas privilégio dos poucos que podem arcar com as despesas em hotéis ou balneários. Pessoas há que, impossibilitadas de marcar suas férias com antecedência; não podem viajar por não encontrarem vagas em hotéis, nem nos veículos de transporte. Após umas férias passadas em casa muitas vezes sem um jardim, sem um pouco de sol, tendo o cinema ou o teatro por únicas distrações, o habitante da cidade volta para as quatro

paredes de seu escritório mais cansado e neurastênico talvez do que antes. Dotado de um pouco de espírito prático, êsse mesmo cidadão poderia, munido de uma barraca, umas varas de pesca ou uma espingarda de caça, passar umas férias maravilhosas, com tôda sua família, em um lugar pitoresco. Quando voltasse, teria talvez um ou dois calos nas mãos, mas a vida ao ar livre lhe daria novas energias para reencetar a faina quotidiana.

Esse gênero de excursão, muito comum nos Estados Unidos, tem a vantagem de ser pouco dispendioso, além de ser proveitoso e saudável. Apresenta ainda outras vantagens, como o esquecimento de horários e relógios, socêgo e o contacto direto com a natureza.

A natureza esplêndida do Brasil proporciona cenários maravilhosos e variados. Uma excursão pelas montanhas, uma caçada no campo ou uma estadia à beiramar. E' essa uma das melhores maneiras para conhecermos a fundo as belezas de nosso país, tão apreciadas pelos estrangeiros, mas quase ignoradas por nós brasileiros.

Ao mesmo tempo, proporcionamos a nós mesmos essa quota de sol, de ar livre e de liberdade tão necessária à nossa saúde, e tão proveitosa para aquêles que vivem nesse ambiente trepidante e enfumaçado que é a cidade moderna.



Novo Método de Respiração Artificial

OS trabalhadores das empresas telefônicas de todo o Sistema Bell estão aprendendo um novo método de respiração artificial aprovado pela Cruz Vermelha Nacional Americana.

O novo método, de "pressionamento das costas e elevação dos braços", adotado em Dezembro último, substitui a técnica de Schaefer, de "pressionamento de corpo inclinado", que tem sido ensinada aos americanos durante mais de uma geração.

As pesquisas que levaram a essa mudança tiveram início antes da Segunda Guerra Mundial, quando a Cruz Vermelha começou a dedicar-se a estudos amplos sobre vários métodos para a restauração da respiração de vítimas de acidentes, afogamentos e doenças.

As forças armadas americanas também vieram a interessar-se em respiração artificial, dada a necessidade de seu emprego na guerra, para socorro de vítimas de gases venenosos ou nocivos ao sistema nervoso. Há cerca de dois anos, o Serviço de Química do Exército Americano determinou que quatro equipes de pesquisadores comparassem todos os métodos propostos.

Os estudos conjuntos provaram que, com certas adaptações, o método de respiração artificial sugerido, há anos, pelo Coronel Holger Neilson, da Dinamarca, era duas vezes mais eficiente para produzir a inala-

ção e exalação do ar, do que a técnica de Schaefer.

Eis como se aplica o método de pressionamento das costas e elevação dos braços:

1.º) Pôr a vítima deitada sobre o estômago, com os braços cruzados por baixo da cabeça e com o rosto apoiado sobre eles;

2.º) Ajoelhar-se diante da cabeça do paciente;

3.º) Colocar as mãos sobre as costas da vítima, de modo que os polegares se toquem e os pulsos fiquem abaixo da linha das axilas;

4.º) Com os braços esticados, inclinar-se lentamente para a frente até que eles fiquem aproximadamente em perpendicular às costas do paciente;

5.º) Recuar, deslizando lentamente as mãos até atingir os braços do paciente, parando num ponto um pouco acima dos cotovelos;

6.º) Recuando ainda, levantar os braços do paciente até o ponto em que sentir a resistência e tensão dos ombros;

7.º) Soltar os braços;

TELEFÔNICA CLUBE - S. PAULO



Aspecto do baile infantil oferecido à petizada durante o Carnaval

8.º) Repetir esses movimentos 12 vezes por minuto.

A Cruz Vermelha acha esse método não só mais eficiente como mais fácil de ensinar e de ser executado do que o método de pressionamento de corpo inclinado. Ele ajuda a forçar o ar para dentro dos pulmões como também a expulsá-lo, enquanto que o método de corpo inclinado força o ar para fora dos pulmões, dependendo unicamente da elasticidade dos pulmões e outros órgãos internos para a sucção do ar para dentro dos pulmões.

Dezoito organizações já adotaram o novo método, além da Cruz Vermelha Americana e do Sistema Bell, inclusive todos os ramos das forças armadas americanas, o Departamento de Minas, Escoteiros da América, Associação Médica Americana, Administração Federal da Defesa Civil, Associações Femininas de Escotismo, Serviço

de Saúde Pública e Associação Cristã de Moços.

Ele será incluído, o mais breve possível, nos cursos de primeiros socorros e salvamento de vidas ministrados pela Cruz Vermelha. Já estão sendo impressos três milhões de suplementos aos folhetos sobre primeiros socorros e segurança dos banhistas. Tais suplementos poderão ser conseguidos gratuitamente por intermédio das sucursais da Cruz Vermelha.

A Cruz Vermelha assinala que a transição para o novo método não pode ser conseguida imediatamente. Milhões de pessoas já treinadas na técnica de pressionamento de corpo inclinado, a qual já tem salvo muitas vidas, devem continuar a empregá-la até receberem treinamento no novo método.

Gentileza de "Bell Laboratories RECORD"

O ELOGIO

De Octavio Mano — Departamento do Tráfego
— Distrito Federal

A vaidade humana, já tão estudada, criticada e exaltada por tantos pesquisadores é, ainda, uma caixa de surpresas, manancial inesgotável para os que se propuserem a defini-la. Os mistérios que se escondem nas dobras imperscrutáveis da alma e que, não raro, impedem o próprio indivíduo de regular seus impulsos, só se manifestam em condições especiais, conforme o estado emocional do paciente.

Não é novidade alguma o fato de que todos nós — do mais humilde ao mais poderoso — temos, pelo menos, um ponto fraco, uma corda sensível que, com um toque oportuno, faz abrandar os caracteres, mesmo os mais empedernidos.

O elogio é uma das armas eficientes com que podemos desajivelar muita máscara de ferro, que a vaidade do autojulgamento confere valores e honrarias inexistentes e impede de analisar os fatos e as coisas com a imparcialidade desejada, e onde também se escondem muitos diamantes sem mancha, prisioneiros do preconceito...

O elogio não deve, entretanto, ser considerado como bajulação, que é suborno espiritual. O elogio é bálsamo que alivia dores, é incentivo para os desanimados, e é o "ramo de oliveira" para os desesperados, embora seja, também, incenso para os vaidosos... O bajulador tanto rebaixa sua própria personalidade como a de quem lhe dá guarida, deprimindo e humilhando ainda ao homem de bem.

O elogio é o resultado da prática das boas maneiras, que produz a excelsa virtude de levar aos corações humanos o lenitivo de que carecem, fazendo sobressair as boas qualidades e, ao mesmo tempo, apagar neles as manchas cujos efeitos tanto envenenam o humano sofridor...

DESPEDIDA

Nelson Schiesari, da Seção de Vendas — Departamento Comercial — Divisão do Interior de S. Paulo, por motivo de sua demissão da Companhia, o que se deu a 17 de Janeiro último, na impossibilidade de levar pessoalmente aos

seus colegas e amigos o seu "até logo" de despedida, o faz por intermédio de "Sino Azul", deixando a todos o seu afetuoso abraço.

Figura dotada de marcante inteligência e gozando de simpatia geral por parte de seus colegas, deixará, por certo, boas recordações aos que o estimam.

O óleo de fígado de bacalhau

SPES — S. Paulo

HA séculos os esquimãos e habitantes das regiões frígidas do norte, notaram que o óleo de fígado de bacalhau era alimento infalível contra o cansaço, tornando o indivíduo mais resistente ao frio. Antes das vitaminas serem descobertas, no final do século 18, foi o óleo de fígado de bacalhau empregado como fortificante em casos de anemias, tuberculose e raquitismo.

Entrado em desuso sobre o pretexto de muito quente e fator de desarranjos intestinais, no fim do século 19 e começo do século 20, foi hoje em dia, completamente reabilitado graças ao seu teor importante em vitaminas e calorias. A simples cifra de 120 calorias por colher de sopa mostra a riqueza desse produto.

O pretexto de ser de difícil digestibilidade foi solucionado, sendo manufaturado e transformado em pastilhas ou comprimidos agradáveis ao mais difícil paladar.

O uso de geladeiras também facilita a conservação do óleo quando empregado puro, evitando que se torne rançoso e impróprio à saúde.

É ainda hoje em dia arma valiosa de combate contra o raquitismo e deficiência de crescimento nas crianças, sendo notável a transformação que ocasiona: os cabelos se tornam mais brilhantes e abundantes, o olhar mais vivo, a pele mais suave, o gênio mais alegre e otimista e a capacidade de trabalho maior.



FESTAS DO TELEFÔNICA A. CLUBE — RIO



No dia 22 de Março último, no Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, 171, no Rio, realizou o Telefônica A. Clube uma grande festa esportivo-social, que constou de um almoço oferecido às agremiações filiadas à ADECA; Torneio Início de Futebol, Inter-Departamental, precedido de um desfile de atletas conduzindo as bandeiras dos clubes co-irmãos e um espetáculo de "Ballet", apresentado por D. Déa Magnani e suas alunas.

Findo o certame de futebol sagrou-se vencedora a equipe da Contadoria da Renda, que recebeu a miniatura da "Taça União". Foi um dia cheio de atrativos que a todos muito agradou.

Também nas mesmas dependências do Ginásio das Companhias Associadas, no dia 30 de Abril último, foram oferecidos ao corpo social do clube um animado baile e um "show", composto de artistas nossos colegas que são: Clelia Macedo, Germana Soares, Dagmar de Souza, Aparecida Alves, Maria Leme, Heldio Mesquita e Adhemar de Oliveira, todos do Departamento Comercial e Feliciano Mars, do Departamento de Suprimentos.

Foi de fato uma noite bastante alegre e de boa música, encantando aos presentes.

Em cima, à esquerda: desfile dos atletas e, embaixo: D. Dagmar de Souza, cantando ao microfone, em sua mesa, acompanhada pelo acordeonista Adhemar de Oliveira, ambos funcionários do Departamento Comercial.



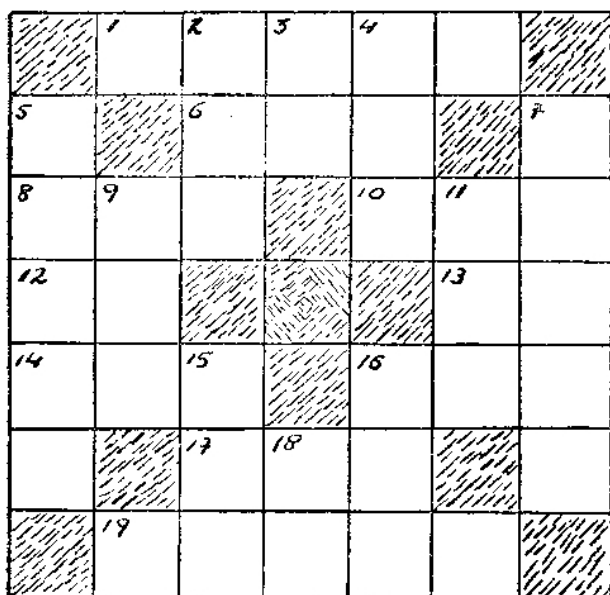


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTE NÚMERO



Ronci

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Essencial; 6 — Claridade; 8 — A plebe; 10 — Certo jôgo de cartas; 12 — Produz; 13 — Símbolo do Paládio; 14 — Aquí está; 16 — Imensidão; 17 — Eternidade; 19 — Bando de animais.

Verticais : 2 — Jornada; 3 — Variação pronominal; 4 — Medida de Amsterdam, para líquidos; 5 — Exaltar-se; 7 — Praticara; 9 — Interjeição: exprime surpresa ou espanto; 11 — Salto brusco; 15 — Conheci; 16 — Forma sincopada de maior; 18 — Ande.



CHARADA AUXILIAR :

- + De — Composição poética.
- + Ma = Motivo musical.
- + A = Apologia.

Conceito : ÓPERA DE GIUSEPPE VERDI.

CHARADAS NOVÍSSIMAS :

Só mesmo uma pessoa sem *juízo* lança um monte de dinheiro ao jôgo. (2-1)

Uma bola de meia sempre oferece en-sêjo para uma partida de futebol. (2-1)



CHARADAS CASAIS :

Ouvia-se a *crepitação* do estábulo, que se incendiava. (3)

Que *ousadia!* Vender por alto preço um artigo inferior! (2)

O beberão *chegava* em casa sempre com uma garrafa de *bebida*. (2)



CHARADAS SINCOPADAS :

Gasta-se uma grande soma de dinheiro para se dar um *banquete*. (3-2)

Aquêlé cão é querido por todos. (3-2)

Naquele *casebre* nem *torneira* havia. (3-2)

O *salteador* pertencia a uma perigosa *quadrilha de ladrões*. (3-2)



SOLUÇÕES DE MARÇO-ABRIL

Charadas Novissimas : Tripeças; grante; moleque.

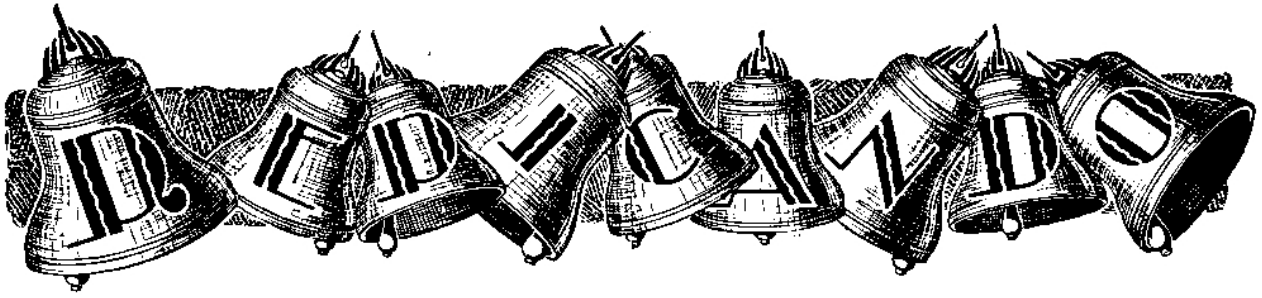
Charadas Casais : Caso-A; Justa-O.

Charadas Sincopadas : Maranha-Manha; Rapina-Rana; Mujique-Muque.

Charadas Auxiliares : Revista; Caridade; Sinfonia.

Palavras Cruzadas — Horizontais : 1 — Dar; 4 — Ali; 5 — Redomas; 9 — Iri; 10 — Amo; 11 — Lavoras; 13 — Aba; 14 — Sim.

Verticais : 1 — Dádivas; 2 — Alo, 3 — Rimaram; 5 — Ril; 6 — Era; 7 — Ama; 8 — Sos; 12 — Obi.



DELICADEZA



— A senhora não se importa se eu fechar a porta? Quero contar a uma amiga uma coisa muito interessante...

(Gentileza de "Indiana Telephone News")

NA RUSSIA

Isto foi na Rússia, onde tudo é fiscalizado e onde todos são suspeitos. Um operário, ao deixar a fábrica, no fim do dia, empurrando um carrinho de mão cheio de palha, foi chamado por um guarda, que examinou o carrinho, revirando toda a palha, e nada encontrou. No dia seguinte, o fato repetiu-se, sem qualquer descoberta por parte do guarda. A coisa continuou até que, passado um mês, o guarda chamou o operário à parte e lhe disse.

— Olha, eu estou para ser transferido daqui por esses dias. Assim, você pode me dizer francamente que é que você rouba todos os dias, neste carrinho. Dou-lhe minha

palavra de honra que nada direi. Mas, estou curioso. Que é que Você consegue roubar?

— Carrinho de mão, responde o operário.

ETICA TELEFÔNICA

A maneira correta de se falar ao telefone é identificar-se logo no princípio da conversação. "Aqui fala Fulano", deve-se dizer de início. Não apenas economiza tempo e palavras, como evita certos mal entendidos, como aconteceu a certo sujeito, ao telefonar para uma casa de rações para animais:

— Mande-me um saco de farelo e um de aveia — disse êle, às pressas, sem explicar quem estava falando.

— Para quem, foi a pergunta espontânea do empregado que o atendeu?

— Uê, para um cavalo, naturalmente.

RETARDADO

— V. ouviu o relógio bater três horas, quando V. chegou, meu filho?

— Ouvi sim senhor. Mas o relógio ia bater onze horas e, como não queria que V. acordasse, eu só deixei dar as três badaladas.



— Nos dias de folga, êle gosta de um lugar quieto, em que possa estar em paz, longe do barulho das crianças.

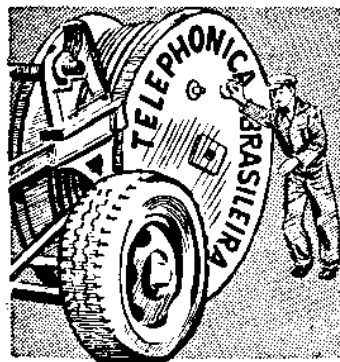
(Gentileza de "Telephony")

No curso dos últimos cinco anos...



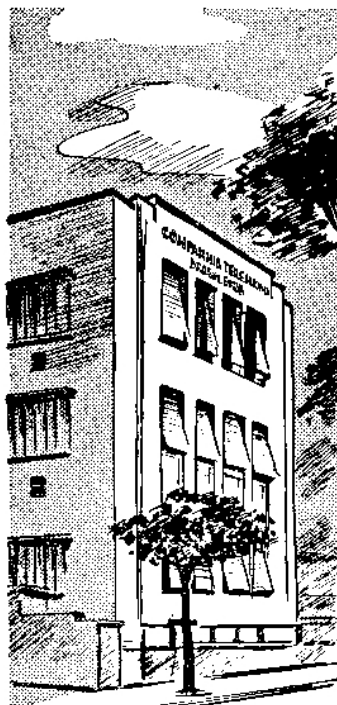
MÃO DE OBRA

O custo da mão de obra aumentou de 82%.



COBRE

Essa matéria prima, indispensável ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



ESTAÇÕES TELEFÔNICAS

O custo de construção dos edifícios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%.



APARELHOS TELEFÔNICOS

O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 31%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituível auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.

*Servir sempre melhor
é o nosso maior interesse*

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos, têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil, como em muitos outros países do mundo.



Companhia Telephonica Brasileira





SINO AZUL

JULHO-AGOSTO 1953

ANO XXVI — N.º 266

O Dr. Carlos P. Fernandes explicando ao Dr. Luiz de Souza Rangel detalhes sobre a Seção de Consertos em uma de nossas estações

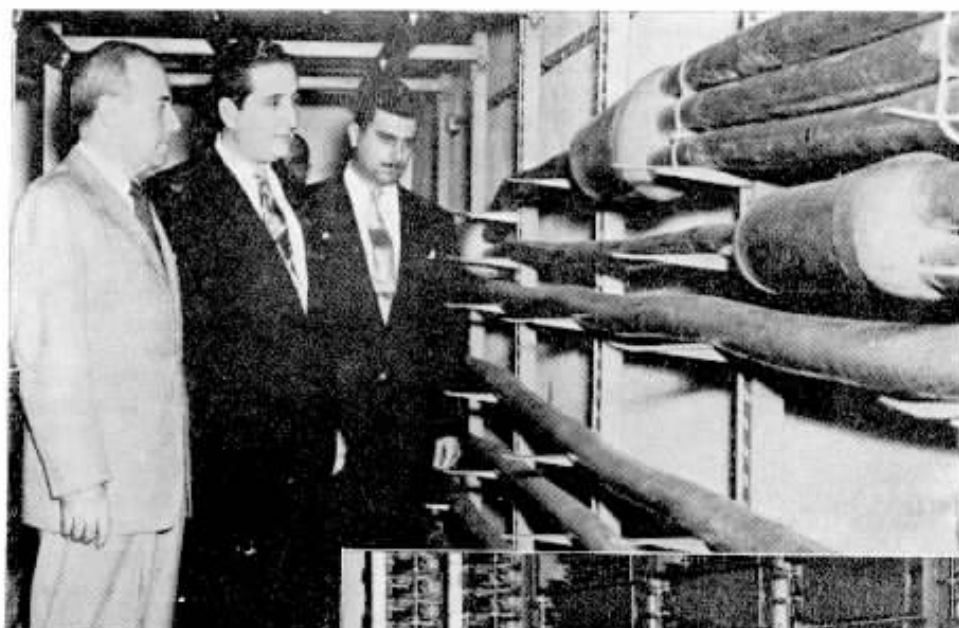


Aspecto da visita a uma de nossas estações onde foram inaugurados novos terminais

A Rêde Telefônica do Distrito Federal

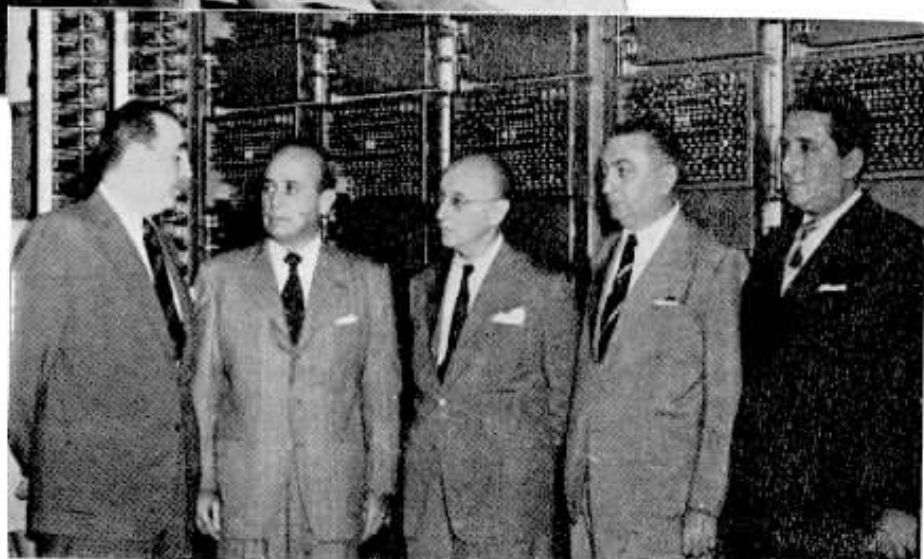
ARROSTANDO com tôdas as dificuldades que se apresentam, atingindo o perfeito funcionamento do serviço telefônico no Distrito Federal e em outras cidades em que opera, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de instalar mais 24.800 terminais na rêde telefônica do Distrito Federal, dotando essa rêde de capacidade que dentro em breve fará face à grande demanda de telefones na Capital da República.

INAUGURAÇÃO DE NOVOS TERMINAIS NA REDE TELEFÔNICA DO DISTRITO FEDERAL



O dr. Carlos P. Fernandes e Augusto Lima Neto mostram ao dr. Roberto Escragnolle Taunay a entrada subterrânea de cabos de uma das estações.

Os Drs. Luiz de Souza Rangel e Roberto Escragnolle Taunay conversam com o dr. Carlos P. Fernandes, J. A. Wiltgen e Victor Keller.



DANDO cumprimento ao seu contrato com a Prefeitura, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de inaugurar 24.800 novos terminais na rede telefônica do Distrito Federal, assim distribuídos pelas diversas estações:

"30"	1.800 terminais
"45"	2.000 "
"58"	6.000 "
"29"	1.000 "
"46"	6.000 "
"57"	8.000 "

Com a entrada dessas novas linhas em funcionamento, vence a nossa Companhia mais uma etapa do programa de expansão dos seus serviços, o qual tem sido prejudicado pelas dificuldades de financiamento e aquisição de matéria prima e peças essenciais no exterior.

O prefeito Dulcídio Cardoso, que desde o início da sua administração vem demonstrando vivo interesse no sentido da aceleração das instalações de telefones em nossa capital, designou os senhores dr. Luiz Souza Rangel, Diretor do Departamento de Concessões, e dr. Roberto Escragnolle Taunay, Engenheiro Fiscal da Prefeitura, para inspecionarem, nas várias estações favorecidas, o início das operações das novas linhas entregues à população carioca.

Esses engenheiros foram acompanhados pelo dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe e outros funcionários da C. T. B., percorrendo tôdas as estações e examinando o novo material pôsto em funcionamento.

COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

SUA ORGANIZAÇÃO

NO dia 1.º de Junho deste ano, foi constituída em Belo Horizonte a Companhia Telefônica de Minas Gerais (C. T. M. G.) que sucede a Companhia Telefônica Brasileira em tôdas as suas concepções de serviço público no Estado de Minas Gerais e para a qual foram transferidos todos os bens, direitos e obrigações de que era titular no Estado a Companhia Telefônica Brasileira.

A mesma Assembléia Geral de acionistas que incorporou a C. T. M. G. elegeu a sua primeira Diretoria e seus Conselhos Fiscal e Consultivo, os quais ficaram assim constituídos :

DIRETORIA — Presidente, **J. R. Nicholson**; Vice-Presidente, **Pedro Renault Castanheira**; Superintendente Geral, **Malvino Reis Netto**; Diretores : **Carlos P. Fernandes**, **Mario Pires**, **Nelson Cesar Pereira da Silva** e **Paulo Gontijo**.

CONSELHO FISCAL — Efetivos : **Alberto Brochado**, **F. E. Fuller** e **William Findlay**. Suplentes : **A. J. Royal**, **Luiz Adelmano Lodi** e **Paulo Vieira**.

CONSELHO CONSULTIVO — **Antonio**

Mourão Guimarães, **Candido Naves**, **José Bernardino Alves Junior**, **Justo Pinheiro da Fonseca**, **Lucas Lopes**, **Milton Vieira Pinto**, **Eder Carvalhaes**, **R. C. B. Rowe**, **T. D. Christian**, **Victor Keller**, **W. Hirsch** e **W. R. Mueller**.



PELO Diretor Superintendente Geral da C.T.M.G., foram feitas as seguintes nomeações :

W. Hirsch, por muitos anos Engenheiro Chefe da C.T.B. e ultimamente Assistente do Vice-Presidente de Administração, **COBAST**, Engenheiro Chefe e Superintendente da Rede, subordinado ao Diretor Superintendente Geral.

Eder Carvalhais, Gerente de Distrito Comercial da CTB, Superintendente Comercial e de Relações Públicas, subordinado ao Diretor Superintendente Geral.

Octacilio Ferreira de Mattos, que na C.T.B. exercia as funções de Chefe de Distrito do Tráfego, Superintendente Interino do Tráfego, subordinado ao Diretor Superintendente Geral.



APOSENTADORIA

D. Arminda Ferreira Cardoso, Telefonista Chefe, ultimamente desempenhando funções especiais na Seção de Administração da Rede da Divisão do Distrito Federal, aposentou-se, após 32 anos de

bons serviços à nossa Companhia. Por ocasião de sua despedida que se efetivou no dia 6 de Junho último, na sala de refeições do Distrito A-2 da Rede, seus colegas lhe prestaram significativa homenagem, tendo a Srta. Israelita P. Maia usado da palavra, oferecendo uma lembrança a D. Arminda em nome daqueles.

EDGARD EVETTS

APOSENTOU-SE COMPULSORIAMENTE UM DOS MAIS ANTIGOS E EFICIENTES FUNCIONÁRIOS DA C.T.B.

“NO dia 30 de Junho, depois de ter prestado a esta Companhia, durante 47 anos, serviços que serão sempre lembrados como um padrão de lealdade, de honradez e de eficiência, aposenta-se o Sr. Edgard Evetts por imperativo regulamentar, posto que atingiu a idade de 65 anos. Entra, assim, em gôzo de um bem merecido descanso e essa idéia nos compensa, em parte, do pesar que todos temos por vê-lo afastar-se.”

(Trecho da Ordem Geral N.º 102 assinada pelo Sr. Superintendente Geral)

Escrever sobre Edgard Evetts é lembrar a história da Companhia Telefônica Brasileira. Evetts com ela cresceu, tomando parte ativa em seu desenvolvimento e para ela concorrendo com todo seu esforço, inteligência, carinho e entusiasmo.

Não fôsse a satisfação de vê-lo retirar-se ainda forte, em plena atividade, para gozar um bem merecido descanso, e seria de profunda mágua para todos nós seu afastamento de nossos serviços.

Mesmo assim, faz-nos falta o convívio diário de um boníssimo companheiro sempre aquiescível, alegre, comunicativo, a todos ajudando, colaborando sempre em prol do serviço ou da amizade que de nós grangeava.

Saudando E. Evetts, em uma homenagem que foi oferecida pela C.T.B., o Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente, teve ocasião de citá-lo como “ho-



E. Evetts

mem sem defeitos, caráter cristalino, exemplo máximo de probidade em todos seus aspectos. Estudioso, modesto, inteligente, metuculoso, amigo de todos e compreensivo. Foi o fundador dos escritórios de Administração, do Departamento Comercial, do Departamento do Tráfego e do Departamento do Pessoal. Por onde andou criou uma plêiade de homens e mulheres úteis à Companhia, úteis à Sociedade e úteis a si mesmos. A C. T. B. e suas subsidiárias lhe devem um tributo que só pode ser resgatado com o agradeci-



Reunião com que os clubes das Companhias Associadas, por seus diretores, resolveram homenagear E. Evetts

mento eterno dos 11.000 empregados de nossa Companhia."

Ao retirar-se de nossos serviços, a 30 de Junho, E. Evetts foi homenageado com um "cocktail" no Clube Internacional, no Rio de Janeiro, oferecido pela Companhia. A êle compareceram o Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente; Dr. Carlos

P. Fernandes, Superintendente Geral; Superintendentes Gerais de Departamentos, antigos subordinados e Chefes de Serviço de seu Departamento. E. Evetts foi saudado pelo Sr. Pedro Renault Castanheira, como já dissemos, que nessa ocasião ofereceu ao homenageado um rico mimo, lembrança dos seus companheiros.

E. Evetts recebeu diversas homenagens em vários círculos de nossa Companhia. Em S. Paulo, por ocasião da entrega de emblemas aos veteranos daquela Divisão, estando naquela Capital e tendo de presidir a reunião, Superintendente Geral do Departamento do Pessoal, que ainda era, E.

Evetts foi surpreendido com uma manifestação de seus companheiros, que transformaram a reunião em uma carinhosa despedida de seus numerosos amigos de São Paulo. E. Evetts teve ocasião de responder e agradecer aquêl gesto que seu espírito sempre galhofoeiro procurava esconder.

E. Evetts apoiou com muito carinho tôdas as iniciativas nos meios esportivos das Campanhias Associadas. Por êsse motivo, as diretorias do Clube de Tênis Independência, Telefônica Atlético Clube e Fôrça e Luz Atlético Clube resolveram homenageá-lo, numa reunião em que tomaram parte vários diretores dos citados clubes e amigos de E. Evetts, que lhe ofereceram vários mimos.

E. Evetts agradecendo em S. Paulo a manifestação de apreço que lhe fizeram seus amigos, por ocasião da distribuição de emblemas aos veteranos daquela cidade





Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
ANO XXVI JULHO E AGOSTO 1953 N.º 266
E. M. BRANDAO — Diretor Responsável
CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

HÁ 25 ANOS

S. Paulo completou em Julho último 25 anos de serviço telefônico automático. A capital paulista possuía naquele tempo 25.000 telefones e ninguém podia prever, por mais otimista que fôsse, que a grande cidade ultrapassasse hoje a cifra de 160.000 aparelhos, que não é realmente o número de telefones de que necessita o grande centro brasileiro, quando sabemos que há cêrca de 80.000 pedidos que, pelas razões que são conhecidas, a Companhia não pode atender.

Se, para a grande metrópole, o acontecimento foi de magna importância, em nossa Companhia a transformação do serviço de manual em automático, que então se iniciava em nossos meios, assumiu um aspecto verdadeiramente revolucionário, porque vinha trazer uma nova técnica que, sem alterar o serviço que devia ser prestado ao público, desmandava uma modificação quase completa, desde os ensinamentos que deviam ser prestados aos assinantes até os menores detalhes do serviço interno e de ligação com as demais estações que continuavam manuais.

Tôdas essas dificuldades fôram vencidas bravamente pelo nosso pessoal, com a colaboração sempre entusiástica e compreensiva dos assinantes.

Nos primeiros 15 dias após a inauguração, como já era previsto pela Companhia, houve um extraordinário acúmulo de serviço, devido à curiosidade despertada com o discar do aparelho. Todo o mundo queria experimentar a nova maneira de completar as ligações sem auxílio das telefonistas. E os assinantes ligados à nova estação automática, em número de 3.000, não se cansavam em usar seus telefones.

Houve assim, nos primeiros dias, um período de apreensões e trabalho muito maior por parte de tôdas as seções. Mas o serviço automático foi facilmente se firmando e hoje pode-se dizer que quase tôda a cidade de S. Paulo está automatizada.

Rememorando êsses fatos, queremos nos congratular com a população paulista por um tão memorável acontecimento, tanto mais que S. Paulo foi a primeira cidade, na vasta rêde da Companhia Telephônica Brasileira, a possuir serviço automático. Queremos nos congratular com o nosso pessoal, com aquêles que tomaram parte no acontecimento, muitos dos quais se acham firmes em nosso serviço, pela bela tarefa que executaram.



NOSSA CAPA

NOSSA capa mostra hoje mais um lindo aspecto do serviço de Informações no Rio de Janeiro, apresentando uma posição dos Rotativos de que é formada aquela seção.

O dia 15 de Maio do corrente ano assinalou duas inaugurações de Postos Públicos no Estado do Rio. Italva, antiga Monção, e Paraíso, vila do Distrito de Italva, Município de Campos.

Ao ato de inauguração em Italva compareceram o Secretário de Viação e Obras Públicas, Dr. Pacheco de Carvalho; o Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Contratuais, Dr. Mario Motta; Dr. Joadélio de Paula Codeço, Secretário da Prefeitura de Campos; e outras pessoas do local. Representando a Companhia compareceram Dalgoberto Mesquita, Superintendente Comercial de Divisão; Luiz Gonzaga Duarte, Gerente Comercial em Campos e Edesio Guimarães Pereira da Silva, da Rêde. A primeira ligação do PS-1 de Italva, por deferência do sr. Secretário da Viação e Obras Públicas, foi feita pelo Secretário da Prefeitura de Campos para um aparelho da Secretaria Municipal. Logo após, a ca-

ITALVA E PARAÍSO

Inauguração de Postos Públicos



Quando o sr. Armindo Silva agradecia em Italva o benefício que as inaugurações traziam para aquelas localidades

ravana partiu para Paraíso, localizada a poucos quilômetros depois de Italva, falando daí o sr. Secretário de Viação e Obras Públicas

para Niterói, com um dos seus oficiais de gabinete. Em Italva, o farmacêutico Armindo Silva disse da satisfação da população



APOSENTADORIA

Os funcionários do escritório do Departamento de Contabilidade da Renda, no Distrito Federal, no dia 30 de Junho último, prestaram uma homenagem a D. Iracema dos Santos Meirelles, que nessa

data, após trabalhar 33 anos deixava os serviços da C. T. B., para desfrutar uma justa e merecida aposentadoria. Dylo Gonzaga, interpretando o sentimento de amizade de seus colegas, ofereceu à homenageada uma lembrança, numa demonstração de quanto era ela estimada por seus companheiros de trabalho.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

L. A. Latimer foi nomeado Superintendente Geral do Pessoal, substituindo E. Evetts nas funções e responsabilidades deste Departamento.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 1.º de Junho, foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento Comercial de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo:

Angelino da Silveira Roni, Chefe de Seção, foi nomeado Gerente de Distrito e transferido para o Distrito D-1, com sede em Santos.

Mario Messemberg, Gerente de Distrito, foi transferido para o Distrito D-3, com sede em Bauru.

Francisco de Paula Aguiar, Chefe de Seção, responderá pela Seção de Administração Comercial, continuando, também, responsável pela Seção de Resultados Comerciais.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

CARLOS Alberto Rodrigues de Aquino foi, a partir de 1.º de Agosto, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Equipamentos de Assinantes P.B.X.'s e P.A.B.X.'s, subordinado ao Engenheiro de Conservação.

A partir de 28 de Maio, Percy Herman Struver foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, com exercício na Seção de Equipamento Rotativo, Passo a Passo e Ericsson, subordi-



L. A. Latimer

nado ao Engenheiro de Equipamento e Prédios.

A partir de 1.º de Julho, a Seção de Orçamentos de Capital e Operação passará a denominar-se Seção de Orçamentos de Capital.

Nelson Monteiro foi nomeado Chefe de Seção, com exercício, a partir daquela data, na Seção de Orçamentos de Capital.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

A partir de 1.º de Junho, a Seção de Conservação de Prédios, Materiais, Transportes e Oficinas, da Divisão de S. Paulo, foi desdobrada em duas seções, a saber:

Seção de Conservação de Prédios, para cuja chefia foi nomeado Alexandre Salatini, promovido a Chefe de Seção e subordinado ao Superintendente da Rede de Divisão.

Seção de Materiais, Transporte e Oficinas, para cuja chefia foi nomeado Eugenio Barrella, que teve seu título alterado para Chefe de Seção, subordina-

do ao Superintendente da Rede de Divisão.

As demais Seções e Distritos continuam com a mesma organização e com as seguintes chefias:

Seção de Administração da Rede de Divisão sob a chefia de Pedro Zani.

Seção de Construções, sob a chefia de João Wirbuls, que teve seu título alterado para Chefe de Seção.

Seção de Instalação de Equipamento de Estação, sob a chefia de Ernest Markgraf.

Distrito da Rede C-1, sob a chefia de Robert Theodore Coquillon, que teve seu título alterado para Chefe de Distrito da Rede.

Distrito da Rede C-2, sob a chefia de Oswaldo Crippa, que teve seu título alterado para Chefe de Distrito da Rede.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

O SWALDO Medeiros foi, a partir de 1.º de Julho, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Contrôlo de Estoque do Departamento de Suprimentos de Divisão — Divisão do Distrito Federal e Tri-Estadual.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Julho, Alfredo Gomes de Faria foi nomeado Chefe da Seção de Métodos de Tráfego do Departamento de Administração do Tráfego.

A partir de 17 de Junho, João de Souza Magalhães, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento de Estudos do Trá-

"APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DOS BONDES NO RIO DE JANEIRO"

O Dr. C. J. Dunlop acaba de publicar um novo volume de seus apontamentos sobre os serviços públicos do Rio de Janeiro: — "Apontamentos para a História dos Bondes no Rio de Janeiro."

O Dr. C. J. Dunlop, que é nosso colega na COBAST, vem se especializando nestes assuntos referentes aos primeiros serviços públicos no Rio, principalmente no que se refere aos serviços das Companhias Associadas. Na imprensa do Rio de Janeiro vem ele também colaborando com assiduidade e competência, contando fatos e apresentando aspectos do Rio antigo, em fotografias de seu escolhido e cuidado arquivo".

"Apontamentos para a História dos Bondes no Rio de Janeiro" apresentam-se em um volume muito bem cuidado, em que o autor historia realmente como começou a viação férrea urbana no Rio de Janeiro, desde a concessão do privilégio feito pelo governo imperial ao Conselheiro

fego para o Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego, onde dirigirá a Seção do Pessoal do Tráfego, criada nesta mesma data, ficando subordinado ao Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

A partir de 1 de Julho, Wilson do Amaral Diniz, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal para o Departamento de Administração do Tráfego, onde dirigirá a Seção de Orçamentos e Despesas do Tráfego, criada nesta mesma data, ficando subordinado ao Superintendente de Administração do Tráfego.

A partir de 1 de Julho, a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, foi transferida do Departamento de Estudos do Tráfego para o Departamento do Tráfego de Di-

visão — Divisão do Distrito Federal.

Walter do Amaral Coimbra foi, na mesma data, nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Julho, Nadir Miguel, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento de Estudos do Tráfego para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal, onde dirigirá a Seção de Administração do Tráfego, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Julho, foi extinta a Seção de Designação do Tráfego, sendo transferidos os serviços a ela afetos para a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Distrito Federal.

Em 17 de Junho, foi extinta a Seção de Estudos de

DESPEDIDA

D. Iracema Santos Meirelles, que foi aposentada nos serviços de nossa Companhia, na Contabilidade, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus colegas, o faz por intermédio de "SINO AZUL".

☆ ★ ☆

POSTO TELEFÔNICO PÚBLICO

NO dia 1.º de Junho último, foi inaugurado o posto telefônico de serviço interurbano na localidade Vila Água Comprida, no Município de Bragança Paulista, no Estado de São Paulo.

ro Cândido Baptista d'Oliveira para construir e explorar uma linha de carris entre o centro da cidade e o Jardim Botânico.

O volume está fartamente ilustrado com ótimas fotogravuras da época e é um magnífico subsídio para a história do Rio de Janeiro. Nossos parabens ao autor.

☆ ★ ☆

PBX e Estudos Especiais, sendo, nessa mesma data, transferidos os serviços a ela afetos para a Seção de Estudos do Sistema Automático.

A partir de 1.º de Julho de 1953, foi criada a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego. Darcy Giorno Pereira, Chefe de Seção, em exercício na Seção de Administração do Tráfego, foi na mesma data indicado para dirigir essa nova Seção, continuando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

D. Candida Portella, Telefonista Chefe de Informações, foi transferida a partir de 1-6-53, para o cargo de Telefonista Chefe do Serviço Auxiliar de Automático.

D. Orminda Machado, Telefonista Chefe Assistente de Informações, foi nomeada a partir de 1-6-53, para o cargo de Telefonista Chefe de Informações.

DEPARTAMENTO DA RÊDE

ENTREGA DE EMBLEMA DE VETERANOS

REALIZOU-SE no dia 27 de Junho último, à rua São Luís Gonzaga — Cancellaria, no Distrito Federal, a entrega de emblemas aos funcionários do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal que se tornaram veteranos até Junho deste ano.

A essa solenidade compareceram, além de grande número de colegas e amigos dos homenageados, F. C. Davies, que no momento responde pelo Departamento Geral da Rêde; Wilson P. da Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde e L. J. Goulart, Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal.



F. C. Davies entregando o emblema de ouro e rubi a Lucindo Alves Mendes

Grupo de veteranos



Outro grupo de veteranos entre chefes e amigos





Aspectos da solenidade, na hora do chá

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DE SÃO PAULO

ALCANÇOU brilho excepcional a Páscoa dos Empregados da Telephonica, sediados na Capital paulista.

A solenidade teve lugar na Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, no dia 24 de Maio último.

Aquiescendo gentilmente ao convite que lhe fôra formulado pela Comissão Organizadora da Páscoa, paraninhou a cerimônia o Revmo. Padre Antonio Alberto Ribeiro, S. J., professor do Colégio São Luís e diretor do Anchietaunum.

Na antevéspera foi promovida a conferência preparatória à comunhão, com a presença de grande número de funcionários, aos quais o ilustre paraninfo teve ocasião de dirigir preciosos ensinamentos sôbre a religião católica.

Após a missa, os presentes se dirigiram ao salão de chá da Igreja, onde foi servido o tradicional café.

Antes disso, em nome de seus colegas, J. B. de Oliveira Gomes pronunciou brilhante alocução, enaltecendo a data e agra-

Conferência preparatória



Café, chá e chocolate foram servidos aos comungantes

decendo a inestimável colaboração do Revmo. Padre Antonio Alberto Ribeiro S. J., ao qual a Comissão organizadora testemunha a sua eterna gratidão.

Logo a seguir, iniciou-se o sorteio de

prendas amavelmente ofertadas por funcionárias, funcionários e suas digníssimas esposas que, mais uma vez, contribuíram para o êxito da Páscoa dos funcionários de São Paulo.



O MÉTODO E A ATIVIDADE PROFISSIONAL

*Fernandes Soares
SPES — S. Paulo*

MUITAS vezes nós nos surpreendemos com a intensa atividade profissional de uma pessoa e achamos mesmo impossível possa realizar tudo o que está sob a sua responsabilidade.

Tornou-se até notório e proverbial o poder realizador do grande Rui Barbosa, que escrevia artigos para vários jornais da Capital Federal, de São Paulo e mesmo estrangeiros. Além dos trabalhos jornalísticos, sobrava-lhe tempo para o fórum e para a vida parlamentar. Foi sem dúvida um homem excepcional, um super-normal, mas que possuía notável método de trabalho.

Rui levantava-se muito cedo, madrugava. Ante-manhã, já encontrava à sua mesa de trabalhos, na agenda, a relação do que devia fazer, na ordem cronológica. Lia sempre, em primeiro lugar, uma página de

escritor clássico, de preferência, Vieira, para estar continuamente em contacto com a língua estreme, pura, genuína. Daí o seu estilo refletir este salutar sistema. Depois começava a trabalhar, sem perda de tempo, serenamente, disposto, refeito dos trabalhos do dia anterior. A vida de Rui foi exemplar pelo seu método de estudar e escrever. Nunca encontraram o autor de Cartas de Inglaterra num ofício apressado ou em empresas dispersivas.

Não ignorava porém, que era sábia a divisão do dia no clássico tricômico: oito horas para o trabalho, oito para o repouso e oito para o esporte e diversões. E aproveitava estes períodos intensamente, não os misturando sem método ou sem orientação.

O método dava-lhe tempo para tudo. É verdade que parte das oito horas para diversões, passava-as na leitura disciplinada dos mestres — a qual — aliás, foi todo o encanto de sua vida de escritor, orador e célebre juriconsulto.

Saibamos aproveitar a vida lastreando a alegria do trabalho com o método. Ele realiza milagres. É o bom caminho...



VETERANA DO DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

N O dia 21 de Julho último, D. Carmelia Chaves Mattos Vasques, Telefonista-Escriturária da Seção de Informações do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, completou 45 anos de ótimos serviços à C. T. B. Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego, fez a entrega do emblema de platina e brilhante a veterana, que recebeu, nessa ocasião, as manifestações de apreço dos seus chefes e colegas.

JOUBERT DE BARROS FREIRE

N O dia 28 de Maio último, teve lugar nos Escritórios do Tráfego, em São Paulo, uma reunião para despedida de Joubert de Barros Freire, Chefe da Divisão do Tráfego Manual, por motivo de sua

aposentadoria após 31 anos de relevantes serviços prestados à Companhia.

O homenageado foi alvo de calorosa manifestação de apreço e, após a solenidade, foi cumprimentado e abraçado por grande número de funcionários e amigos, que lhe ofereceram uma linda cesta de flores.



APOSENTADORIAS



Em cima, as aposentadas entre seus chefes e colegas; em baixo, D. Izaura R. Borges em sua mesa de trabalho

MAIS duas funcionárias do Departamento do Tráfego do Distrito Federal se aposentaram no mês de Maio último, D. Izaura Rodrigues Borges e D. Maria Lyvio Delvizio, ambas Telefonistas-Chefe, respectivamente, com 43 e 35 anos de excelentes serviços prestados à C.T.B. No último dia em que trabalharam receberam elas expressivas manifestações de apreço de seus chefes e colegas, ocasião em que éstes lhes ofereceram uma lembrança, sendo uma colega a intérprete daquele preito de amizade, pois viam com tristeza se afastar da

faina quotidiana aquelas que tanto estimavam. As homenageadas, sensibilizadas, agradeceram com palavras repassadas de carinho.

A essa solenidade, que se realizou no salão do Refeitório das Telefonistas, à rua Alexandre Mackenzie, compareceram, também, E. Evetts, Sub-Supte. Geral e Responsável pelo Depto. Geral do Pessoal; R. I. Mabbs, Supte. Geral do Tráfego; J. Porciuncula; Aldo A. Rocha; Hernani R. Castro; Hildebrando R. Silva e outros chefes de serviço.



Grupo de Veteranos

NO dia 29 de Março último, realizou-se em Araraquara, a entrega de emblemas aos veteranos dos diversos Departamentos do Distrito D-4.

Além dos homenageados e seus respectivos Chefes e demais colegas, estiveram presentes: José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de São Paulo; Pedro Salatini, Superintendente da Rêde do Interior; Marialva F. de Mello, Superintendente do Tráfego do Interior; Wilson P. Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde do Rio de Janeiro; Dr. Nelson Perroud, Advogado-Assistente do Escritório Jurídico em São Paulo; Geraldo Blum, Gerente de Distrito de Bauru; Anselmo A. Patrício, Contador-Chefe; A. S. Roni, Chefe da Secção de Administração Comercial; A. Puschakarew, Chefe da Secção de Administração da Rêde; Tarcisio Grellet, Chefe da Secção de Administração do Tráfego; Vicente Vita Netto, Chefe da Secção do Movimento do Pessoal e Richar Sharp, Contador de Métodos da Contabilidade.

Receberam emblemas, num ambiente bastante alegre e sob calorosas salvas de palmas, os seguintes veteranos, que completaram 10, 20, 25 30 e 45 anos de bons serviços:

45 ANOS

Manoel dos Santos Freire — Gerente Comercial de Ribeirão Preto.

30 ANOS

Arthur de Freitas, Bento Maria, Clelia Barbisan, Olivia Camargo, Maria Campos, Julia de Mello Moraes, Guiomar Gouvêa Maia e Maria Emilia Simões.

25 ANOS

Anibal Villafanha, Maria Aparecida Moraes, Rosa Ramos, Irene Giselda Pellegrini, Francisca Victório dos Santos Campiello, Maria José Marcondes Moreira Zomenhan, Edwige Michelin, Palmyra Bonini Forti, Iria de Almeida Gould, Mercedes Bignardi, Julieta Guedes Barreto, Mercedes Dolores Mazzini, Clarice Franca Colasanto e Brasilina Causino Dovigo.

20 ANOS

Maria Rocha, Benedicta de Souza Vilar, Emilia Bernachi e Mariana Paranhos Costa.

10 ANOS

Luiz Assumpção Lui, Irides Tonello, Regina Comito, Amelia Acciari, Edna Scatena Nogueira, Benedicta Aparecida Pompêo, Norma Luppi, Maura de Carvalho Barbosa, Sebastiana Gonçalves Teixeira Pinto, Ophelia Conti, Santina Carleto, Rosa Simões, Cecilia Coletto e Maria Aparecida Corrêa.



APOSENTADORIA

Tráfego — S. Paulo

N^o dia 30 de Abril último, realizou-se uma reunião a fim de homenagear Dna. Ana Briguenti Longo, Telefonista-Chefe do Tráfego de S. Paulo, que nessa data se desligou da Companhia, por motivo de sua aposentadoria após 32 anos de serviços.

O ato contou com a presença de grande número de funcionários do Tráfego e de

outros Departamentos, os quais tributaram a Dna. Ana uma homenagem das mais significativas e sobremaneira merecida, pois, a homenageada goza de grande estima nos meios telefônicos, o que ficou patenteado com a demonstração de simpatia que lhe tributaram todos aqueles que estiveram presentes à reunião.

A Dna. Ana, as suas colegas de trabalho ofereceram um mimo que seria para ela a recordação de amizade de todos que com ela conviveram tantos e tantos anos.

Comovida, a homenageada apresenta a todos as suas despedidas e a sua gratidão pelas provas de apreço que sempre recebeu.

POSTO PÚBLICO DE VILA FIORI



EM 10-5-53, foi inaugurado um Telefone Público na Vila Fiori, em Sorocaba. Ao ato, compareceram os Srs. Emerenciano Prestes de Barros, Prefeito Municipal; Wenceslau C. Lacerda, Presidente da Câmara; Deputado Salgado Sobrinho; Edward M. da Silva, Oficial de Gabinete da Prefeitura e moradores daquela vila. Da nossa Companhia estiveram presentes Sebastião M. Guerra, Gerente do Distrito de Campinas; Haroldo Prestes Miramontes, Chefe de Zona e Santos S. Scapol, Encarregado Geral da Rêde.



APOSENTADORIA

Tráfego — S. Paulo

POR motivo de sua aposentadoria após 35 anos de bons serviços prestados à Companhia, Joaquim Veiga Garrido, do Departamento do Tráfego da Divisão de São Paulo, onde ocupava o cargo de Chefe da Seção de Administração de Tráfego, deixa o nosso convívio.

A reunião, que registrou as despedidas desse nosso estimado colega, realizou-se no dia 30 de Abril último. Nessa ocasião, o homenageado foi alvo de significativa prova do apreço com que sempre foi distinguido pelos seus colegas e amigos, os quais lhe apresentaram os seus abraços de amizade.

Garrido agradeceu a todos a homenagem e se despediu dizendo apenas um até logo, isso porque, embora desligado dos nossos serviços, ele manterá sempre acesa a chama da amizade que o liga a todos nós.



VETERANOS DE BARRA MANSA

TEVE lugar a 28 de Maio último, no Escritório Comercial de Resende, a entrega de emblemas a veteranos da Zona de Barra Mansa.

As fotografias acima fixam aspectos da solenidade, que foi presidida por Waldemar de Lima Paço, Gerente de Distrito.

Os veteranos são os seguintes: Miguel Modesto da Silva, da Rêde, com 30 anos de serviço; Isaura de Aguiar Porto e João Francisco Castello Branco, do Comercial, respectivamente, com 30 e 25 anos.

ARYOSTO DUNCAN - 30 anos de serviço

A. Duncan cercado por seu chefe e companheiros



E. Evetts oferecendo a Aryosto Duncan o emblema de ouro e esmeralda

EM 22 de Maio, Aryosto Duncan, Superintendente de Regulamentação do Trabalho, do Departamento Geral do Pessoal, completou trinta anos de serviço na Telephonica e, por isso, recebeu das mãos de E. Evetts, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral do Pessoal, o sino de ouro com esmeralda.

Nessa ocasião, E. Evetts rememorou toda a brilhante atuação do homenageado tanto no Departamento do Tráfego,

onde iniciou sua carreira, como em suas funções no Departamento Geral do Pessoal.

Em agradecimento às merecidas referências que lhe acabavam de ser feitas, falou o homenageado, expressando sua plena satisfação para com a Companhia Telephonica Brasileira e atribuindo a maior parte do mérito de sua atuação à eficiente e solícita assistência de seus superiores, principalmente do Sr. P. R. Castanheira e Edgard Evetts.

JARDINÓPOLIS

NO dia 21 de Maio, o serviço interurbano da CTB em Jardinópolis, no Estado de São Paulo, passou a ser operado pela Empresa local, pertencente à Prefeitura da mesma localidade.

Como consequência, os circuitos interurbanos da C.T.B., em Jardinópolis, foram transferidos para a mesa de ligação da Empresa local, sendo então desligado o posto público que a C. T. B. vinha mantendo em Jardinópolis.

AGRADECIMENTO

LUIZ Veronezi, Encarregado Geral da Zona D-12, do Distrito D-1, em S. Paulo, tendo obtido aposentadoria após 36 anos de serviços na CTB e não podendo fazer pessoalmente, vem por intermédio de "SINO AZUL", agradecer aos seus Chefes e colegas a amizade que sempre lhe dispensaram e apresentar as suas despedidas, ficando ao inteiro dispôr, à Rua Rebouças de Carvalho, n.º 36, em Taubaté.



Departamento de Suprimentos

☆ ★ ☆

ENTREGA DE EMBLEMAS

NO dia 13 de Maio último, Ingvar Kristiansen, do Departamento de Suprimentos — Divisão de São Paulo, recebeu o emblema de ouro, pelos seus 25 anos de serviços à Companhia.

José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, efetuou a entrega do emblema, em presença de inúmeros colegas e amigos do homenageado.

☆ ☆ ☆

BIBLIOTECA CIRCULANTE

VINTE ANOS DE BONS SERVIÇOS

NO dia 5 de Outubro próximo a Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro completará 20 anos de existência. O que representa tal iniciativa na vida dos funcionários de nossas Companhias pode ser visto num simples dado: nada menos de um milhão e quinhentos mil volumes já foram consultados pelos associados. O movimento de leitura é calculado em três mil volumes por mês e o de revistas e jornais em dois mil.

Uma Comissão Especial prepara várias comemorações para a passagem do segundo decênio da Biblioteca Circulante. Durante o próximo mês de Outubro será levado a efeito um programa compreendendo principalmente uma mostra das várias atividades intelectuais e artísticas dos empregados de nossas Companhias.

Essa mostra, a realizar-se durante todo o mês de Outubro, constaria de "shows", cinema, conferências, inauguração de uma série de cursos livres em colaboração com a Divisão de Ensino, exposições de pintura, de desenho, de fotografia, de caricaturas, de

Ribeirão Preto

SUA REDE LOCAL

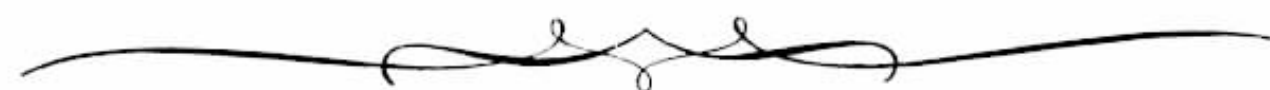
FOI inaugurada, no dia 29 de Maio p. passado, a rede local automática de Ribeirão Preto, no Município do mesmo, no Estado de São Paulo.

Essa rede local automática substituiu a antiga rede de magneto e continua a funcionar em tráfego mútuo com a Companhia Telephonica Brasileira.

sêlos, etc., no Salão de Recreio do Escritório Geral.

Qualquer empregado das Companhias Associadas pode ser associado da Biblioteca, mediante o pagamento de uma taxa de dois cruzeiros mensais. A Biblioteca fornece matrícula gratuita a todos os empregados menores de 18 anos, assim como aos professores das Escolas mantidas pelas Companhias para aperfeiçoamento de seu pessoal.

Serão, oportunamente, anunciados os concursos comemorativos de Outubro próximo.



VETERANOS

45 ANOS EM JULHO

Carmelia C. M. Vasques Tráfego — D. F.
Manoel S. Freire Comercial — S. P.

45 ANOS EM AGOSTO

Carlos E. Mostaert Rêde — D. F.

40 ANOS EM JULHO

Benedicta R. Braz Tráfego — S. P.

40 ANOS EM AGOSTO

Joaquim F. Almeida Jr. Rêde — S. P.

35 ANOS EM JULHO

Ephesia S. Christo Tráfego — D. F.
Maria C. Nunes Tráfego — D. F.

30 ANOS EM JULHO

Affonso L. Almeida ... Rêde — D. F.
Antonio L. A. Venancio. Rêde — S. P.
Bento Maria Comercial — S. P.
Hermantina Chirol Tráfego — D. F.
João L. Cunha Contabilidade — D. F.
João X. Aguiar Rêde — S. P.
Maria F. Rocha Tráfego — S. P.
Narcisa Romeiro Tráfego — S. P.

30 ANOS EM AGOSTO

Elvira Morgado Tráfego — S. P.
João M. Silveira Rêde — D. F.
Julia M. Moraes Tráfego — S. P.
Maria Campos Tráfego — S. P.
Octavio A. Azevedo ... Comercial — D. F.

25 ANOS EM JULHO

Adal M. Andrade Tráfego — S. P.
Affonso Linares Rêde — S. P.
Alarico V. Barbosa F.º . Rêde — D. F.



45 anos
Carmelia C. M.
Vasques - Tráfego
D. Federal



45 anos
Manoel S. Freire
Ribeirão Preto
S. Paulo



35 anos
Ophelia Guima-
rães — Tráfego
D. Federal



30 anos
Alayde Barroso
Cataguases
Minas Gerais

Alberto Moraes Rêde — S. P.
Alvaro S. Vieira Rêde — D. F.
Angelo P. Samper Rêde — S. P.
Antonio S. Sancho ... Rêde — S. P.
Bebiano G. Costa Rêde — D. F.
Benedicto C. Souza ... Rêde — M. G.
Frederico F. Coelho F.º Rêde — D. F.
Helene M. Copin Contabilidade — S. P.
Jandyra O. Dalmati ... Tráfego — S. P.
Julieta M. Cabral Comercial — D. F.
Lucy Neljubin Rêde — S. P.
Luzia M. Silva Tráfego — D. F.
Manoel I. Alves Rêde — M. G.
Maria O. Mello Contabilidade — D. F.
Nadyr M. Andrade Tráfego — D. F.
Oscarlina Barros Tráfego — M. G.



35 anos
José B. Pereira
Contabilidade
S. Paulo



35 anos
Pedro Zani
Rêde
S. Paulo



30 anos
Isaura A. Porto
Resende
Rio de Janeiro



30 anos
Octavio A. Azevedo
Comercial
D. Federal



30 anos
João M. Silveira
Rêde
D. Federal



30 anos
Bento Maria
Bebedouro
S. Paulo



30 anos
Manuel L. Ortega
Rêde
S. Paulo



30 anos
Guilhermino Ne-
ves — Rêde
S. Paulo



25 anos
Lucy Neljubin
Rêde
S. Paulo



25 anos
Nadyr M. Andra-
de — Tráfego
D. Federal



25 anos
Clarice F. Cola-
santo — S. Carlos
S. Paulo



25 anos
Luzia M. Silva
Tráfego
D. Federal



25 anos
Oscarlina Barros
S. Sebastião Pa-
raíso - M. Gerais



25 anos
Benedicto C. Sou-
za — Varginha
Minas Gerais



25 anos
Brazilino Bruno
Rêde
D. Federal

Oswaldo F. Faria Rêde — D. F.
Santiago Q. Ganharul .. Rêde — S. P.
Sebastião Mascara Rêde — S. P.
Walkir C. V. Feijó Comercial — D. F.

25 ANOS EM AGOSTO

Alfredo L. Orsi Contabilidade — S. P.
Armando C. Fonseca .. Comercial — S. P.
Bernardino P. Soares .. Rêde — D. F.
David Pinto Suprimentos — S. P.
Francisco Antiquera ... Rêde — S. P.
Hermann Frost Rêde — S. P.
Iracema S. Moraes Tráfego — S. P.
Jacob Sigus Rêde — S. P.
José Gottardi Contabilidade — S. P.

José Ivaniuk Rêde — S. P.
José Mathias Rêde — S. P.
Leão Padlas Jr. Rêde — D. F.
Manoel S. Carvalho ... Rêde — R. J.
Marcello Azevedo Contabilidade — S. P.
Miguel M. Hawinski .. Rêde — S. P.
Porcino Silva Rêde — D. F.
Raul Nobrega Suprimentos — S. P.
Sebastiana Knuppel ... Tráfego — S. P.
Vicente Marchesano .. Rêde — D. F.
Zilda T. Gonçalves Contabilidade — D. F.

20 ANOS EM JULHO

Benedicta S. Villar ... Tráfego — S. P.
Iracema A. M. Cozzi .. Tráfego — S. P.



25 anos
Wladimir Gogu-
zev - Sorocaba
S. Paulo



25 anos
Jorcylo Cruz
Cambuquira
Minas Gerais



30 anos
Clélia Barbizan
Dobrada
S. Paulo



25 anos
Izaltino G. An-
drade - Trê Cora-
ções - M. Gerais



25 anos
José Casemiro
Paraguaçu
Minas Gerais



25 anos
Basilio Abramenko — Engenharia
S. Paulo



25 anos
José Tozzi
Comercial
S. Paulo



25 anos
Alfredo Guimarães
Comercial
S. Paulo



25 anos
Francisco Tritto
Rêde
S. Paulo



25 anos
Manoel Cardozo
Rêde
S. Paulo



25 anos
Bebiano G. Costa
Rêde
Tri-Estadual



25 anos
Jeronymo F. Pedrosa — Rêde
S. Paulo



25 anos
Miguel Calderon
Rêde
S. Paulo



25 anos
Simon F. Moreno
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio Teixeira
Passa Quatro
Minas Gerais

João Campos Jr. Engenharia — D. F.
Manoel T. Brasil Rêde — R. J.
Oswaldina Paulo Tráfego — D. F.
Oswaldo Costa Rêde — D. F.

20 ANOS EM AGOSTO

Excelsa Wamosy Rêde — S. P.
Francisco Pontes Sob.º Rêde — R. J.
João Gaspar Rêde — S. P.
José B. Silva Rêde — D. F.
José M. Salgueiro Rêde — M. G.
Lydia V. Marques Tráfego — D. F.
Mario C. Freitas Rêde — D. F.
Nelson G. Cardoso Rêde — S. P.
Newton G. Costa Comercial — R. J.

10 ANOS EM JULHO

Alayde L. Marques Tráfego — S. P.
Amaro Gomes Rêde — D. F.
Anna C. Cardoso Tráfego — R. J.
Armando F. Lima Rêde — S. P.
Benedicta P. Costa Tráfego — R. J.
Carlos Momesso Rêde — S. P.
Cecilio A. Paz Rêde — D. F.
Cilda V. Mello Tráfego — M. G.
Claudionor Nery Rêde — D. F.
Coliberto B. Freitas Rêde — D. F.
Delcio V. Darbilly Rêde — D. F.
Edna S. Nogueira Tráfego — S. P.
Fernando G. Caldas Rêde — S. P.
Francisco A. Barbosa .. Engenharia — D. F.



25 anos
Walkir C. V. Feijó
Comercial
D. Federal



25 anos
Frederico F. Coelho F.º — Rêde
D. Federal



25 anos
Oswaldo F. Faria
Rêde
D. Federal



25 anos
Bernardino P. Soares — Rêde
D. Federal



25 anos
Alarico V. Barbosa F.º — Rêde
Tri-Estadual



25 anos
Galdino F. Oliveira — Rêde
D. Federal



25 anos
Antonio Antunes
Rêde
S. Paulo



25 anos
Affonso Linares
Rêde
S. Paulo



25 anos
Santiago Q. Ganhari — Rêde
S. Paulo



25 anos
Alberto Moraes
Rêde
S. Paulo



25 anos
Angelo P. Samper
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio S. Sancho — Rêde
S. Paulo



25 anos
Sebastião Mascara
Rêde
S. Paulo



25 anos
Ubirajara F. Oliveira — Rêde
S. Paulo



25 anos
José A. Gusmão
Rêde
D. Federal

Geraldo Martins Rêde — D. F.
Haldea Fonseca Tráfego — D. F.
Hercília Medeiros Tráfego — S. P.
Hilza G. Michelone ... Comercial — S. P.
Jorge A. Pacheco Rêde — D. F.
José Fabricio Rêde — S. P.
Leonidas O. Montaury . Rêde — D. F.
Lourdes Nogueira Tráfego — S. P.
Luiza S. Oliveira Tráfego — D. F.
Lydia Cosmo Tráfego — S. P.
Manoel R. Silva Rêde — R. J.
Maria R. Grillo Tráfego — M. G.
Maria R. S. Maia Tráfego — R. J.
Messias G. Chaves Rêde — D. F.
Maria R. Zanatta Tráfego — M. G.
Neli N. Penha Tráfego — R. J.
Olivia N. Espeschildt ... Tráfego — M. G.
Paulo Basco Comercial — S. P.
Zeraide Luminatti Tráfego — S. P.

10 ANOS EM AGÔSTO

Aleyda F. Brito Tráfego — D. F.
Alvaro Macedo Rêde — D. F.
Ananias Silva Rêde — D. F.
Arlindo Couto Rêde — D. F.
Aurora M. C. Nogueira . Tráfego — S. P.
Daisy C. Costa Contabilidade — S. P.

Dolores G. Pereira Rêde — D. F.
Francisco Fernandes Jr. Rêde — D. F.
Hylva Lima Tráfego — R. J.
Ignacio R. Carvalho ... Comercial — D. F.
João Cardinale Rêde — S. P.
João G. Silva Rêde — S. P.
José A. Silva Rêde — S. P.
José D. M. Silva Rêde — D. F.
José G. Costa Rêde — D. F.
Josias O. Umbelino ... Rêde — M. G.
Lindaura P. A. Costa ... Tráfego — D. F.
Lucia B. Payola Tráfego — S. P.
Manoel F. Gomes F.^o Rêde — S. P.
Manoel L. Freixo Rêde — S. P.
Manoel Vilhegas Rêde — S. P.
Maria Bittencourt Tráfego — S. P.
Maria C. F. Vieira Tráfego — R. J.
Maria C. R. Lopes Tráfego — D. F.
Maria I. M. Frota Tráfego — S. P.
Maria M. Silva Tráfego — R. J.
Maria Marchezi Tráfego — S. P.
Maria P. Calory Tráfego — R. J.
Marinette Figueiredo ... Tráfego — D. F.
Nair Santos Tráfego — D. F.
Nelson A. Rezende Contabilidade — D. F.
Odete Caldas Tráfego — S. P.
Serafim A. Pinto Rêde — S. P.
Walter P. Almeida Contabilidade — D. F.
Wilson J. Pinto Rêde — D. F.



DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

D. Vitoria Lopez Madeira, Auxiliar-Técnico do Departamento do Tráfego da Divisão Tri-Estadual, aposentou-se, após 42 anos de ótimos serviços à C.T.B. No dia 30 de Maio deste ano, seu último dia de trabalho, D. Vitoria foi alvo de merecida manifestação de apreço de seus chefes e colegas, tendo estes lhe oferecido, nessa ocasião, uma rica cesta de flores como recordação.



D. Vitoria L. Madeira ao receber a homenagem de seus chefes e companheiros



Gonçalo Macedo Filho recebendo o emblema de ouro

NO dia 8 de Junho último, Gonçalo Macedo Filho, Encarregado do Serviço de Designação de Tráfego, da Divisão do Distrito Federal, completou 25 anos de bons serviços à C.T.B. Nessa data, Nadir Miguel, Chefe da Seção de Administração, fez-lhe a entrega do emblema de ouro, quando o veterano recebeu, também, as homenagens de seus colegas, conforme mostra o cliché que acima estampamos.

DENTRO E FORA DA GELADEIRA

SPES — São Paulo

MUITAS donas de casa e empregadas várias vezes retiram da geladeira alimentos que vão ser consumidos, no todo ou em parte. E, por esquecimento ou atropelo, deixam-nos ficar tempo apreciável fora do refrigerador. Postos em contacto com maior volume de ar e com temperatura mais quente, tais alimentos correm o risco de ficar estragados, tanto os que vão ser aproveitados por completo como o restante deles, ainda que sejam novamente postos no refrigerador.

Isso se verifica com apreciável rapidez, principalmente tratando-se de carnes e, ainda mais, de peixes. As verduras, as frutas e os líquidos e pastas semi-líquidas, como molhos, maioneses, laranjadas, iimonadas, refrescos e misturas liquidificadas também sofrem, embora menos.

Recomenda-se, por isso, a maior presteza em utilizar qualquer alimento retirado da geladeira e na reposição dele dentro do aparelho.



Costuma-se dizer que um espírito acanhado e uma boca larga andam geralmente juntos.

Planos de Aposentadoria

LAWRENCE N. ROBERTS

(Traduzido e condensado por Newton S. Rocha — Depto. Geral do Pessoal)

APOSENTADORIA! Para alguns parece significar o fim de tudo; o fim do trabalho de uma vida. Para outros, "Aposentadoria" é uma palavra técnica aplicada ao fim de uma fase de sua carreira.

Nosso verdadeiro esforço, depois de aposentados, deveria ser continuar a tentar gozar tudo aquilo por que lutamos durante a vida. Nosso problema, agora, como já disse alguém, "não é acrescentar anos à nossa vida, mas acrescentar vida aos nossos anos".

Isso quanto ao que a aposentadoria significa. Que podemos fazer para nos prepararmos para ela?

- 1 — Começar a planejar com bastante antecedência.
- 2 — Gozar a vida.
- 3 — Manter os planos dentro de nossas possibilidades físicas e financeiras.
- 4 — Ter uma distração predileta.
- 5 — Ter um objetivo.
- 6 — Ficar onde já "criamos raízes".

COMEÇAR A PLANEJAR COM BASTANTE ANTECEDÊNCIA

Até certo ponto, ao entrarmos em nossa nova carreira, enfrentamos os mesmos problemas que quando embarcamos pela primeira vez. Se não estivermos preparados, se não estivermos ajustados à vida, teremos uma longa e dura luta para compensarmos as próprias deficiências. O ajustamento à nova carreira será fácil ou difícil, curto ou longo, dependendo dos mesmos fatores.

O planejamento inteligente não somente nos preparará para a mudança como nos ajudará a saber o que vamos fazer e como esperamos fazê-lo. Ajudar-nos-á a equilibrar nossos planos com a renda esperada e incentivará a economia. Não importa que modifiquemos os planos cem vezes antes de nos aposentarmos.

GOZAR A VIDA

Se a pessoa não gozou a vida antes de se aposentar, a aposentadoria não lhe dará esse prazer. Já se disse, e com razão, que

essa palavra (aposentadoria) não é fábrica de felicidade. Uma pessoa que se contenta em estar viva e não vê vantagem em fazer qualquer coisa da vida, quer para torná-la melhor, quer para melhorar seu ambiente, transformando-o em um lugar onde possa ser mais feliz, privar-se-á de muita alegria e satisfação. Estará sempre empilhando tijolos, nunca construindo uma catedral. O homem ou mulher, porém, que vive de modo a poder dizer no fim da existência — "Eu lutei uma boa luta e corri uma boa corrida" — achará o caminho da felicidade.

O que fazemos não é contado nem anunciado, mas as pequenas satisfações que tornam a vida agradável não dependem dos aplausos da multidão e sim de se saber que se leva uma vida bem vivida diante de Deus e dos homens. Se desejamos felicidade, não a procuremos em nós próprios, dêmo-la aos outros. Ninguém pode elevar-se puxando-se para cima pelas alhetas das botinas. Só podemos ter amigos e tudo o que eles representam quando nos esquecemos de nós mesmos e tornamo-nos amigos dos outros.

MANTER OS PLANOS DENTRO DE Nossas POSSIBILIDADES FÍSICAS

Muitas pessoas cometem o engano de pensar que aos 60 ou 65 anos terão a mesma energia que aos 50 ou 60. Esquecem-se de que aos 60 ou 65 estarão na descida, no que se refere à resistência física.

Nossa própria experiência é um exemplo disso. Queríamos viajar e também queríamos exercícios físicos por motivos de saúde e prazer. Queríamos estar perto de nossos amigos e viver num clima que fosse bom durante o ano todo. Decidimo-nos, finalmente, por determinada cidade, cuja altitude era de 540 metros, o que fica fora do calor extremo e do frio excessivo. Compramos ali dois acres, cobertos de "manganita" de dois metros e pouco de altura. Perdemos tudo o mais de vista, imaginando este pedaço de terra convertido no lar de nossos sonhos.

Nosso plano está sendo executado, mas teríamos tido menos problemas a resolver se tivéssemos antecipadamente considerado mais seriamente nossas limitações físicas e

financeiras. Quando tivermos de construir uma casa para depois de aposentados, é melhor completá-la antes de nos aposentar, evitando, assim, gastar mais do que se pode, a não ser é claro quando há dinheiro de sobra.

FAZER COM QUE OS PLANOS FIQUEM DENTRO DE NOSSAS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS

Não importa quais sejam os planos; provavelmente custar-nos-á mais realizá-los depois de aposentados do que pensamos. A maioria ao planejar sobre a aposentadoria, calcula justo sobre o que terá disponível, considerando o custo da vida (e quem pode calcular isso corretamente hoje em dia?) mas não deixa muita margem para emergências. Temos, então, que enfrentar duas alternativas, ou cortar algumas coisas que planejamos fazer ou aumentar a renda.

Há um outro meio para fazer os planos caberem na renda. Permitem-lhe seus planos continuar com o padrão de vida atual? Durante o período de trabalho da vida, elevamos gradualmente nosso padrão de vida de acordo com o aumento de nossos ordenados. Ao aposentar-nos, a maior parte de nós enfrenta uma diminuição de renda.

Este problema apresenta provavelmente a maior dificuldade, considerada isoladamente, durante o período de ajustamento. É muito fácil elevar o padrão de vida, mas muito difícil baixá-lo e continuar feliz.

Freqüentemente, também, ao planejarmos, deduzindo tudo que não precisamos fazer depois de aposentados, esquecemos do quanto essas coisas representam para nós. Séria consideração sobre a maneira pela qual podemos continuar o mais possível com o padrão de vida atual, representa um bom caminho andado no sentido de facilitar o período de ajustamento. Para calcular como será depois, algumas pessoas experimentam levar, durante o último ano de trabalho, o plano de vida que escolheram, com a soma que esperam ter depois de aposentados

TER UMA DISTRAÇÃO PREDILETA

Distrações ou ocupações prediletas são importantes e, às vezes, achamos que, se tivermos uma ocupação predileta, todos os problemas estão resolvidos. Não é bem assim. Quando, porém tais ocupações estão bem adaptadas a um programa equilibrado de vida são importantíssimas para ajudar a manter um interesse pela vida, porque satisfazem aquela necessidade criadora que parece aumentar à proporção que as pessoas ficam mais velhas.

Ocupações prediletas são importantes por outra razão. Aumentam o interesse e gosto pela vida e ajudam-nos a ter um ponto de vista objetivo antes de aposentar-nos. Todos nós temos talentos latentes não utilizados em nosso trabalho e, se, por preguiça ou outras causas, nosso único interesse na vida é o trabalho, esses talentos podem estiolar-se e morrer. Então, quando sentimos necessidade de um outro interesse, depois de aposentados, temos dificuldade de achar alguma coisa que possamos ou queiramos fazer. Não é importante que as mesmas ocupações escolhidas cedo na vida continuem, mas, se uma pessoa criou o hábito de utilizar habilidades latentes, não é problema mudar para outras ocupações, talvez mais convenientes, depois de aposentados.

TER UM OBJETIVO

Planejar alguma coisa. Seja uma casa no campo, uma granja, outro trabalho, viajar, pescar, caçar, cuidar do jardim que desejamos depois de aposentado, seja o que for, comecemos a encaminhar-nos para o objetivo com alguns anos de antecedência.

FIJAR ONDE JÁ "CRIAMOS RAÍZES"

Esta é uma regra geral. Muitas pessoas acharam a felicidade afastando-se dos arredores do lar, mas essas são a exceção que provam a regra. Investigações sobre a situação de aposentados parecem demonstrar de modo absolutamente conclusivo que a maior parte dos que ficam onde "criaram raízes" têm a vida mais feliz e equilibrada.

O desejo de partir e viver onde o sol parece brilhar sempre faz com que muita gente deixe de perceber o valor do que está deixando. Novos amigos e novas atividades nunca podem substituir os velhos ambientes que nos são familiares.

Nunca poderemos imaginar o efeito do isolamento que sentiremos entre estranhos, antes de nos afastarmos de nossos velhos arredores.

CADA UM DEVE DECIDIR POR SI

Não temos intenção de sugerir uma panacéia para todos os problemas individuais criados pela aposentadoria. Os indivíduos e seus problemas são diferentes; cada um de nós deve decidir por si próprio o que deseja na vida e como melhor pode conseguir-lo.

Gentileza de "Bell Telephone Magazine".



HOMENAGEM A GERALDO BLUM — S. PAULO

No dia 22 de Abril p.passado, na cidade de Bauru, Geraldo Blum, Gerente Comercial do Distrito, foi alvo de merecida e carinhosa homenagem.

Motivou esse movimento de apreço, sua recente promoção para outras funções junto à Superintendência Comercial da Divisão do Interior.

A homenagem de despedida constou de um lauto jantar, realizado no Automóvel Clube de Bauru, contando com a presença de todos os funcionários daquela sede e altas autoridades locais.

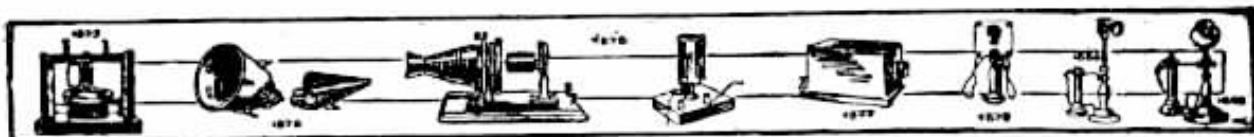
O PRIMEIRO BONDE

Foi em 1822, na América do Norte, que correu o primeiro bonde puxado por cavalos. Mais tarde, em 1840, Andrad e Tessié de Motay quiseram substituir a tração animal por motores de ar comprimido, construindo um veículo que não chegou a funcionar. Coube aos ingleses, em 1848, o privilégio da substituição da tração animal pela tração mecânica. O engenheiro

inglês Grantham, em 1876, adaptou ao bonde a máquina a vapor.

Só em 1881, em Paris, é que circulou o primeiro bonde elétrico. Em 1884 foi construído, em Cleveland, nos Estados Unidos, o carro elétrico propriamente dito.

O nosso primeiro bonde correu no Rio de Janeiro em 1868 e a primeira rede de bondes elétricos foi construída em Minas Gerais.





ASPECTOS DA FESTA JUNINA REALIZADA NO GINÁSIO INDEPENDÊNCIA

FESTA CAIPIRA

UMA LINDA FESTA JUNINA REALIZADA NO GINÁSIO INDEPENDÊNCIA

O Clube de Tênis Independência e o Telefônica Atlético Clube, numa realização conjunta, promoveram uma festa "à caipira", no dia 27 de Junho último, levada a efeito no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Distrito Federal, cujo salão e o exterior ornamentados com certo apuro davam o aspecto de um autêntico sertão, pois não faltaram as barraquinhas de doces e de prendas, a fogueira, a "cadeia pública" e a capela para o tradicional "casamento da roça", transcorrendo a festa com raro entusiasmo. Para

maior brilhantismo as alunas da professora Déa Magnani executaram bailados regionais e apresentaram também vários "sketches" sertanejos. Estiveram presentes a essa reunião diversos membros da alta administração das Cias. Associadas, destacando-se os Srs. O. Mitchell e senhora; W. McBride e senhora; L. A. Lattimer e senhora; Wilson Cunha e senhora; Jayme Porciuncula e senhora; Frank A. Robottom; J. L. Goulart; Sra. Francisca Brum e ainda vários chefes de Seção e de Departamentos.

Os Srs. O. Mitchell, W. McBride, L. A. Latimer e exmas. senhoras assistiram à festa caipira



O Coronel e sua família acompanhados por diretores dos dois clubes



ENGENHARIA GERAL VETERANO

BENJAMIM Baptista Vieira, Chefe de Seção no Departamento Geral de Engenharia, completou 25 anos de ótimos ser-

viços à C. T. B. no dia 27 de Maio último, recebendo nessa data, das mãos de J. A. Wiltgen, Superintendente Geral de Engenharia, o emblema de ouro. Nessa ocasião seus chefes, colegas e amigos, fizeram-lhe carinhosa manifestação de aprêço.





TELEFÔNICA A. CLUBE

NO dia 4 de Julho último, realizou o Telefônica Atlético Clube uma festa em homenagem ao "Independence Day", levada a efeito no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no D. Federal, cujo salão estava ornado com as bandeiras dos países Panamericanos. À meia-noite foram feitas saudações aos EE, UU, pela sra. Iracema Igrezias e pelo presidente do clube, exaltando, ambos, aquêlo evento. A

seguir, os atletas da Associação Atlética Ginásio Vigor se apresentaram em quadros vivos, sendo muito aplaudidos. Nos intervalos dessas apresentações foram executados números de música fina, interpretados pelos srs. Fabio Simões Vieira, Feliciano Mars e Floriano Franco.

Compareceram à festa membros da Embaixada Americana; da Administração da C. T. B.; das Cias. Associadas; da Esquadra Americana e grande número de funcionários e suas famílias.



O BANHO DIÁRIO

SPES — S. PAULO

UMA revista italiana comentou, recentemente, o fato de que o Brasil ocupa o quarto lugar na lista dos países onde há maior número de casas com banheiro.

Nessa lista o 1.º lugar é da Suíça, com 75%, vindo em segundo os Estados Unidos, com 69% e em terceiro o Canadá, com 52%. A porcentagem do Brasil é 50%, seguido pela Alemanha, com 42%; Dinamarca, 38%; Suécia, 30%; Pôrto Rico, 22%; Bélgica, 14%; Grã Bretanha, 13%; França, 6%; Espanha, 3%; Itália, 2%.

Aparentemente a estatística internacional, possivelmente limitada a capitais e cidades de grande importância, nos é lison-

geiramente favorável, mas de fato, no tocante às populações do litoral e da interlândia, não é exagero afirmar que muito ainda resta por fazer, pois aí estamos, sem dúvida, bastante longe de contar 50% de casas com banheiro. E mesmo nas que o possuem, nem sempre o banho é utilizado diariamente. Cumpre que o seja, entretanto, a bem da saúde individual e, conseqüentemente, da coletiva. Quando, em 1915, Olavo Bilac concitou, na Faculdade de Direito de São Paulo, a mocidade brasileira para prestar serviço militar, disse, claramente, que esperava fôsse ela aprender nas casernas não só as atividades militares, mas também assimilar a carta do "a-b-c" e o costume do banho diário. Nestes últimos 35 anos já nos adiantamos muito em tal sentido, mas muitíssimo ainda resta fazer.

Comissões internas de prevenção de acidentes

TENDO terminado a 31 de Julho o mandato dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes para as Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, e para as Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo, fôram nomeados os membros que integrarão as ditas Comissões para o período de 1 de Agosto de 1953 a 31 de Julho de 1954, respectivamente :

a) C.I.P.A. DAS DIVISÕES DO DISTRITO FEDERAL E TRI-ESTADUAL :

L. A. Latimer, Presidente; A. Duncan, Superintendente e representante do Departamento Geral do Pessoal; Newton da Silva Rocha, Secretário; Dr. Arthur A. Oliveira Lima, Médico; Renato J. M. Fiuza, Engenheiro e representante do Departamento Geral de Engenharia.

Representantes de Departamentos

Wilson P. Cunha, Departamento Geral da Rede; Edgar F. Zambrano, Departamento Geral do Tráfego; Waldemar Pires de Lima, Departamento Geral Comercial; José C. Rodrigues, Departamento Geral de Contabilidade; Jair Ramos da Costa, Departamento Geral de Suprimentos.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro :

Emilio Alberto Toller, Hélio Machado Lara, José dos Santos Araujo Carvalho, Marçal de Albuquerque Filho e Milton Gomes Alverca.

b) C.I.P.A. DAS DIVISÕES DE SÃO PAULO E INTERIOR DE SÃO PAULO :

Lauro Leite de Souza, Presidente; Pedro Salatini, Superintendente e representante dos Departamentos da Divisão do Interior; Waldemar Stanícia, Secretário e representante do Departamento do Pessoal; Dr. Eurico Bastos, Médico; Mário Loureiro Vieira, Engenheiro.

Representantes de Departamentos

Milton Galon, Depto. Comercial da Divisão de São Paulo; P. A. Applegate, Depto. da Rede da Divisão de São Paulo; Glauco G. Pontes, Depto. do Tráfego da Divisão de São Paulo; C. Dale, Depto. de Suprimentos da Divisão de São Paulo.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo :

Origenes C. A. Campion, Salvador Achilles Hyppolito, Haroldo Rosa Calfa e Carlos Lamacchia.

As comissões Internas de Prevenção de Acidentes funcionarão articuladas com o Departamento Geral do Pessoal.



APOSENTADORIA

A PÓS 30 anos de bons serviços à nossa Companhia, aposentou-se, no dia 31 de Julho último, D. Elvira da Costa Aires, Telefonista-Encarregada da Seção

de Acomodação de Telefonistas, do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal. Numa solenidade que se realizou naquela data, D. Elvira recebeu as despedidas de seus chefes e companheiros de trabalho, que lhe apresentaram os votos de uma feliz aposentadoria.



Aldo Rocha recebendo a Taça das mãos do Diretor de Tênis da A. A. Caixa Econômica

O Clube de Tênis Independência participou de um interessante torneio de tênis com os clubes: Associação Atlética Caixa Econômica, Associação Atlética Grajaú e Grajaú Tênis Clube, com turno e retorno, sagrando-se o Independência vencedor invicto desse certame, obtendo, para o seu acervo, mais uma rica taça que foi instituída pela A. A. Caixa Econômica. Os tenistas campeões receberam artísticas medalhas oferecidas pela A. A. Grajaú.

Para comemorar o término auspicioso dos jogos, foi realizado no dia 5 de Julho,

Clube de Tênis Independência

Torneio quadrangular de tênis



Equipe do Independência, vencedora

no Ginásio Independência, um almoço de confraternização, precedido de um torneio "relâmpago", em que participaram os tenistas das quatro equipes, sendo as duplas formadas por sorteio. Foram vencedores, respec-

tivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares, as duplas: Torquato Tapajoz-José Catalano, Silvano Silva-Sergio Dalto e Newton Motta-Jorge Miranda, que receberam medalhas doadas pelo C. T. Independência.



Grupo de tenistas que disputaram o certame

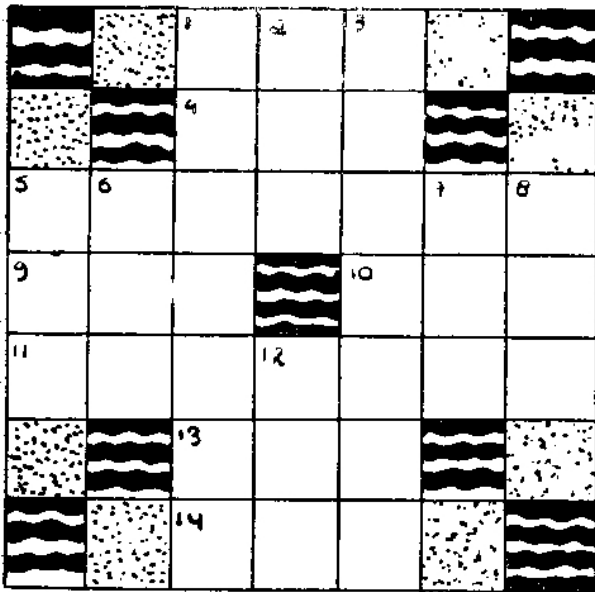


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS : Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais : 1 — Casa de habitação; 4 — Ação; 5 — Momice; 9 — Interjeição (o mesmo que olá); 10 — Andai; 11 — Arraianos; 13 — Braço de rio próprio para navegação; 14 — Contração.

Verticais : 1 — Lar; 2 — Também; 2 — Uso geral (pl.); 5 — Partido; 6 — Fileira; 7 — Milho torrado; 8 — Igrejas; 12 — Camareiro.



CHARADAS AUXILIARES :

- + Sa = Nome de mulher.
- + Ça = Geração.
- + Na = Panorama.
- + Ná = Coisa excelente.

Conceito : ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR.

- + Ra = Oportunidade.
- + Ta = Limite.
- + Sa = Flor.

Conceito : POETA GREGO.

- + Te = Ser
- + Co = Aliança
- + Na = Panorama

Conceito : CASAMENTO



SINCOPADAS :

Tôda pessoa de qualidades pouco recomendáveis prega mentira. (3-2)

Aquêle roubo violento foi praticado por ladrão do mar. (3-2)

O obstáculo era feito de um pedaço de madeira. (3-2)



CASAIS :

Com mil réis comprei uma fruta. (2)

A bofetada, revidou com um golpe de faca. (2)



SOLUÇÕES DE MAIO-JUNHO

Palavras Cruzadas — Horizontais : 1 — Vital; 6 — Dia; 8 — Rua; 10 — Mus; 12 — Da; 13 — Pa; 14 — Eis; 16 — Mar; 17 — Evo; 19 — Piara.

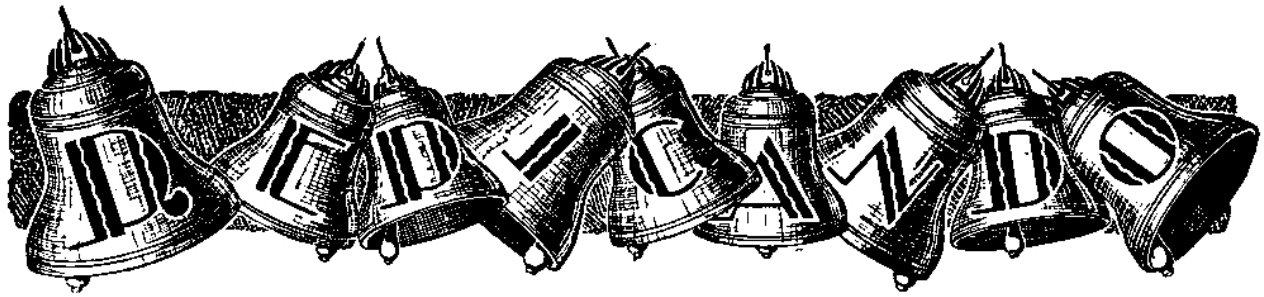
Verticais : 2 — Ida; 3 — Ti; 4 — Aam; 5 — Arder; 7 — Usara; 9 — Uai; 11 — Upa; 15 — Sei; 16 — Mor; 18 — Va.

Charada Auxiliar : Otelô.

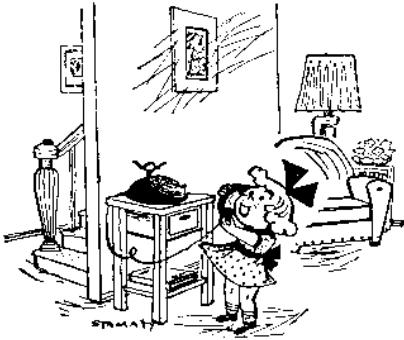
Charadas Novíssimas : Bolada — Pedrada.

Charadas Casais : Estalo-a — Caro-a — Vinha-o.

Charadas Sincopadas : Bolada-Boda — Cachorro-Caro — Biboca-Bica — Bandido-Bando.



BEM INFORMADA



— *Papai foi à Casa de Saúde trazer um irmãozinho para mim e mamãe também saiu para visitar algumas amigas...*

(Gentileza de "Telephone Renier")

★ ★ ★

Patrão — José, V. acredita na vida, depois da morte.

Mensageiro — Acredito sim, senhor.

Patrão (ternamente) — Então está tudo explicado. Cerca de uma hora depois de V. ter saído ontem à tarde, para enterrar seu avô, ele apareceu aqui procurando por V.

★ ★ ★

Um motorista se impacienta quando tem que esperar que outro entre numa vaga, às vezes a vaga é pequena, às vezes o motorista não é muito hábil. Foi por isso que o Souza, vendo uma senhora com um carro, para frente e para traz numa vaga, quis ser gentil e ofereceu-se para ajudá-la. Pegou na direção e em dois minutos o carro estava certinho na vaga.

— Pronto, disse o herói, sorrindo satisfeito.

— Muito obrigado pelo seu trabalho, senhor, mas eu queria justamente sair com o meu carro.

★ ★ ★

— Que diabo de bebida é esta, garçon, chá ou café? — tem gosto de até de querosene.

— Se tem gosto de querosene, é porque é chá. O café aqui tem gosto de te-rebintina.

★ ★ ★

— Então V. e seu filho estão agora dirigindo o negócio?

— Não é isto exatamente. Eu dirijo o negócio e meu filho dirige... o nosso automóvel.

Numa viagem aérea, diz um veterano de vôos ao noviço:

— Não tenha receio, quando o seu dia chegar você vai mesmo.

— Não é isso que me faz pensar. O que me aborrece é pensar que o dia do piloto pode chegar primeiro que o meu.

★ ★ ★

Filho — Papai, finalmente no clube me deram um lugar na comédia que vão representar. Faço o papel de um homem casado há 20 anos.

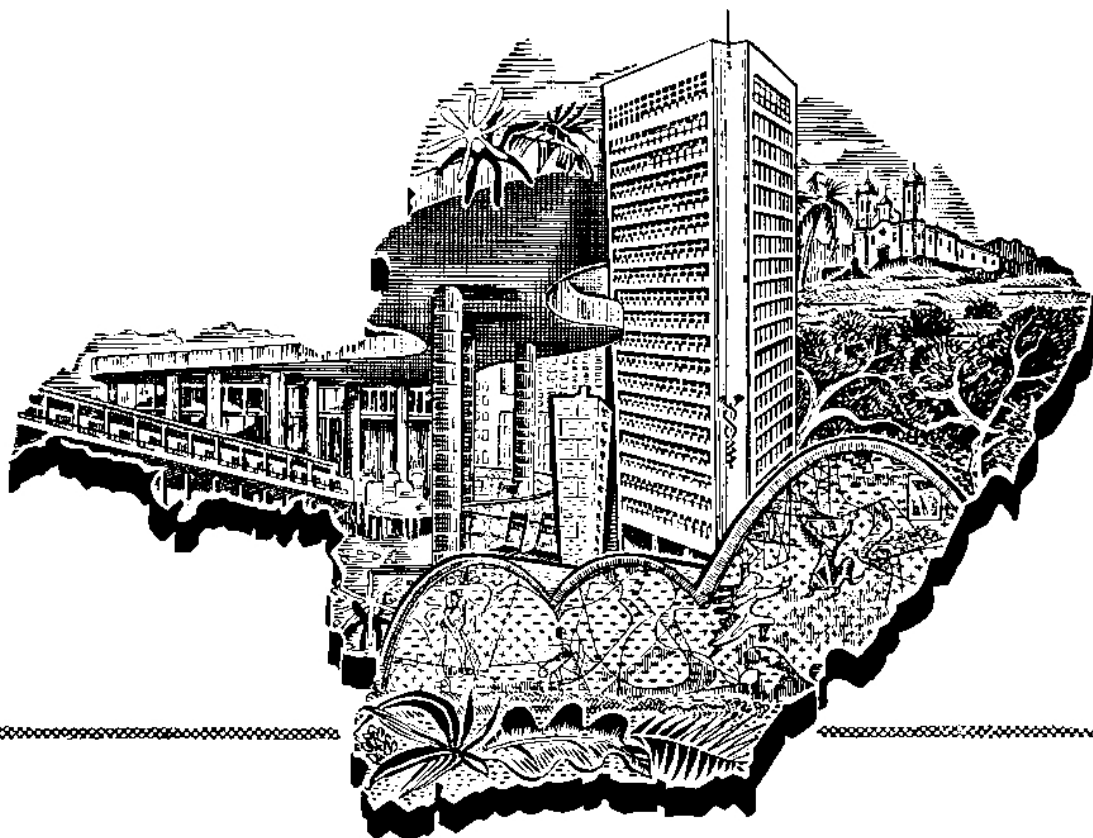
Pai — Não é mau, para começar. Talvez daqui a uns tempos lhe dêem um papel em que você possa falar.

CA E LA...



— *Peco-lhe desculpas, doutor, por o acordar a estas horas da noite, mas meu filho há duas horas que não pára de chorar.*

DOS MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÕES
dependem o progresso e a riqueza
DE MINAS GERAIS



A COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
constituída sob iniciativa privada e contando com
a capacidade realizadora das figuras de maior
projeção em todos os setores de atividades mineiras,
proporcionará um investimento de absoluta
segurança e rentabilidade.

Um folheto contendo informações sôbre a
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS está
a sua disposição. Peça seu exemplar nos enderêços abaixo
ou pelos telefones 4-2301 e 4-2302, em Belo Horizonte,
e 43-2717, no Rio de Janeiro.



ADQUIRA AÇÕES DA C.T.M.G. A QUAL PROPOR-
CIONARÁ MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÃO
EM TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS, COM
O BRASIL E COM O MUNDO.



ESCRITÓRIO DE VENDAS
DE AÇÕES:

Avenida Afonso Pena nº 981
13º andar - Sala 1301/04
EDIFÍCIO SULACAP
Telefones: 4-2301 e 4-2302
(BELO HORIZONTE) e

Av. Presidente Vargas, 463-A - 7º andar
Sala 706-Tel. 43-2717 (RIO DE JANEIRO)



Sino Azul



Setembro
Outubro
1953
ANO XXVI
N.º 267

Estação "61" - São Paulo



EM cumprimento ao que estabelece o acôrdo assinado em Janeiro de 1951 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de inaugurar mais uma estação na Capital paulista, no Distrito de Sto. Amaro.

Não há dúvida que a nova Estação vem trazer um grande melhoramento àquela zona, que passou a integrar a réde geral da Capital paulista, com telefones automáticos em vez do antigo serviço de magneto.

A gravura mostra o Sr. Scalamandre Sobrinho, sub-prefeito de S. Amaro, ao retirar as cunhas dos fusíveis da nova estação.

ESTAÇÃO "61", EM S. PAULO

SUA INAUGURAÇÃO

NO dia 28 de setembro passado, às 16 horas, entrou em serviço mais uma estação automática ligada à rede da Capital Paulista.

Precisamente àquela hora no novo prédio da rua Vieira de Moraes, 165, em Piraquara, distrito de Sto. Amaro, o Sr. Scalamandrê Sobrinho, sub-prefeito de Santo Amaro e representando o prefeito da Capital, ligou as chaves que acionam a nova estação e retirou as cunhas que, no distribuidor, travavam o equipamento, aguardando a solenidade da inauguração e pondo em funcionamento os primeiros assinantes de Santo Amaro que passaram a ter telefones automáticos.

Ao ato estavam presentes também os srs. Gomes Cardim, diretor dos Serviços Municipais; fiscais J. C. Neiva e Vicente de Azevedo; os engenheiros Lins Guedes e



J. P. Gouvêa quando discursava no ato da inauguração

J. Sãothiago, da Secretaria de Viação. De nossa Companhia achavam-se presentes J. P. Gouvêa, Superin-



O sub-prefeito de Sto. Amaro fazendo a primeira ligação através da nova estação



Antônio O. Magalhães

APOSENTADORIA DÊSSE ANTI- GO FUNCIONÁRIO DA C. T. B.

UM dos mais competentes e antigos empregados de nossa Companhia, A. O. Magalhães, acaba de se aposentar, depois de 40 anos de dedicados serviços à C. T. B.

A. O. Magalhães começou na antiga Seção de Instalações, à qual ele prestou o melhor de seu esforço e competência. Esteve depois em Niterói, nas funções de Gerente daquela cidade, voltando a seguir ao Rio, onde passou a dedicar suas atividades ao Departamento Geral de Suprimentos, onde se aposentou.

O Departamento Geral de Suprimentos prestou merecida homenagem ao seu excelente auxiliar, reunindo seus funcionários no Rio de Janeiro. À esta homenagem compareceram Superintendentes Gerais, Superintendentes de Divisão e antigos companheiros de A. O. Magalhães.

J. L. Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, agradeceu em ligeiras palavras os serviços prestados pelo seu excelente auxiliar e ofereceu-lhe, em nome de seus companheiros, um rico mimo.

A. O. Magalhães agradeceu comovido com palavras repassadas de muito carinho e confiança nos destinos de nossa Companhia.

tendente Comercial de São Paulo e demais funcionários daquela Divisão.

Esta nova estação, que tomou o prefixo "61", está destinada a atender aos pretendentes a telefones residentes nos distantes e populosos bairros de Indianópolis, Ibirapuéra, Aeroporto, Brooklyn e Santo Amaro, dentro do Município da Capital de São Paulo.

A antiga estação de Santo Amaro, tipo magneto, que funcionou desde 1919, possuía cerca de 320 assinantes que foram transferidos para a nova estação automática.

A antiga vila de Santo

Amaro, hoje distrito de São Paulo, na ocasião da instalação da estação magneto, era município independente; as ligações telefônicas para a Capital, bem como as ligações recebidas de outros pontos da rede da C.T.B. para Santo Amaro, eram feitas através do serviço interurbano.

Com a introdução do serviço automático ficaram todos os assinantes de Santo Amaro ligados diretamente à rede geral de São Paulo e o serviço interurbano, que era obrigatório entre as duas localidades, deixou de existir.

A estação inaugurada e a sexta que a C.T.B. põe em funcionamento depois da celebração do acôrdo de 1951. Com essas novas estações e mais os acréscimos verificados nas estações "35" e "36", o aumento da rede geral é de 61.000 linhas telefônicas, desde abril de 1951, quando entrou em vigor o referido acôrdo. Desde então, a Companhia Telephonica Brasileira, cumprindo as obrigações que lhe foram impostas por esse acôrdo, vem instalando 1.500 telefones por mês na Capital de S. Paulo, perfazendo o total de 18.000 por ano.

Higiene do Trabalho

SEÇÃO DE MEDICINA E HIGIENE INDUSTRIAL

O problema da saúde é uma preocupação de todos em geral e nos dias presentes, as organizações e os responsáveis pela direção das coletividades tudo fazem para manter o estado higido do indivíduo.

Armas novas são descobertas e aplicadas no combate aos piores flagelos da humanidade. Doenças do coração, câncer, tuberculose e muitos outros males são combatidos com excelentes resultados, chegando mesmo a espantar aqueles que examinam as estatísticas oficiais dos últimos anos.

Há, porém, um trabalho novo, que já vinha se esboçando no século passado, mas que tomou um grande vulto depois da última guerra: a Medicina e Higiene Industrial.

Esta nova ciência tem um grande valor porque previne o aparecimento das doenças e dos infortúnios no homem em qualquer lugar onde esteja; oficinas, fábricas, escritórios, quartel, escola, etc.



Pesquisas e provas de laboratório são também feitas pelo Dr. Arthur de Oliveira Lima

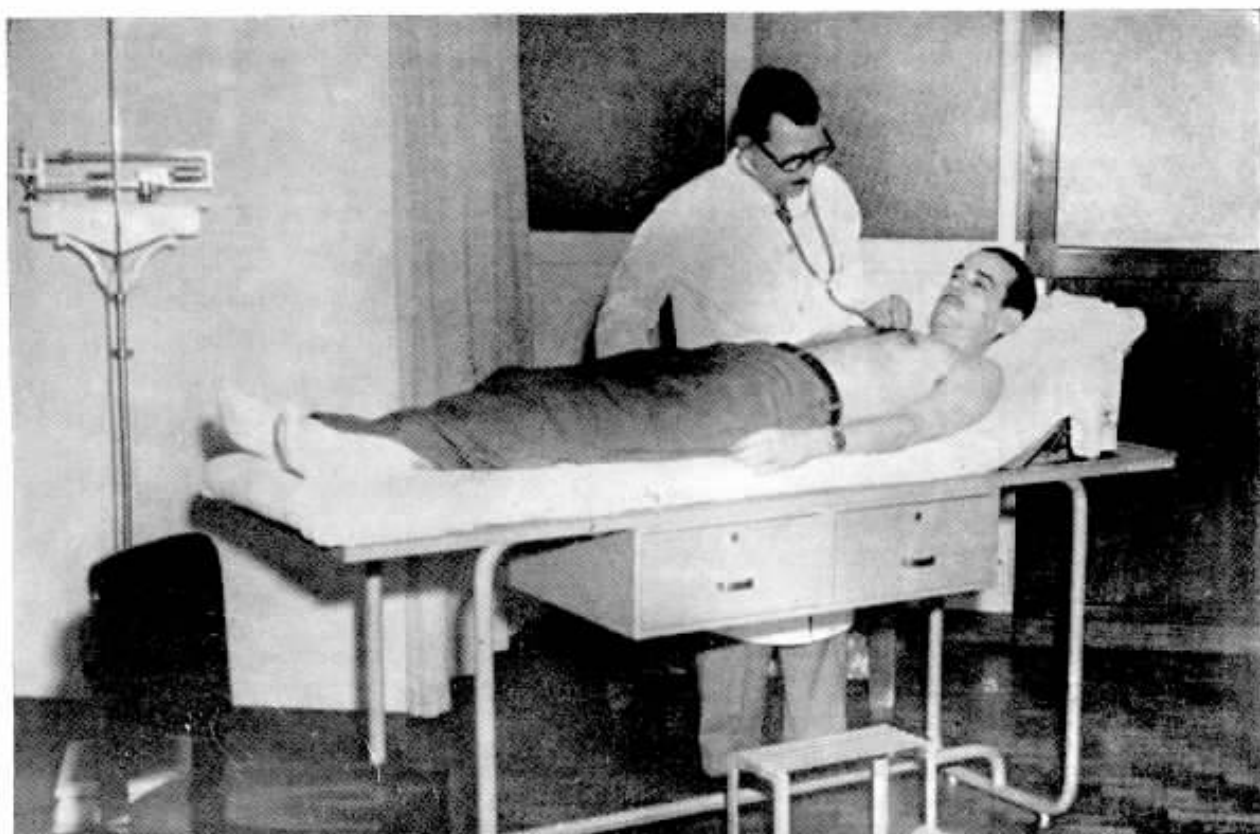


O Dr. Arthur de Oliveira Lima, médico de Medicina e Higiene Industrial, entrevistando um funcionário

Previne os acidentes educando o trabalhador, zela pela saúde descobrindo doenças novas ou incipientes, tratando-as em início.

Hoje uma intoxicação profissional, ou doença que surja durante o trabalho, a medicina industrial tem meios para combater e tornar mais econômico seu tratamento. Diminui as horas-trabalho perdidas pela recuperação do trabalhador.

O Departamento do Pessoal da C. T. B. criou na Divisão do Distrito Federal a Seção de Medicina e Higiene Industrial com o propósito de zelar pela saúde dos funcionários, não só examinando-os periodicamente, mas cuidando também das condições higiênicas dos locais de trabalho. Assim tem feito inspeções nas oficinas, estações, restaurantes, escritórios, etc., colaborando nas providências para garantir a saúde e assegurando melhores condições de trabalho.



Exame clínico de um funcionário, feito pelo Dr. Arthur de Oliveira Lima

O exame médico é feito nas várias categorias de empregados, com técnicas diferentes, mas procurando um mesmo fim — a saúde.

Já foram examinadas mais de vinte categorias de serviços diferentes, procurando prevenir o empregado contra o infortúnio.

Funcionários dos dois sexos são examinados periodicamente como fazem as grandes Companhias e Organizações industriais.

As anemias, as intoxicações e as disfunções gerais são pesquisadas com tempo para o devido tratamento.

Muito importante é a verificação dos sinais de plumbismo naqueles que trabalham em serviços considerados insalubres. Nesse propósito, a Seção de Medicina Industrial já examinou os empregados das oficinas, os emendadores, polidores, etc., verificando e registrando periodicamente o estado do sangue, do sistema nervoso e outros aparelhos. Desde 1950 vem o Departamento do Pessoal cumprindo o programa e pretende desenvolver cada vez mais a prevenção contra as doenças profissionais.

O programa de educação sanitária tem sido estudado pelo Departamento do Pessoal e este, por vários modos, procura individualmente ou em grupos de empregados dar os conselhos de higiene, tomar medidas contra os acidentes, tornando menores as percentagens registradas de acidentes e horas perdidas.

O Departamento do Pessoal tem atendido todos os funcionários que procuram os serviços médicos da Seção de Medicina Industrial e agora desenvolverá um vasto programa de conselhos médicos, higiênicos e de segurança pessoal.

Quando o empregado está com sua atenção voltada para as necessidades de saúde, é a ocasião mais oportuna para proporcionar-lhe os ensinamentos de segurança e proteção.

A recuperação de vários empregados através do Serviço Médico da Companhia comprova o permanente zelo da mesma pelo bem estar do trabalhador na aplicação dos salutaros princípios de higiene indispensáveis ao indivíduo e à toda coletividade.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

A organização da Companhia Telephonica Brasileira acaba de ser modificada com a saída do Dr. Carlos Pacheco Fernandes, do cargo de Superintendente Geral, que vinha exercendo desde 24 de Outubro de 1951.

T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, Responsável pelo Departamento Geral da Rede, até que seja nomeado e empossado o novo Superintendente Geral, exercerá essas funções.

A circular abaixo, do Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente e Diretor Geral da COBAST, foi expedida consubstanciando o fato.

T. D. Christian é um antigo funcionário da C. T. B., à qual vem prestando valiosos serviços desde Agosto de 1942.

SENTIMOS muito ter de comunicar que o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, ao completar em junho do ano em curso 35 anos dos mais leais e valiosos serviços à esta Companhia, manifestou sua intenção de deixar o cargo de Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, na mais próxima data julgada conveniente. A

pedido da Diretoria da Companhia, continuou o Dr. Fernandes a exercer as funções de Superintendente Geral até a solução de certos assuntos a que vinha dando especial atenção; estando, agora, resolvidos tais assuntos, deixará o Dr. Fernandes o cargo de Superintendente Geral a 15 outubro corrente.

Tenho especial satisfação em declarar que a perda sofrida pela Companhia, com a renúncia de tão eficiente administrador, ficará de certo modo atenuada pela sua afirmação de que continuará a dar à Companhia, sempre que necessário, o seu conselho e a sua calorosa assistência.

Enquanto aguardava a data de efetivação da renúncia do Dr. Fernandes, a Companhia examinou cuidadosamente o problema referente ao seu sucessor, devendo em breve fazer comunicado a respeito.

Até ser nomeado e empossado o novo Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, serão as respectivas funções exercidas pelo Sr. T. D. Christian, atual Sub-Superintendente Geral. Estou certo de que ele receberá de todos eficiente e completa colaboração, no desempenho das responsabilidades que lhe incumbem.

J. R. NICHOLSON

Vice-Presidente e Diretor Geral

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 1.º de Outubro, Francisco Xavier de Jesus foi nomeado Chefe de Seção e transferido do escritório da Superintendência Geral para o Departamento Geral Comercial.

A partir de 16 de outubro, Moacyr Cappucci foi nomeado Encarregado.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 18 de setembro, Michael John Bidwell foi nomeado Assistente Especial do Controlador, sendo suas principais funções relacionadas com a

Contadoria da Renda, incluindo as modificações que estão sendo estudadas com relação à Contabilidade da Renda.

Ficou vago o cargo de Chefe de Métodos e Auditoria Local.

A partir de 18 de setembro, Albert Charles Simpkins foi nomeado Assistente Especial do Controlador, com funções gerais no Departamento Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A partir de 1.º de agosto, João Neri, Chefe de Seção, foi nomeado para exercer a Chefia da Seção de Expediente e Arquivos, do Departamento de Administração.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

DURANTE o tempo em que o sr. T. D. Christian estiver desempenhando as funções de Superintendente Geral, Paul Atherton Applegate atuará como Superintendente Geral da Rede, Interino.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de setembro, foram feitas as seguintes modificações na organização do Departamento na Divisão de S. Paulo:

Foi extinta a Divisão de Tráfego Local.

Foi criado o Distrito de Tráfego Cidade, sendo no-

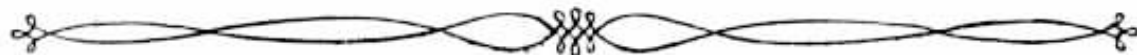


D. Minervina P. Moraes

35 anos de serviço

N^O dia 19 de Setembro último, D. Minervina Pires de Moraes, Escrivã da Seção de Treinamento e Pessoal do Tráfego,

completou 35 anos de bons serviços prestados à C. T. B., tendo nessa data recebido o emblema de ouro e rubi das mãos de J. Porciúncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do D. Federal, que também proferiu palavras elogiosas à veterana, o que agradeceu D. Minervina bastante sensibilizada. Seus colegas aproveitando o ensejo ofereceram a homenageada uma lembrança.



meado Plínio Pinto de Carvalho, Chefe de Distrito, com exercício neste Distrito, subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

O Distrito de Tráfego Local teve a sua designação alterada para Distrito de Tráfego Manual e D. Clara Disch Lojek, Chefe de Distrito, continuou dirigindo o Distrito de Tráfego Manual, ficando subordinada ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Outubro a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão Tri-Estadual, é transferida do Departamento de Estudos do Tráfego para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão Tri-Estadual.

Henrique Mirabent Castellucho, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão Tri-Estadual, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Outubro, a Seção de Administração do Tráfego, da Divisão Tri-Estadual, passará a ter a seguinte designação: Seção de Administração, Pessoal e Treinamento do Tráfego.

Alcides Nunes Netto, Chefe de Seção, continuará dirigindo a Seção de Administração, Pessoal e Treinamento do Tráfego, subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Outubro, foi suprimida a Seção de Expediente e Acomodação e criada a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego, na Divisão do Interior do Estado de S. Paulo.

José Macedo Carneiro, Chefe de Seção, dirigirá a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego, continuando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

Otto Marques Pinheiro foi, a partir de 1.º de Outubro, confirmado no cargo de Chefe de Seção, com funções na Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Interior de São Paulo, continuando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS



PUBLICAMOS sempre com muito prazer e desvanecimentos referências elogiosas ao nosso pessoal, principalmente do Tráfego, pelo seu contacto permanente com o público.

Temos hoje mais agradecimentos e referências elogiosas às nossas telefonistas, que em todos os momentos se portaram com muita compreensão do que representam para o serviço que prestamos aos nossos assinantes e ao público em geral.

Barretos, 3 de setembro de 1953 — Cia. Telephonica Brasileira. ARARAQUARA.

Prezado Senhor :

Queremos, perante V. S., ressaltar a eficiência dos serviços da telefonista número onze desta cidade, quer nos chamados interurbanos, quer no serviço local, porquanto, pelo que tivemos oportunidade de observar, é, sem dúvida alguma, uma funcionária que honra e enaltece a Companhia Telephonica Brasileira, nos relevantes serviços que presta à coletividade e muito principalmente ao nosso 224.

O nosso agradecimento, portanto, a essa mui digna direção, por manter no corpo de funcionários deste centro pessoas habilitadas como essa moça telefonista, que não mede esforços no sentido de melhor servir aos assinantes desta cidade.

Outrossim, aproveitamos a oportunidade que se nos depara para nos apresentarmos a V. S. e, ao mesmo tempo, subscrevermos com elevada estima e consideração.

AZIZ CALIL & CIA. LTDA.

★

EM S. PAULO

NOSSO colega Brasil Bueno Silveira, do Departamento Comercial de S. Paulo, ouviu da Exma. Sra. Conceição Fonseca, viuva do Dr. Ernesto Fonseca e assinante do telefone 31-1222, elogiosas referências ao serviço de nossas telefonistas, no dia do falecimento de seu espôso. Então, foi necessário recorrer repetidamente ao uso do telefone para avisar parentes e tomar outras providências que o caso exigia. Na noite do dia 14-5-53, principalmente, fôram

expedidas muitas chamadas e, em todos os casos, as telefonistas daquela estação atenderam com tôda a presteza e tomaram as providências necessárias com a máxima solicitude, revelando claramente o desejo de servir bem. A Exma. Sra. Conceição Fonseca, apreciou muito os esforços demonstrados pelas telefonistas e ficou profundamente agradecida pela maneira carinhosa como foi tratada pelas telefonistas da estação "31". Por essa razão ela pediu a Brasil Bueno da Silveira para ser o portador dos seus agradecimentos e dos seus elogios pela conduta altamente elogiável daquelas telefonistas.

★

"**FIAÇÃO AMPARO S/A — AMPARO —** Est. S. Paulo — Amparo, 8 de julho de 1953 — A CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA — NESTA.

Prezados Senhores:

Vimos pela presente externar nossos agradecimentos ao corpo de telefonistas desse centro, especialmente à telefonista n.º 203, pelo desempenho especial que soube dispensar nas diversas chamadas interurbanas, efetuadas no dia 5 do corrente, por ocasião do equívoco verificado com o falecimento do Sr. Francisco Apolinary, Diretor Gerente do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A., em Campinas, por ser o nome idêntico ao de nosso Diretor Técnico. Sem mais subscrevemo-nos mui atenciosamente.

FIAÇÃO AMPARO S/A

★

METALÚRGICA BARRA DO PIRAÍ LTDA.

"Bauru, 16 de junho de 1953 — Ilmo. Sr. Gerente da Cia. Telefônica Brasileira em BAURU.

Prezado Senhor :

Sou assinante do telefone 1370 e resido à Av. Duque de Caxias n.º 18-78. Hoje, mais ou menos às 9 horas da manhã, em

FALECIMENTOS

EM 26 de abril do corrente ano, faleceu na cidade de Araraquara João Martiniano de Oliveira, fun-



ARTHUR VELHO

É com profundo pesar que noticiamos o falecimento do prestimoso companheiro de lutas, já aposentado, Arthur Velho, ocorrido em Ribeirão Preto, no dia 12 de setembro último.

Arthur Velho ingressou na Campanhia em 1-4-1912,

ocupando o cargo de Encarregado da Estação de Itapira; em 1-10-1927 foi promovido a Chefe de Zona de Piracicaba, permanecendo nesse posto até a data de sua aposentadoria, o que se verificou em 31-7-1940.

Logo após o seu desligamento, Arthur Velho mudou-se para Ribeirão Preto onde veio a expirar. O seu desaparecimento deu-se de maneira pungente, pois, segundo informações que tivemos, ele sucumbiu abalado pela dor de ter perdido sua incomparável esposa e companheira, Da. Virgília Reis Velho, fato que ocorreu dois dias antes de sua morte.

O extinto, enquanto funcionário da Companhia, soube grangear a simpatia de todos que com ele conviveram, formando nas cidades por onde passara vasto círculo de amizade, fazendo-se sempre alvo da estima e consideração de todos os seus colegas.



João
Martiniano
de Oliveira

cionário do Departamento Comercial da Divisão do Interior.

O extinto ocupava o cargo de Escriturário na Seção Comercial — Araraquara, tendo se aposentado por invalidez em Dezembro último. Deixa viúva Da. Alzira Toloi de Oliveira.

F ALECEU no dia 13 de junho último, Antônio Manarin, Guarda-Fios da Aérea Metropolitana de São Paulo, Departamento da Rêde-Interior, onde gozava de grande estima entre seus chefes e colegas. Seu passamento causou geral consternação.

virtude dos infaustos acontecimentos de São Paulo, precisava ter notícias de meu filho que reside na Capital. Pedí a telefonista do Interurbano nessa hora uma ligação para aquela Capital, o único dado que possuía de concreto era o nome da firma e rua onde está instalada. Não conhecia o número da rua, não sabia certo as minúcias da firma, não tinha nem indicação do número do telefone. A telefonista, que tem o número 17, que me atendeu, solícita, tomou informações e meia hora depois estava falando com o Chefe de meu filho.

Se nós, assinantes de telefone, somos sempre propensos a reclamar, às vezes, injustamente, é natural que também, quando somos solícitamente servidos como neste caso, saibamos premiar a nossa telefonista, quando mais não seja como um pequeno, mas espontâneo elogio.

Aproveito o ensejo para testemunhar a V. S. e a todos os seus auxiliares a minha mais alta estima e admiração, agradecendo tôdas as gentilezas e subscrevo-me — Atento e admirador — a) **Alberto Tessari**".

RIO DE JANEIRO

METALÚRGICA BARRA DO PIRAI LTDA.

Barra do Pirai, 14 de julho de 1953 — A CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA

Prezados senhores:

A Metalúrgica Barra do Pirai Ltda., na pessoa dos sócios Srs. Manoel Coutinho de Carvalho e Antônio Batista Brito, vêm agradecer, sensibilizada, aos Srs. Chefes de Seção e Telefonistas em geral, a presteza e solicitude demonstradas pela atenção aos telefonemas interurbanos e urbanos pedidos em 7 do corrente, por ocasião do passamento do seu inesquecível amigo José Alves Fontes.

Sem mais, aceitem o nosso muito obrigado.

Atenciosamente, **Antônio Britto**



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXVI

SETEMBRO E OUTUBRO 1953

N.º 267

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

NOVO CONTRATO DA C. T. B. NO RIO DE JANEIRO

NO dia 26 de Setembro último, foi assinado o novo contrato para o serviço telefônico do Distrito Federal, de acordo com o que estabeleceu a Lei n.º 778, de 12 de Setembro de 1953, da Câmara do Distrito Federal. Assinou-o o Dr. Aldo Sant'Anna de Mcura, Procurador Geral do Distrito Federal, representando o Cel. Dulcídio Cardoso, ilustre Prefeito desta Capital, a quem o município fica devendo mais esse ato de uma administração bastante eficiente, que tem atacado com destemor e compreensão os mais difíceis problemas da Cidade. Com o Procurador Geral do Distrito Federal, assinaram ainda pela Prefeitura os Drs. Carlos Schwerin Filho, Secretário Geral de Viação e Obras; Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, Diretor do Departamento de Concessões e Roberto d'Eseragnolle Taunay, Chefe do Serviço de Telefones. Pela Companhia Telephônica Brasileira assinaram o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Superintendente Geral naquela época e o Cel. Malvino Reis Netto, que vinha tratando do referido contrato desde o tempo do ex-Prefeito Dr. Carlos Vital e cuja ação foi coroada do mais completo êxito.

O novo contrato despertou acalradas discussões e aprofundados estudos por parte dos vários partidos que formam a Câmara dos Vereadores e acabou sendo votado por uma maioria de 30 votos contra 18.

Por esse novo contrato a Companhia terá que instalar 97.100 telefones em 44 meses, atendendo assim à longa lista de prováveis assinantes que tem em arquivo. Outro importante melhoramento é a automatização das atuais Redes Locais, que serão incorporadas à Rede Geral, com a conseqüente abolição das taxas de chamadas.

Outro aspecto interessante do novo contrato é a anexação de novas zonas, consideradas além contratuais no antigo contrato, à atual Rede Geral. Assim passarão à Rede Geral as novas áreas ganhas no Cajú, Esplanada do Castelo, Morro de Santo Antônio, Leblon e outras.

O novo contrato cogita também da nacionalização da Companhia.

NOSSA CAPA

NOSSA capa apresenta um aspecto do novo serviço médico da C. T. B. no Rio de Janeiro, criado para atender ao que exige o novo ramo da medicina, que é a Medicina e Higiene do Trabalho, como é explanada no artigo que com o título "Higiene do Trabalho" publicamos na página 3.



CARLOS E. MOSTAERT

CARLOS Eduardo Mostaert, o Charlot, Encarregado no Departamento da Rede da Divisão Tri-Estadual, completou 45 anos de ótimos serviços à C. T. B. Charlot é não só um dos mais antigos funcionários de nossa Companhia como dos mais

operosos, dedicados e estimados de nossos companheiros.

Ao alcançar tão meritória fôlha de serviços, Charlot foi homenageado por seus chefes e companheiros, numa solenidade simples, presidida por Mario Liberalli, Superintendente da Rede de Divisão, que lhe ofereceu o símbolo de platina e brilhante, depois de pronunciar algumas palavras de louvor e agradecimento à sua brilhante atividade em nossa Companhia.

APOSENTADORIA - S. PAULO

NO dia 30 de Julho último, nos Escritórios do Departamento Comercial em S. Paulo realizou-se uma reunião a fim de se prestar homenagem ao nosso colega Plínio T. Luz, Encarregado dos Agentes Comerciais, por motivo de sua aposentadoria, após 30 anos de bons serviços.

Nessa ocasião, o homenageado foi distinguido com um lindo mimo, oferecido pelos seus colegas e amigos, o qual lhe foi entregue por J. P. Gouvêa que, em nome da Companhia e dos funcionários presentes, apresentou ao aposentado votos de felicidade.

Encerrando a cerimônia, Plínio agradeceu a todos, externando a sua tristeza por deixar tão amistoso convívio.



COBAST

ORGANIZAÇÃO

O Sr. William C. Ladd foi nomeado Assistente Especial da Vice-Presidência Executiva, com o título de "Assistente do Vice-Presidente Executivo".

Como assistente especial do Vice-Presidente Executivo, o Sr. Ladd exercerá as funções que lhe fôrem cometidas pelo Vice-Presidente Executivo, ou, na ausência dêle, pelo Vice-Presidente Executivo Interino.

A partir de 15 de Outubro, o Sr. A. J. Royal foi nomeado Controlador Geral, e nêsse cargo responderá ao Vice-Presidente e Tesoureiro, Cobast, no que se refere a coordenação e direção das atividades:

- 1) — Os controladores das Companhias Associadas e E. S. C. (dentro dos limites da responsabilidade dêstes ao Vice-Presidente e Tesoureiro, de acôrdo com a Ata do "Staff Meeting" realizado em 13 de Março de 1952);
- 2) — Os funcionários da Cobast (Finanças) mencionados no último parágrafo dêste Aviso.

A partir da mesma data, o Sr. George Murchie foi nomeado Tesoureiro Assistente, Cobast, e nessa função êle responderá ao Vice-Presidente e Tesoureiro pela execução de serviços especiais nos terrenos de câmbio, impôsto de renda e bancário, e de outros deveres a serem designados posteriormente.

Também a partir da mesma data, o Sr. F. M. Armstrong foi nomeado Chefe do Plano de Pensões, Cobast, reportando ao Vice-Presidente e Tesoureiro. O Sr. Armstrong continuará em seu cargo de Superintendente da ABESP, e será responsável pela coordenação de todos os trabalhos relativos ao plano de pensões da Companhia, quer sejam executados nas Companhias ou na ABESP.

Os seguintes funcionários da Cobast (Finanças) responderão diretamente ao Controlador Geral:

A. G. Burnet — Chefe de Métodos e Sistemas; A. M. Lipman — Diretor de Orçamentos; W. R. Mueller — Chefe de Estudos Especiais; S. M. Cox — Chefe da Con-

ORIENTAÇÃO ERRÔNEA

SPES — S. Paulo

A nutrição das crianças é uma constante preocupação das mães, que estão sempre atribuladas na confecção dos cardápios atraentes e apetitosos, além de nutrientes para seus filhinhos. Quando falta aos pequenos a vontade de comer as mãezinhas perdem o próprio apetite. Recorrem, então aos medicamentos indicados, já não pelos médicos, mas pelos laboratórios, a fim de suprir a deficiência alimentar dos filhos. Exageram, quase sempre. Passam a administrar-lhes a tôdas as horas e sob tôdas as formas, as decantadas vitaminas, gastando apreciável dinheiro, agindo empiricamente quanto a indicações e doses, no pressuposto de que "pouco sendo bom" muito será melhor ainda." Entretanto, é preferível e mais econômico lançar mão de refeições equilibradas e planejadas por especialistas. Quando a inapetência é invencível, alguma coisa está errada, seja nas condições da vida doméstica, seja na saúde das crianças. Na primeira hipótese, convém dar um balanço sincero na conduta paterna; na segunda, consultar o médico.



O AR, O GÊLO E A GRIPE

SPES — S. Paulo

HA pessoas que temem exageradamente os golpes de vento e o chamado "ar encanado" que nada mais é que uma corrente de ar muito viva

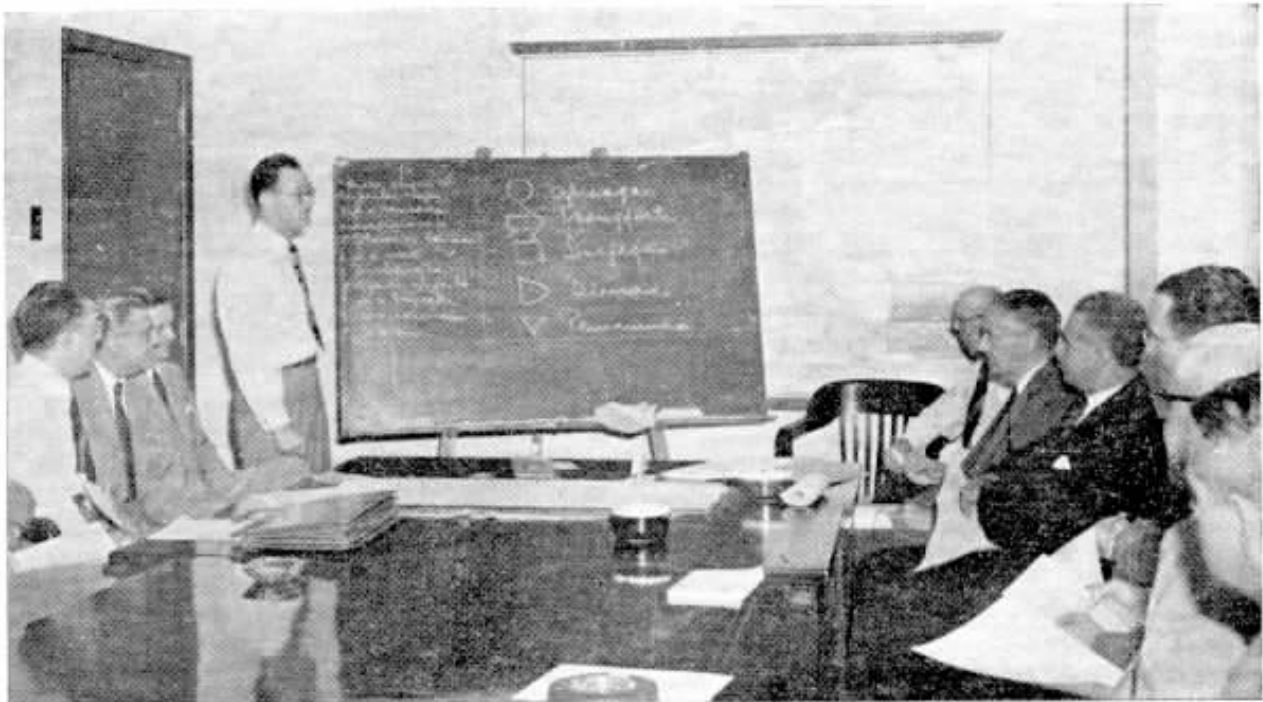
Têm, igualmente, pavor da água ou outro qualquer líquido em temperatura muito baixa. Atribuem-lhes a maioria das infecções gripais. A despeito do exagero do seu ponto de vista, têm elas razão em parte.

Embora não sendo as causas diretas da gripe, afecção causada por germes infecciosos, aquelas alterações da ventilação, bem como os "gelados", quando tomados sem as devidas precauções, são realmente prejudiciais porque ocasionam irritações das mucosas do nariz, da garganta e de outras partes do aparelho respiratório, assim facilitando o ataque dos agentes produtores da gripe.

tabilidade Geral; F. E. Fuller — Chefe da Auditoria Interna e E. S. Lynes — Contador-Chefe de Bens, Instalações, etc.

Caso necessárias, Circulares em separado, determinando os deveres e responsabilidades dêstes seis funcionários, serão expedidas em tempo oportuno.

TREINAMENTO DE PESSOAL



Aspecto de uma "conferência-demonstração" do "Curso de Simplificação do Trabalho", proferida por L. A. Latimer e assistida pelos Superintendentes de Departamentos da Rede e do Tráfego

NO intuito de aperfeiçoar, cada vez mais, a execução de nossos serviços em geral, obedecendo à máxima característica de tôdas as empresas de serviços de utilidade pública — "Um bom serviço e cada vez melhor" — nossa Companhia pretende ministrar a todos quantos, em nosso meio, têm a responsabilidade de direção e fiscalização de grandes ou pequenos grupos de funcionários, três novos cursos especializados, diferentes de outros já existentes em nossa Companhia.

Esses cursos que são dados em forma de "conferências", por funcionários previamente preparados para esse fim, têm, cada um deles, a duração de duas horas por dia, durante cinco dias apenas.

Esses cursos são os seguintes: "Relações Humanas no Trabalho", "Como dar Instruções no Trabalho" e "Simplificação do Trabalho".

Os simples títulos dos cursos já elucidam claramente as suas finalidades, mesmo assim, porém devemos esclarecer que o de "Relações Humanas no Trabalho" se destina a evidenciar a maneira correta de agir de um chefe para com seus subordinados e as responsabilidades correspondentes, apresentando normas e métodos básicos seguros para a manutenção das boas relações entre dirigentes e dirigidos. No curso

"Como dar Instruções no Trabalho", de caráter mais prático, são demonstrados os métodos mais eficientes de se ministrar qualquer instrução de serviço com garantia prévia do progresso e perfeição do serviço em vista. Finalmente, no curso de "Simplificação do Trabalho" é exposto, detalhadamente mas de maneira muito prática, o método pelo qual se pode, simplificando qualquer serviço, torná-lo não só de mais fácil execução como também mais econômico tanto em esforço pessoal como em tempo de operação e gasto de material.

Naturalmente sempre nos temos esforcado para que nossos serviços sejam bons mas, pela análise de seus detalhes, à luz desses novos ensinamentos, sempre haverá possibilidade de melhorá-los, tornando-os mais suaves para os que os executam e menos dispendiosos para nossa Companhia.

À esses cursos já assistiram entre outros, G. Vaz, C. Cardoni, H. Rebello da Silva, do Departamento do Tráfego, e W. P. Cunha, R. Darbilly, W. Grange e L. Ventura, do Departamento da Rede, como prova a fotografia que ilustra esta notícia, tendo despertado grande interesse e entusiasmo entre seus frequentadores e os resultados práticos já se vão fazendo sentir em vários departamentos.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

COMEMORADA PELO TELEFÔNICA A. C. — RIO

COMEMORANDO a Independência do Brasil, o Telefônica Atlético Clube realizou no dia 6 de Setembro último, no Ginásio das Companhias Associadas, uma festa cívico-social, abrilhantada por grande orquestra, por um "show" com artistas da Rádio Nacional e pela menina Noemita Castro, "doublé" de bailarina e declamadora.

A meia-noite, no intervalo das danças, o Vice-presidente do Clube, Wilson Cunha, exaltou as figuras de Dom Pedro de Alcântara e dos demais campeões de nossa Independência. Em seguida, aberto o velário, em apoteose, foi apresentado um quadro com a bandeira do Império e uma estampa do Imperador cedidas, gentilmente, pela diretora do Museu da Cidade, estando ambas



Bôlo comemorativo do Dia da Independência, na ocasião em que era cortado pelas espôsas dos presidentes do Clube de Tênis Independência e Telefônica A. C.

ladeadas por uma portabandeira e uma guarda de honra. Nessa ocasião foi entoado por todos os presentes o hino da Independência.

A seguir os artistas da Rádio Nacional, comandados

por Brandão Filho, apresentaram vários "sketches" e cortinas cômicas. Noemita Castro declamou "Rios do Brasil", poema de Maria Sábina e dansou dois números interessantes.



Aspecto do baile realizado no Ginásio Independência

Aposentadorias no Tráfego

RIO E S. PAULO



NO dia 30 de setembro último, por ter completado em junho 35 anos de bons serviços à Companhia, D. Nair Freitas de Souza, Escriturária da Seção de Estudos do Tráfego, recebeu o emblema de ouro e rubi das mãos de Jayme Porciúncula, Superintendente do Tráfego da Divisão do D. Federal. Nessa data, D. Nair se desligava dos serviços da C. T. B. para usufruir uma merecida aposentadoria, ocasião em que recebeu, de seus colegas, uma lembrança e significativa manifestação de apreço



DEPOIS de 31 anos de bons serviços à C. T. B., Dna. Antônia Masucci, Telefonista-Chefe Assistente, aposentou-se em 31 de agosto último.

Seus chefes e colegas reuniram-se na estação "31", em S. Paulo, para homenageá-la.

As funcionárias da Estação "31" ofereceram à Dna. Antônia Masucci um rico mimo.

A SÉRIE DE ANTI-BIÓTICOS

SPES — S. Paulo

AS investigações científicas de Fleming, de que resultou, entre outras apreciáveis descobertas, a extração da penicilina de elementos da natureza, marcou o ponto de partida para a obtenção de uma série cada vez maior de agentes anti-bióticos, autênticas armas de defesa da saúde. O número de medicamentos dessa espécie sobe, até agora, a mais de 40.

Esse notável contingente foi recentemente acrescido de mais três unidades cuja utilidade já foi plenamente comprovada em observações tomadas de seu emprego hospitalar. "Eritrocilina", "Quimioacetina" e "Sintomicetina" são os nomes dessas novas armas terapêuticas.



ALIMENTAÇÃO E CANSAÇO

SPES — S. Paulo

A falta de apetite às horas das refeições nem sempre constitui um sinal de doença. Muitas vezes é devida à fadiga que se segue ao trabalho continuado durante o dia. O corpo achando-se cansado faz com que o apetite desapareça. É, por isso, de boa prática não sentar-se à mesa logo após terminada a tarefa diária, convindo descansar.



BIBLIOTECA CIRCULANTE

DOS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS ASSO- CIADAS



O Sr. Arthur Alves de Abreu, Representante do Ministro do Trabalho e logo depois o Senhor J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da CO-BAST, assinam em presença de Djalma Sá o livro de visitas da Biblioteca

EM comemoração ao seu 20.^o aniversário de fundação, transcorrido no dia 5 de outubro, o Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro, que tem a sua séde no edifício da Cia.

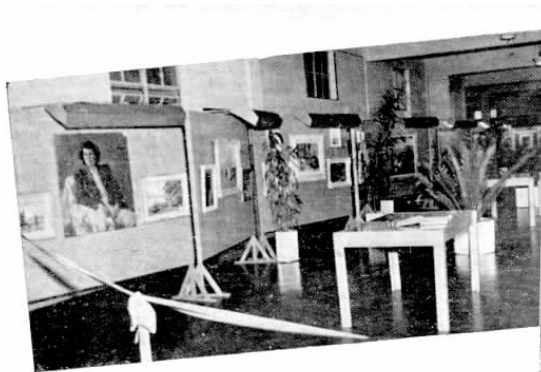
de Carris à avenida Marechal Floriano, 168, no Distrito Federal, elaborou um vasto programa de festividades, dentre as quais destacamos a "Mostra de Arte", exposição das atividades artísticas dos funcionários das Cias. Associadas,

tais como: pinturas, desenhos, esculturas, caricaturas, fotografias e trabalhos manuais, instalada no salão de Recreio da Cia de Carris. Esses trabalhos têm sido muito apreciados pelo elevado número de visitantes.

A citada exposição foi



O representante do Ministro do Trabalho ao inaugurar a Mostra de Arte



Interessante aspecto da "Mostra de Arte", com artísticos trabalhos de pintura, executados por empregados das Companhias Associadas



"Cabeça de Velho", um dos melhores trabalhos expostos, da autoria de Joaquim Mendes, nosso antigo ilustrador, hoje trabalhando na COBAST



Outra vista do Salão, com trabalhos muito bem dispostos, lindamente ornamentado pela comissão que organizou a Mostra



"O Carreiro", magnífico trabalho de A. Frazoni, nosso colega do Departamento da Rede

MOSTRA DE ARTE

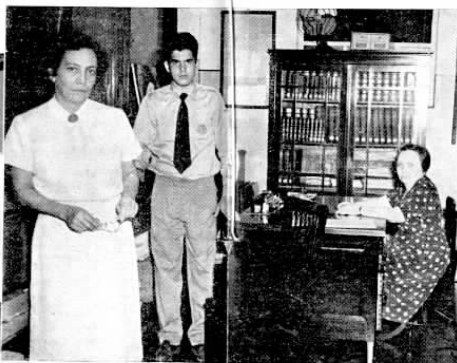
Funcionários que com muita eficiência, executam os trabalhos da Biblioteca: — D. Edna Campbell Schmidt, Bibliotecária; D. Orlandino Menezes dos Santos e Olímpio José da Cunha e Sora Auxiliares Bibliotecários

Diretores da Biblioteca e membros da Comissão Organizadora da Mostra de Arte, reunidos no salão da exposição

E. Evetts, nosso ex-companheiro, Dr. Arthur de Oliveira Lima, Médico do Departamento do Pessoal, um dos expositores e E. J. Guengerich, do Trajago, admirando um dos trabalhos



"Mulata" é um trabalho forte do nosso ex-companheiro Joaquim Mendes





Grupo de funcionários da C. T. B. que tomaram parte no "show" organizado para abrilhantar a "Mostra de Arte"

inaugurada na data do aniversário da Biblioteca, pelo sr. Antonio Alves de Abreu, representante do Ministro do Trabalho, que cortou a fita simbólica; sr. Claudio R. H. Reis, representante do Ministro da Educação; sr. Luiz Pimenta, representante do Serviço Cultural do Ministério do Trabalho; sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo da Cobast; Diretores das Cias Associadas; Jornalistas; Djalma Sá, pre-

sidente da Biblioteca, Expositores e Associados.

Os artistas da C.T.B. A. Assumpção, A. Flavoni, Darcy Adese, A. Sedlmayer, J. Gelli, A. Oliveira Lima, Ary Castro, Branca N. Araujo e outros, além de artistas das Companhias Associadas, muito contribuíram com sua arte para a projeção que teve a referida mostra.

Um interessante "show" foi oferecido pelos empregados da C.T.B., no dia 7 de

outubro, no auditório do edifício do Restaurante da Cia. de Carris, constando de "sketches" cômicos, declamação, canto e solos instrumentais, interpretados unicamente por funcionários da C. T. B., alcançando esse espetáculo um grande sucesso.

A Biblioteca foi criada no dia 5 de outubro de 1933, por um grupo de empregados, cujo escopo era o de difundir a leitura nas suas horas de folga como recreio espiritual, tendo encontrado, por isso, apóio imediato não só de seus colegas como também da Administração das Cias. Associadas que cedeu o local para o seu funcionamento, ainda ajudando financeiramente.

Tem atualmente a Biblioteca 1.500 sócios e possui 17.000 volumes, além de revistas e jornais que são lidos diariamente. Promoveu também várias palestras literárias, em que participaram intelectuais, tais como: Ribeiro Couto, Agripino Grieco, Malba Tahan, Luiz Edmundo, Raul Pederneiras e muitos outros.



Aspecto da assistência por ocasião do "show" da C. T. B., no auditório das Companhias Associadas

Aposentadoria na Rêde de S. Paulo

OFICINAS

N O dia 31 de julho passado, nosso colega Alberto Belleri Devoraes, funcionário das Oficinas, Departamento da Rêde — Divisão de São Paulo, despediu-se de seus colegas e amigos por motivo de sua aposentadoria, após 30 anos de relevantes serviços prestados à Companhia.

O aposentado foi alvo de carinhosa homenagem, tendo recebido de seus colegas das Oficinas, Almojarifado e Contabilidade, um rico mimo, cuja entrega foi feita por Eugênio Barrella.



Alberto B. Devoraes recebendo de Eugenio Barrella e Luiz Maresca o mimo que lhe foi oferecido por seus companheiros



Grupo do pessoal das Oficinas, tendo ao centro o homenageado, cercado por seus chefes.



Hábitos aconselháveis

SPES — São Paulo

I NÚMERAS doenças do aparelho respiratório podem ser transmitidas por meio da saliva e das excreções expelidas através das narinas e da boca. Os resfriados, as anginas, a gripe, as bronquites e a tuberculose estão nesse caso. Os perdigotos lançados pelos do-

entes durante a conversação, o bocejo, o espirro e a tosse são veículos que espalham em derredor os germes provenientes das fossas nasais, garganta e pulmões. Para evitar o contágio é medida aconselhável não permanecer muito próximo dos portadores daquelas doenças. Por outro lado, aos doentes cabe o dever de falar em tom baixo e de cobrir com o lenço a boca e o nariz, quando em grupo de pessoas e no momento de espirrar ou tossir.



Grupo dos amadores, funcionários de nossa Companhia, que tomaram parte na representação, juntamente com Diretores do Telefônica A. C.

TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

TEATRO EXPERIMENTAL

DENTRE os muitos exemplos de solidariedade e cooperação registrados em nosso meio, avulta, sem dúvida, a magnífica realização do Teatro Experimental do Telefônica Atlético Clube.

Idéia feliz, como tantas outras de seu atual presidente, Elpídio C. Mattos, coadjuvado por Hêlio Neri, logo encontrou aceitação não só entre os demais membros da Diretoria como também de um abnegado grupo de sócios que, com sacrifícios de toda ordem, se pôs à disposição do idealizador para tornar realidade o empreendimento alvitrado.

Das centenas de espectadores que, sinceramente e entusiasticamente, aplaudiram, na já agora memorável noite, no Ginásio Independência, a estréia desse elenco de funcionários de nossa Companhia que integra o Teatro Experimental do T. A. C., poucos, raríssimos mesmo, terão tido conhecimento ou simples intuição da soma enorme de esforços e sacrifícios, individuais e de todo o grupo, para a concretização daquele completo êxito.

Partindo do nada, pois careciam quase por completo de recursos financeiros e materiais e ainda com integral inexperiência no terreno por onde se lançaram, os resul-

tados apresentados por essa plêiade de amadores excederam de muito a natural expectativa da numerosa platéia.

Se na interpretação da obra e no desempenho dos vários tipos de personagens, verdadeiras revelações artísticas se evidenciaram, não menos meritório foi a eficiência, paradoxalmente oculta mas evidente, da direção de todo esse complicado mecanismo de ensaios, marcações, provisões de mobiliário cênico e indumentária característica, além da coordenação dos trabalhos e manutenção da disciplina e ânimo do grupo ante às contingências adversas que ocorrem, a cada passo, no desenrolar de tais empreendimentos.

Os aplausos sinceros e vibrantes com que foram merecidamente galardoados os intérpretes da peça, também devem ter ecoado no coração dos que, nos bastidores, tanto fizeram para o êxito do espetáculo e esses foram muitos, talvez mais do que os que apareceram em cena, isto é, tanto o idealizador como todos os que com ele colaboraram, material e moralmente, para a cabal realização dessa iniciativa que, pelo brilho do desempenho e satisfação geral que causou, deve se perpetuar como uma atividade normal do Telefônica Atlético Clube.

No dia 22 de agosto último, no palco do



Ginásio Independência, à rua Barão do Bom Retiro, no Distrito Federal, foi levada à cena a peça em três atos de Paulo de Magalhães. "A Cigana me enganou", cujo elenco formado por Hélio Neri, da Administração; Clélia Macedo e Aparecida Alves, do Depto. Comercial; Victoria Sahione, do Depto. do Pessoal; Nair Bastos e José Salama, do Depto. de Engenharia; Ari Sécca.

Paulo Cômodo e Hilton Faria, do Depto. da Rêde, portanto, todos nossos colegas, que obtiveram fiel e brilhante desempenho, dando-nos a impressão de verdadeiros artistas conhecedores dos segredos do palco.

Parabéns, portanto, a Elpidio Corrêa de Mattos, idealizador e realizador do Teatro Experimental, e a todos seus demais colaboradores.

Aspecto da numerosa assistência que compareceu ao Ginásio Independência





Henrique Guilhem Sobrinho recebe das mãos de Victor Keller o emblema de ouro e rubi



D. Emma de Oliveira Nascimento recebe de A. Avila Leal o emblema de ouro



É também A. Avila Leal que faz a entrega do emblema de ouro a Walkyr Velho Feijó

DEPARTAMENTO DE VENDAS E ESTUDOS COMERCIAIS — RIO

Verificou-se no dia 31 de Julho último, no Departamento de Vendas e Estudos Comerciais, no Distrito Federal, a cerimônia de entrega de emblemas a três de seus funcionários que se tornaram veteranos e que são os seguintes: Henrique Aristides Guilhem Sobrinho, da Seção de Estimativas do Mercado, com 35 anos, cujo emblema de ouro e rubi lhe foi entregue por Victor Keller, Superintendente Geral Comercial; D. Emma de Oliveira Nascimento, Chefe da Seção de Estudos Comerciais e Walkyr Velho Feijó, Chefe da Seção de Estudos Comerciais da Divi-

são Tri-Estadual, ambos com 25 anos, receberam emblemas de ouro das mãos de A. Avila Leal, Superintendente de Vendas e Estudos Comerciais.

Nessa mesma data Henrique A. Guilhem Sobrinho se aposentava, sendo por esse motivo homenageado pelos seus colegas, que lhe ofereceram uma lembrança. Victor Keller e A. Avila Leal usaram da palavra enaltecendo os 35 anos de eficientes e leais serviços prestados à nossa Companhia por aquele funcionário. Agradecendo a homenagem, expressou ele a sua gratidão aos seus chefes e colegas.

Grupo de homenageados com seus chefes e companheiros





Mesa que presidiu os trabalhos

ENTREGA DE EMBLEMAS

S. PAULO

REALIZOU-SE no dia 19 de Junho último a entrega de emblemas aos veteranos de São Paulo, reunindo todos os Departamentos.

A cerimônia teve lugar no edifício dos Escritórios Centrais, cujo salão fôra cuidadosamente preparado pela Comissão Organizadora, o que deu ao ambiente um ar festivo e bastante agradável.

A mesa foi constituída pelos Superintendentes de cada Departamento e mais o Sr. C. H. N. Ashlin, Superintendente do Departamento do Pessoal, da Light; E.

Evetts, Superintendente Geral do Pessoal, que se aposentou no fim do mês, e L. A. Latimer, que o substituiu. Este convidado especialmente para participar da festa.

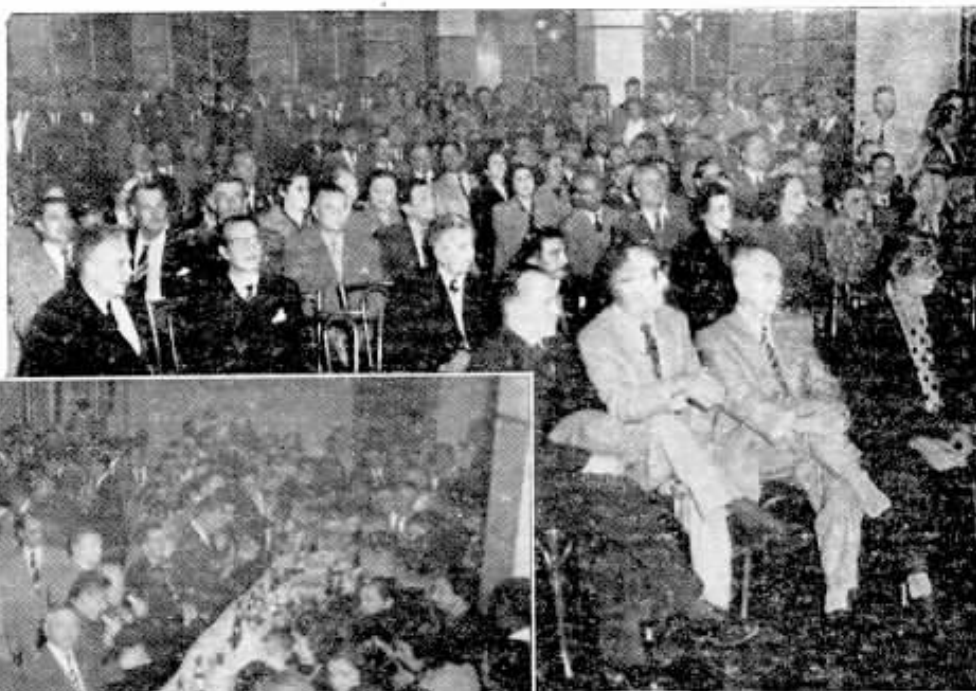
Aproveitando a ocasião, os presentes homenagearam a Edgard Evetts, tributando-lhe uma calorosa manifestação de aprêço.

Depois os veteranos fôram recebendo das mãos de seus Superintendentes os emblemas correspondentes ao tempo de serviço.

Após a entrega de emblemas, fôram servidos aos presentes salgados, doces, etc.



Aspectos da numerosa assistência e do serviço de lanche que foi servido



ENTREGA DE EMBLEMAS AOS VETERANOS DO DISTRITO DE SANTOS

No dia 13 de junho último, realizou-se a entrega de emblemas aos veteranos de 1952-1953 do Distrito de Santos, em S. Paulo.

Compareceram a solenidade José Portugal Gouvêa, Pedro Salatini, Carlos Daic e Marialva F. Melo, Superintendentes dos Departamentos Comercial, Rêde, Suprimentos e Tráfego da Divisão Interior de São Paulo, respectivamente, grande número de funcionários e suas famílias.

A solenidade foi presidida por José Portugal Gouvêa,

passando a palavra a Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial da Divisão Interior de São Paulo, que fez uma alocução alusiva à data e aos veteranos presentes, ressaltando e agradecendo os serviços prestados durante tão longos anos e apresentando votos de felicidades aos homenageados veteranos de 35 anos Dna. Lillian E. Rowlands e Avelino Mariano Galvão Bueno — já aposentados, e Dna. Zoé Almeida, em serviço ativo.

Aos participantes da festa foi oferecida uma lauta



D. Zoé de Almeida, 35 anos de serviço, do Departamento Comercial, recebendo o emblema de ouro e rubi das mãos de J. P. Gouvêa

mesa de doces e refrigerantes.



João Egydio de Araujo, da Rêde, 30 anos, cujo emblema de ouro e esmeralda foi oferecido por Pedro Salatini



Também Avelino M. Galvão Bueno, 35 anos, da Rêde, recebeu o emblema de ouro e rubi das mãos de Pedro Salatini



Paulo Ferraz, da Rêde, com 30 anos de serviço, recebe das mãos de J. P. Gouvêa o emblema de ouro e esmeralda



VETERANOS

40 ANOS EM OUTUBRO

João P. Carvalho Rêde — D.F.

35 ANOS EM SETEMBRO

Aldo Ravagnani Rêde — S.P.
Arlindo J. Vieira Rêde — R.J.
Minervina P. Moraes ... Tráfego — D.F.
Orminda Machado ... Tráfego — D.F.
Vitorio Andrasso Rêde — S.P.

35 ANOS EM OUTUBRO

José C. Guimarães ... Comercial — M.G.
Ramiro F. Oliveira .. Contabilidade — D.F.

30 ANOS EM SETEMBRO

Benedicto P. Ferreira . Rêde — S.P.
Deoclecio Silva Rêde — E.S.
Djalma Almeida Comercial — D.F.
Esther B. Nogueira ... Tráfego — S.P.
João N. Collado Rêde — S.P.
José C. D'Avilla Rêde — D.F.
Luiza N. Sloboda Comercial — D.F.
Maria E. Moraes Tráfego — S.P.
Noemia M. Trisiuzzi .. Rêde — D.F.
Paschoalina Billota ... Tráfego — S.P.

30 ANOS EM OUTUBRO

Benedicta Borges Tráfego — S.P.
Bruno Cestari Rêde — S.P.
Carolina Barbosa Tráfego — S.P.
Cesar A. F. Cardoni .. Tráfego — D.F.
Coema Braga Tráfego — D.F.
Esther S. Souza Tráfego — S.P.
Gumercindo S. Marcello Rêde — S.P.
Hulda H. Moldenhauer Tráfego — S.P.
Noemio A. Lessa Rêde — D.F.
Yvonne P. Sampaio . Pessoal — D.F.

25 ANOS EM SETEMBRO

Alberto C. Guimarães Contabilidade — S.P.
Alice G. Horta Tráfego — D.F.
Alzira Santos Tráfego — D.F.
Amazilia Z. Silva ... Tráfego — D.F.
Branca N. Araujo ... Pessoal — D.F.
Cremilda Oliveira ... Tráfego — R.J.



40 anos
Joaquim F. Almeida Jr. - Rêde
São Paulo



40 anos
João P. Carvalho
Rêde
D. Federal

David Barbosa Rêde — S.P.
Evandro C. Maia Rêde — D.F.
Francisca S. Campiello Comercial — S.P.
Franklin Ribeiro Rêde — D.F.
Herminia S. Souza ... Tráfego — R.J.
João D. Oliveira Rêde — M.G.
José A. Ferreira Rêde — S.P.
José A. Miranda Contabilidade — S.P.
Luiz Massi Rêde — S.P.
Maria S. Podio Rêde — S.P.
Oswaldo A. Ferreira . Rêde — D.F.
Pedro A. Macedo Comercial — D.F.

25 ANOS EM OUTUBRO

Annibal Villafanha .. Comercial — S.P.
Antonia G. Pacheco . Tráfego — S.P.
Antonio Mancini Rêde — S.P.
Armando J. Jovene .. Rêde — S.P.
Benedicto N. Mattos . Contabilidade — S.P.
Dorothy A. Meriwether Tráfego — S.P.
Euclides P. Silva ... Rêde — S.P.
Eurico P. Silva Rêde — D.F.
Felix J. Calazans Rêde — D.F.
Francisco F. Peralta . Rêde — S.P.
Helio Monti Engenharia — D.F.
Hugo Calegaretti Rêde — S.P.
Irene C. Paulon Tráfego — D.F.
Irene G. Pellegrini .. Comerciai — S.P.
Jayme X. Silva Rêde — D.F.
Jorge Malerba Rêde — S.P.
José Santos Rêde — S.P.
Juan V. Salvador Rêde — S.P.
Julia Maroni Tráfego — S.P.
Karl Cerwinka Engenharia — D.F.
Leontina D. S. Soares Comercial — S.P.
Luciano G. Biancardi Rêde — S.P.
Paulino P. Oliveira . Rêde — S.P.
Ranulfo Fiorentini .. Contabilidade — S.P.
Romano Fischmann .. Rêde — S.P.



35 anos
Ananisa T. Casqueiro - Petrópolis
Rio de Janeiro



30 anos
Julia M. Moraes
Jaboticabal
S. Paulo



30 anos
Narcisca Romeiro
Jaú
S. Paulo



30 anos
Maria Campos
Bebedouro
S. Paulo



30 anos
Benedicta Borges
Lorena
S. Paulo



30 anos
Djalma Almeida
Comercial
D. Federal



30 anos
José C. D'Ávila
Rêde
D. Federal



30 anos
Benedicto P. Ferreira
Rêde
S. Paulo



30 anos
João N. Collado
Rêde
S. Paulo



25 anos
Lazara K. Alves
Itatinga
S. Paulo

Rosa Ramos Comercial — S.P.
Rosario M. Santos ... Rêde — S.P.
Vicente Annuncari .. Engenharia — D.F.

20 ANOS EM SETEMBRO

Adair Seabra Contabilidade — D.F.
Alvaro Alverca Engenharia — D.F.
Antonio R. Gonçalves. Rêde — D.F.
Guilherme Jesus Rêde — S.P.
Hecio B. Souza Rêde — M.G.
Irene Kohlbach Comercio — S.P.
João G. Amaral Rêde — D.F.
João J. S. Oliveira ... Rêde — D.F.
José Seilhe Rêde — D.F.
Maria P. Braz Tráfego — D.F.
Marina L. Esteves Tráfego — D.F.
Ondina Abreu Comercial — D.F.
Olympio Severino Rêde — M.G.
Raymundo P. Ferreira Rêde — D.F.

20 ANOS EM OUTUBRO

Adelia R. Gomes Tráfego — M.G.
Affonso G. Silva Pessoal — S.P.
Alberto Leal Rêde — R.J.
Albino L. Araujo Rêde — S.P.
Annita A. Carvalho ... Tráfego — R.J.
Benedicta O. Guerra ... Suprimentos — S.P.
Delmo A. Arguelhos ... Suprimentos — D.F.
Francisco Prado Rêde — S.P.
Francisco R. Maneira ... Suprimentos — S.P.
Francisco Silva Suprimentos — S.P.
Lincoyan P. Rodrigues Rêde — D.F.
Maria G. G. Santos ... Tráfego — D.F.
Marilda Nicolay Rêde — R.J.
Rosa C. P. Zanardo ... Tráfego — S.P.

10 ANOS EM SETEMBRO

Afra S. Nobrega Tráfego — S.P.
Alteia S. Portela Tráfego — D.F.
Alzira B. Antoniazzi ... Tráfego — R.J.
Aurora Deister Tráfego — R.J.
Carlos M. Coutinho ... Rêde — S.P.
Hermelinda L. Ferreira Comercial — S.P.
Hermes A. Santos Rêde — D.F.
Jandyra Ferreira Tráfego — M.G.
João D. B. Affonso Rêde — S.P.
João M. Vaz Rêde — D.F.
José A. Silva Rêde — R.J.
José C. L. Rocha Contabilidade — D.F.
Judith Rodrigues Tráfego — M.G.
Laura A. B. Feldberg ... Tráfego — S.P.
Lenira Henriques Tráfego — M.G.
Maria Spiteri Tráfego — S.P.
Maura C. Barbosa Tráfego — S.P.
Nahir Barboza Tráfego — S.P.
Ruy Barboza Rêde — S.P.
Sergio Almeida Rêde — S.P.
Victoria P. Veiga Tráfego — R.J.
Washington M. Costa ... Rêde — R.J.
Zelia N. Silva Tráfego — D.F.

10 ANOS EM OUTUBRO

Alaésio Souza Rêde — S.P.
Amires M. Luchetti ... Tráfego — S.P.
Anselmo Carvalho Rêde — D.F.
Asty D. B. Mouta Tráfego — R.J.
Augusto Corrêa Filho ... Rêde — S.P.
Baltazar G. Santa Anna Rêde — D.F.
Bertha Delmont Tráfego — S.P.
Cirá R. Queiroz Tráfego — M.G.
Conceição D. Silva ... Tráfego — M.G.



25 anos
Iracema A. Rocha Santos
S. Paulo



25 anos
Sebastiana Knuppel - Itatinga
S. Paulo



25 anos
Maria S. Podio
Rêde
S. Paulo



25 anos
Porcino Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
João D. Oliveira
Uberaba
Minas Gerais



25 anos
José Ivaniuk
Rêde
S. Paulo



25 anos
Jayme X. Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
José A. Ferreira
Rêde
S. Paulo



25 anos
David Pinto
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Eurico P. Silva
Rêde
D. Federal

Direc G. Silva	Contabilidade — D.F.	Maria S. Cardozo	Tráfego — S.P.
Djalma Fabricio	Rêde — D.F.	Mario J. Souza	Rêde — S.P.
Eremita A. Dias	Tráfego — R.J.	Mercedes Ferreira	Tráfego — S.P.
Eugenia Mendes	Tráfego — S.P.	Narciso P. Fonseca	Rêde — S.P.
Geraldo Barbosa	Rêde — M.G.	Norma Luppi	Tráfego — S.P.
Iracema M. L. Fonseca	Tráfego — M.G.	Octacilio Rosa	Rêde — S.P.
Jenny J. Santos	Tráfego — M.G.	Oseas Silva	Rêde — D.F.
João Teixeira Filho	Rêde — D.F.	Otilia M. Alexandre	Rêde — S.P.
Joaquim Firmino	Rêde — S.P.	Rachel Forti	Tráfego — S.P.
José G. Martins	Rêde — S.P.	Regina Comito	Tráfego — S.P.
Julietta P. S. Braz	Tráfego — M.G.	Riovaldo M. Ribeiro	Rêde — D.F.
Lazinho D. Ferreira	Engenharia — S.P.	Sebastiana G. J. Pinto	Tráfego — S.P.
Magda Foresti	Tráfego — M.G.	Seraphim Rodrigues	Rêde — S.P.
Manoel M. Benites	Rêde — S.P.	Ubaldo S. Mick	Rêde — D.F.
Maria L. Trabone	Tráfego — R.J.	Yvette M. Salomão	Tráfego — R.J.



25 anos
Francisco Antiquera - Rêde
S. Paulo



25 anos
Franklin Ribeiro
Rêde
D. Federal



25 anos
David Barbosa
Rêde
S. Paulo



25 anos
Hermann Frost
Rêde
S. Paulo



25 anos
José Mathias
Rêde
S. Paulo

AGRADECIMENTO

D. Lillian E. Rowlands, Chefe de Distrito do Tráfego, em Santos, S. Paulo, por motivo de sua aposentadoria, escreveu uma carta a "Sino Azul" expressando sua profunda gratidão por tôdas as atenções recebidas de seus chefes e companheiros, durante seus 35 anos de serviços na C. T. B. Espera D. Lillian E. Rowlands continuar a merecer de todos as mesmas provas de amizade com que a distinguiram.

Postos Públicos

Foi inaugurado no dia 17 de setembro o posto telefônico de Sambaetiba, no Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se da reinstalação de um posto que já existiu anteriormente.

O posto de Sambaetiba foi ligado, em derivação, ao circuito Majé-Nova Friburgo n.º 1.

No dia 21 de agosto último, foi inaugurado o posto telefônico de Santa Inácia, no Município de Marquês de Valença, no Estado do Rio, e pertencente à Companhia Telefônica de Valença S. A.

DIVIDA AS HORAS, E APROVEITE-AS

Maragliano Júnior
SPES — São Paulo

HÁ pessoas que assombam pela espantosa atividade que desenvolvem, pela vida dinâmica que levam durante anos a fio, sem que isso lhes cause o menor dano à saúde. Até que essa atividade, aparentemente esjalfante, lhes proporciona melhor aparência e lhes garante uma saúde física e mental invejável.

Na verdade, é isso invejável, pois quase sempre os indivíduos que se entregam a uma vida assim trabalhosa, no desejo de maior renda econômica, se estafam prontamente, a saúde se abala, e logo mais se encontram doentes. Quanta tuberculose não tem empolgado um homem sadio que busca desdobrar suas atividades?

Serão exceções aquelas pessoas, ou devemos admitir que, de fato, o trabalho excessivo é prejudicial e condenável? Ambas as coisas são certas, pois a estafa exagerada e contínua leva à doença, e são poucas as pessoas que desfrutam dessa capacidade.

O fato, porém, é que essas pessoas não se estafam, pois do contrário seguiriam a regra, mas sim, aproveitam suas horas. Durante o trabalho, trabalham; durante as refeições, alimentam-se suficientemente; e durante as horas de descanso, descansam.

Napoleão dormia pouco mais de quatro horas, mas dormia profundamente. Seu sono, profundamente reparador, dava azo a que seu organismo se refizesse das canseiras do dia. Embora este exemplo constitua, efetivamente, uma exceção, demonstra ele que podemos obter melhor rendimento do nosso trabalho, desde que saibamos dividir as horas da nossa vida, aproveitando-as bem.

Em geral, o que existe é uma falta de método, um desperdício de energias. O indivíduo entrega-se ao trabalho, mas em chegando as horas de refazer as energias gastas não as aproveita devidamente. A alimentação ou é insuficiente, ou é feita às pressas, e o sono, por sua vez, não possui a propriedade reparadora que lhe é própria.

Não se pode, em verdade, exigir do organismo um trabalho excessivo, mas acontece que é possível desenvolver-se grande atividade, desde que se leve uma vida metódica. O aproveitamento integral das horas de trabalho redundará em maior produtividade, e igualmente, o mesmo aproveitamento das horas de descanso proporciona completo restabelecimento das energias gastas.

Chega-se assim, à conclusão de que essas

APOSENTADORIA NO TRÁFEGO

DIVISÃO DE SÃO PAULO



NO dia 31 de agosto último, nas dependências da Estação "31", em S. Paulo, realizou-se uma reunião a fim de prestar homenagem a D. Maria Medina Gomes, Telefonista na Estação acima mencionada, por motivo de sua aposentadoria, após 31 anos de relevantes serviços à Companhia.

A homenageada foi saudada por F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego — Div. São Paulo, o qual fez elogiosas referências à funcionária aposentada.

Colegas e amigos da homenageada ofereceram-lhe uma bela lembrança.



pessoas extraordinariamente dinâmicas, que nos assombam pela sua atividade, não trabalham em demasia, sob o ponto de vista fisiológico. Sabem elas dividir as suas horas e aproveitá-las convenientemente. Não trocam o dia pela noite, não sacrificam as suas horas de repouso, não se perdem em noitadas. Com isso, podem despender suas energias sem nenhum prejuízo para a saúde, e o que é máu para a maioria das pessoas sem método, constitui a chave de seu sucesso.

Se o leitor admira essas pessoas, faça então o mesmo: divida convenientemente as suas horas, e aproveite-as.



Entrega feita por Lourenço Fletcher a Teófilo Del Primi, do mimo oferecido por seus companheiros

APOSENTADORIA DE TEÓFILO B. DEL PRIMI

COM 35 anos de excelentes serviços prestados à Companhia, obteve sua aposentadoria nosso estimado companheiro de trabalho Teófilo Beltrão Del Primi, Assistente do Almojarife Geral. Seu desligamento deu-se em 31 de Julho último, numa reunião de despedida nas dependências do escritório do Almojarifado, à qual compareceu grande número de amigos do homenageado.

Ao aposentado foi entregue um belíssimo mimo, ao qual foi aposta uma dedicatória, que reflete na singeleza de suas linhas a amizade e o respeito dos colegas que com ele trabalharam durante esse longo período.



Grupo vendo-se o homenageado cercado por seus chefes e companheiros

D. ADELAIDE D'AMATO

AS telefonistas de Niterói reuniram-se, no dia 1.º de setembro último, para homenagear D. Adelaide D'Amato, Telefonista Chefe daquela cidade, por motivo de seu aniversário natalício. Muito estimada por parte de seus auxiliares, a manifestação de regozijo e amizade associaram-se também grande número de chefes e funcionários daquela cidade.





Grupo de foliões, vestidos a caráter, na festa do Telefônica Clube

TELEFÔNICA CLUBE – SÃO PAULO

FESTA JOANINA

NO decorrer do mês de Junho realizaram-se, em São Paulo, as tradicionais festas joaninas, promovidas pelo Telefônica Clube, com um magnífico baile caipira, o qual teve lugar nos salões do Clube Comercial, na noite de 27 daquele mês.

A festança transcorreu animada e os foliões se divertiram até alta madrugada.

As fotos que ilustram esta página são testemunhas eloqüentes da alegria reinante.



Outro grupo mais animado, durante as festas Joaninas do Telefônica Clube



NUTRIÇÃO E PÊSO

SPES — S. Paulo

O estado de nutrição revela-se através das condições da saúde e vice-versa. Quando a nutrição é boa, isto é, quando o organismo utiliza convenientemente os alimentos que lhe são proporcionados, o indivíduo mantém sua saúde em equilíbrio, defende-se auto-

maticamente das doenças e apresenta um aspecto sadio e florescente. Um dos mais evidentes sinais de boas condições de saúde é o razoável aumento de peso (aumento não excessivo), ou seja, manter-se êle equilibrado dentro da escala normal. O hábito de se verificar o peso e a nutrição de alguém pela simples observação visual de seu aspecto corporal é prática empírica e não recomendável. As im-

pressões de cada observador podem não ser exatas, dependendo de sua capacidade intelectual, do seu critério e experiência.

A pesagem em balança de boa qualidade e bem-aferida, é meio seguro de verificação do estado de nutrição.

As crianças, principalmente, devem ser periodicamente levadas à balança para verificação de sua escala ponderal.



O homenageado recebendo das mãos de Alexandre Salatini a lembrança oferecida pelos colegas da Seção

APOSENTADORIA DE A. J. D'ALMEIDA

EM 31 de Julho último, nos escritórios da Rêde — Divisão de São Paulo, realizou-se uma reunião para homenagear um dedicado funcionário desse Departamento: — Antonio J. D'Almeida, pertencente à Seção de Conservação de Prédios, que se desligou dos nossos serviços por ter sido beneficiado pela aposentadoria compulsória, contando com 25 anos de bons serviços.

Como prova de amizade e apreço, os colegas do dedicado funcionário ofertaram-lhe dois valiosíssimos mimos.

Completando a homenagem foi organizado um almôço de despedida, dele participando inúmeros amigos do aposentado.

Grupo em que se vê o homenageado ladeado por P. A. Applegate, A. Salatini, E. Barrella e outros



APOSENTADORIA

D. Maurícia Miranda, Telefonista do Auxiliar Automático, do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, por ter atingido a idade compulsória, foi aposentada no dia 31 de Julho deste ano, após 28 anos de serviços prestados à C. T. B. D. Maurícia foi sempre exemplar funcionária, conquistando a simpatia e ami-

zade de todos, motivo pelo qual seus colegas muito irão sentir a sua ausência.

Se dinheiro é sua única esperança para ter uma vida independente, Você nunca a terá. A única e real segurança que um homem pode ter neste mundo é uma reserva de conhecimentos, experiência e habilidade.

Henry Ford

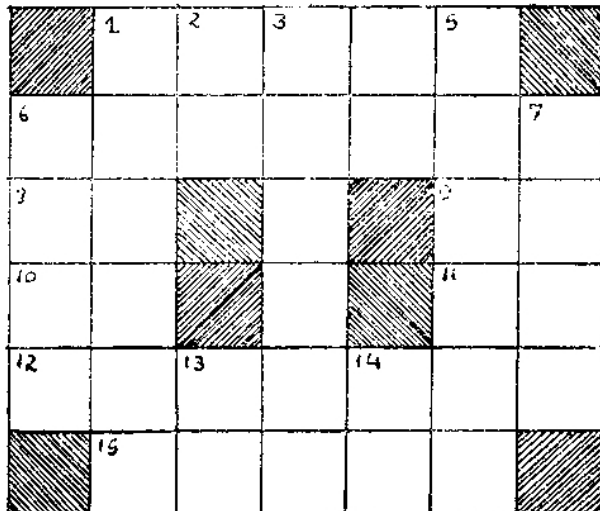


RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTES NÚMERO



Ronacin

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Poeta italiano; 6 — Ave dos sertões; 8 — Alguma coisa; 9 — Letra grega; 10 — Graceja; 11 — Clima; 12 — Homem forte; 15 — Ousadia.

Verticais: 1 — Crime; 2 — Semelhança; 3 — Divindades fabulosas dos rios, dos bosques e dos montes; 4 — A ti; 5 — Aplicio; 6 — Mulher de Abraão; 7 — Coisa vã; 13 — Símbolo do lutécio; 14 — Símbolo do níquel.

CHARADAS AUXILIARES:

- + Mo = Fim
- + Lo = Sem valor
- + Ro = Pouco vulgar

Conceito: CARINHO

- + Na = Pluma
- + Do = Tranquilo
- + Ve = Tempo

Conceito: NAMORADA

- + Da = Taberna
- + Ba = Trombeta
- + Mo = Divisão

Conceito: FELICIDADE.

- + Pino = Pastor
- + Ca = Procura
- + La = Conversa

Conceito: RÚSTICO.

- + Ga = Courela
- + Ma = Mulher nobre
- + Ver = Obrigação

Conceito: BELEZA.

CHARADAS CASAIS:

Invariavelmente, *qualquer festim* ou *banquete* tem que ter um discurso. (2)

Ele ficava *orgulhoso* quando se falava da *antiga Guarda Nacional*. (3)

Apesar da *adulação* ele foi para o *presídio*. (2)

CHARADAS SINCOPADAS:

Por causa de seu *fingimento* levou uma *surra de cinto*. (3-2)

Terrível e traiçoeiro estava o mar na *tempestuosa noite*. (3-2)

A *mulher velha* vestia um *chambre para homem*. (3-2)



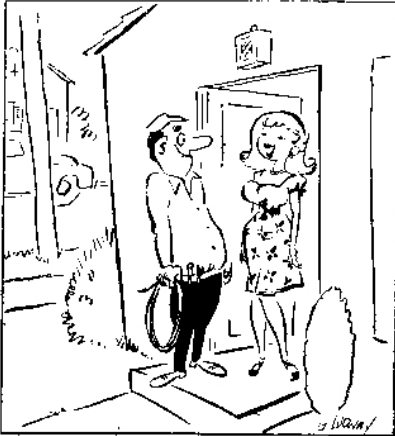
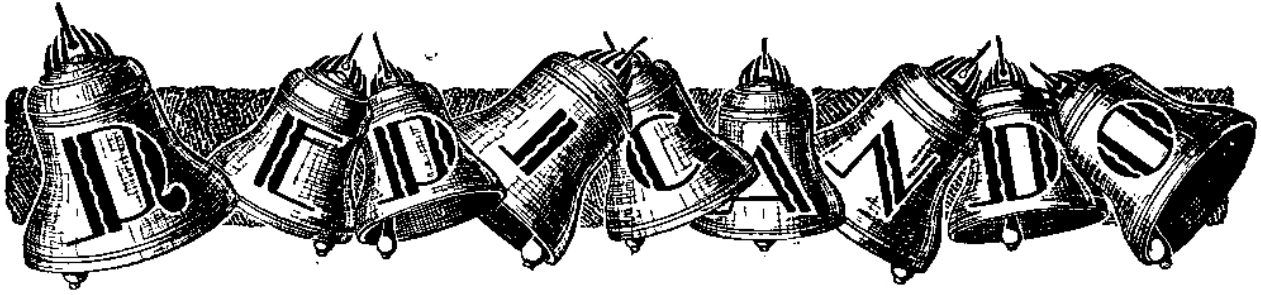
SOLUÇÕES DE JULHO-AGOSTO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Lar; 4 — Ato; 5 — Caretas; 9 — Olé; 10 — Ide; 11 — Raianos; 13 — Ria; 14 — Aos.
Verticais: 1 — Lareira; 2 — Até; 3 — Rotinas; 5 — Côr; 7 — Ado; 8 — Sés; 12 — Aio.

Charadas Auxiliares: Ternura — Pequena — Casamento.

Charadas Casais: Mango-a — Lapa-o.

Charadas Sincopadas: Peseta-Peta — Rapina-Rana — Tropêço-Troço.



O senhor parece ser um empregado muito eficiente e dedicado ao serviço. Esta é, hoje, a quinta vez que vem examinar o nosso telefone!

★ ★ ★

EM TEMPO DE VALSA

Ela (amável para o cavalheiro já maduro) — Prefere a valsa a dois ou a três tempos?

Ele — Ah! minha senhora! O que eu preferia era o tempo em que valsava.

O filho — Papai, pode alguém ser castigado por uma coisa que não fez?

O pai — Não, meu filho, não é justo.

O filho — Pois a professora me pôs de castigo porque eu não fiz meus trabalhos caseiros.

★ ★ ★

O chefe pergunta a secretária — Procure onde é que eu pus o meu lápis, que não o encontro.

Secretária — Ora, atrás de sua orelha.

Chefe — Vamos, vamos, estou muito ocupado. Que orelha?

★ ★ ★

No Departamento do Pessoal: o entrevistador ao candidato:

— Com que então o senhor está procurando trabalho.

Candidato: — Não é propriamente isto. Estou procurando um emprego.

Moça: — Infelizmente, a medicina não conhece um remédio universal.

Sogra de um médico — Eu acho que sim. Sempre que eu sinto qualquer mal, meu genro me recomenda muidança de ares...

★ ★ ★

O recém-casado, meditando, durante a lua de mel:

— Como é delicioso amar! Até comemos horrores... dizendo à mulher que cozinhou delícias!

★ ★ ★

Numa estação de estrada de ferro:

— Dê-me uma passagem de 1.^a classe.

— Para onde?

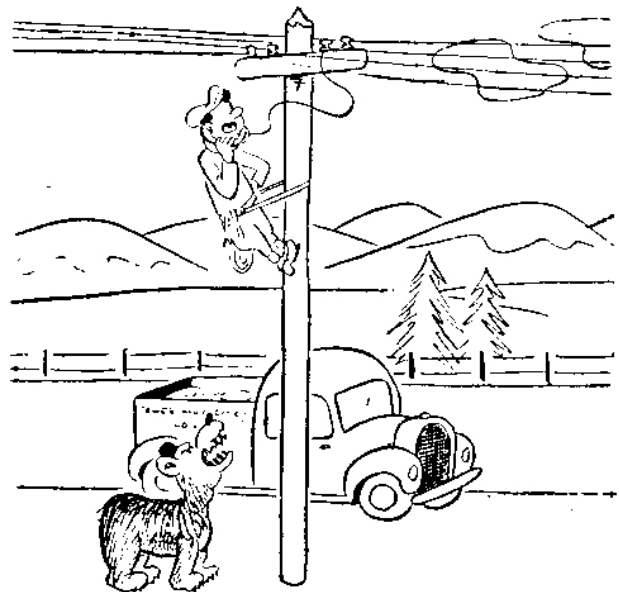
— E que tem o senhor com isso?

— Mas como posso lhe vender a passagem sem saber para onde o senhor vai?

— Para a casa de minha tia...



— Você tem que fazer outras instalações em casas com moças...



— Sim, querida, tenho muito trabalho e, por isso, chegarei um pouco tarde...

DOS MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÕES
dependem o progresso e a riqueza
 DE MINAS GERAIS



É por intermédio das comunicações telefônicas que se estabelecem contactos rápidos e directos entre cidades, Estados e países, com economia de tempo e dinheiro.

A C. T. M. G. - situando, por assim dizer, o Estado Montanhês bem próximo das demais regiões do país e das cidades estrangeiras - abre ainda, lançando suas ações no mercado, excepcional oportunidade para todos que queiram obter um investimento seguro de capital.

Os fundos obtidos com a venda de ações da C. T. M. G. se destinam à expansão de meios mais rápidos de comunicação telefônica de todo o Estado de Minas, com o Brasil e com o Mundo.

Para adquirir ações da COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS telefone, hoje mesmo, para 4-2301 e 4-2302, em Belo Horizonte ou procure o endereço ao lado.

ESCRITÓRIO DE VENDAS
 DE AÇÕES:

Avenida Afonso Pena N.º 981 - 13º andar - Salas 1301/4 (EDIFÍCIO SUIACAP) - Telefones 4-2301 e 4-2302
 B E L O H O R I Z O N T E



COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

SINO AZUL



NATAL DE 1953



Feliz NATAL

Próspero Ano Novo



esta grande data da cristandade, "Sino Azul" rejubilase em ver reunida e alegre

tôda a família telefônica, no mesmo dedicado e produtivo esforço pelo desenvolvimento de nossa Companhia.

"Sino Azul" orgulha-se também com as provas de simpatia e solidariedade que nunca lhe têm faltado por parte de todos quantos trabalham nesta empresa, o que é um estímulo à sua luta em prol da comunidade telefônica.

À todos quantos trabalham nesta casa, seus colaboradores, e a milhares de leitores, daqui enviamos os mais sinceros e ardentes votos por um Feliz Natal, juntamente com os que lhes são caros. Que tôdas as felicidades lhes sorriam no Novo Ano.



Publicamos em nossa capa uma vista da nova estação automática "61", inaugurada em S. Paulo em setembro último.



NATAL E ANO BOM

ESTA época festiva do ano dá-nos a oportunidade e a satisfação de nos dirigir a todos os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira e às suas distintas famílias, para lhes desejar um Feliz Natal e um Novo Ano de prosperidade.

Em nome da Administração da Companhia, desejamos expressar o nosso reconhecimento pelos esforços e cooperação de cada um. A conjugação desses esforços, em prol do melhoramento do serviço telefônico, certamente resultará em benefício para o Brasil.

Renovando os nossos votos de ventura, esperamos que no novo ano possamos ter de todos o mesmo concurso sempre dedicado e eficiente.



T. D. CHRISTIAN
Sub-Superintendente Geral

NÓS, OS TRAFEGANTES

De OCTAVIO MANO — Departamento do Tráfego — Distrito Federal

OS que não estão familiarizados com o termo "trafegantes" estranharão, por certo, o seu significado.

Para eles, devemos explicar que trafegantes não são marítimos, nem guardas de tráfego... são apenas os componentes da grande família telefônica do Dept^o. do Tráfego, unidos por um ideal comum, que se faz sentir tanto nas grandes metrópoles como nas pequenas comunidades servidas pelos fios da C.T.B. e subsidiárias e tantas outras que pelo mundo existem.

Os trafegantes são como uma espécie de sentinelas avançadas que protegem dia e noite a grande família telefônica, unindo-a e fortalecendo-a.

Os trafegantes, porém, não se limitam a essa única missão. Vão mais longe — unem, também, aqueles que, embora não pertencendo à família telefônica, dão vida e movimento ao nosso conjunto.

Nós somos como uma grande orquestra, que só pode ser grande e afamada, quando tem bom público para assisti-la e boa música para apresentar.

Quanto mais público tivermos, isto é, quanto mais assinantes procurarem o serviço telefônico tanto maior se tornará a sua rede e maior aperfeiçoamento e facilidades haverá na missão de bem servir, ligar e aproximar os que dele necessitam e dele se utilizam.

Todos nós, telefônicos, especialmente os trafegantes e redeanos (os da Rede) não podemos esquecer as responsabilidades que assumimos para com aqueles que pagam por um bom serviço e acreditam em nós. Somos um serviço público e, como tal, temos sobre os ombros a árdua e nobre tarefa de servir a populações que, tranquilamente, se entregam a seus afazeres confiantes no trabalho que executamos certos de que, na hora precisa, suas ligações serão feitas sem aborrecimentos, nem decepções.

São inúmeros os atos heróicos praticados por funcionários trafegantes e redeanos, muitos dos quais se perdem no anonimato.

Mas não importa que assim seja. O essencial é que possamos, nós mesmos, aplaudir o resultado de nossos esforços e termos consciência da ação correta no desempenho quotidiano dos trabalhos a nós confiados!

Elegância Perigosa

SPES — S. Paulo

SE bem que não seja condenável o hábito de andar sem chapéu, principalmente no verão, essa prática pode acarretar algum risco durante o inverno, tempo em que as chuvas são comuns.

A elegância dos moços "exige" que ainda mesmo nessa estação tragam a cabeça descoberta e andem apenas munidos de capas impermeáveis bem talhadas e caras... O guarda-chuva, quando não é de alto preço, quebra a "linha" e, por isso, vê-se relegado e posto à margem pelos jovens e até pelos "maduros" que se prezam de elegantes.

O resultado é poderem sobreviver os resfriados e as gripes e estas, quando incidem repetidamente, preparam o campo propício à instalação de afecções mais graves do aparelho respiratório, dentre as quais a tuberculose, sempre à espreita do momento oportuno para se aninhar no organismo.

Nesse particular do chapéu, os moços podem respeitar os figurinos da elegância, deixando sempre de usá-lo no verão e, no inverno e dias chuvosos, socorrendo-se do guarda-chuva que os defenderá contra possíveis ataques das doenças respiratórias.



POSTO PÚBLICO

NO dia 10 de novembro foi inaugurado o posto telefônico de Arraial do Cabo, no Município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

O posto de Arraial do Cabo foi ligado, por circuito direto, a Cabo Frio.

SINO AZUL

REVISTA DOS EMPREGADOS
DA
COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
NOVEMBRO-DEZEMBRO 1953
ANO XXVI N.º 268
E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável
CAIXA POSTAL 450 - RIO DE JANEIRO

PAPAI NOEL

DE onde veio Papai Noel? Criação desconhecida, mas de um encanto atraente, de uma suavidade penetrante. Todos o aceitam como êle é, como sempre foi imaginado: — Com suas grandes barbas brancas, respingando neve, envolto em amplo capote. Curvado ao pêso do saco de brinquedos, mas sempre incansável. Alheio ao tempo, porque só vive êste momento, sempre feliz para êle. Sua única tristeza talvez seja não poder atender a tôdas as crianças. Incorpóreo mas difuso, está em tôda a parte onde uma esperança não morre. Vive eternamente

no pensamento das crianças, que nele ainda crêem, se bem que com um sorriso de dúvida pela sua realidade, se bem que com a tristeza por uma prece não atendida. Os adultos, que nele não crêem, usam de seu prestígio, do encanto que êle dá a esta quadra festiva do ano. E certamente a êle se deve êste milagre de carinho, de amor ao próximo, que nos invade nesta época feliz do ano.



Bendito, pois, seja o Papai Noel, que nos traz esta doçura, esta bondade inefável que nos invade no Natal. Que êste Papai Noel fuja à ação destrutiva do tempo, que tudo muda, que tudo altera. Que êle continui intangível, pelos séculos que se seguem, sempre velhinho, feliz e bom, como bom, feliz e velhinho será todo aquê-le que acreditar na ação benéfica de sua figura.

CORBELHA DE FLORES

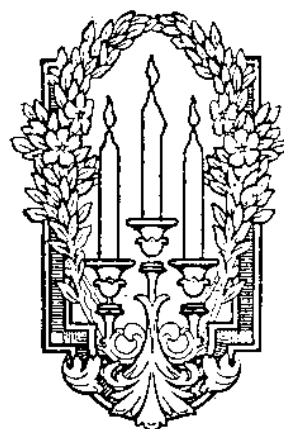
A Maria

A corbelha de cravos e agapantos,
Sublimes na brancura imaculada,
Que em prova de amizade te foi dada,
Representa o matiz dos teus encantos;

Dos predicados rútilos e santos
Que ornamentam tua alma bem formada,
Tornando-a cada vez mais depurada
No cadinho das mágoas e dos prantos.

Teu coração também, como a de flôres,
É corbelha de nobres sentimentos,
Vencendo-as na pureza dos olores.

E se a corbelha é tôda encantamentos,
De tua alma as essências interiores
Parecem celestiais deslumbramentos !



GAIOLA DIVINA

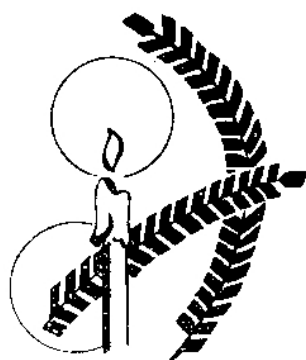
Ó pássaro que vives prisioneiro
Nas grades da gaiola desumana,
Nunca lamentos a prisão tirana
E que impede o teu vôo condoreiro !

Estás isento, nesse cativoiro,
Do mal que existe nesta vida insana;
Não consideres como ação profana
Não deixarem que sigas teu roteiro !

A alma humana também vive prêsa
Numa gaiola de ouro e de esmeralda,
Que Deus lhe deu como arma de defêsa !

Sacrário da renúncia e da indulgência,
Que o lábaro do bem, do amor desfralda,
A gaiola divina é a consciência !

Carvalho de Abreu



DR. CARLOS P. FERNANDES

Homenagens no Rio e em S. Paulo ao ex-Superintendente Geral da C. T. B.



O Dr. Carlos P. Fernandes, tendo ao lado sua exma. Sra., D. Helena Fernandes, ouve o discurso do Sr. J. R. Nicholson, que tem ao lado o Sr. Henry Borden.



O Sr. Henry Borden foi o segundo orador da homenagem. A sua esquerda, os Srs. Dr. J. S. Monteiro Filho e T. D. Christian.



AO retirar-se da Superintendência Geral da Companhia Telephonica Brasileira, o Dr. Carlos P. Fernandes recebeu, no Rio e em S. Paulo, várias provas de carinho e amizade.

No Rio de Janeiro, a COBAST ofereceu-lhe um "cocktail" no Clube Internacional, ao qual compareceram o Sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction; Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST; Sr. Osborne Mitchell, Vice-Presidente Administração, COBAST; Dr. Antonio Gallotti, Vice-

Presidente Consultor Geral, COBAST; Dr. J. S. Monteiro Filho, Vice-Presidente Comercial, COBAST; J. H. A' Court, Vice-Presidente Tesoureiro, COBAST e vários chefes de serviço da COBAST e Companhias Associadas. Da C.T.B. estiveram presentes o Sr. T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral e todos os Superintendentes Gerais de Departamentos e seus subordinados imediatos. Muitos destes convidados compareceram em companhia de suas exmas. senhoras.

O Dr. Carlos P. Fernandes

acompanhado de sua exma. esposa foi recebido pela Administração da COBAST.

No salão onde se realizou a homenagem, o Sr. J. R. Nicholson agradeceu com palavras repassadas de carinho os bons serviços prestados pelo homenageado. O Sr. Henry Borden agradeceu também a cooperação sempre leal e dedicada que o Dr. Carlos P. Fernandes prestou. O Dr. J. S. Monteiro Filho, que foi o orador oficial da homenagem, teve também palavras muito delicadas e sinceras para com o Dr. Carlos P. Fernandes e



Um aspecto do Clube Internacional durante a homenagem, vendo-se numerosos diretores e funcionários das Companhias Associadas acompanhados de ermas, senhoras.



Grupo em que se vêem as Sras. J. R. Nicholson, Carlos P. Fernandes e T. D. Christian.



seu trabalho aqui e em S. Paulo. Por fim falou também o Sr. T. D. Christian que, fazendo referências aos serviços prestados pelo Dr. Carlos P. Fernandes, ofereceu-lhe, em nome da C.T.B., um delicado mimo.

O Dr. Carlos P. Fernandes respondeu com palavras re-



Aspectos da homenagem em S. Paulo: — quando falava o Dr. Nelson Perroud e por ocasião do almoço no Hotel Excelsior.





Aspecto geral do almoço em São Paulo

passadas de muita saudade pelos seus 35 anos de serviços a C.T.B., à qual certamente sempre terá prazer em auxiliar.

TAMBÉM em S. Paulo foi prestada uma homenagem ao ex-Superintendente Geral da C. T. B., pelos funcionários daquela Di-

visão, onde êle por tantos anos trabalhou. Reunidos no 8.º andar do edificio do escritório central, os funcionários ofereceram ao homenageado um delicado mimo, orando por essa ocasião o Dr. Nelson Perroud. No restaurante do Hotel Excelsior realizou-se um almoço muito concorrido, no qual J. Portugal Gouvêa, Superinten-

dente Comercial de S. Paulo, saudou o Dr. Carlos P. Fernandes, lembrando seu longo tempo de serviço àquela Divisão e o grande grupo de amigos dedicados que lá fizera.

O Dr. Carlos P. Fernandes respondeu muito sensibilizado pelas homenagens que lhe prestavam seus amigos de S. Paulo.

Vista por ocasião da homenagem dos funcionários de São Paulo



"MISS TELEFÔNICA"

O Telefônica A. C. realiza interessante concurso para sua eleição

UMA interessante festa foi realizada no dia 24 de outubro último, no Departamento do Tráfego, à rua Alexandre Mackenzie, para escolha da representante daquele departamento ao concurso de "Miss Telefônica", instituído pelo Telefô-

nica Atlético Clube.

Dentre as inúmeras concorrentes foram selecionadas 10, que representavam as diversas seções do Tráfego e que eram as seguintes: Edna Battistella, do Curso de Telefonistas; Marina da Silva Rodrigues, de

A candidata do Tráfego, à esquerda; à direita, grupo das candidatas (menos uma) e a comissão que escolheu a vencedora.





Grupo de telefonistas, que muito aplaudiram as candidatas e chefes de serviço, presentes à festa.

Marechal Hermes; Yolanda Cardoso da Silva, do Auxiliar Automático; Dulce Pinto Machado, do Interurbano Recebedor; Nilma Fernandes da Rocha, do Serviço de Rádio; Ivonete de Oliveira, de Bangu; Maria Teresa Carvalho, do Interurbano Expedidor; Lena Maria da Silva, de Informações; Elisaberth Machado Pereira, do Serviço Expedido e Nelcina Alves da Silva, de Acomodações.

Desfilando perante a comissão julgadora, composta de Marialva F. Mello, Superintendente Geral do Tráfego, Interino, Francisca Brum, Superintendente de Administração do Departamento do Pessoal; Fideli Barbastefano, Chefe da Seção de Estudos do Sistema Manual; Lourival A. Corrêa, Chefe da Seção de Expediente do Escritório Central do Tráfego e Edith Castilho, Auxiliar Técnico do Departamento Geral do Tráfego, receberam as candidatas vivos aplausos.

O julgamento foi uma tarefa difícil, pois tôdas possuíam requintes de graça e beleza, sendo finalmente indicada Dulce Pinto Machado para representar o Departamento do Tráfego naquele certame.

Entre os que assistiram ao desfile destacamos o Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente de Serviços Telefônicos da Cobast; Cel. Malvino Reis Netto, Diretor da C.T.M.G.; L.A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial; Aldo Rocha, Superintendente do Pessoal; Gastão R. Vaz, Superintendente do Departamento de Estudos do Tráfego; Hildebrando Rabello da Silva, Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego; Elpidio C. Mattos, Presidente do Telefônica A. Clube; Djalma Paula de Sá, Presidente da Biblioteca Circulante dos Funcionários das Cias. Associadas, além de vários chefes do Departamento do Tráfego.





★

OLDEMAR LIMA DE ANDRADE

Contabilidade da Rêde — D. Federal

A vida é vela acesa exposta ao vento,
Que se apaga à menor corrente dada,
É corisco que rasga o firmamento
Com rapidez incrível! Desvairada!

A vida é ilusão, padecimento,
É o princípio d'uma outra eternizada,
Com muito gôso ou muito sofrimento...
É a vida d'alma santa ou condenada.

A morte é o real transporte que conduz,
Ao Reino de Satã e ao de Jesús,
O espírito do Bem e o Vagabundo.

Nem por ser muito curta a nossa vida,
A louca humanidade, que é perdida,
Não se lembra da Morte um só segundo.



APOSENTADORIA DE RAMIRO F. DE OLIVEIRA



NO dia 31 de outubro, na Contadoria da Renda — Departamento de Contabilidade, no D. Federal, foi prestada homenagem a Ramiro Ferreira de Oliveira, Chefe da Seção de Contas do Governo e Serviços Especiais, que após 35 anos de excelentes serviços, naquela data se desligava da C. T. B. para desfrutar merecida

aposentadoria. Aproveitando o ensejo, A. Cabral de Mello, Contador da Renda, fêz entrega do emblema de ouro e rubi ao veterano que se aposentava.

Manifestando amizade e apreço ao Ramiro, seus colegas lhe ofereceram uma rica lembrança e também uma cesta de flores naturais.

O MILAGRE DO NATAL



Por MARIA DE LOURDES ZERBINI

Tráfego — Guaxupé — Minas Gerais



tarde estava linda. O espetáculo era soberbo. O sol ia desaparecendo pouco a pouco, deixando o céu avermelhado, com a sua passagem. As montanhas, ao longe, desenhavam seu perfil negro sôbre a púrpura do poente. A doce melancolia do crepúsculo fazia pairar um enternecimento na alma bôa e compassiva de D. Alice, que costurava junto à janela. Aproveitava a luz dos últimos raios do sol pois precisava terminar o vestido da senhora condessa antes da noite, para o baile que ia se realizar em honra do governador. Todos falavam na festa e preparavam os seus trajes domingueiros. Sômente D. Alice a pobre costureira e seu netinho não iriam, pois Renatinho era cego e sua avó precisava fazer-lhe companhia.

De vez em quando D. Alice levantava o olhar cansado para a linda paisagem onde o sol deixava reflexos dourados e pensava: — "Se Renatinho pudesse ver, que ótimas lições êle aprenderia com a natureza". Ela não dispunha de dinheiro suficiente para mandá-lo à escola. D. Alice vivia só em companhia do netinho que muito cedo perdera os pais e a vista num horrível desastre de automóvel. Apesar de privado da visão, Renatinho era uma criança viva, inteligente e robusta e os seus olhos sem vida

eram lindos olhos negros. Viviam modestamente e tiravam o seu sustento das costuras que a bôa senhora fazia. Sempre que podia, D. Alice deixava os seus afazeres domésticos e procurava distrair o netinho contando-lhe histórias, descrevendo-lhe as paisagens, a forma das coisas e tocando no velho piano lindas melodias.

Muitas vêzes ela pensava em vender o piano, porém o considerava como parte de si mesma, pois fôra seu companheiro durante tantos anos.

Quantas recordações da sua mocidade! Se lembrava quanto o seu Luís gostava de ouvi-la tocar. Quando se conheceram, ela havia tocado para êle aquela mesma canção, e como êle havia gostado! Êle sempre dizia que gostava de ver seus finos e ágeis dedos correrem pelo teclado. Com que facilidade ela tocava e como sabia falar de amor por meios das suas lindas canções! O velho piano continuava a ser o seu mais fiel companheiro depois que todos os seus entes queridos haviam partido para não mais voltar. Procurava, juntamente com o velho amigo, amenizar o sofrimento do pequeno ser que Deus entregara aos seus cuidados, destinado a viver em completa escuridão.

D. Alice sempre se referia a um dia muito bonito que se chamava Natal e o garoto estava ansioso para saber como era êsse dia.

— Vovó, quantos dias faltam para o Papai Noel chegar?

Essa era a pergunta que o garoto fazia todos os dias, pois em conversa com as outras crianças soubera da existência do bom velhinho de barbas brancas que todos os anos na noite de Natal vinha ao mundo trazer presentes para as crianças boazinhas e obedientes. D. Alice não sabia o que fazer para comprar um presente para o neto que perguntava sem cessar quantos dias faltavam para o Natal. Muitas vezes ela se punha a chorar ao ver as outras crianças brincando pelas ruas da pequena cidade onde viviam. Que prazer sentiria se visse o seu querido netinho brincando no meio delas.

O médico dizia que com uma operação talvez Renatinho recuperasse a vista, porém teriam que ir à capital consultar um especialista e isso ia custar muito dinheiro e a situação era precária. Agora que faltavam poucos dias para o Natal, avó e netinho ficavam horas e horas conversando sobre a linda história repetida no mundo inteiro e em todas as línguas, do menino pobre que nasceu numa mangedoura.

Chegou a noite de Natal e quando os sinos tocavam alegremente chamando os cristãos para a santa missa, D. Alice ajoelhou-se e pediu ao menino Jesus que desse resignação ao Renatinho e a ela, saúde e forças para o educar na prática do bem. Em seguida acercou-se do leito do netinho, recomendando-lhe que ficasse bem quietinho e dormisse que o bom velhinho haveria de vir.

Renatinho dizia-lhe :

— Vovó, eu não tenho sido bonzinho e obediente ?

Ela com lágrimas nos olhos respondeu-lhe :

— Sim querido, você tem sido o anjo bom, a alegria da vovó.

Renatinho pediu :

— Cante aquela linda canção para eu dormir, vovó.

D. Alice começou a cantar em surdina até vê-lo adormecido. Quando ia deixar o quarto, cansada e abatida, pareceu-lhe que a penumbra em que ele estava se tornara mais densa. Ao mesmo tem-

po, julgou ouvir ligeiro rumor na janela, percebendo que a mesma se abria, dando passagem a um velho de longas barbas brancas e pobremente vestido. O velho chegou junto de Renatinho adormecido, fêz o sinal da cruz e colocou seus longos dedos nos olhos do garoto. Medrosa pelo imprevisto daquela cena, D. Alice não teve ânimo para se levantar. Teria sonhado ? Seria real o que vira ? Mas uma coisa lhe chamou desde logo a atenção : — a janela estava fechada.

D. Alice passou a noite toda em claro, pensando na estranha aparição. Quando chegou a manhã, radiosa e bela, ouviu a voz de Renatinho chamando-a numa incontida alegria. Correu ao seu quarto e ficou maravilhada. O que ela sempre rogara a Deus, o milagre tantas vezes solicitado, com tanta fé e emoção, tinha se realizado. Renatinho recuperara a vista e via pela primeira vez a sua querida avózinha. A alegria de ambos foi enorme; abraçados choraram de comoção. Renatinho não se cansava de fitar o rosto tão querido, que tantas vezes êle vira em sonho, porém nunca pensara que existisse alguém com uma fisionomia tão simpática. Tudo era motivo de inúmeras perguntas; queria saber o que era uma flôr, um passarinho, uma árvore, enfim tudo que sua avó lhe havia ensinado que existia no mundo.

Sua satisfação era enorme, dizia a todo o momento que o mundo era maravilhoso, cheio de mil encantos. D. Alice não cabia em si de contentamento. Satisfeitas as perguntas de Renatinho, levou-o à pequena igreja para que êle agradecesse ao menino Jesus tão grande milagre. Quando voltavam da igreja ouviram novamente os sinos anunciando o dia de Natal. E assim avó e netinho passaram o melhor Natal de suas vidas.



VETERANOS



40 ANOS EM DEZEMBRO

Alfredo Mendes Rêde — S.P.
Francisco A. Silva Comercial — C.T.E.S.
José L. P. Fernandes .. Suprimentos — D.F.

35 ANOS EM NOVENBRO

Antonio B. Fonseca Jurídico — S.P.
Austrogigila M. Andrade Tráfego — D.F.
Clarice R. Silva Tráfego — D.F.
Isnardo M. Silva Contabilidade — D.F.
Mario R. Silva Rêde — D.F.
Octavio P. Monteiro ... Suprimentos — D.F.

35 ANOS EM DEZEMBRO

Aracy B. Gama Comercial — D.F.
Ignez R. Ferreira Tráfego — S.P.
Vicente Laurenza Contabilidade — S.P.



35 anos
Mario R. Silva
Rêde
D. Federal



30 anos
Carolina Barbosa
Jaú
S. Paulo



30 anos
Octavio Costa
Rêde
D. Federal



30 anos
João X. Aguiar
Campinas
S. Paulo



40 anos
José L. P. Fernan-
des — Suprimen-
tos — D. Federal



35 anos
Octavio P. Mon-
teiro - Suprimen-
tos — D. Federal

30 ANOS EM NOVENBRO

Adelina O. Prates Tráfego — S.P.
Cecy S. Ferro Tráfego — D.F.
Celestino Capitan Rêde — S.P.
Joaquim P. Albuquerque Rêde — S.P.
Madalena C. Thonsen .. Tráfego — S.P.
Nestor C. Pereira Rêde — D.F.
Ottoni Zomegnani Rêde — S.P.
Remo Tassinari Rêde — S.P.

30 ANOS EM DEZEMBRO

Anna L. Amaral Tráfego — S.P.
Francisco S. C. Mello .. Comercial — S.P.
Octavio Costa Rêde — D.F.
Ricardo Mello Rêde — S.P.
Yolanda C. Ottero Tráfego — R.J.

25 ANOS EM NOVENBRO

Anastacio P. Pajares ... Suprimentos — S.P.
Andrés L. Moreno Rêde — S.P.
Anna M. Moura Comercial — S.P.
Annibal M. Mafra Rêde — R.J.
Brasilina C. Dovigo Tráfego — S.P.
Clelia Fabbri Tráfego — S.P.
Darim Braim Contabilidade — S.P.
Davina Sacco Tráfego — S.P.
Francisca Gouvêa Contabilidade — S.P.



30 anos
Hulda H. Molde-
nhauer - Tráfego
S. Paulo



30 anos
Gumercindo S.
Marcello - Rêde
S. Paulo



30 anos
Bruno Cesiari
Rêde
S. Paulo



30 anos
Francisco S. C.
Mello - Comercial
S. Paulo



30 anos
Ricardo Mello
Rêde
S. Paulo



30 anos
Celestino Capitan
Rêde
S. Paulo

Genaro B. Ruiz Rêde — S.P.
Ismenia Dorez Tráfego — S.P.
Jandyra I. Graf Tráfego — S.P.
João L. Oliveira Rêde — S.P.
João Mucedola Rêde — S.P.
Luiz Gold Rêde — S.P.
Manoel G. Silva Comercial — S.P.
Maria A. Moraes Rêde — R.J.
Nair R. S. Gomes Suprimentos — D.F.
Octavio Gama Rêde — R.J.
Orlando C. Pessoa Comercial — D.F.
Reynaldo Bisulli Suprimentos — S.P.
Wenceslau A. Costa Rêde — D.F.
Zulmira K. Ladeira ... Comercial — M.G.

Edith N. Gama Comercial — R.J.
Edson Novarino Rêde — R.J.
Eugenio Pegoraro Contabilidade — S.P.
Federico N. Rodil Rêde — S.P.
Fernando J. Moreira Rêde — D.F.
Fricis A. Belte Rêde — S.P.
João Corrente Rêde — S.P.
João D. Ermigio Rêde — S.P.
João Ferreira Rêde — D.F.
José Luciano Rêde — S.P.
José Monteiro Rêde — S.P.
Leonor Gelotti Rêde — S.P.
Sylvia M. Pereira Tráfego — D.F.

25 ANOS EM DEZEMBRO

Adolpho Camargo Rêde — S.P.
Agustin M. Mañes Rêde — S.P.
Alecinda Leite Tráfego — S.P.
Arthur Martinez Pessoal — D.F.
Benedito Buonaguidi ... Rêde — S.P.
Cecilia F. Angelim Tráfego — D.F.
Cezar Vicentini Suprimentos — S.P.
Domingos D. Lima Rêde — S.P.
Donatilla M. Vasques .. Comercial — S.P.
Edgard B. Mello Rêde — D.F.

20 ANOS EM NOVEMBRO

Accacio Porto Rêde — S.P.
Antonio L. Prisco F^o Suprimentos — D.F.
Antonio Lopes Rêde — R.J.
Apollo P. Magalhães ... Comercial — D.F.
Dagmar X. Brito Tráfego — D.F.
Delma A. Castro Tráfego — D.F.
Eleozina R. Leon Comercial — S.P.
Ernesta F. Rodrigues ... Comercial — M.G.
Emigdio Fernandes Rêde — D.F.
Francisco José Rêde — S.P.
João Cerone Rêde — S.P.



25 anos
Rosa Rames
Matão
S. Paulo



25 anos
Sylvia M. Pereira
Tráfego
D. Federal



25 anos
Leontina D. S.
Soares - Chavan-
tes - S. Paulo



25 anos
João Mucedola
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisca V. S.
Campiello - Viradouro - S. Paulo



25 anos
Antonia G. Pacheco - Itu - S. Paulo



25 anos
João Ferreira
Rêde
D. Federal



25 anos
Felix J. Calazanz
Rêde
D. Federal

João Izzo Contabilidade — S. P.
José N. Teixeira Rêde — M.G.
Lucilia C. Leal Comercial — D.F.
Luiza G. A. Tross Tráfego — D.F.
Margarida Canaver Tráfego — S.P.
Maria A. Souza Tráfego — D.F.
Maria J. Alevato Tráfego — D.F.
Mario Forly Comercial — D.F.
Nadir C. Pinto Rêde — D.F.
Ney Serpa Rêde — M.G.

20 ANOS EM DEZEMBRO

Alberto Travassos Contabilidade — S.P.
Anna Souza Tráfego — R.J.
Antonio A. Azevedo Rêde — D.F.
Astolpho J. Pires Rêde — M.G.
Celina P. Figueira Comercial — D.F.
Claudionor Araujo Rêde — D.F.
Guilhermina Cordon Tráfego — D.F.
Ida Serra Comercial — S.P.
Jairo Waltenberg Engenharia — S.P.
Lygia S. Schiavi Tráfego — S.P.
Oswaldo S. Moreira Rêde — D.F.
Pedro L. Silva Rêde — D.F.

Pedro P. Pereira Rêde — D.F.
Zilda Oliveira Tráfego — R.J.

10 ANOS EM NOVEMBRO

Alberto Marreiro Rêde — S.P.
Alcides N. Netto Tráfego — D.F.
Amelia Acciai Tráfego — S.P.
Antenor R. Magalhães Rêde — M.G.
Argemiro B. Cunha Rêde — S.P.
Carlos Gonçalves Rêde — S.P.
Celso Bueno Rêde — S.P.
Debora Serber Contabilidade — D.F.
Delza G. Guimarães Tráfego — S.P.
Elisa A. Costa Tráfego — S.P.
Esmir Passarella Comercial — S.P.
Ferdinando Paolino Rêde — M.G.
Francisco Alarcon Suprimentos — S.P.
Guerino Passerini Rêde — S.P.
Helena E. H. Werneck Tráfego — R.J.
Ida Kretelys Tráfego — S.P.
Jamides Gallo Contabilidade — S.P.
Jorge J. Carneiro Rêde — D.F.
José B. Borges Suprimentos — S.P.
José Imbrizi Rêde — M.G.



25 anos
Paulino P. Oliveira - Itaquaritinga - S. Paulo



25 anos
José A. Miranda
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Juan V. Salvador
Rêde
S. Paulo



25 anos
Euclides P. Silva
Rêde
S. Paulo



25 anos
Armando J. Jovene - Rêde
S. Paulo



25 anos
José Santos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Fricis A. Belte
Rêde
S. Paulo



25 anos
João L. Oliveira
Rêde
S. Paulo



25 anos
Romano Fischmann - Rêde
S. Paulo



25 anos
Jorge Malerba
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco F. Pezalta - Rêde
S. Paulo



25 anos
Hugo Calegaretti
Rêde
S. Paulo

Julio Dantas Junior Rêde — D.F.
Manoel Penha Rêde — R.J.
Maria A. P. Fadini Contabilidade — D.F.
Mario Malavasi Rêde — S.P.
Orlando Leite Rêde — S.P.
Sebastião Borges Rêde — S.P.
Theotonio Soares Junior Comercial — D.F.

10 ANOS EM DEZEMBRO

Abel M. Bomfim Rêde — D.F.
Adelino D. Oliveira Rêde — S.P.
Adir P. Telles Rêde — D.F.
Alcídes S. Farias Rêde — D.F.
Antonio Bertocini Rêde — S.P.
Augusta Becker Tráfego — S.P.
Belmiro Gavioli Rêde — S.P.
Benedicta Soares Tráfego — S.P.
Carlos H. Silva Rêde — R.J.
Edemundo Maneschi Rêde — S.P.
Elite Silva Tráfego — R.J.
Francisco R. Silva Rêde — D.F.
Helio L. Carvalho Rêde — D.F.
Hello S. Martins Rêde — D.F.
Homero P. Perrenoud Rêde — S.P.
Italo Vannucci Contabilidade — S.P.
Jacy Santos Tráfego — D.F.

Joaquim A. Oliveira Rêde — D.F.
José G. Teixeira Rêde — S.P.
José J. M. Mourão Rêde — S.P.
José N. Souza Rêde — S.P.
José Sztanderski Rêde — S.P.
Jurandir C. Estrella Rêde — D.F.
Lais M. Cunha Tráfego — R.J.
Lina Gomes Tráfego — D.F.
Maria C. F. Pereira Tráfego — R.J.
Maria C. Saisse Tráfego — D.F.
Maria Gallo Tráfego — S.P.
Maria J. T. Cunha Rêde — D.F.
Maria J. Vaz Tráfego — S.P.
Marina G. Amaral Tráfego — S.P.
Mario A. M. Castro Rêde — S.P.
Marta Donat Tráfego — S.P.
Moacyr P. Serio Rêde — M.G.
Ondina Ortolon Tráfego — S.P.
Ophelia Conti Tráfego — S.P.
Pedro D. Corvo Contabilidade — S.P.
Reny B. Moreira Tráfego — S.P.
Reynaldo Silveira Rêde — S.P.
Romulo P. Lago Rêde — D.F.
Rubens Biase Rêde — S.P.
Santina Carletto Tráfego — S.P.
Sebastiana L. Gonçalves Tráfego — M.G.
Urias D. Silva Contabilidade — D.F.
Walkiria G. P. Livi Tráfego — D.F.



25 anos
Reynaldo Bisulli
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
João D. Ermigio
Rêde
S. Paulo



25 anos
João Corrente
Rêde
S. Paulo



25 anos
Agustin M. Mañes
Rêde
S. Paulo



25 anos
Jacob Sigus
Rêde
S. Paulo



25 anos
Luiz Massi
Rêde
S. Paulo



25 anos
Luciano G. Bian-
cardi - Rêde
S. Paulo



25 anos
Annibal Villafa-
nha - Candido
Rodrigues - S. P.



25 anos
Edgard B. Mello
Rêde
D. Federal



25 anos
Domingos D. Lima
Rêde
S. Paulo



25 anos
Darim Braim
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Anastacio P. Paja-
res - Suprimentos
S. Paulo



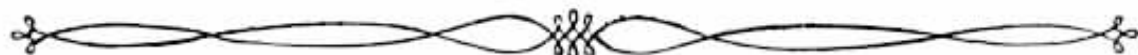
RÊDE

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



NO dia 12 de outubro último, Eurico Pereira da Silva, Auxiliar Técnico, do Departamento de Administração da Réde, completou 25 anos de ótimos serviços prestados à C.T.B. Nessa data, Renée Darbilly, Superintendente de Estudos da Réde,

substituindo J. Ter Sarkissoff, Superintendente de Administração da Réde, fez a entrega do emblema de ouro ao veterano, funcionário de mérito e muito estimado por seus chefes e colegas.



Divisão Tri-Estadual

Departamento Comercial

PEDRO Amary de Macedo, Escriturário, e D. Jandyra Amaral Seabra, Datilógrafa, ambos da Seção de Administração Comercial da Divisão Tri-Estadual,

completaram, respectivamente, em Junho e em Setembro, 25 e 20 anos de bons serviços prestados à nossa Companhia. Dagoberito Mesquita, Superintendente Comercial daquela Divisão saudou os veteranos com palavras de agradecimentos e logo após Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, fez a entrega dos emblemas de ouro e de prata aos citados funcionários. D. Jandyra recebeu de seus colegas um ramalhete de flores naturais.

APOSENTADORIAS — S. PAULO



JOSÉ S. NUNES

JOSÉ DOS SANTOS NUNES, que exercia o cargo de Assistente de Serviços Sociais, no Departamento do Pessoal de São Paulo, aposentou-se em 30 de setembro, após 30 anos de dedicados serviços à nossa Companhia.

Os colegas e amigos de José dos Santos Nunes prestaram-lhe festiva homenagem. Por Manoel de Oliveira Filho, Chefe da Seção de Estatística, foi-lhe ofertado rico presente em nome dos companheiros, Vicente Vita Neto, além de saudar o home-

nageado em seu nome pessoal, agradeceu em nome de L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal e Lauro Leite Leite de Souza a valiosa cooperação que José dos Santos Nunes sempre emprestou aos serviços da Companhia Telephonica Brasileira.

Finalmente, José dos Santos Nunes, respondendo às saudações e aos votos de felicidades que lhe foram dirigidos, com um simples mas bonito improviso, despediu-se de seus colegas e amigos, desejando a todos muitas felicidades.



LUIZ GOLD

LUIZ GOLD, Auxíliar-Técnico, na Seção de Estudos da Rede, de S. Paulo, por motivo de sua aposentadoria, após 30 anos de bons serviços prestados à Companhia, recebeu significativa homenagem

por parte do pessoal daquela cidade.

Colegas e amigos do homenageado ofereceram-lhe um belíssimo mimo, tendo E. Silva, Chefe da Seção, feito a saudação de despedida.



PAULO D. CARDOSO

PAULO DIAS CARDOSO, Escriturário da Seção Comercial da Divisão de São Paulo, por motivo de sua aposentadoria, desligou-se da Companhia no dia 30 de setembro.

Dotado de educação aprimorada, empregado dedicado e cumpridor de seus deveres, Paulo Cardoso foi sempre alvo da consideração de seus superiores e dos colegas

de trabalho, recebendo da parte deles, como prêmio às suas virtudes, a mais alta distinção de amizade e apreço.

Por essa razão, seus colegas e amigos, reuniram-se afim de prestar-lhe uma homenagem das mais merecidas. Na ocasião, José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial, fez-lhe a entrega de um riquíssimo mimo, saudando-o em nome de todos os colegas.

VETERANOS DA ENGENHARIA GERAL



NO Departamento Geral de Engenharia, no Distrito Federal, mais três funcionários tornaram-se veteranos no mês de outubro, completando todos 25 anos de serviços prestados à C.T.B. São eles: Helio Monti, Chefe de Seção; Karl Cerwinka e Vicente Annu-

cari, Auxiliares Técnicos.

Os veteranos receberam emblemas de ouro das mãos de seus chefes de serviço, tendo J. A. Wiltgen, Superintendente do Departamento Geral de Engenharia, ressaltado as qualidades funcionais dos referidos empregados.

RESPEITE O SEU ORGANISMO

SPES — S. Paulo

O corpo humano é um conjunto de órgãos e aparelhos admiravelmente dispostos e entrosados para um funcionamento regular e perfeito. Para que o andamento dêse mecanismo não seja perturbado, é necessário que haja da parte do indivíduo *o* respeito contínuo à ordem e à integridade de cada uma das partes respectivas. A digestão, por exemplo, quando não há alguma doença interferindo com o estado de saúde, processa-se com a maior regularidade dentro de determinado número de horas. Cerca de 3 1/2 a 4 horas é o prazo necessário para isso dentro do qual o indivíduo não deve tomar novos alimentos para evitar ao aparelho digestivo, uma sobrecarga prejudicial que poderá provocar doenças ou perturbações às vezes graves.



CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

O TELEFÔNICA A. C.
CAMPEÃO DA ADECA



Componentes da equipe vencedora do Campeonato da ADECA

NUMA campanha das mais memoráveis, no esporte de bola ao cesto, o Telefônica Atlético Clube sagrou-se campeão de 1953 do certame que a A.D.E.C.A. realizou desse esporte. Esse título veio premiar os esfor-

ços da diretoria do clube, que, empreendendo um programa de apóio integral aos esportes, deu mais assistência técnica ao basquetebol, o que lhe valeu o tão cobiçado título de vencedor de 1953.

Os atletas campeões que tão alto elevaram o nome desportivo da TAC apresentando um padrão técnico uniforme e dentro da mais rígida disciplina, são os seguintes: Dario Lameirão, João Amitrano, do Depto. Comercial; Vicente Esteves, Norival Pinto Lima, Vicente Turco, Vitor de Freitas Rêllo, do Depto. da Réde; Nilton Rabello de Souza, Ney Fortes Lima, Dalton da Silva Gomes, Nelson Scaramella, do Depto. da Contabilidade, e Geraldo Gomes da Silva, do Depto. de Engenharia.

O êxito dessa jornada deve-se, em parte, a ação do técnico Orlando de Souza, que sempre ativo na orientação da equipe conseguiu formar um conjunto forte e homogêneo.

Também Ignacio S. Miranda, Diretor Geral de Esportes, merece menção especial, por seu trabalho incansável nas lides desportivas do Clube, um dos fatores da projeção do TAC nos torneios da ADECA.



O GÊLO E OS ALIMENTOS

SPES — S. Paulo

SEM dúvida os aparelhos refrigeradores, e o gêlo em si, vieram prestar um grande serviço à alimentação do homem. Por meio deles são conservados em bom estado e sem riscos para a saúde muitas substâncias alimentícias, o que representa segurança, facilidade e, principalmente economia. É necessário, porém, ter o cuidado de preparar essas substâncias alimentícias logo após a sua retirada do gêlo e das geladeiras, pois que uma vez cessada a congelação ou o resfriamento, deterioram-se rapidamente.

Quanto ao gêlo, é de bom alvitre não misturá-lo aos alimentos tais como saladas, bebidas, etc. Não sendo êle, muita das vêzes, fabricado com água filtrada ou purificada, pode conter bacilos tíficos e outros que, tendo perdido transitóriamente sua virulência durante a congelação, podem readquirí-la uma vez cessada esta, tornando-se, assim, fontes de graves infecções.



MUITAS crianças da presente geração, graças a aviação comercial, voam antes de andar.

TELEFÔNICA A. C. – RIO DE JANEIRO

INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL



Aspecto da missa rezada no Parque Infantil

O Telefônica Atlético Club, do Rio de Janeiro, cumprindo a um programa de realizações, inaugurou no dia 4 de outubro, um Parque Infantil, no Jardim do Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, 171.

Festejando esse acontecimento, foi rezada missa campal, oficiada pelo Rvmo. Cônego Bessa, à qual assistiram o Dr. Ary Menezes, Acessor Técnico do Prefeito do

Distrito Federal; membros da administração da C. T. B. e da Companhia de Carris; associados e suas famílias e pessoas gradas.

Após a bênção aos aparelhos de diversão, a diretoria fez servir aos presentes um lanche.

Num gesto simpático, a Diretoria do Telefônica tornou extensivos esses divertimentos aos filhos de todos os funcionários das Companhias Associadas.

O Dr. Carlos P. Fernandes, àquele tempo Superintendente Geral da C. T. B., e senhora; Dr. Ary Menezes, acessor do Prefeito Municipal, Cônego Bessa e demais convidados.





PAGINA INFANTIL



REGINA DE FATIMA, filha de Raul Matheus, do Departamento de Suprimentos, em Petrópolis, e de D. Nely C. Matheus.



IVETE, que completou 1 ano de idade no dia 7 de Fevereiro último, filha do casal Paulino Pessoto e neta de José Batista Moura, do Departamento da Rede, São Paulo, e de D. Jandira de Moura.



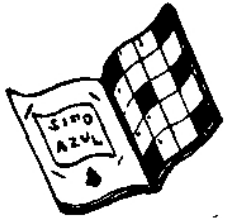
TEREZA CRISTINA, filha do Sr. Cid Gouvêa e de D. Beatriz Gouvêa, Secretária do Sr. Vice-Presidente, no dia de sua 1.ª Comunhão.



JOAO, filho de Sebastião Plaza Alcayde, das Oficinas, de S. Paulo, e de D. Isabel Plaza Alcayde.



JOAO CARLOS, filho de Brasil Galerani, do Dept. da Rede e de D. Elza Massa Galerani, do Dept. do Tráfego, em Campinas, no dia de seu 3.º aniversário.

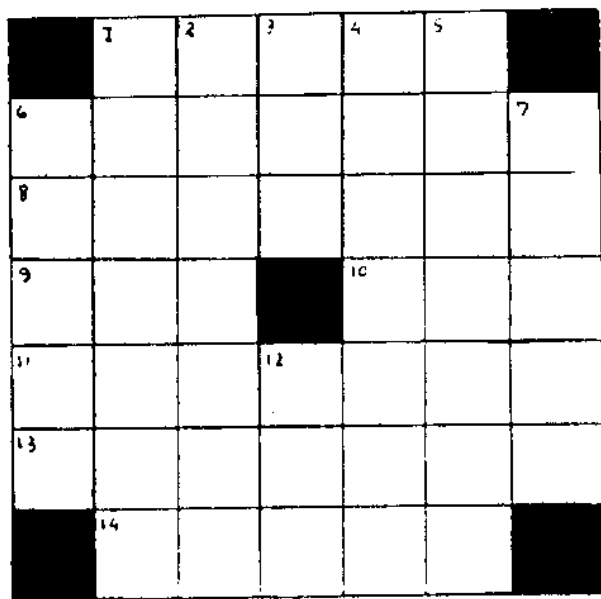


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTE NUMERO



Donac'ny

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Morador de propriedade rural; 6 — Rodelas de massa de farinha de trigo com recheio; 8 — Competir; 9 — Doçura; 10 — O mesmo que despacho (feitiçaria); 11 — Referias; 15 — Padre; 14 — Trabalha de noite.

Vertical: 1 — Ermidas; 2 — Aumentar; 3 — Duas vezes; 4 — Regulamento; 5 — Queima; 6 — Caixilhos de tipógrafos; 7 — Tempestuosa; 12 — Conceder.



CHARADAS AUXILIARES:

- + Ma = Verseja
- + Ma = Amido
- + Ma = Sentença
- + Ma = Bebe

Conceito: ÓPERA DE GUISEPPE VERDI

- + To = Semblante
- + Na = Sorte
- + Ni = Menina

Conceito: COMPOSITOR ITALIANO

- + Ma = Deseja
- + Sa = Friso
- + La = Silêncio
- + Ta = Creme

Conceito: ÓPERA DE MEYERBEER

- + Do = Arte
- + Li = Inveja
- + Bes = Astrônomo alemão

Conceito: COMPOSITOR FRANCÊS



CASAIS:

Que dificuldade para entrar naquela morada! (2)
Ele pôs em risco a nossa reputação. (2)



SINCOPADAS:

Por carregar uma pequena espada curva, êle foi para a prisão. (3-2)
De um tecido de cambraia fizeram um chambre para homem. (3-2)



SOLUÇÕES DE SETEMBRO-OUTUBRO

Charadas Novíssimas: Ventura; Campestre; Beldade; Ternura; Pequena.

Charadas Casais: Bodo-A; Brioso-A; Banha-O.

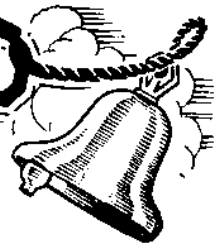
Charadas Sincopadas: Refolho-Relho; Tremendo-Tredo; Barata-Bata.

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Dante; 6 — Seriema; 8 — Al; 9 — Pi; 10 — Ri; 11 — Ar; 12 — Atlante; 15 — Ousio.

Verticais: 1 — Delito; 2 — Ar; 3 — Ninfas; 4 — Te; 5 — Empato; 6 — Sara; 7 — Aire; 13 — Lu; 14 — Ni.



Repicando



MÃE AFLITA

— Doutor, venha depressa, meu filhinho enguliu uma caneta tinteiro.

— Oh, exclama o Dr., vou já para aí. Que é que a senhora vai fazer enquanto eu não chego?

— Vou usar um lápis.



Um médico de uma estação de águas recebeu a visita de um cliente, que o procurou todo contente:

— Muito satisfeito em revê-lo, doutor, porque eu lhe devo mil agradecimentos pelo benefício que tirei de seu tratamento...

O médico, um pouco surpreso, respondeu.

— Mas eu não tenho idéia de tê-lo tratado.

— Realmente, não foi a mim, mas a meu tio. E ele acaba de falecer, deixando-me uma boa fortuna.



No Instituto de Educação, o professor de História Universal a uma aluna.

— Tinha vontade de saber que dirá sua mãe quando verificar que a senhora nada sabe de História.

— Ela está informada disso muito bem, pois sempre diz que nunca aprendeu História e se casou; minha tia também não sabe História e se casou, enquanto o senhor sabe muito bem e está ainda solteiro.



— O senhor dá uma gorgeta pequena, seu filho é mais generoso, disse o chauffeur ao velho morador da cidade.

— E' possível, disse o velho. Meu filho tem pai rico, eu não tenho.

— Então, doutor, que probabilidades tenho de me restabelecer? — Cem por cento, meu amigo. As estatísticas médicas mostram que, em dez pessoas atacadas pela sua moléstia, morrem nove. Ora, o senhor é o décimo caso que eu trato, os outros nove morreram, de sorte que o senhor tem que ficar bom. Não há nada como as estatísticas.



— Tem certeza de que fará minha filha feliz! — perguntou o futuro sogro ao pretendente.

— Tenho, sim senhor... Assim que ela me vê põe-se logo a rir.



Num exame de medicina:

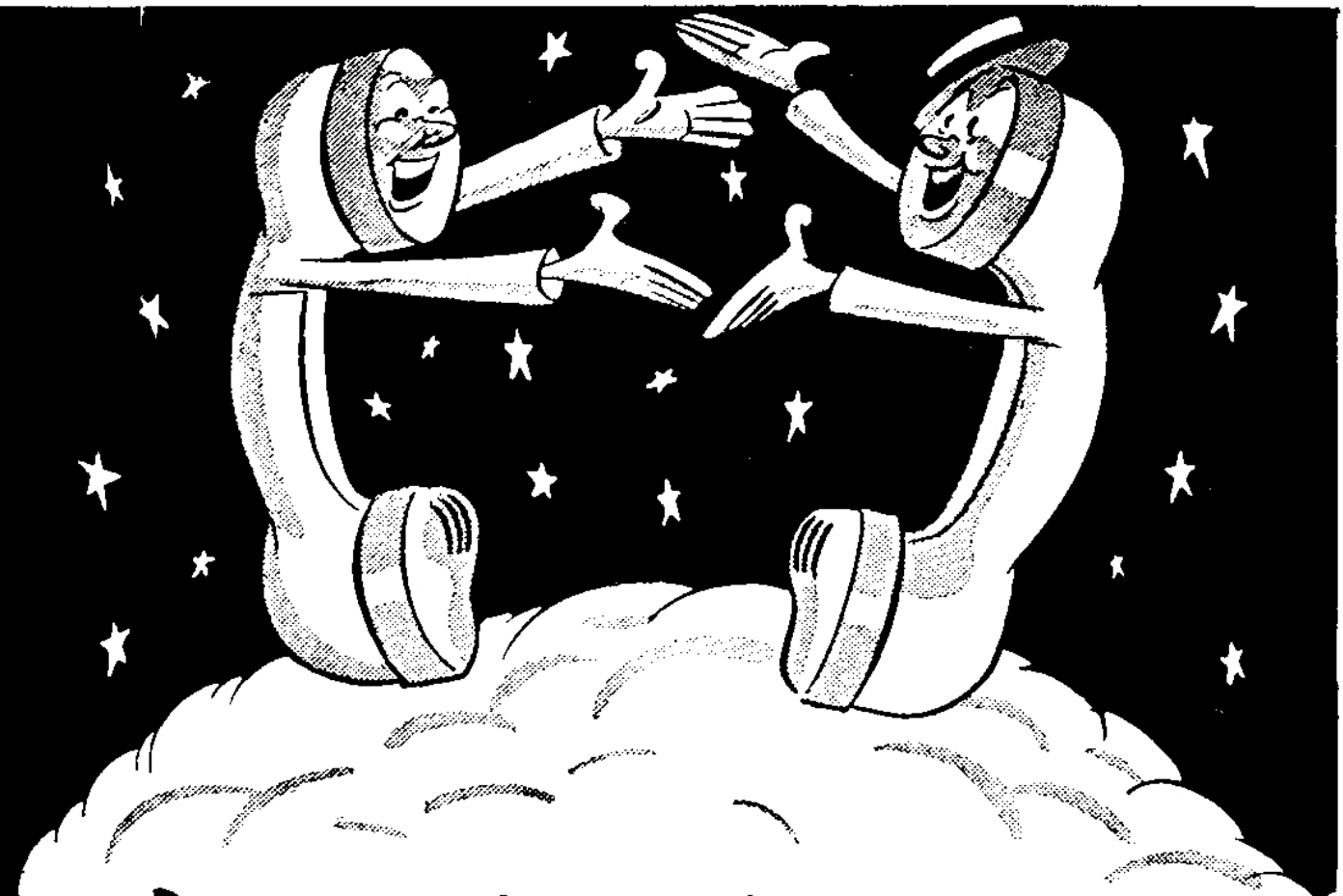
— Que é um defluxo?

— É uma tempestade dentro do nariz.



— Eles estão esperando pacientemente que nós coloquemos o poste.

— Não fique nervoso, vou passar a broca ligeiramente no seu dente... É um momento apenas...



Quando todos confraternizam ...

... O TELEFONE É O MEIO IDEAL
DE TRANSMITIR **BOAS FESTAS**

DURANTE as festas de Natal e Ano Bom, leve às pessoas amigas e aos entes queridos que se encontrem fora da cidade seus votos de Boas Festas, utilizando-se, para esse fim, do Serviço Telefônico Interurbano. Para os que estão ausentes, será sua voz, viva e palpitante, motivo de contentamento.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA